

A fechada de um ônibus mais veloz na pista molhada lançou o 16 028 contra o meio-fio que o fez capotar antes de tombar no gramado.

TAREFA INGRATA

Radiofoto UPI



Em Saigon, o povo tenta reconstruir seus lares

Hanói ameaça romper negociações

Empresários pedem renúncia de Rusk

Washington (UPI-JB) — Um grupo de dirigentes de empresas norte-americanas pediu ontem a renúncia do Secretário de Estado Dean Rusk e do assessor da presidência, Walt Rostow, e a nomeação, para seus cargos, de homens com novas perspectivas sobre a guerra no Vietnã.

O grupo, que se intitula Movimento de Dirigentes de Empresas pela Paz no Vietnã, é liderado pelos industriais Henry Niles e Harold Willens. Diz possuir 2.500 membros. Em seu encontro de ontem, em Washington, compareceram 150.

A conferência responsabilizou Rusk

e Rostow pela "falência da política vietnamita dos Estados Unidos" e pediu a cessação de todos os bombardeios americanos ao Vietnã do Norte e o início imediato de conversações reais de paz com o Governo Ho Chi Minh, em Paris.

ENCONTRO EM MOSCOW

O Ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Michael Stewart, chegou ontem à tarde a Moscou, tendo como principal objetivo discutir a possível colaboração da URSS e da Inglaterra — co-Presidentes da Conferência de Paz de Genebra sobre a Indochina,

em 1954 — nas futuras conversações de paz no Vietnã.

O Chanceler britânico deverá permanecer dois dias na Rússia em visita oficial, informando-se que a crise no Oriente Médio e o problema do acesso a Berlim Ocidental poderão fazer parte do temário.

Michael Stewart seguirá depois para Bonn, onde discutirá com o Ministro das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, as relações da Grã-Bretanha com o Mercado Comum Europeu e outro problema relativos ao futuro da Europa.

Arma nova transforma noite em dia

Washington (UPI-JB) — Um visor telescópico eletrônico e ultramoderno, para fuzis e metralhadoras, está revolucionando a guerra noturna no Vietnã. Chamado Starlight, o novo visor transforma a noite em dia, para os atiradores, captando o mais tênue raião de luz da Lua ou das estrelas e aumentando-o 40 mil vezes.

Segundo o porta-voz do Exército que divulgou a notícia, isto é bastante para transformar a noite em dia e impedir que o inimigo tenha a cobertura da escuridão, que costuma usar com grande vantagem.

Há dois modelos do visor Starlight. Um, para fuzis, com um alcance efetivo de 400 metros; e outro, para metralhadoras calibre 50 e armas sem retrocesso de 106 milímetros, com um alcance de mil metros.

O visor foi usado, pela primeira vez no Vietnã, em princípios de 1966 e seus resultados, espetaculares. Basta citar um exemplo: a tripulação de um avião, equipada com armas de visor Starlight, detectou, uma noite, uma força de 200 vietcongs que, de um arrozal, se preparava para atacar uma cidade próxima. Os soldados dispararam contra os guerrilheiros e, na manhã seguinte,

informou-se de sérios danos ao inimigo e do fracasso do planejado ataque à cidade, que sequer chegou a se materializar.

O visor consiste, essencialmente, de um tubo que intensifica a luz. A lente frontal capta a luz tênue, que passa, então, através de um punhado de fibras ópticas e atinge um fotocátodo de filme químico sensível à luz. O filme emite elétrons que passam através de um campo elétrico de 15 mil volts, que os acelera e fortalece. O processo é repetido duas vezes, até que os elétrons batem na capa de fósforo e produzem uma imagem de luz qual uma tela de televisão.

Paris (AFP-UI-JB) — O Vietnã do Norte negou-se a aceitar o pedido da delegação dos Estados Unidos para não serem divulgados os debates das conversações de paz e adunidade, pela primeira vez, que a ausência de progresso nas negociações podem conduzi-las ao fracasso.

As sessões da Conferência de Paz sobre o Vietnã ficarão suspensas até segunda-feira, através de um acordo feito entre as duas delegações na IV Sessão — que durou três horas —, mas a total discordância sobre as principais questões em jogo levou o representante norte-vietnamita, Xuan Thuy, a levantar a hipótese de interromper as conversações de paz.

ATAQUES MÚTUOS

O Embaixador itinerante Averell Harriman propôs aos norte-vietnamitas que não divulgassem o conteúdo das discussões "a fim de evitar polémicas e a exploração propagandística", retirando-se depois dos debates para a Embaixada americana.

Xuan Thuy respondeu aos americanos "que as conversações oficiais entre as duas partes devem ser sérias, acompanhadas pelos povos de todo o mundo" e revelou os textos das discussões da IV Sessão, onde reafirma a totalidade das tenses já apresentadas anteriormente. Thuy disse a Harriman "que caso as conversações fracassem,

a responsabilidade recairá sobre os norte-americanos.

ARGUMENTOS

O representante americano, Averell Harriman, só forneceu à imprensa o texto de 600 palavras, forçando da mesma maneira em dar maior apoio à Conferência. Harriman afirmou na sessão de ontem "que tinha chegado o momento de iniciar o debate sobre bases reais" e que isto só seria possível depois que a República do Vietnã reconhecesse "com sinceridade a presença no Vietnã do Sul de suas forças armadas".

Harriman mencionou a possibilidade da "retirada ou rearmamento das tropas americanas, condicionando a isto a cessação de uso da Zona Desmilitarizada pelos norte-vietnamitas e o fim da infiltração.

CONTRA-ARGUMENTOS

O Ministro norte-vietnamita, Xuan Thuy, respondeu violentamente: "Nunca praticamos a escalada e não temos por que desescalar" e pediu aos americanos interrupção de todos os atos de guerra, pois "foram eles que começaram a agressão".

Sobre a proposta de sigilo, Thuy disse: "Conversações secretas ou pelo menos discretas seriam possíveis se os atos de guerra americanos cessassem incondicionalmente".

Haiti leva caso da invasão ao Conselho da ONU

Nações Unidas (Nova Iorque) e Washington (AFP-UI-JB) — O Governo de François Duvalier solicitou ontem uma reunião urgente do Conselho de Segurança, e a nota entregue a Lord Caradon — que preside o órgão, este mês — acusa os governos dos Estados Unidos e da República Dominicana de participação na conspiração dos exilados haitianos que estão promovendo a invasão da ilha. Os observadores estrangeiros que Duvalier recorreu à ONU, dizendo que a organização mais adequada para examinar o assunto é a OEA.

O Embaixador haitiano em Washington, Arthur Bonhomme, voltou a dizer que Duvalier conseguiu dominar a invasão. afirmou que 15 rebeldes foram mortos, 16 outros aprisionados e apenas cinco conseguiram escapar, em Cap-Haïtien. Entretanto, não explicou por que Duvalier decretou a mobilização geral no Haiti, nem fez referência à ausência da presença de guerrilheiros nas ilhas de Gonave e Tortue.

A nota haitiana também condenou a presença de belonaves norte-americanos nas águas vizinhas, durante os bombardeios. O próprio Siciak declarou que, no momento em que Porto Príncipe era bombardeada, aviões a jato dos EUA sobrevoavam a ilha de Gonave, que dista cerca de 60 quilômetros da Capital haitiana. Siciak aludiu à concentração de tropas determinada pelo Presidente dominicano, Joaquín Balaguer, na fronteira com o Haiti e assegurou que "algumas unidades de guerra norte-americanas estão em estado de alerta, na zona do Caribe, para qualquer eventualidade".

A nota haitiana também condenou a presença de belonaves norte-americanos nas águas vizinhas, durante os bombardeios. O próprio Siciak declarou que, no momento em que Porto Príncipe era bombardeada, aviões a jato dos EUA sobrevoavam a ilha de Gonave, que dista cerca de 60 quilômetros da Capital haitiana. Siciak aludiu à concentração de tropas determinada pelo Presidente dominicano, Joaquín Balaguer, na fronteira com o Haiti e assegurou que "algumas unidades de guerra norte-americanas estão em estado de alerta, na zona do Caribe, para qualquer eventualidade".

ACUSAÇÃO

Na nota que foi entregue pelo representante haitiano na ONU, Raoul Siciak, ao Presidente do Conselho, Duvalier protesta contra os bombardeios de Cap-Haïtien e Porto Príncipe por dois aviões B-25, de fabricação norte-americana. O ditador anunciou que o avião que desceu em Cap-Haïtien, desembarcando um grupo de invasores, havia sido aprisionado e seria levado para Porto Príncipe.

A nota haitiana também condenou a presença de belonaves norte-americanos nas águas vizinhas, durante os bombardeios. O próprio Siciak declarou que, no momento em que Porto Príncipe era bombardeada, aviões a jato dos EUA sobrevoavam a ilha de Gonave, que dista cerca de 60 quilômetros da Capital haitiana. Siciak aludiu à concentração de tropas determinada pelo Presidente dominicano, Joaquín Balaguer, na fronteira com o Haiti e assegurou que "algumas unidades de guerra norte-americanas estão em estado de alerta, na zona do Caribe, para qualquer eventualidade".

TÁTICA

As informações fornecidas pelas autoridades haitianas tendem a minimizar o ataque. Duvalier insiste em que os guerrilheiros do Cap-Haïtien são

apenas 35, dos quais só restariam 5 vivos.

Porte dos exilados haitianos nos EUA, entretanto, declarou que a invasão vem sendo planejada há muito tempo e que este é apenas o primeiro ataque. Argumentou que "seria uma total loucura que um grupo de apenas 35 homens se aventurasse a entrar no Haiti". afirmou que o total de guerrilheiros atualmente agindo em território haitiano é de cerca de 300 homens.

O Embaixador Bonhomme declarou que o serviço de inteligência do Governo haitiano indicou que nova força invasora, composta de 85 homens, deixou ontem Nova Iorque rumo a uma ilha das Baamas, de onde passará para o Haiti.

"AMEAÇA A PAZ"

A nota de Duvalier ao Conselho da ONU, chegou a dizer que a invasão representa "uma ameaça à paz e à segurança internacionais". Diz que o Haiti está sendo "vítima de uma agressão armada" comandada por Raymond Montreuil — sobrinho do ex-Presidente Paul Magloire, que vive atualmente nos EUA — e Raymond Casagnot.

Raoul Siciak denunciou o que chamou de "propaganda contra o Dr. François Duvalier" nas estações de rádio e televisão dos EUA. Acusou a National Broadcasting Company de haver informado que a queda de Duvalier era iminente, um dia antes de começada a invasão. O comentarista, segundo Siciak, declarou que os EUA já estavam preparados para ocupar o Haiti.

DRAMA HAITIANO

"O Haiti necessita de algo mais que a queda de Duvalier. Necessita de um saudável levante popular em massa e de um Governo progressista" — afirmou ontem, em editorial, o jornal The Washington Post.

Depois de afirmar que os invasores não têm qualquer filiação ideológica — desmentindo a acusação de Duvalier de que seriam comunistas treinados em Cuba —, conclui o editorial: "Nada do que ocorra a Duvalier poderia ser suficientemente mau. É preciso desejar ardentemente sua queda. Contudo, pouco se pode fazer, além de acalantar esperanças e de permanecer alerta para ajudar o Haiti a manter-se de pé, quando o Papa Doc tiver sido aniquilado".



Cada carro tem a garantia que merece.

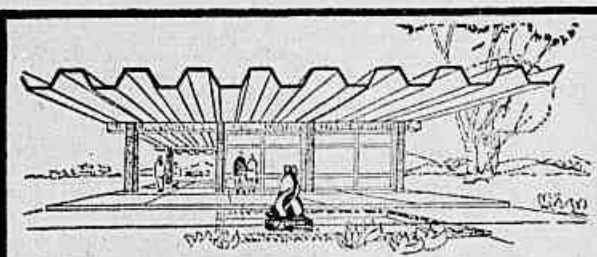
O Novo Esplanada tem a maior do Brasil.

As fábricas de automóveis têm os pés na terra. Quando dão uma garantia é porque sabem que o carro rodará durante o prazo sem problemas. Por isso, além do novo Regente, só o novo Esplanada tem garantia de 2 anos ou 36.000 km. Os testes de Detroit provaram sua resistência. E os novos aperfeiçoamentos a aumentaram ainda mais. A nova garantia já seria motivo bastante para V. comprar o novo Esplanada. Há, porém, outros: nova grade, novos faróis duplos, novos frisos e lanternas, interior totalmente modificado e o mais possante e moderno motor de sua classe. Vá dirigir o novo Esplanada no seu Revendedor Autorizado Chrysler.

Os novos Esplanada e Regente têm a maior garantia do Brasil: 2 anos ou 36.000 km.



CHRYSLER
do BRASIL S.A.



● KALHA TEKNO
A cobertura horizontal. Ideal para grandes vãos: armazéns, ginásios, fábricas, etc.

● mini-KALHA
Para vãos até 9,00 m. Dispensa mão-de-obra especializada para a sua montagem.
ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA.

● ESTRUTURAS METÁLICAS
Para quaisquer tipos de construção.

TEKNO S.A.

VENDAS - Senador Dantas, 117, Gr. 1642 - Fone: 52-5843 - Rio-GB
MATRIZ - Av. Brasil, 6996, ZC. 24 - CP. 4258 - Fone: 30-4400 - Rio-GB
FILIAL - SÃO PAULO - Rua Alfredo Mário Pizzatti, 97
Fones: 92-280 e 92-3627

REPRESENTANTES:

SALVADOR - Leivada Pereira & Cia. - Av. EE. UU. 24, 308 - Fone: 3-2912 - RECIFE - Fernandes Pereira & Cia. - Rua Pirene, 270 - Fone: 4-7588 - BRASÍLIA - ROL - Repres. Ltda. - Setor C.I. Quadra 104-BL. e 23 - Setor Sul - Fone: 2-2712 - VITÓRIA - A.F. Machado & Cia. - Rua Ezequiel de Jesus, 47 - Fone: 31-19 - PORTO ALEGRE - R. BALDI - Rua Uruguay, 335 - 6.º - 166 - Tel. 4-4970 - CURITIBA - SICA LIDA - Rua Senador Costa, 47 - Tel. 4-1330 - Cx. Postal 2375

Lino propõe volta da eleição direta para Presidência

Brasília (SUCURSAL) — O Sr. Lino de Matos apresentou ontem, no Senado, emenda constitucional que dá nova redação ao Artigo 76 da atual Constituição, restabelecendo a eleição direta para a Presidência e o Vice-Presidente da República.

A emenda está assinada por 17 senadores, alguns da ARENA, e seu autor afirma que o objetivo é restaurar "normas já consagradas em várias constituições democráticas", permitindo a eleição tanto do Presidente como do Vice-Presidente da República.

A EMENDA

A emenda propõe a supressão dos parágrafos 1.º, 2.º e 3.º do Artigo 76 da atual Constituição, bem como o Artigo 77 e seus parágrafos 1.º, 2.º e 3.º. O Artigo 76 passaria a ter a seguinte redação:

"Art. 76 — O Presidente será

Francelino faz projeto regulamentando votação

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Francelino Pereira (ARENA-MG) tem quase concluído, para apresentar no próximo mês, um projeto de lei complementar regulamentando o Artigo 76 da Constituição, que trata da eleição eleitoral que escolherá o futuro Presidente e Vice-Presidente da República.

Entende o parlamentar que este problema exige solução imediata, para que a regulamentação não se faça num ambiente já imantado de interesses eleitorais, como fatalmente ocorrerá se for proposta em 1969, um ano pré-eleitoral e quando já estarão em jogo os interesses dos diversos grupos políticos.

MÉDO DA INTRANSIGÊNCIA

O Deputado Francelino Pereira confessa com franqueza que receia o recrudescimento das intransigências do MDB, que poderia inclusive procurar inviabilizar a regulamentação do dispositivo constitucional para a eleição indireta do Presidente e Vice-Presidente da República, como forma de "criar caos".

O representante da ARENA mineira está atento para a circunstância de que um projeto de lei complementar não goza do privilégio da aprovação

eleito pelo sufrágio direto, podendo ser reeleito por mais um mandato.

Parágrafo 1.º — No caso de reeleição de que trata este Artigo, o Presidente deverá afastar-se do exercício do cargo 90 dias antes do pleito.

Parágrafo 2.º — O mandato do Presidente da República é de quatro anos.

A redação do Parágrafo 1.º do Artigo 76 passaria a ser:

"Parágrafo 1.º — O Vice-Presidente da República será eleito, simultaneamente, com o Presidente da República, por igual mandato, observadas as mesmas normas para eleição e posse, no que couber".

E o Artigo 81 seria:

"Art. 81 — Vagando os cargos de Presidente e Vice-Presidente, far-se-á eleição direta 30 dias depois de verificada a última vaga, e os eleitos completarão os períodos de seus antecessores".

Por decorso de prazo, a que poderia recorrer o Poder Executivo. Nestas condições a uma proposição deste tipo só se oferece uma alternativa: ou é posta em votação ou é arquivada, uma vez decorrido o prazo que tenha sido invocado na mensagem presidencial. E em face destas reflexões que o Sr. Francelino Pereira resolveu antecipar o debate do problema.

QUEM ESCOLHE

Nos termos do Parágrafo 3.º do Artigo 76 da Constituição, a composição e o funcionamento do colégio eleitoral serão regulados em lei complementar, o que desde logo tira qualquer dúvida de que o dispositivo seja auto-aplicável.

É assim indiscutível — diz ele — que o artigo da Constituição reclama ele mesmo sua regulamentação. Um exemplo disto pode ser encontrado na prescrição desde que o colégio eleitoral se comporá, além do atual Congresso, de representantes das Assembleias estaduais, sem esclarecer contudo se tais delegados terão que ser necessariamente membros destas Assembleias ou se poderão ser escolhidos fora dos seus quadros. Só um projeto de lei complementar poderá responder a esta e a outras indagações.

Liderança da ARENA na Câmara divide tarefas

Brasília (SUCURSAL) — A liderança da ARENA na Câmara dos Deputados realizou ontem sua primeira reunião do ano, sob a presidência do Deputado Ernani Sátiro, que procedeu a uma divisão de tarefas entre os vice-líderes de todas as áreas do trabalho legislativo: plenário e comissões.

Os Deputados Último de Carvalho, Leon Peres e Rui Santos terão a seu cargo o grande expediente, enquanto dos assuntos na ordem do dia cuidarão os Srs. Luís Garcia, Celso Freire e Cândido Sampeão e dos votos os Srs. Aniz Badra e Euclides Triches.

NAS COMISSÕES

Os demais vice-líderes foram designados para acompanhar os trabalhos nas comissões, dentro do seguinte esquema:

— Inquéritos, Flávio Ribeiro e América de Sousa; Migas, Flávio Marinho; Legislação Social e Agricultura, Flávio Ribeiro e América de Sousa; Justiça, Flávio Marinho; Segurança Nacional, Euclides Triches; Finanças, Economia, Orçamento e Fiscalização, Finanças, Alves Macedo, Aurino Valois e Aniz Badra; Relações Exteriores, Saúde, Minas e Energia, Transportes, Gilberto Azevedo, Educação e Serviço Público, Luís Garcia.

Para as Comissões Especiais foram designados os Deputados Gilberto Azevedo (Amazônia), Último de Carvalho e Alves Macedo (Vale do São Francisco), Flávio Ribeiro (Polígono das Secas) e Euclides Triches (Fronteira Sudoeste).

Oposição reunirá 9 Diretórios estaduais no DF

Brasília (SUCURSAL) — O Gabinete Executivo do MDB decidiu ontem trazer a esta Capital os Presidentes dos Diretórios Regionais dos nove Estados onde vão se realizar eleições municipais a 15 de novembro e promover ao mesmo tempo um levantamento sobre a situação política em cada uma das unidades da Federação.

A reunião dos Presidentes dos Diretórios ficou marcada para os dias 5 e 6 de junho. Deverão vir a Brasília os dirigentes oposicionistas do Amapá, Amazonas, Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

ARGEMIRO PROPÕE REVISÃO

O Senador Argemiro de Figueiredo propôs, na reunião do Gabinete Executivo, que o Partido revise sua posição abstencionista no caso das subleitas, uma vez que o projeto está agora sensivelmente atenuado, com a retirada dos dispositivos relativos ao Senado e à diminuição do prazo para filiação partidária. Como a esta altura não houvesse mais número para deliberação, a proposta do parlamentar paraibano não pôde ser submetida a votos.

Ficou ainda decidido nesta reunião que o Partido, atra-

Presidente afirma que vai continuar chefe da ARENA

Brasília (SUCURSAL) — O Presidente Costa e Silva afirmou ontem ao Deputado Arnaldo Cerdeira, durante uma conversa que tiveram no Palácio do Planalto, a sua disposição de continuar exercendo pessoalmente o comando da ARENA, em contato direto com a direção do Partido nos diversos Estados.

Essa determinação do Presidente veio coincidir com a recente advertência que lhe foi feita pelo Governador João Agripino de que a ARENA vinha se ressentindo de um comando efetivo, não apenas para orientar a sua ação no Congresso como também para resolver problemas regionais.

CONTATOS

O encontro de ontem com o dirigente da ARENA paulista sucedeu a uma série de outros contatos que o Presidente manteve nas últimas 48 horas com parlamentares da bancada governista — com os Deputados Francisco Pereira, Monteiro de Castro, Temístocles Teixeira e com o Senador Dinarte Mariz — procurando se inteirar do andamento de projetos de interesse do Governo na Câmara e no Senado.

Aproveitando a sua convocação ao Palácio do Planalto, o Deputado Arnaldo Cer-

deira comunicou ao Presidente Costa e Silva a decisão do Gabinete Executivo da ARENA de São Paulo de exigir do Governador Abreu Sodré que somente membros do Partido para o seu Secretariado. A exigência desse compromisso do Governador teve como base as recentes notícias de que o Deputado Ulisses Guimarães, do MDB, seria nomeado Secretário de Justiça, numa tentativa de coalizão pretendida pelo Sr. Abreu Sodré.

QUINZE A ZERO

O Presidente Costa e Silva quis saber do dirigente da ARENA paulista quais os reflexos do recente ingresso do Prefeito Faria Lima e do Deputado Ademair de Barros Filho nos quadros do Partido.

— Com Faria Lima — explicou o Sr. Cerdeira — entraram três deputados federais, seis deputados estaduais e seis vereadores.

— E com Ademairzinho? — interrogou o Presidente.

— Bem, com Ademairzinho não veio ninguém — respondeu o Sr. Cerdeira.

Brasileiro apóia o combate à inflação, mostra o IBOPE

A população das 10 maiores cidades brasileiras é favorável à reforma agrária (com a desapropriação das terras inaproveitadas), ao bipartidarismo, à pavimentação da Belém-Brasília e acha que o Governo não venceu a batalha da inflação, mas aprova o seu combate — segundo a pesquisa encomendada pelo Governo ao IBOPE, cuja primeira parte foi divulgada domingo.

E também favorável à aproximação com as grandes potências, ao comércio com todos os países (inclusive os comunistas), ao uso da energia atômica para fins pacíficos, à canalização do capital estrangeiro, preferentemente para a criação de indústrias ainda inexistentes e de real interesse para o País, e à facilitação do crédito para a indústria. E ainda a favor da política de transportes marítimos adotada pelo Governo (que dá prioridade aos navios nacionais), das mudanças temporárias da sede do Governo (achando que a mudança não ignora) e acha que o Governo deve determinar a política salarial do País.

A pesquisa foi realizada, no espaço de 50 dias, nos 10 maiores centros populacionais do Brasil: Rio, São Paulo (incluindo os municípios do ABC), Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Curitiba, Belém, Fortaleza, Salvador e Brasília. Foram ouvidas apenas pessoas maiores de 18 anos, eleitores, escolhidos ao acaso. A pesquisa foi realizada nessas cidades por serem elas as mais politizadas do País.

REFORMA AGRÁRIA

Você é favorável ou contrário à reforma agrária?

Oitenta por cento declararam-se favoráveis. Onze por cento foram contra e nove por cento não opinaram. Porto Alegre registrou o índice mais alto dos favoráveis: 91%. E Fortaleza, o mais baixo: 66%. O maior índice dos contrários ocorreu em Curitiba: 25%.

De que forma acha que o Governo deve realizar a reforma agrária?

Cinquenta e nove por cento defenderam a desapropriação das terras que não estão sendo cultivadas. Quarenta por cento acham que a reforma agrária deve ser completa e atingir todos os grandes proprietários de terra.

PARTIDOS E BELÉM-BRASILIA

Atualmente existem 15 Partidos políticos, atualmente existem apenas dois: ARENA e MDB. Como deveria ser organizada a vida partidária?

Quarenta e cinco por cento apoiaram a continuação de dois Partidos. Dezesete por cento foram pela volta da situação anterior. Dois por cento pela criação de novos Partidos. Trinta e seis por cento não opinaram. Belo Horizonte registrou o maior índice dos favoráveis à continuação dos dois Partidos: 31%. E Belém a maior: 77%. O maior índice dos favoráveis à volta da situação anterior deu-se na Guanabara: 21%, e a menor em Belém: 4%.

A pavimentação da rodovia Belém-Brasília permitirá a integração da Região Norte com o resto do Brasil e proporcionará progresso rápido para as áreas onde passa. Mas exigirá grandes recursos e alguns sacrifícios do povo. O Governo deve pavimentá-la ou não?

Noventa por cento declararam-se a favor da medida e apenas sete por cento foram contra. O maior índice dos favoráveis deu-se em Brasília: 98%. O menor na Guanabara: 84%.

INFLAÇÃO: A BATALHA PERDIDA

O aumento do custo de vida no ano passado, de acordo com os cálculos feitos pela Fundação Getúlio Vargas, foi de 25%. Na sua opinião, isto que dizer que:

a) O aumento do custo de vida deve ter sido superior a 25% e, portanto, o Governo não conseguiu vencer a batalha da inflação?

b) O Governo não está conseguindo diminuir o custo de vida, porque o aumento de 25% ainda é muito grande?

c) O Governo está conseguindo diminuir sensivelmente o aumento do custo de vida e portanto a inflação já está diminuindo?

As respostas totalizaram, respectivamente, 46% para a primeira pergunta; 39% a segunda e 15% para a terceira. Oito por cento não opinaram.

Brasília registrou o maior índice dos que responderam afirmativamente à primeira pergunta: 60%. O menor deu-se em Fortaleza: oito por cento. Em Fortaleza deu-se o maior índice dos que acreditam que o Governo está diminuindo o custo de vida e combatendo a inflação: 48%. Em Belo Horizonte o menor: três por cento.

Com relação a esse problema, o que acha que o Governo deve fazer?

a) Continuar a política de combate à inflação como vem sendo feita até agora?

b) Estimular uma ligeira inflação para acelerar o desenvolvimento?

c) Desistir de combater a inflação porque essa política não dá resultado?

Cinquenta e dois por cento disseram sim à primeira pergunta; 20% à segunda e 15% à terceira. Treze por cento não opinaram.

Ocorreu em Fortaleza a maior percentagem dos favoráveis à política antinflacionária: 86%. A menor, em Porto Alegre: 36%.

COMÉRCIO COM TODOS OS PAÍSES

Na política exterior, que orientação deve o Governo seguir?

a) Aproximação com as grandes po-

tências, a fim de obter maior apoio financeiro e econômico?

b) Alinhar-se com os países subdesenvolvidos e ganhar uma posição de liderança?

Quarenta e oito por cento foram a favor da primeira opção e 37%, da segunda. No que se refere ao comércio exterior, na sua opinião:

a) O Brasil deve comerciar com todos os países, sejam quais forem suas ideologias e formas de governo?

b) O Brasil deve apenas comerciar com os países capitalistas.

Oitenta e dois por cento responderam afirmativamente à primeira pergunta e apenas oito à segunda. Os maiores índices deram-se em Porto Alegre, Salvador e Fortaleza — todos com 91%. O menor, em Belo Horizonte: 73%.

INDÚSTRIA E CAPITAL ESTRANGEIRO

Quanto à aplicação de capitais estrangeiros na instalação de novas indústrias, qual a política que o Governo deve seguir?

Trinta e nove por cento disseram que o Governo deve restringir essa aplicação para as indústrias ainda inexistentes no Brasil e de real interesse para o País.

Trinta e um por cento defendem ampla liberdade para a aplicação de qualquer tipo de indústria.

Dezenove por cento acham que o Governo deve proibir mais aplicações de capitais estrangeiros no Brasil.

Onze por cento não opinaram.

Em relação à indústria, que política deve o Governo adotar?

Quarenta e dois por cento disseram que o crédito deve ser facilitado para todas as indústrias.

Trinta e seis por cento acham que o crédito deve ser facilitado apenas para as indústrias consideradas importantes ao progresso econômico do País.

Quatorze por cento acham que o crédito deve ser restringido de maneira geral, para evitar a inflação.

POLÍTICA DE TRANSPORTES

Segundo determinações do Governo Costa e Silva, os navios brasileiros, doravante, transportarão a parte maior das nossas exportações. Por causa disso, alguns países prejudicados em seus interesses ameaçam represálias econômicas contra o nosso País. Na sua opinião, acha que o Brasil deve insistir nessa política, sem ligar às ameaças, ou pensa que não vale a pena correr esse risco?

Senta e oito por cento declararam-se favoráveis à manutenção da política. Doze por cento julgaram que não vale a pena correr o risco. Dez por cento não opinaram.

MUDANÇAS DA SEDE DO GOVERNO

Você sabe que o Presidente tem instalado seu Governo em vários Estados do Brasil?

Sessenta e três por cento sabem. Trinta e cinco por cento não sabem. Dois por cento não opinaram.

O Governo pensa que assim fazendo pode ter mais contato com as necessidades de cada região e, assim, solucionar melhor os problemas de cada uma. Mas há quem pense que isso só serve para malbaratar o dinheiro público. Qual a sua opinião a respeito?

Sessenta e cinco por cento declararam-se favoráveis às mudanças temporárias. Vinte e nove por cento são contrários a elas. Oito por cento não opinaram.

Política salarial

Na sua opinião, o Governo deve determinar os salários no País ou isso deve ficar por conta das empresas privadas?

Senta e cinco por cento responderam que a política salarial deve ser determinada pelo Governo.

Vinte e cinco por cento acham que ela deve ficar por conta das empresas privadas.

O maior índice dos favoráveis ao primeiro ponto deu-se em Recife: 89%. O menor, em Belo Horizonte: 59%. Belo Horizonte registrou o maior índice dos favoráveis ao segundo ponto: 39%. Os menores deram-se em Fortaleza e Recife: 10%.

Cinquenta e dois por cento dos que responderam sim à primeira pergunta acham que o Governo deve conceder aumento nas percentagens que for possível, para não provocar a inflação.

Vinte e oito por cento acham que não deve dar mais aumento, até a estabilização do custo de vida.

Dezesete por cento julgaram que deve conceder aumentos sistemáticos sem outra preocupação.

ACOMPANHE AS ATIVIDADES DO CONSÓRCIO FACILIDADE

Início: Junho de 1965
Volks entregues neste mês: 165
Total de Volks entregues até agora: 5.175

Há uma família no Rio que possui 5.000 Volks adquiridos em menos de 3 anos! nome:

CONSÓRCIO FACILIDADE

(Para V. entrar nessa família feliz basta que também queira receber um VW zero Km).
E isso é fácil:

- V. paga apenas suaves prestações mensais
- Dois tipos de Consórcio: o Regular (50 meses) e o Rápido (25 meses)
- O lance vencido não é retido
- O seu VW usado vale como lance
- V. pode optar por Sedan, Karman-Ghia, Kombi ou qualquer outro veículo da linha VW
- O carro lhe é entregue emplacado e equipado
- Sua firma também pode participar.



PEÇA A VISITA DE UM VENDEDOR!

UNIÃO DOS REVENDEDORES

Auto Industrial-Auto Modelo-Guanauto Ltda.

CENTRO - R. Buenos Aires, 111 - Tel: 52-0267 e 52-0150

COPACABANA - Av. Princesa Isabel, 186 - Tel: 57-1992

BOTAFOGO - R. Gal. Polidoro, 260 - Tel: 46-4092

TIJUCA - R. Haddock Lobo, 40 - Tel: 28-7170

CATETE - Largo do Machado, 23 - Tel: 45-8044

CAMPO GRANDE - Av. Cesário de Melo, 1549

S. CRISTÓVÃO - R. Bela, 1223-D - Tel: 34-8389

CAJU - Av. Brasil, 1326-D - Tel: 34-2163



Secretários de Sodré renunciam coletivamente

São Paulo (SUCURSAL) — Todos os Secretários de Estado colocaram ontem seus cargos à disposição do Governador Abreu Sodré, que fez um apelo no sentido de que permanecessem mais alguns dias, para reformular em seguida o Secretariado, não estando afastada definitivamente a hipótese de o Deputado Ulisses Guimarães (MDB-SP) ocupar a Secretaria da Justiça.

A renúncia coletiva — motivada, segundo o atual Secretário da Justiça, Sr. Anésio de Paula, pela alteração dos quadros políticos do Estado — será aceita apenas parcialmente, para que o Governador possa nomear para algumas pastas representantes do Prefácio Faria Lima, do extinto PSP e do ex-Governador Laudo Nêli.

CONSULTA

A nomeação do Sr. Ulisses Guimarães para a Secretaria da Justiça, mesmo permanecendo no MDB, dependerá de consulta que o Sr. Abreu Sodré pretende fazer à direção nacional da ARENA e ao Presidente da República, segundo informaram ontem assessores seus. A principal dificuldade para isso é uma nota oficial distribuída pelo Presidente da ARENA paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, mas que teria sido encomendada pelo próprio Governador, segundo políticos ligados à área federal, condenando a participação do MDB no Governo, "em âmbito municipal, estadual e federal".

Ontem mesmo o Governador iniciou conversações com a área do Sr. Faria Lima — que indicou o Sr. Ulisses Guimarães — com vistas à reformulação do Secretariado. Esta praticamente confirmada a nomeação do Deputado Rafael Baldacci Filho (ARENA-SP) para a Secretaria do Trabalho, atualmente ocupada pelo Deputado Ciro Albuquerque.

Governador relacionará democracia e segurança

São Paulo (SUCURSAL) — Na palestra que fará hoje quando for visitado por 80 estagiários da Escola Superior de Guerra, o Governador Abreu Sodré reafirmará o "sentido da democracia" como regime consentido pela maioria e, portanto, com obrigações junto ao povo, como fator decisivo de segurança nacional", segundo adiantou ontem sua assessoria.

Outro ponto que o Governador ressaltará como "fator primordial de segurança nacional" será o da Educação, além de acentuar "a validade da participação de civis e militares, sem distinção, no processo político e de desenvolvimento" e de condenar os sistemas de partido único e multipartidário, contrapondo a eles o pluripar-

Prefeito de Berlim recebe a Condessa

Berlim (UPI-JB) — A Condessa Maurina Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, foi recebida hoje pelo Prefeito de Berlim Ocidental, Sr. Klaus Schütz, em seu gabinete.

O Prefeito a presenteou com um livro sobre a Cidade. Em seguida a Condessa Pereira Carneiro participou de um almoço onde foi homenageada pelo Escritório de Imprensa da Alemanha Ocidental.

Doin Vieira critica Passarinho

Brasília (SUCURSAL) — Em carta que dirigiu ao Ministro Jarbas Passarinho, o Deputado Doin Vieira (MDB — SC) critica o titular do Trabalho por querer "servir a dois senhores, conciliar posições inconciliáveis, agradar igualmente aos extremos da equação política nacional, acender uma vela ao operário e outra ao archocho salarial, uma aos jovens do Brasil e outra os IFM's contra estudantes".

A carta do Deputado, em resposta a um telegrama do Ministro a propósito da solidariedade por ele emprestada ao Cel. Otávio Medeiros, encarregado do IPM sobre os estudantes em Minas, diz que o Sr. Jarbas Passarinho "não tem sabido ser o Ministro dos trabalhadores", embora fosse até pouco tempo "uma das mais promissoras e aparentemente válidas esperanças de retomada do diálogo interrompido pela Revolução entre povo e governantes".

FORMAÇÃO FASCISTA

Diz o Sr. Doin Vieira: "Estou a ouvir ao meu redor que Vossa Excelência é de formação fascista e que se torna inútil a tentativa de diálogo consigo. Não quero crê-lo. É por isto que respondo a seu telegrama. Vossa Excelência está entre aqueles poucos que possibilitaram ao Governo Costa e Silva a escassa margem de esperanças iniciais agora apontada pelo IBOPE. Ao vê-lo caminhar para posições de radicalização ditatorial e perder o contato com as fontes populares, as únicas legítimas para a inspiração do homem político, ergue-se nossa voz veementemente e preocupada. Ela revela um pouco o apêgo, que não podemos disfarçar, às qualidades pessoais que V. Ex.ª está malbaratando. E em muito o anseio que temos para a democracia sem militarismo se restabeleça em breve neste País".

VISITA DE ROTINA

Os sessenta estagiários que hoje, às 17 horas deverão ir ao Palácio Bandeirantes, estão em São Paulo sob a chefia do General Augusto Fragaço, Comandante da Escola Superior de Guerra, visitando o parque industrial paulista em missão de estudos e de acordo com a rotina daquele órgão.

Ao recebê-los, o Governador, além de ressaltar aspectos políticos, abordará as implicações administrativas, educacionais, tecnológicas e econômicas do conceito de segurança nacional.

IMPOTÊNCIA

ESGOTAMENTO NERVOSO FIMOSE-HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, através do desenvolvimento rápido. Dr. Augusto Marques. Radica copias. Consultas às 20.00 horas. Sábado e feriados às 18.00 horas. Cartões e informações, Rua Riochuelo, 386 — Rio.

Coluna do Castelo Faria Lima numa cidade sitiada

BRASILIA (SUCURSAL) — "Há algum Governo estadual com secretário do MDB?" — perguntou há dias o Sr. Abreu Sodré numa reunião política. Como ninguém soubesse responder, ele acrescentou: "Pois se ainda não há, vai haver".

Essa pequena história é contada por pessoas ligadas ao Sr. Faria Lima a propósito do convite frustrado ao Sr. Ulisses Guimarães, Vice-Presidente do MDB, para ocupar uma Secretaria do Governo de São Paulo. Não só o convite teve de ser retirado, como inesperadamente inverteu-se o problema e hoje o que se quer é que se demitam os Secretários do Prefeito que pertenciam ao MDB.

Essa questão é inteiramente nova para o Sr. Faria Lima, que jamais supôs que lhe iria ser impugnada a colaboração de elementos ligados à Oposição. Pelo contrário, ele supunha transformar-se numa ponte, pela qual passariam paulatinamente de uma atitude de resistência para uma atitude de compreensão tantos políticos que o ajudaram a ser Prefeito mas que têm escrúpulos de aderir ao Partido do Governo. Tão logo o Sr. Faria Lima ingressou na fortaleza governista, suspenderam a ponte e seus amigos ficaram do outro lado, mal podendo lhe acenar a mão. Ele começa a ser enquadrado dentro da ARENA e dele se passou a exigir uma atitude de total submissão às regras da cidade sitiada.

O Sr. Faria Lima, segundo a mesma fonte, ainda não está entendendo sua nova situação. Ele continua na expectativa de que o Governador nomeie os dois Secretários de Estado da sua corrente, um dos quais é o Sr. Ulisses Guimarães, que o Prefeito indicou, aliás, a pedido do Governador, desejoso de assim abrir um diálogo nacional com os remanescentes do PSD. O Sr. Ulisses fez a sua parte, reuniu a cúpula pedesista, consultou-a, obteve autorização para ingressar no Governo de São Paulo, mas, ao chegar à porta do edifício, deparou-se com a placa que o Sr. Arnaldo Carneira, por ordem superior, ali tinha posto: "Proibido o ingresso a quem não pertencer aos quadros da ARENA".

Consta que o Sr. Faria Lima vai se queixar ao Presidente da República, pois foi atendendo a apelo presidencial que ele venceu suas dificuldades e decidiu ingressar no Partido do Governo. Há indícios, todavia, de que seu acesso ao Palácio não está hoje tão fácil quanto antes. O Marechal Costa e Silva, ou alguém por ele, não teria gostado da maneira pela qual o Prefeito de São Paulo entrou na ARENA, entregando-se ao Governador. O que se esperava dele é que entrasse por cima e representasse na política paulista o papel de contraponto, a fim de assegurar uma execução política da política federal em São Paulo. Tal como fez, apenas reforçou a posição do Sr. Abreu Sodré, contra a qual, como se sabe, vão se armando as desconfianças presidenciais. O Presidente não tem ali a segunda voz com que operar na indispensável contenção do que supõe ser apenas a ambição pessoal do Governador paulista.

Não falta, aliás, quem preveja, como próximo movimento federal em São Paulo, o ingresso do Senador Carvalho Pinto ou do Sr. Lauro Nates no Ministério do Marechal Costa e Silva, precisamente para desempenhar o papel que o Sr. Faria Lima não soube ou não quis desempenhar.

Falar mas não votar

Ontem, depois de reunião com os 14 vice-líderes, o Sr. Ernâni Sátiro foi almoçar com os representantes do grupo rebelde. O almoço foi cordial, a tal ponto que os rebeldes papel que o Sr. Faria Lima não soube ou não vidar aos próximos dias.

O Sr. Rafael Magalhães lhe explicou os motivos pelos quais o grupo se dispunha a votar contra o projeto das áreas de segurança. "Se vocês estão contra", respondeu o líder, "e querem mostrar que estão contra, então se inscrevam para falar. Votação não vai haver".

O grave é o silêncio

Observação do Sr. Último de Carvalho, a propósito do encontro dos vice-líderes da ARENA com o Presidente da República: "O que me pareceu mais grave foi o silêncio dos vice-líderes. Eramos 14 e ninguém tinha nada para dizer. Só o Presidente falou".

E acrescenta: "Ou não havia o que dizer, e a reunião era inútil, ou então há outra coisa".

360 deputados

Excepcional o comparecimento de deputados, ontem, em Brasília. Aqui se achavam 360 deputados, na expectativa da votação do projeto das áreas de segurança, que o Presidente do Congresso, Sr. Pedro Aleixo, se dispunha a pôr em votação pela madrugada, tão logo fosse encerrada a discussão. O Sr. Ernâni Sátiro, no entanto, não concordava com a decisão da Presidência do Congresso e, em último caso, preparava-se para uma retirada estratégica do plenário.

Se o projeto não foi votado esta madrugada, porém, dificilmente permanecerão em Brasília hoje deputados em número suficiente para a votação. Em todo o caso, a pressão municipal é a única que tem operado milagres neste Congresso. Depois da militar.

O Senado, no entanto, acudirá ao Governo em qualquer risco, votando ou deixando de votar, conforme as circunstâncias.

Teses para a convenção

O Sr. Rafael Magalhães está preparando algumas teses para a Convenção da ARENA. Empenha-se ele, por outro lado, em atrair o Sr. Roberto Campos à Convenção para ter com quem discutir suas teses.

Carlos Castello Branco

O MILITAR DA DOCTRINA



O Gen. Lisboa é um dos que elaborou a doutrina de segurança nacional adotada pela ESG

Oposição tenta votar projeto dos municípios

BRASILIA (SUCURSAL) — O Congresso Nacional reuniu-se ontem à noite, a partir das 21 horas, para concluir a discussão do projeto do Governo que trata a autonomia de 68 municípios.

Ao iniciar-se a sessão, a Oposição procurou assegurar a realização da votação, mesmo que fosse necessário convocar-se nova sessão pela madrugada, mas a Mesa declarou que ainda era cedo para resolver essa questão.

ALEXO AUSENTE

Começou o Líder do MDB, Sr. Mário Covas, por levantar questão de ordem pedindo à Mesa que prorrogasse a sessão para que se procedesse imediatamente à votação do projeto, caso todo tempo normal da reunião (quatro horas) fosse tomado pela discussão. Na Presidência, o Senador Rui Palmeira respondeu que a prerrogativa prevista no Regulamento só se aplica à tramitação de emendas constitucionais, não a de simples projetos de lei.

O Sr. Mário Covas formulou, então, nova questão: que a Mesa, ao fim da sessão, convocasse outra, para que se realizasse a votação. Argumentou que o risco de aprovação da matéria por decurso de prazo não correspondia ao interesse nem do MDB nem da ARENA, e muito menos do Congresso. O Sr. Rui Palmeira declarou que ainda era cedo para que a Mesa cogitasse da oportunidade da nova reunião, o que, no entanto, seria estudado no decorrer dos trabalhos.

Estranhou o Sr. Mário Covas a ausência do Presidente do Congresso, dizendo que o Sr. Pedro Aleixo, em conversa com Vice-Líderes do MDB, na manhã de ontem, declarara regimental e pertinente a convocação de uma segunda sessão para que a matéria fosse votada pela madrugada, se necessário.

MANOBRA

A Liderança do MDB fez cuidadoso balanço das tendências do plenário, durante os últimos dias. Concluiu que havia grande possibilidade de obter a rejeição da matéria. A mesma conclusão chegou a Liderança do Governo, a qual, por isso mesmo, procurou manobrar no sentido de impedir a votação, para assegurar a

aprovação da matéria por decurso de prazo, o que ocorrerá segunda-feira.

Iniciando-se a discussão, todos os oradores do MDB destacaram da palavra, pois se a pauta dos inscritos para o debate fosse encerrada seria imediatamente feita a votação. O primeiro orador inscrito, Sr. Pedro Gondim (ARENA — Paraíba), proferiu breve discurso atendendo à tática dos que se opunham ao projeto e tinham esperança de rejeitá-lo. Desistiram da palavra, em seguida, os emendatistas Getúlio Moura (RJ), Léo de Almeida Neves (PR), Mariano Beck (RS), Raul Bruni (GB), Júlia Steinbruch (RJ), Jairo Brum (RS), Sald Chir (RJ), Pedroso Horita (SP) e Antônio Brasilin (RS) e os arenistas Osmer Cunha (SC) e Vasconcelos Torres (RJ).

Outros oradores da ARENA preferiram ausentar-se no momento dos debates, como os Srs. Américo de Sousa (MA), José Carlos Laprevot (PR), Osmer Dutra (SC) e José Lindoso (SC).

O Deputado Feu Rosa (ARENA — ES) demorou-se na defesa do projeto, o que provocou protestos do MDB rejeitando energeticamente pelo orador. Também a favor do projeto falou depois o Sr. Josias Gomes (ARENA — CE).

O Líder da Oposição, Sr. Mário Covas, formalizou, então, o encaminhamento à Mesa de requerimento pedindo a convocação de nova sessão tão logo se esgotasse o prazo da reunião, ao fim da qual será imprimeiramente encerrada a discussão do projeto.

BLOQUEIO

Por volta das 22h30m, o Sr. Pedro Aleixo assumiu a Presidência e declarou que submeteria à deliberação do plenário o requerimento com que o Sr. Mário Covas, em nome da Oposição, pedia a convocação de nova sessão para que se processasse a votação.

A essa altura os dirigentes da ARENA iniciaram esforços para esvaziar o plenário, a fim de que não houvesse número para votar o requerimento, o Sr. João Roma, relator do projeto na Comissão Especial, foi à tribuna em seguida, para reforçar sua argumentação em defesa da proposta do Governo. Depois falaram os Srs. Rui Santos e Cândido Sampaio.

Assembléia fluminense conclui hoje votação para aumentar o funcionalismo

Niterói (SUCURSAL) — A votação, em segunda discussão, da mensagem de aumento do funcionalismo fluminense, em bases que oscilam entre 20% e 60%, este último percentual atribuído aos servidores do nível universitários, que tiveram os seus direitos postergados em oportunidades anteriores, será concluída hoje, em sessões extraordinárias convocadas pela Assembléia.

A bancada do MDB fechou a questão em torno da alteração ou da supressão pura e simples de diversos artigos. Os deputados da Oposição querem, também, provocar a vigência do aumento, a partir da data da publicação da lei, suprimindo o artigo que prevê o pagamento da alteração salarial em três parcelas, a primeira em junho.

SALARIO-FAMILIA

O Presidente da Comissão de Finanças, Deputado João Smolka, do MDB, levou o seu Partido a fechar a questão, também, no tocante à emenda que eleva o salário-família dos servidores, de NCr\$ 10 para NCr\$ 20, por dependente. As Comissões Técnicas da Assembléia, reunidas isoladamente, ontem, apreciaram cerca de 200 emendas apresentadas à lei de aumento, rejeitando a maioria.

Durante as sessões de hoje, o líder do Governo, Deputado Kiffer Neto, fará ver à Assembléia que o Estado vai conceder o aumento ao funcionalis-

mo, findo na elevação da receita, a partir de junho, pois no momento a arrecadação é de apenas NCr\$ 23 milhões mensais, o que representa... NCr\$ 7 milhões a menos da previsão orçamentária.

O Sr. Kiffer Neto sustentou que o próprio Governador Jeremias Fontes reconhece que o aumento é pequeno, mas ele representa a disponibilidade do erário, prevista para depois de junho. O Governo não quis ariscar o pagamento do aumento de uma só vez, como era de seu desejo, para não atrasar o seu cumprimento, caso o aumento vegetativo da receita que esperamos não corresponda à realidade".

Candidato de chapa única, General Lisboa é aclamado Presidente do Clube Militar

Cabeça da chapa única Pátria e Democracia, lançada pelo Movimento Cruzada Democrática, o General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa — Comandante do II Exército — foi aclamado ontem à noite Presidente do Clube Militar, em reunião de apenas 15 minutos do Conselho de Administração da entidade.

O novo Presidente do Clube Militar, que prometeu trabalhar em "benefício da coletividade social da família militar", tomará posse no dia 26 de junho. Sua volta a São Paulo está marcada para amanhã, após almoço na Vila Militar. A chapa que se retirou do processo sucessório era encabeçada pelo Marechal Justino Alves Bastos.

A REUNIAO

O Presidente do Clube Militar, General Mouta de Aragão, abriu a sessão do Conselho de Administração às 20h30m, depois de reunir-se durante mais de uma hora com os membros do órgão. Os presentes, cerca de 80 associados, explicou que só os conselheiros tinham a palavra, "porque isto não é uma assembleia".

Aclamado Presidente, o General Lisboa disse que não haverá problemas para exercer os dois cargos.

— Já está meu vice, o General Leontino Nunes de Andrade, a quem vou delegar todos os poderes.

A DIRETORIA

A Diretoria aclamada é a seguinte:

Presidente — General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa; Vice-Presidente — General Leontino Nunes de Andrade; 2.º Vice-Presidente — General Fernando Santos Ferreira Coelho; Diretor-Secretário — Coronel da Reserva Mário Miquelino da Silva; Diretor-Tesoureiro — Tenente-Coronel R. Edder Fogaça Travassos da Rosa; Diretor Social — Capitão José Carlos de Siqueira Amazonas; Diretor Desportivo — Tenente-Coronel Renato Moreira Fonseca; Diretor

Cooperativo — Coronel da Reserva José Fontoura da Cunha.

Do Conselho Deliberativo fazem parte o General Antônio Carlos da Silva Muriel, o Vice-Almirante Hélio Lopes de Souza, o Brigadeiro Alfredo Gonçalves Corrêa, o Coronel Nilton Fontoura de Oliveira Reis, o General Vicente de Paulo Coutinho e os Coronéis José Pinto Rabeão, Andrade Serpa, Milton Senna, Luis Júnior, Tarcísio Pereira.

NOTA DE JUSTINO

O Marechal Justino Alves Bastos distribuiu ontem a seguinte nota oficial:

"Os motivos que me levaram à renúncia estão contidos em ofício de 17 do corrente mês enviado à Presidência do Clube Militar."

Nada mais tenho a acrescentar ao que consta naquele documento já divulgado pela imprensa.

Desautorizo, em consequência, outras versões e quaisquer movimentos que ainda me relacionem a questão em apreço.

3 — O meu invariável desejo, finalmente, é o de maior unção dos consócios em nosso Clube, objetivando o progresso e a grandeza do mesmo."

Um militar tradicionalista

O general se define:

"Sou um fanático civil democrata e um fanático democrata militar".

Assim é o General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, 64 anos. Comandante do II Exército e agora Presidente do Clube Militar. Ele era candidato único, e para chegar ao posto apresentou uma plataforma em que prometia transformar o Clube "numa trincheira que impeça idéias estranhas e antibrasileiras ou penetrações que de leve possam vir a destruir a Revolução".

O General Lisboa, que em 1919 foi preso por fazer agitações nas ruas, diz que é contra a esquerda, a direita, o comunismo e toda e qualquer fórmula de influência estrangeira no Brasil, seja proveniente de Pequim, Moscou e até mesmo de Washington. Quando lhe perguntaram, em recente entrevista, sobre a existência de um esboço de projeto para implantar o parlamentarismo no Brasil, ele respondeu simplesmente:

"Sou um tradicionalista".

O MILITAR

O General Manuel Lisboa entrou para o Exército com 20 anos, sendo promovido a 2.º Tenente em 1927. Capitão em 1934, foi elevado a major no ano seguinte, antes de ir servir na Itália durante a guerra, onde ganhou a Cruz de Combate, a Medalha da Campanha, a Medalha de Guerra, a Cruz de Guerra da França e a Cruz do Valor Militar na Itália. Voltou para o Brasil em 1946, foi promovido a coronel em 1952 e a general-de-brigada em 1961, durante o Governo Jânio Quadros. Participou da revolução de 1964 e foi promovido a general-de-divisão, assumindo pouco depois o comando da Vila Militar. Alcançou no dia 7 de maio deste ano o comando do II Exército.

A frente do Clube Militar ele promete também pedir um empréstimo externo de US\$ 10 milhões para acelerar o programa habitacional, fazer convênios com entidades internacionais para dar bolsas-de-estudo aos filhos das associações e intensificar o programa social do clube.

Produtores de café estão contra os preços fixados para nova safra do produto

Brasília (SUCURSAL) — Os produtores de café, reunidos em Brasília para o Segundo Congresso Nacional do Café, manifestaram a sua inconformação com os preços estabelecidos para a próxima safra do produto, apelando para as autoridades governamentais, no sentido de que o assunto passe por uma revisão que viria, inclusive, propiciar condições mais favoráveis aos trabalhadores, cuja situação, já precária, se agrava com o desemprego e o semi-emprego. O Presidente da Federação de São Paulo, Sr. Luis Emanuel Bianchi, afirmou que vender produtos abaixo do custo de produção, provocará o desemprego e sérios problemas de abastecimento às cidades.

DIALOGO

Ao término do encontro, o Senador Flávio Brito informou que, em face da difícil posição em que se encontra a cafeicultura nacional, será mantido um diálogo permanente com as autoridades federais, "no sentido de se encontrar um denominador comum que atenda às reivindicações dos produtores e às possibilidades de exportação do produto".

O Senador Flávio Brito seguirá para Genebra, no próximo dia 2 de junho, para participar da Reunião da Organização Internacional do Trabalho, como delegado das classes rurais do Brasil.

REESTRUTURACAO DO IBC

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado José Richa (MDB — Paraná), relator da Comissão Mista do Congresso que estuda a reestruturação do IBC, revelou, ontem, na Câmara, que os trabalhos estão praticamente concluídos e que está em fase final o anteprojeto de reformulação daquela autarquia.

Analisando o esboço, o chefe-baixado pelo Conselho Monetário Nacional e pelo IBC, para a safra 68/69, disse o deputado que ele apresenta

quatro erros fundamentais: o sistema de garantia aos importadores; a rigidez dos preços de registro para exportação; a discriminação dos tipos e qualidades de cafés permitidos para exportação e discriminação de produtos; e o preço de garantia, abaixo dos custos de produção.

SOLUVEL

Por outro lado, os Deputados Israel Novais, Renato Cellidônio, Léo de Almeida Neves e Fernando Gama, do Grupo Parlamentar de Defesa do Café Solúvel, encaminharam à mesa pedido de informações ao Executivo, sobre a data em que deverá o texto do novo Convênio Internacional do Café ser encaminhado ao Congresso, para apreciação, tendo em vista a sua entrada em vigor a 1.º de outubro próximo, o que não poderá ocorrer sem o referendo legislativo, imposição constitucional.

Resaltaram, os deputados, que no texto do acordo consta a emenda sobre as indústrias do café solúvel, e especialmente a exclusão de semelhança de condicoes para as indústrias localizadas em países produtores e consumidores.

Industriais de São Paulo querem desfazer diferença entre civis e militares

São Paulo (SUCURSAL) — O Presidente do Grupo Permanente de Mobilização Industrial, Sr. Vítor Ferraz, afirmou ontem aos estagiários da Escola Superior de Guerra que visitam o parque industrial paulista, que o GPIM nasceu da necessidade de um maior entrosamento entre civis e militares, "pois no Brasil fomos e somos criados dentro do espírito de que há diferenças entre os civis e os militares".

Resaltou, em seguida, o fato de a Escola Superior de Guerra vir atuando para desfazer essa imagem, através de seus cursos, em que participam tanto civis como militares. Lembrou ainda que o GPIM tem por objetivo colocar os industriais a par das necessidades das Forças Armadas em material e equipamento, produzindo aqui os produtos de que necessita.

OFICIALIZACAO

O Sr. Vítor Ferraz salientou que o grupo foi criado no dia 31 de março de 1964, por solicitação de integrantes das Forças Armadas que participavam do movimento revolucionário. Disse ainda que os Militares Militares do Governo Castelo Branco oficializaram o GPIM através da participação de representantes oficiais das três armas na organização da entidade.

— A organização dos sindicatos patronais no Brasil por categoria profissional facilita a mobilização, pois o Sindicato da Indústria de Calçados, por exemplo, tem um levantamento de todas as indústrias do Es-

tado e sabe quais as empresas que podem fornecer determinado material.

A mobilização industrial em outros países, como a Alemanha e os Estados Unidos — acrescentou — é muito mais difícil porque lá as indústrias se agrupam por regiões e não por categoria profissional. Disse que recentemente foi suspensa a importação de granadas de 5 polegadas pela Marinha de Guerra e que essa arma desconhecida a possibilidade de o material ser fabricado no Brasil. O GPIM entrou, então, em contato com industriais, "em pouco tempo surgiram propostas de fábricas paulistas e até de Juiz de Fora para a produção de granadas e espoletas".

Costa e Silva não permite que coração gaúcho deixe mal a cabeça do Presidente

Brasília (SUCURSAL) — "Vou estudar o problema com todas as cautelas, pois não quero que meu coração de gaúcho prejudique a cabeça do Presidente" — disse ontem o Marechal Costa e Silva aos parlamentares gaúchos que fizeram um relato, no Palácio do Planalto, da crise que envolve a agropecuária do Rio Grande do Sul, lançando os produtores nas mãos de agiotas, com débitos que já somam mais de meio bilhão de cruzeiros novos.

O Presidente desiluiu os parlamentares sobre a possibilidade de que o Governo venha a adotar medidas de caráter geral para solucionar a crise dos produtores gaúchos, mas prometeu que haverá um estudo de cada problema particular, para o atendimento das situações mais graves a prazo certo.

O QUE PEDEM

Juntamente com um relatório, os parlamentares gaúchos tinham em mãos cópia de um projeto de lei reunindo todas as suas reivindicações para fazer frente à crise no setor agropecuário do Estado. De acordo com esse projeto, também apresentado ao Presidente, haverá suspensão de quaisquer procedimentos judiciais contra os pecuaristas e agricultores, emiteiros ou endossantes, avalistas e co-obrigados, serão paralisados os processos de penhora em andamento; haverá emissão de títulos da dívida pública para pagamento, pelo Tesouro, aos credores de dívidas oriundas da atividade agropecuária; prazos especiais para ressarcimento das dívidas originárias das operações com os títulos emitidos e, finalmente, o cancelamento das multas fiscais a que estejam sujeitos os produtores em razão do não

pagamento das respectivas dívidas.

O Presidente Costa e Silva fez questão de frisar que não existe propriamente uma crise na pecuária gaúcha, mas uma espécie de crise antiga, que atinge alguns setores da pecuária.

QUADRO DA CRISE

O relatório retrata de forma dramática a crise por que atravessa o setor agropecuário gaúcho.

"Barreiras terríveis — diz o relatório — se atravessaram perante a única alternativa possível aos produtores de carne: a colação dos seus excedentes no mercado externo. As dificuldades principais: a competição do Uruguai e Argentina e a decisão do Mercado Comum Europeu em fornecer subsídios aos seus países-membros para a produção da carne".

Letras de Câmbio IMPERIAL
fazem com que seu dinheiro trabalhe por você.

Alta rentabilidade - Resgatáveis em todas as agências do BANCO NACIONAL BRASILEIRO S/A

IMPERIAL S.A.
CREDITO - FINANCIAMENTO - INVESTIMENTOS
Av. Erasmo Braga, 255 - grupo 404 - Tels. 42-1115 e 42-6514

Uma empresa associada ao BANCO NACIONAL BRASILEIRO S/A
Carta Patente n.º 11.265

Adcoff

Passagens de ônibus sobem 8,4% e motoristas vão ter aumentos salariais de 21%

Será de 8,4% o aumento do preço das passagens de ônibus, segundo informou ontem a Secretaria de Serviços Públicos ao Tribunal Regional do Trabalho, para que os sindicatos dos motoristas e das empresas de transportes pudessem decidir o reajustamento dos trabalhadores, em audiência de conciliação realizada no TRT.

O aumento das tarifas dos transportes coletivos, inclusive os da CTC, deverá vigorar a partir da data do reajuste dos motoristas, que ainda não foi decidida porque a informação da Secretaria de Serviços Públicos sobre a repercussão do reajuste de 21% no preço das passagens chegou ao final da audiência de conciliação.

NOVA REUNIAO

Ficou decidido entre os representantes dos Sindicatos dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, e das Empresas de Transportes Coletivos — reunidos ontem sob a presidência do Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Juiz José de Moraes Rattes — que será realizada uma nova audiência de conciliação na próxima segunda-feira às 15h, para discutir as bases do reajustamento dos motoristas.

Os dois sindicatos já estavam de acordo em que o aumento seria de 21%, quatro por cen-

to a mais do que indicou o Departamento Nacional de Estatística, quando chegou o ofício da Secretaria de Serviços Públicos informando que a repercussão deste reajuste nos preços das tarifas de ônibus será de 8,4%.

Os representantes do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros, embora o Juiz José de Moraes Rattes já tivesse dado por terminada a audiência de conciliação, informaram de que o aumento de 8,4% é muito inferior ao que previam, e que na próxima reunião vão pedir uma redução no reajuste dos motoristas.

Primeira linha do Metrô ligará as Zonas Norte e Sul passando pelo Centro

Já se pode afirmar que a primeira linha do Metrô passará pelo Centro da Cidade e se estenderá às Zonas Sul e Norte, segundo o Secretário-Executivo da CEPE-2, Sr. Dirceu Oliveira, que coordena os estudos de viabilidade feitos por um consórcio de firmas brasileiras e alemãs e que estarão concluídos no dia 13 de junho.

Duas pesquisas começaram a ser feitas pelo IBOPE ontem, segundo informou o Sr. Dirceu Oliveira, e terminarão dentro de 15 dias, quando suas conclusões serão entregues ao consórcio responsável pelos estudos de viabilidade econômica do Metrô. As pesquisas constam de origem e destino da população, e entrevistas domiciliares com 4 mil famílias.

OS MÉTODOS

A pesquisa está sendo feita por agentes do IBOPE, em 15 pontos rodoviários da Cidade, nas três ferrovias e na estação das barcas. De cada dez ônibus que passam por esses pontos, os agentes param dois e consultam cinco passageiros, perguntando-lhes origem e destino. Além dos ônibus, os carros particulares e os táxis também são abordados.

As 4 mil famílias que serão entrevistadas já foram escolhidas pelo IBOPE seguindo um critério de áreas mais populosas — Zona Sul, Centro e Norte até o Méier. Em cada residência serão preenchidos dois questionários: um, sobre o nível de renda da família, os gastos com passagens e sua percentagem sobre o salário total; outro, a respeito do número de viagens que os membros da família fazem diariamente.

O CÉREBRO

Os agentes do IBOPE, trabalhando das 5 às 23 horas, diariamente, segundo o Sr. Dirceu de Oliveira, encarregado dos trabalhos no dia 6 de junho. Todos os dados colhidos serão transformados em cartões perfurados de um computador eletrônico, que estabelecerá toda a mobilidade da população nos locais mais densamente povoados.

Este resultado será entregue então, ao consórcio de firmas que estudam a viabilidade do Metrô. Em função dessa mobilidade serão estabelecidos os principais centros geradores de transportes, por onde passará a primeira linha.

O COMEÇO

Muitas das pessoas que, vindo de ônibus, taxi ou carro particular, passaram ontem pelas Ruas Miguel Ângelo e Basílio de Brito, em Cachambi, foram

surpreendidas com a presença de guardas de trânsito acompanhando rapazes que paravam os veículos por minutos, para perguntar:

— Onde o senhor reside? Para onde vai agora? De onde veio? Qual o objetivo de sua viagem?

Entrevistando cinco pessoas em cada um dos ônibus escolhidos, os entrevistadores do IBOPE iniciaram a pesquisa, para determinar os locais ideais para os terminais do Metrô Carioca.

Duas equipes com 12 homens iniciaram a pesquisa. A equipe que se encontrava na Rua Miguel Ângelo, sob a supervisão do Sr. Jorge Matos, parou ontem 85 veículos e não teve problemas com as pessoas entrevistadas, porque "depois de olhar o interior do ônibus, escolhemos pessoas com cara de educadas ou bem-humoradas".

A outra equipe, da Rua Basílio de Brito, chefiada pelo Sr. Paulo Siqueira Gonçalves, não entrevistou passageiros de ônibus, mas só motoristas de carros de passeio ou taxi. Dos 35 carros que receberam ordem dos guardas de trânsito para parar, só um taxi não deu as informações solicitadas: seu motorista, de má vontade, explicou que só dava entrevista "em sua casa, com hora marcada e para quem quiser".

O TRÁFEGO

Não houve nenhum problema com o tráfego ontem em Cachambi, porque os guardas de trânsito resolviam qualquer dificuldade.

Anteontem foi feita uma experiência da pesquisa na Av. Brasil e na Rua Marquês de São Vicente, mas, sem a presença de guardas de trânsito, os rapazes do IBOPE não conseguiram ser atendidos em seus pedidos para que parassem os ônibus.

Milton Gonçalves vai à França tratar das obras

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, viajou sábado para a França, a convite da Embaixada francesa no Brasil, a fim de manter contatos com industriais e financeiros que deverão participar da concorrência pública para a execução do metrô carioca.

Mais tarde, o General Milton Gonçalves irá à Alemanha, onde se encontrará com o Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, para participar de estudos a respeito de meios de transportes e metrô, com técnicos da firma alemã que ganhou a concorrência para o estudo da viabilidade econômica da obra no Rio.

Segundo se informou, durante a viagem de três semanas

do General Milton Gonçalves, o Secretário de Serviços Públicos interino será o atual chefe de gabinete da Secretaria, Sr. Dirceu de Oliveira e Silva.

Na França, o Secretário de Serviços Públicos se avistará com membros do Ministério da Economia, que o colocará em contato com firmas francesas interessadas em participar da segunda concorrência pública, para a execução das obras do metrô.

O General Milton Gonçalves aproveitará sua ida à Alemanha para tomar conhecimento do que há de mais moderno em meios de transporte e metrô. A firma alemã que ganhou a primeira concorrência também participará da segunda.

Negrão quer empréstimo para escolas

O Governador Negrão de Lima autorizou, ontem, o Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, a levar à frente a sua intenção de conseguir um financiamento internacional para a construção, até o fim deste ano, de 980 salas de aula, fazendo com que o regime de três turnos nas escolas públicas do Estado sofra uma queda de 80%.

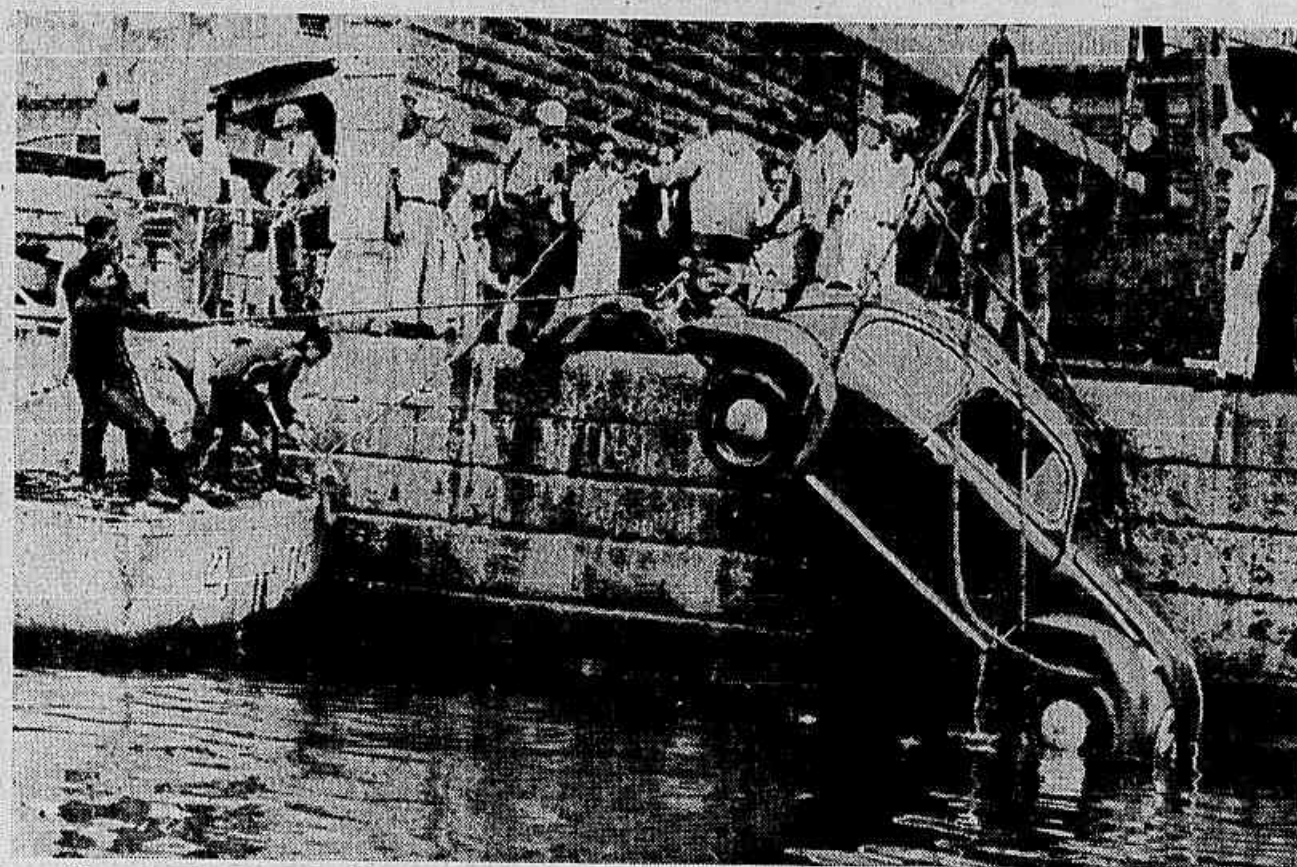
O Sr. Negrão de Lima autorizou, ainda, a liberação de NCr\$ 5.560 mil, destinados ao prosseguimento do plano de expansão da rede escolar do Estado.

CEDAG cobra dívidas de 8 milhões

A CEDAG informou que 28% dos consumidores de água não pagaram suas contas o que representa um déficit de NCr\$ 8 milhões no orçamento da companhia. O fornecimento aos mais pagadores poderá ser cortado a qualquer momento.

A paralisação da nova adutora do Guandu, para instalação de comportas, ainda não tem data certa. "Não haverá corte total no abastecimento, mas apenas diminuição", afirmou porta-voz da CEDAG, acrescentando que a "Zona Sul será compensada por outras adutoras".

MERGULHO DA MORTE



O motorista desconhecido mergulhou com seu carro nas águas do Cais da Capitania dos Portos

Marinha vai divulgar hoje o resultado da varredura para a ponte Rio-Niterói

A Marinha deverá divulgar hoje os resultados dos serviços de varredura (rocega) realizados ontem pelos navios *Jurupê* e *Javari* no trecho Ponta do Caju-Ilha da Conceição, na Baía de Guanabara, com o objetivo de estabelecer um canal de navegação sem obstáculos para ser utilizado após a construção da ponte Rio-Niterói.

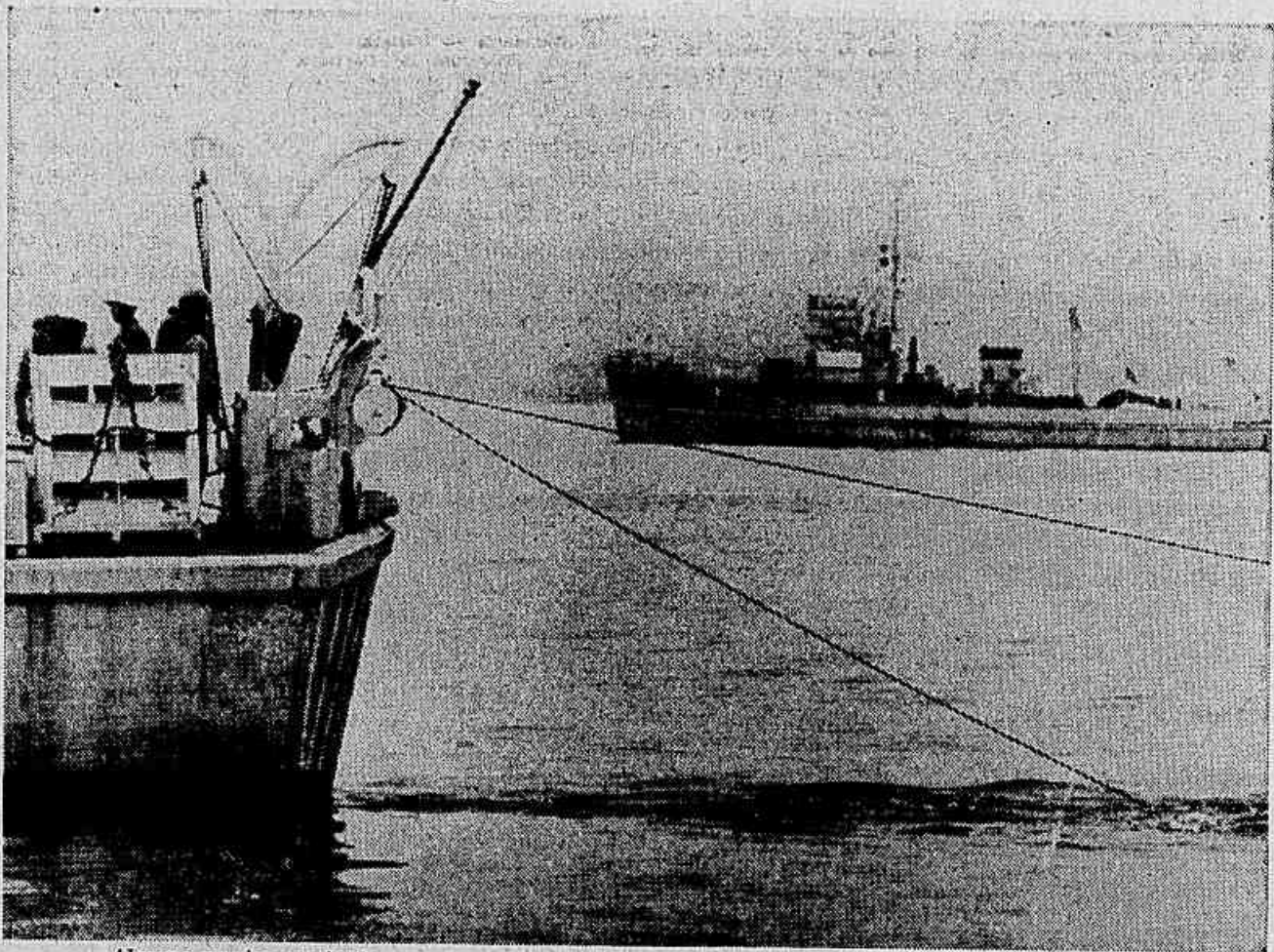
A operação consistiu em percorrer aquele trecho com um cabo de aço unido aos dois navios-varredores, que navegaram em sentido paralelo, distantes 800 metros um do outro. O cabo foi arrastado pelo fundo da baía para acusar a presença de obstáculos a menos de 17 metros de profundidade, que posteriormente serão dinamitados.

PONTO IDEAL

Os trabalhos de varredura, que também pretendem localizar o ponto ideal para o maior vão da ponte (51,4 metros), foram dificultados em parte pela existência de alguns navios no trecho, apesar da Patrulha da Marinha percorrer durante todo o tempo a área para deixá-la desimpedida.

Segundo informou a Marinha, aquela área de navegação tem uma profundidade média de 25 metros. A operação, iniciada às 9h 45m, se estendeu por todo o dia. Os resultados obtidos terão que ser ainda estudados para se fazer um levantamento das profundidades e dos obstáculos encontrados naquela linha de navegação.

À CAÇA DE ÂNCORAS PERDIDAS



Alguns navios perturbaram os serviços de rocega do fundo da baía para novo caminho

Negrão reúne Secretários e decide fechar o Túnel Velho

Após uma reunião de mais de duas horas, ontem, no Palácio Guanabara, entre o Governador Negrão de Lima e os Secretários de Segurança, de Obras e de Serviço Público, ficou resolvido que o Túnel Velho será fechado no próximo mês, bastando apenas que sejam mantidos entendimentos entre a Eletrobrás, Rio Light, SURSAN e a Secretaria de Serviços Públicos, para definição de responsabilidades.

A informação foi prestada pelo Secretário de Obras, Sr. Paulo Soares, que desmentiu qualquer desentendimento com a Secretaria de Segurança, acrescentando que "tudo não passou de um engano da imprensa".

O TRANSITO

O Sr. Paulo Soares disse que a Secretaria de Obras está pronta para enfrentar o problema do fechamento do Túnel Velho.

Quanto à observação do Secretário de Segurança de que o fechamento do Túnel Velho provocaria um colapso no trânsito na Zona Sul, respondeu que essa afirmação é mais do que lógica, "uma vez que

toda obra pública que se realiza dificulta o tráfego de veículos, mas ela é mais do que necessária no momento".

Na reunião o General Luís de França Oliveira afirmou que a melhor ocasião para o fechamento do Túnel Velho seria quando o Túnel Rebouças fosse totalmente liberado ao tráfego. Os Secretários de Obras e de Serviços Públicos conseguiram movê-lo, explicando com o argumento de que a Rio Light realizaria no local uma série de obras e que o Estado aproveitaria a ocasião para realizar a sua.

pretendia encaminhar ao Governador Negrão de Lima.

Antecipando-se a esses contatos, o Secretário já havia mandado ofícios à SURSAN, Companhia Telefônica Brasileira, Light e Secretaria de Transportes, Sr. Silvio Pimenta, de entrar em entendimentos com os órgãos que vão executar as obras no Túnel Velho e, em seguida, elaborar um parecer sobre o assunto, que

França disse que ficaria aberto

Antes da reunião no Palácio Guanabara, a Secretaria de Segurança informava que o Túnel Velho não seria fechado "enquanto não se apresentasse uma solução técnica para o problema da ligação Botafogo-Copacabana".

Insistia a Secretaria em condicionar o início das obras de duplicação das pistas do túnel ao pleno funcionamento do Túnel Rebouças e à entrega ao

tráfego do Viaduto São Thiago Dantas, na Praia de Botafogo.

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, chegou a encerrar o Diretor da Divisão de Engenharia do Departamento de Transportes, Sr. Silvio Pimenta, de entrar em entendimentos com os órgãos que vão executar as obras no Túnel Velho e, em seguida, elaborar um parecer sobre o assunto, que

BANCO DE CAPITAL ABERTO

— "Evolui, sob a inspiração do Banco Central e por exigência dos tempos modernos, a mentalidade da empresa, que, de familiar ou grupal, se transforma em organização aberta à participação de toda a comunidade" — afirma o Dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho, Presidente das organizações lideradas pelo Banco Aliança.

O Banco Aliança (BANCALI) vem de receber das autoridades monetárias certificado de empresa de capital aberto. "O próprio Banco Central, comentou o nosso entrevistado, traçou os rumos desta política, que visa a fortalecer a economia nacional, através do fortalecimento da empresa privada. Neste sentido, o Banco Central que exerce função orientadora e normativa de toda a atividade financeira, patrocinou a unificação de organizações, com vistas a obter o somatório de capitais, ao mesmo tempo em que propiciava as condições para reduzir custos operacionais e conseguir uma maior produtividade. Esta saída política governamental tem dado frutos a curto prazo e dará ainda resultados mais evidentes no futuro.

CRESCIMENTO

O Banco Aliança, afirmou o Dr. João Ursulo, alinha-se en-

tre os estabelecimentos de crédito que acusaram maior índice de crescimento nos últimos anos. Mantendo dividendos mínimos de 12% ao ano, o Banco distribuiu ainda 318% em ações novas, no período de 1963/68, em decorrência de incorporações de reservas e reavaliações do ativo.

INCORPORAÇÃO

Duas incorporações vieram dar ao Banco Aliança uma nova estrutura em patrimônio físico e uma nova dimensão à sua presença territorial. Após anexar o Banco Mercantil do Rio de Janeiro, um dos mais tradicionais estabelecimentos bancários do país, o Banco Aliança vem de adquirir o controle acionário do Banco do Comércio de Campina Grande, com 17 agências e depósitos da ordem de 20 (vinte) milhões de cruzeiros novos, um dos bancos mais conceituados do norte-nordeste. Felta esta incorporação e abertos os novos departamentos, já autorizados, o Banco Aliança contará com uma rede bancária verdadeiramente bem distribuída, do Rio Grande do Sul ao Amazo-

nas, afirmando-se como um dos líderes do sistema bancário.

AUMENTO DE CAPITAL

"Estamos procedendo à elevação do nosso capital social para 10 (dez) milhões de cruzeiros novos, possibilitando a subscrição do mesmo por novos acionistas, que poderão usufruir das vantagens concedidas às sociedades de capital aberto, como deduzir parte do montante aplicado no seu imposto de renda e a isenção do mesmo imposto sobre os seus dividendos, além de outros incentivos de lei às empresas que democratizam o seu capital. Adequando sua administração e estrutura aos reclamos das novas técnicas operacionais, absorvendo os benefícios de uma avançada tecnologia que está implantando em todos os seus setores de atividade, o Banco Aliança, secundando o esforço das sadias normas e diretrizes do Banco Central, abre o seu capital à participação dos investidores, certo de que está consultando, não só os interesses dos que desejam aplicar, como os superiores interesses da economia nacional, de uma nova realidade brasileira que todos estamos construindo.

LETRAS IMOBILIARIAS RESIDÊNCIA

V. PODE ACQUIRIR-LAS EM TODAS AS AGÊNCIAS DO BANCO IRMÃOS GUIMARÃES OU EM NOSSA SEDE, AV. RIO BRANCO 173, 7.º ANDAR - TEL. 52-2211

RESIDÊNCIA

CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO



Ônibus capota no Atêrro ferindo 48 trabalhadores que iam para a Zona Sul

O Hospital Miguel Couto liberou à noite as duas mulheres e um operário que internara pela manhã, com fraturas e contusões, vítimas da capotagem no Atêrro do Flamengo de um ônibus da linha Rio Comprido-Jardim de Alá, acidente que deixou feridas outras 45 pessoas.

O desastre ocorreu na altura da Avenida Osvaldo Cruz, na pista para a Zona Sul. O ônibus, correndo em alta velocidade — possivelmente 80 quilômetros horários —, foi fechado por um outro coletivo, capotou duas vezes e tombou sobre o gramado. Ninguém sabe como o motorista Wilson Soares Cabral conseguiu fugir.

O DESASTRE

Os peritos concluíram que chovia e a pista estava escorregadia no momento da capotagem do ônibus GB 80-39-46, que levava grande quantidade de trabalhadores para Copacabana. Os moradores dos prédios próximos ao local do acidente disseram que "é comum os ônibus passarem em velocidade excessiva".

O veículo, com as quedas, teve os vidros partidos, os bancos arruados e o chassi avariado. O trocador Ivan Paulo dos Santos prestou depoimento na 10.ª Delegacia Distrital e as vítimas foram levadas a três hospitais e um posto médico.

OS FERIDOS

A relação dos feridos é a seguinte:

Rocha Mala — Otávio Dias, Manuel Pereira da Silva, Seil de Paula Pereira, Maria Imaculada da Conceição, Maria Ribeiro Rodrigues, João Darino Fernandes, Nadir Limoeiro, Helena Elisio dos Reis, Antônio

de Sousa, Jesiel Bousquet, Beatriz Araújo de Sousa, Arlete Carneiro Firmino, Elba Goulart, Váler Méier, Valéria Méier, Valdemiro da Silva, Lúcio Pereira de Sousa, Marco Antônio Jesus, Noverlino José Cactano, Manuel Trineu, Valdemar Alves Pereira, Jair Ferreira de Carvalho, Adauto Adolfo Lima, Orlando dos Santos, Selma Moreira Leão, João Fernandes Goulart, Antônio dos Santos, Roberto Francisco dos Santos e Aldo Neves.

Miguel Couto — José Ferreira da Silva, Zeferino Antônio dos Santos, Teresinha Reis, Quintino José Ferreira, Ivan Santos, Wilton Cabral e Pag Luis Leyson.

Posto do INPS — Ilca Oliveira Goulart, Iolinda Rodrigues dos Santos, Valdeino Alves Pereira e Glória Almeida.

Hospital Sousa Aguiar — Rafael de Sousa, José Joaquim da Silva Sobrinho, Benjamim Torres da Silva, Joel Rosa da Silva, Manuel Alves de Sousa, Mário Telos, Dagoni Galdino da Silva e Miguel Rosa da Silva.

Luís de França veta idéia de obrigar passageiros a identificar-se nos táxis

Ao receber ontem uma comissão de motoristas de táxis — que lhe solicitaram garantias profissionais —, o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira vetou a idéia da obrigatoriedade de exibição de documentos aos passageiros considerados "suspeitos".

Revelou o General que via de regra os marginais procuram sempre estar munidos de documentos, falsos ou não, e por isso a medida seria ineficaz. Os motoristas só seriam recebidos hoje, mas como apareceram ontem de surpresa foram atendidos pelo General.

RADIO

O General Luís de França falou da possibilidade de as associações e entidades de motoristas organizarem um sistema de radiofonia para controle dos carros de propriedade dos associados. Eles poderão inclusive usar a faixa privativa de rádio da Polícia.

Com a finalidade de dar ampla assistência jurídica aos motoristas, o Secretário de Segurança designou ao seu assessor para assuntos jurídicos, Sr. Darcy Araújo, a elaboração de uma portaria com as medidas relacionadas à segurança dos motoristas.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os motoristas de taxi da Cidade voltam a fazer assem-

bléia-geral na noite de hoje para decidir se continuam trabalhando ou reiniciam a greve que paralisou os serviços de taxi desta Capital durante dois dias na semana passada, forma de pressão encontrada para conseguir um aumento de 44% nas corridas.

Também o Conselho Estadual de Trânsito tem reunião às 10 horas de hoje para anunciar qual o aumento das tarifas, sabendo-se no entanto que a comissão de economistas que estudou o assunto chegou a um parecer favorável à concessão de um índice de 20%, sem alterar a bandeirada atual, de NCr\$ 0,30.

Dizia Bernard Shaw que os poetas falam a si mesmos, em voz alta; o mundo os ouve, por casualidade.

Devo a essa casualidade, em Lisboa, o conhecimento da poesia de Natércia Freire, quando, há aproximadamente dez anos, preparava a minha biblioteca de modernos autores portugueses, de regresso ao Brasil.

Por esse tempo, já ela havia publicado seis livros de poesia, notadamente *Rio Infundível* e *Amor de Sele Pedras*, com os quais conquistara, em 1947 e 1952, o Prémio Antero de Quental.

Mas foi a leitura casual de um de seus poemas, publicado num dos suplementos literários de Lisboa, que me deu, de repente, a visão da sua grandeza, na arte de falar a si mesma, captando em palavras o mistério da poesia.

De 1939, quando estreou com *Meu Caminho de Luz*, até 1964, quando publicou *Liberta em Pedra*, Natércia Freire realizou um limpo caminho de aprimoramento formal. Da palavra, como expressão e exercício de sensibilidade, passou à palavra, como ato de lucidez pura.

No seu discurso de posse na Academia Brasileira, reconheceu Jean Cocteau que ninguém conhece o verdadeiro autor das obras de um poeta, nem ele próprio: há alguém que está sempre em seu lugar.

Suponho que esse reparo de Cocteau se aplica a uma família de poetas, a que ele também pertenceu: à dos mágicos do verso, para os quais a poesia é uma espécie de doação em transe, que o próprio autor não sabe de onde vem nem como veio.

Há porém outra família: a dos lógicos, para os quais a poesia é um ato consciente, com a palavra lucidamente posta e procurada. Dê-la é exemplo a de Valéry. Daí esse reparo de Alain, no pequeno livro *modular em que explicou e comentou La Jeune Parque*: "Ninguém forçou menos que ele a inspiração; nem menos que ele, rimou à revelia de Minerva".

Rimar à revelia de Minerva, encontrando a palavra que procura, no ato da criação consciente, distingue uma linhagem de poetas, diferente daquela que somente sabe rimar no ato de visitação da poesia.

Natércia Freire evoluiu desta para aquela. Ou melhor: concluiu as duas, no gradativo aprimoramento de seu instrumento de consubstanciamento formal da poesia. O verso que daí resultou, transparente e exato, se despojou de todos os seus excessos, para nos dar soluções epigráficas como esta: *Importa a liberdade/ de não ceder à vida/ um segundo sequer. / Ser de pedra por fora e só por dentro ser.*

Parece-me ser esse o poema que melhor exprime, na sua extrema concisão, todo o caminho poético de Natércia Freire, constituindo ao mesmo tempo uma definição de si mesma, como sensibilidade resguardada, e de seu verso, como emoção captada e colada.

Conta-nos Manuel Bandeira, no seu *Itinerário de Pasárgada*, que foi a partir de *Libertinagem*, seu quarto livro de poemas, que se resignou à "condição de poeta quando Deus é servido". Antes, o poema era por ele fabricado, na linha da lição de Paul Valéry, en toute lucidité.

Devemos convir, entretanto, que a primeira fase do poeta, no caso de Manuel Bandeira, foi que o preparou para a segunda, proporcionando-lhe o adiestramento em virtude do qual a criação ulterior, embora subconsciente, passou a obedecer a uma modalidade particular de lucidez, decorrente do tirocínio vigilante dos três livros que a precederam.

A publicação dos *Poemas e Liberta em Pedra*, num único livro e em edição considerada definitiva, abre-nos a perspectiva para recompor o itinerário de poesia de Natércia Freire. Para nela saudar agora não apenas uma grande voz lírica de língua portuguesa, mas a obra poética plenamente realizada em estado de lucidez.

Cartas dos leitores

Pagamento de pensão

"É preciso que a agência do Banco do Brasil em Madureira tenha pena das senhoras que recebem pensões do ex-IPASE. Muitas são mulheres idosas e têm de ir à agência muitas vezes para receber o seu dinheiro, tudo porque são relaxados os funcionários do BB.

Quando elas recebiam diretamente no IPASE, na Av. Graça Aranha, não havia erro na importância a ser recebida. Os dias eram certos, não havia problemas.

Helio, não há dia certo, a importância vem errada, não confere com o cheque do IPASE, um descalabro.

Jorge Pascoal — Rua Apia, 272 — Vila da Penha—Rio".

Jardim Botânico

"Solicito a retificação da notícia *Luiz Pais assume o J. Botânico*.

Não classifiquei a revolução, mas a corrupção, por tráfico de influência, com que se me exigia a concessão irregular de moradas na área do Jardim Botânico. Demonstrei, ainda, que me exonerar depois de muitos pedidos, sendo o último em caráter irrevogável e exatamente para defender o Governo Costa e Silva e sua ação moralizadora.

Nem poderia ser de outra forma. Visto como fui elevado à direção do Jardim Botânico por mandato do Ministro Hugo de Almeida Leme, do Governo Castelo Branco, com o fim especial de levar a Revolução àquele vetusto estabelecimento.

Gil Sobral Pinto — engenheiro-agrônomo — Rio".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 23 de maio de 1968

Director-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Director:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Franceses Livres

A rejeição, pelo Parlamento francês, da moção de censura da Oposição ao Primeiro-Ministro Pompidou, assinala uma primeira vitória do Presidente De Gaulle na estranha guerra que de súbito lhe moveram estudantes e operários. Foi pequena a margem da rejeição e a ninguém ocorreria pensar que De Gaulle ultrapassou a crise. Ele próprio não há de achar tal coisa. Se continua tranquilo, preparando sua fala de amanhã, é que tem consciência de uma coisa: se a crise não for debelada a razão não foi falta de governo. Pode-se mesmo afirmar que jamais o General De Gaulle governou tanto como agora, nem no seu tormentoso período de chefia do País após a Segunda Guerra, nem quando ardeu a questão da Argélia em 1961.

A batalha de agora é mais sutil, quase se poderia dizer mais íntima. Não exige um grande chefe militar ou um líder messiânico. Exige um verdadeiro estadista. Repare-se que De Gaulle, o autoritário De Gaulle, não fez apelo ao Artigo 16 da Constituição de 1958, que pode investilo de plenos poderes, nem ameaçou o povo com o Exército. Não repreendeu os estudantes, em tom de mestre-escola, nem ameaçou os operários, em tom de soldado. Prometeu as reformas, desde que elas não levem o País a um carnaval anarquista, e acaba de pôr tropa da Força Aérea e do Exército nas ruas para abrir aeroportos, assegurar transportes e até para a limpeza de Paris. Ninguém preza mais as tradições militares da França que seu atual Presidente. Nem por isso hesita em co-

locar os soldados para servir o povo. Não houve entrevistas de chefes militares ou pronunciamentos das Forças Armadas. Não há nenhum delírio anticomunista ou anti-subversão. Há governo.

O dever de todo governo democrático é estar o tempo todo preparado para ser pôsto em questão, para ter sua autoridade desafiada, para esperar da Oposição que se oponha com tenacidade. Uma crise como a da França nos dias correntes é um presente para a Oposição. Mas é, igualmente, uma oportunidade para que o Governo diga a que veio. O Governo De Gaulle está provando que veio para governar — qualquer que seja a emergência. De cabeça fria, mas atento à voz do povo, sensível à explosão de violência que ninguém poderia prever na monumental escala em que ocorreu, o Presidente De Gaulle, de 78 anos de idade, testa briosamente sua liderança no choque contra o novo poder dos nossos dias: o poder jovem.

Apesar de sua longa e acidentada carreira pública, De Gaulle está dando agora a lição mais preciosa aos que arcam com os deveres de governo numa época conturbada como a nossa. Teria mais brilho e mais panache aquele Coronel De Gaulle que não aceitou a derrota frente à Alemanha e criou no exterior seus Franceses Livres. Mas é maior e mais nobre o De Gaulle de agora, que, frente à violência, reage como estadista e se dispõe a manter livres todos os franceses que outrora libertou, ainda que se insurjam contra ele. Ao grande soldado, preferimos o grande estadista.

O Barulho dos Outros

Estamos fartos de saber — e sobretudo de ouvir — que o Rio é uma cidade barulhenta. Toda a expansividade do temperamento latino transborda às ruas numa festa de ruídos e sons, os mais desencontrados, desde que começa o dia de trabalho do carioca até os primeiros clarões da madrugada.

Sob a regência sincronizada das guardas de trânsito, que têm a volúpia do apito, a orquestra desmembrada executa um concerto azucrinante com a exibição de um instrumental dos mais variados, onde se sobressaem as buzinas — as ortodoxas e as que tocam trechos musicais —, os canos de descarga dos ônibus e carros dos playboys, a azáfama dos camelos, britadoras em ação, pedreiras a todo vapor, urros, silvos, berros de desocupados, bombas, foguetes, pregões, alto-falantes — em suma, todos os ingredientes que conduzem à neurose, à ansiedade, ao desejo de fuga.

Agora, para consolo dos que ainda não adquiriram uma otite, surge a possibilidade de disciplinar o caos: a Assembléia Legislativa acaba de proibir, através da aprovação de projeto do Deputado Carvalho Neto, "a propagação de qualquer ruído prejudicial à saúde, à segurança e ao sossego públicos". O texto abre exceções apenas para o período carnavalesco e as festas de passagem do ano, o que nos parece correto, mas termina por incluir

no privilégio as campanhas eleitorais. Quer dizer: os deputados são sensíveis ao barulho dos outros, mas quando se trata de legislar em causa própria fecham os ouvidos.

Não lhes bastam os veículos tradicionais para a difusão de suas plataformas. Além do rádio e da televisão — onde sua participação é regulamentada por lei — os deputados reivindicam o direito de sair às ruas com bandinha de música, de apitar, buzinar, abrir o cano de descarga dos seus carros, soltar bombas e foguetes, gritar nos alto-falantes. Esses ruídos, excepcionalmente, pelo que se deduz do projeto, não trarão prejuízos à saúde, à segurança e ao sossego públicos.

Fica assim o carioca com mais um dever no círculo atribulado de sua existência: o de saber distinguir, na confusão institucionalizada, qual o ruído comum, o nocivo, e qual o ruído de exceção, o inocuo. Em pouco tempo, seremos todos técnicos em sonoplastia. E a própria Medicina terá de adaptar-se a esse novo conceito causal a fim de orientar os diagnósticos: barulho de gente anônima ataca os nervos, deprime, gera neurose, alucina; ruído de candidato é inofensivo.

Perdem-se assim, pelo vício do privilégio, as melhores intenções disciplinadoras capazes de minorar o sofrimento da coletividade. Faz-se um barulho enorme para nada.

Autocrítica

Extremamente desagradável para o Brasil, como País que se candidata ao desenvolvimento, é o relatório mandado ao Congresso norte-americano pelo General Accounting Office, com críticas a dez empresas brasileiras que receberam ajuda da AID. Mais de cem milhões de dólares, por falta de análise técnica dos projetos, má administração e outros subprodutos do nosso atraso econômico perderam-se de forma irreparável.

É uma ducha de água fria no nosso conceito e pede de nossa parte autocrítica franca e rigorosa. Além de sermos um povo na categoria dos que carecem de ajuda internacional para utilização de nossos recursos naturais em toda a sua plenitude, damos agora um atestado de imaturidade, esbanjando recursos de uma ordem de grandeza que nos diminui aos olhos de todos.

A idéia da Aliança para o Progresso era a ajuda reforçada pela contrapartida da auto-ajuda. Era uma fórmula para retirar ao programa de assistência aos países continentais o sentido deprimente de qualquer ajuda. Falhamos lamentavelmente, tanto em corresponder com esforço como em encaminhar as reformas democráticas da sociedade e das estruturas nacionais. A ineficiência brasileira explode agora de forma escandalosa, no relatório levado ao Congresso e à opinião pública dos Estados Unidos.

Há um trave de ressentimento brasileiro manipulado pelos políticos como doutrina-nacionalista. Há certa empáfia em repelir a ajuda de governos estrangeiros, particularmente dos Estados Unidos, e uma indisposição teórica contra a presença

de recursos privados vindos do exterior. Na arrogância dos discursos, não faltam políticos, principalmente alimentados por ambições eleitorais mais altas, dispostos a declarar que o Brasil pode dispensar recursos externos para desenvolver-se.

Está na hora de modificar a visão estreita e bater no peito, com um mínimo de realismo, já que nossa ineficiência chega a ser perdulária. Depois do que houve, devemos ter a franqueza de proclamar bem alto nossa ineficiência, ao invés de, descarregar a culpa de nosso atraso sobre os ombros do capital estrangeiro. A opinião pública vai fatalmente envergonhar-se da prova de incompetência que nos inabilita à ambição arrogante do desenvolvimento sem colaboração externa. Cumprir mudar o comportamento brasileiro diante da questão do desenvolvimento e da ajuda externa.

O Plano Marshall reergueu das cinzas da guerra os países da Europa Ocidental. Numa década, as economias das nações abaladas estavam em plena carga, e seus governos emancipavam-se, para tomar posições autônomas. A Europa utilizou a ajuda, correspondendo à confiança. Havia também sentimento nacional e ressentimento contra a ajuda americana, mas predominava a vontade de afirmar-se.

Diante do que houve não cabem explicações nem transferência de culpas. Compete-nos assumir a vergonha, apurar a responsabilidade e impedir que se repita o espetáculo de despreparo para a ambição do desenvolvimento, que não é uma atitude verbal mas tem de ser uma realidade econômica, social e política.

Governo define já o colégio que elegerá Presidente em 70

Brasília (Sucursal) — Há sinais de que o Governo apressará o preparo da lei complementar destinada a definir a composição e o funcionamento do colégio eleitoral que escolherá o Presidente e Vice-Presidente da República em 1970.

Montam a várias dezenas as leis complementares previstas na Constituição. Delas, apenas duas (sobre a criação de municípios e a elaboração dos orçamentos plurianuais) foram feitas até agora. Apesar dos estudos anunciados pelo Ministério da Justiça e pela liderança do Governo no início de 1967, esse é um assunto que vem caminhando a passos de cágado.

O problema do colégio eleitoral emerge nas preocupações do Governo, neste momento, em face da emenda constitucional proposta pelo Deputado Temístocles Teixeira. A emenda adia a eleição indireta de 15 de janeiro para 10 de fevereiro do ano em que findar o mandato presidencial. Porque é contra essa proposta, o Governo estaria cogitando de formular imediatamente a lei complementar para reforçar sua posição, amarrando o preceito constitucional mediante sua disciplina.

Gente importante

Explica-se, hoje, que a apresentação da emenda é que levou o Marechal Costa e Silva a reafirmar em termos en-

fáticos, durante a reunião com os membros da Liderança na Câmara, a intocabilidade da Constituição. Aparentemente, a emenda não é viável. Seu autor não é dos que têm acesso aos colégios de decisão política, nem o seu trabalho foi precedido de articulação. Justifica-se, no entanto, a inquietação do Presidente com a notícia de que ele sabe haver gente importante interessada em promover a mesma alteração constitucional.

Durante a sonevsa que manteve terça-feira com o Deputado Francelino Pereira, o Marechal Costa e Silva declarou ter sido procurado, há algum tempo, por "líder político de grande expressão", que lhe apresentou a tese a favor da consubstanciada na emenda do Sr. Temístocles Teixeira.

A diferença

A mudança de data significaria que a escolha do futuro Presidente não se efetuará pelo atual Congresso, já em fim de mandato e sim quando os novos deputados e senadores estiverem eleitos. Seria feito pelo novo Congresso, que se instala no dia 1.º de fevereiro conforme determina a Constituição.

O adiamento provocaria, portanto, bruta transformação. Pois é evidente que, em tal hipótese, a eleição para a renovação do Parlamento giraria em torno dos candidatos que os Parti-

dos lançassem para a Presidência da República. Os deputados e senadores seriam eleitos para sufragar, como um dos seus primeiros atos no Congresso, determinado candidato à sucessão presidencial. No resultado da eleição indireta passariam a influir, por essa forma, as inclinações da generalidade do corpo eleitoral do País, o qual, ao escolher os congressistas, estaria indicando delegados para decidir em seu nome a sucessão do Presidente. A eleição indireta teria a legitimidade de que lhe é contestada hoje, quando se faz por um Congresso em ocaso, desgastado na sua autoridade e na sua representatividade.

O colégio

Nos termos da Constituição, o Presidente e o Vice serão eleitos em sessão pública e mediante votação nominal por um colégio composto dos membros do Congresso e de delegados indicados pelas Assembléias Legislativas (três delegados e mais um por 500 mil eleitores inscritos no Estado, não podendo nenhuma representação ter menos de quatro delegados).

Isso está definido nos Parágrafos 1.º e 2.º do Art. 76 da Constituição. O Parágrafo 3.º diz que "a composição e o funcionamento do colégio eleitoral serão regulados em lei complementar".

A força operária

Tristão de Athayde

Os acontecimentos que se estão desenrolando na França com os estudantes vêm confirmando, se ainda fosse preciso, que a revolução estaria está na mesma linha da revolução do proletariado. Representam a mesma revelação de forças novas que estão passando de estado recessivo a estado dominante nesta passagem de um a outro tipo de civilização, que está caracterizando este fim de século. Essa passagem é a de uma civilização baseada no capital, como a burguesa ainda dominante, para uma civilização baseada no trabalho, como tudo indica que seja o novo tipo técnico de civilização que será a do século XXI. O trabalho apresenta duas faces, embora a base seja a mesma: a face manual e a face intelectual. A base é a mesma, isto é, o ser humano, que é ao mesmo tempo um ser manual e um ser intelectual. Já Aristóteles dizia que a mão era uma extensão da inteligência. E quando Bergson, no seu famoso discurso ao receber o Prémio Nobel, pedia para a civilização técnica moderna um suplemento d'âme, era no pressuposto de que a mão dependia do cérebro, mas também o completava.

Se extrapolarmos para a sociedade moderna essas considerações relativas a cada ser humano, veremos como a civilização o técnico-industrial não se impôs isoladamente, mas comitante e indissolúvelmente ligada ao progresso cultural e à sua disseminação. A nova clas-

se que surgiu do progresso técnico industrial foi o operariado. A nova classe que surgiu do progresso cultural foi o estudantado. Inclui nessa classe professores e alunos, entendendo ambos como estudantes, já que o professor não deve ser mais do que um aluno que continua a estudar para ensinar. O trabalho intelectual é o elemento dominante no estudantado. O trabalho manual é o elemento dominante no operariado. Mas nenhum vive sem o outro. Daí a afinidade natural entre as duas classes novas que surgiram numa sociedade onde a técnica e o estudo se democratizaram, isto é, passaram do privilégio de poucos para o exercício e o proveito de todos.

Ora, o que está acontecendo na sociedade burguesa moribunda é que ela pretende continuar as forças novas que ela própria secreta dentro de quadros incapazes de as conter porque não foram feitos para elas. É como se quiséssemos colocar automóveis em veredas de índios. Ou caminhões de reboques em estradas feitas para diligências. Quando colocamos forças excessivas em instalações elétricas inadequadas, ou se queimamos os fusíveis ou se provocamos incêndios.

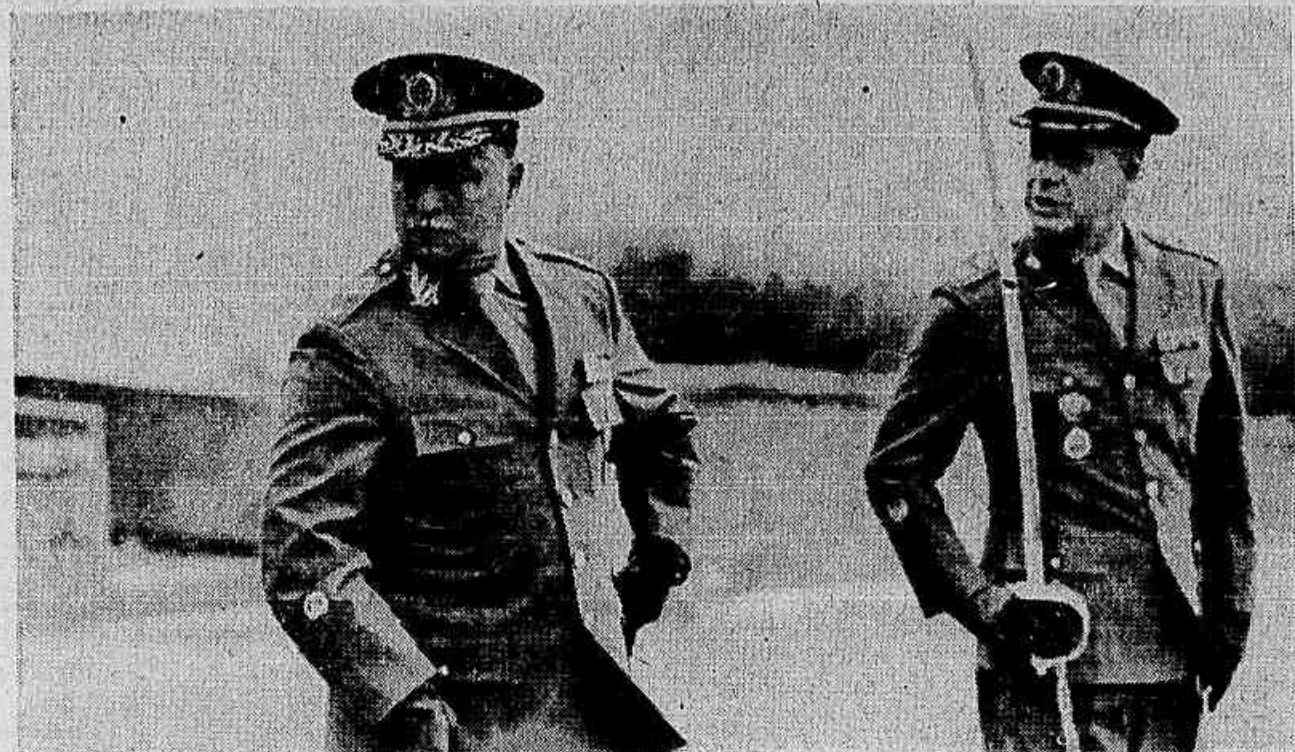
Os incêndios sociais são as revoluções. Quando as sociedades querem colocar correntes sociais de alta potência em instalações públicas antiquadas o resultado só pode ser aquele a que estamos por toda a parte assistindo: o choque des-

truidor entre as funções e os órgãos. Entre a corrente elétrica nova e os fios velhos...

Há muito que o choque entre operariado, a força nova do trabalho manual, e o patronato, baseado no sistema salarial, se vem processando, especialmente na Europa e nos Estados Unidos, continentes onde se processou a revolução industrial moderna, antes de se difundir por todos os demais, como vem ocorrendo no decorrer do século XX. Ainda há pouco o mundo todo comemorou o 1.º de Maio, como dia universal do trabalho, em comemoração ao drama que nesse dia ocorreu nos Estados Unidos, em pleno século XIX. Num choque trágico entre o conceito autocrático do patronato e o novo conceito sindical do trabalho manual organizado. Data de então o reconhecimento gradativo, mesmo nos países capitalistas, da importância crescente do trabalho manual e da classe proletária que o representa. E o movimento socialista universal data do início do século passado e, no fim deste nosso século, já é hoje reconhecido universalmente como uma tendência irresistível. É tão inevitável o predomínio do socialismo na ordem econômica, como a da liberdade na ordem política. Fenômenos históricos como a atual emergência da liberdade, na Tcheco-Eslováquia, sem abandono da sua estrutura socialista, são a última prova do fenômeno.

E com o estudantado?

O RETORNO



O General Montagna é recebido em continência pelo Coronel Moreno no Forte que tomou com um sóco.

STF unânime decide contra Governo e nega seqüestro do apartamento de Juscelino

Brasília (Socursal) — O Supremo Tribunal Federal decidiu, ontem, que não há "indícios veementes" de que o ex-Presidente Juscelino Kubitschek tenha adquirido ilícitamente o apartamento em que reside na Guanabara, situado na Avenida Vieira Souto, 206, e, por unanimidade, negou recurso da Procuradoria Geral da República, que queria fosse decretado imediatamente o seqüestro do imóvel.

Apenas não participaram do julgamento os Ministros Adauto Lúcio Cardoso, Alomar Baleiro e Evandro Lins e Silva. Os dois primeiros declararam impedimento, ao passo que o último não participou da reunião em que foi feito o relatório. O relator, Ministro Adalício Nogueira, também não votou, devido à natureza do recurso: um agravo contra seu próprio despacho, negando o seqüestro.

FÓRO ESPECIAL

Embora não votando, o Ministro Adalício Nogueira fez o relatório, conforme determina o regimento interno do Supremo Tribunal Federal e suas conclusões foram unanimemente aprovadas.

O processo contra o ex-Presidente Juscelino Kubitschek foi julgado originariamente pelo STF porque no mesmo foi indiciado também o ex-Ministro da Viação e Obras Públicas Almirante Lúcio Meira. E como este continua investido nos seus direitos políticos, goza do privilégio de foro especial, no caso o STF, para o julgamento de qualquer fato ilícito que lhe seja atribuído e tenha ocorrido durante sua administração. A competência da Suprema Corte ampla-se para beneficiar todos os que foram indiciados no mesmo processo. Por isso o ex-Ministro Lúcio Meira acabou beneficiando o ex-Presidente Juscelino Kubitschek com o foro especial.

RELATÓRIO

O Ministro Adalício Nogueira fez, no julgamento de ontem, o seguinte relatório:

O pedido de seqüestro tem assento no Artigo 3.º, do dec. lei n.º 3340 de 8-5-61, que reza: "Para a decretação do seqüestro é necessário que haja indícios veementes da responsabilidade, os quais serão comunicados ao juiz em segredo, por escrito ou por declarações orais reduzidas a termo e com indicação dos bens que devem ser objeto da medida".

E um preceito mais rígido e mais severo do que o estatuído pelo Art. 126 do Código de Processo Penal, que lhe é posterior e que dispõe: "Para a decretação do seqüestro, bastará a existência de indícios veementes de proveniência ilícita dos bens".

Em qualquer de ambas as normas positiva-se, todavia, que a decretação do seqüestro há de arrimar-se em "indícios veementes de responsabilidade".

Todos os comentadores do Código de Processo Penal, reiterando o que se contém na linguagem legislativa, sublinham a necessidade da existência de "indícios veementes de responsabilidade", para que seja acolhido o requerimento da medida de sequestro em questão (veja-se, Magalhães Noronha, Curso de Direito Processual Penal, n.º 40, p. 98, Espinola Filho, Código de Processo Penal Brasileiro Anotado, vol. 2, n.º 297, p. 376-377, Ari Franco, Comentários ao Código de Processo Penal, vol. 1, pag. 227-228).

E de por-se em relevo a ponderação jurídica de Câmara Leal, que assim se exprime: "Cumprir notar que o Art. 126 se autoriza o seqüestro, quando os indícios da procedência ilícita dos bens sejam

Juscelino recebe notícia durante almoço no MAM

A decisão unânime do Supremo Tribunal Federal, rejeitando o pedido de seqüestro do apartamento do Sr. Juscelino Kubitschek, foi recebida com alegria nos círculos ligados ao ex-Presidente, que almoçava, em companhia de familiares e amigos, no Museu de Arte Moderna, quando soube da notícia.

O Sr. Juscelino Kubitschek comunicou o fato imediatamente ao Deputado Renato Archer, que almoçava no mesmo restaurante. Mais tarde o parlamentar reuniu em seu escritório os repórteres políticos e correspondentes da imprensa estrangeira, distribuindo uma nota, porque "o Governo fez grande estardalhaço, inclusive no estrangeiro, em torno do se-

Montagna assume o comando da Artilharia de Costa da 1.ª RM no Forte Copacabana

Quatro anos depois de tomar, por um golpe-de-mão, o Forte Copacabana, quando deu um sóco no sentinela e tirou-lhe a metralhadora, durante o movimento militar do dia 1.º de abril, o General César Montagna de Sousa assumiu ontem, pela manhã, no mesmo local, o Comando de Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, em substituição ao Coronel Jaime Moreno.

O General César Montagna de Sousa disse na solenidade de posse que volta ao Forte Copacabana reafirmando a sua "convicção nos ideais revolucionários. E agora neste comando também procurarei dar minha parcela de colaboração para que o Brasil continue em paz e tranquilidade".

TAREFA

Durante a Revolução Restauradora — afirmou — cobihei a tarefa de comandar uma plêiade de alunos da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército na tomada do Forte. Hoje com os mesmos ideais volto ao Forte onde comeci como primeiro-tenente.

A solenidade começou com a entrega solene do cargo pelo

Comandante Interino, Coronel Jaime Moreno, segundo-se a leitura da ordem do dia, a revista da tropa e o discurso de posse. Estiveram presentes o Comandante da 1.ª Região Militar, General José Horácio da Cunha Garcia, o Administrador Regional de Copacabana, Sr. Júlio Catalano, e o representante do Administrador Regional da Lagoa, Sr. Nelson Correia Monteiro.

Indústria dos EUA reclama porque URSS ofereceu avião bem mais barato ao Brasil

Washington (UPI-JB) — Em relatório à Comissão Federal de Informações Mercantis, os fabricantes de aviões dos Estados Unidos reclamaram contra a concorrência das indústrias de aviões da União Soviética, Japão, Grã-Bretanha e França na América Latina, principalmente no Brasil.

Afirmaram que nenhuma companhia norte-americana pode competir nas condições apresentadas por aqueles países e citaram como exemplo o fato de os exportadores soviéticos terem oferecido ao Brasil turboelicos do tipo Antonov 24 pela metade do preço do concorrente norte-americano desse aparelho, o Fairchild Hiller FH-227.

PREÇOS E JUROS BAIXOS

O relatório diz ainda que além do preço mais baixo que os concorrentes norte-americanos, japoneses e ingleses, a URSS oferece juros menores, cerca de 3,5 por cento ao ano, "aparentemente com interesses políticos, e não econômicos".

A queixa à Comissão Federal de Informações Mercantis, formada pelo Governo norte-americano com status do grupo assessor para estudar novos mercados de exportação para os Estados Unidos, foi formulada pela The Aerospace Industries Association of America, organização que abrange as principais companhias fabricantes de aviões dos EUA.

OUTRAS PRESSÕES

A indústria de aviões norte-americana acusou também a Grã-Bretanha e a França de fazerem pressão sobre outros

países para que não adquiram aviões americanos.

— A Aerolíneas Argentinas estava examinando a possibilidade de compra de equipamento de voo norte-americano quando o Ministro da Aeronáutica inglês interferiu nas negociações, baseando-se no fato de que a Inglaterra é a principal importadora de carne, cereais, lã e outros produtos da Argentina — disse o porta-voz dos fabricantes de aviões norte-americanos.

A Grã-Bretanha foi acusada ainda de fazer ameaças veladas em uma tentativa para bloquear as vendas de aviões dos Estados Unidos à Nova Zelândia.

"Em outro caso" — revelou o relatório — "quando a África do Sul examinava a compra de helicópteros norte-americanos, o representante francês disse, na ocasião, que seu Governo poderia rever suas importações de vinhos da África do Sul, caso as transações se concretizassem".

VOCE JÁ IMAGINOU COMPRAR UMA EXCELENTE FOTOCOPIADORA

MÁQUINA DE FOTOCÓPIA com **80** por mês

Cópias nítidas em TODOS OS TAMANHOS, simples e DUPLEX de originais datilografados ou manuscritos de qualquer COR. Demonstração imediata. Cx. P. 4593 — Rio.

Tel. 52-2396 e 30-2912

metais sanitários **CELITE**

PRATA 100 **MERIDIONAL** É MAIS PRATA

TALHERES - BAIXELAS - PRATARIAS FINAS

Ida ao Japão pela Câmara é censurada

Brasília (Socursal) — A Comissão de Fiscalização Financeira da Câmara aprovou moção de censura ao Presidente José Bonifácio, pelo critério da designação dos representantes do órgão à reunião internacional de entidades fiscalizadoras de orçamento, que se realiza em Tóquio.

Os deputados descontentes disseram que o Presidente e os Vice-Presidentes da Comissão de Fiscalização Financeira que seguiram para o Japão — deixando o órgão sem direção oficial — receberam ajuda de custo e passagens de ida e volta da Câmara. Cada deputado ganhou US\$ 1.500 e mais NC\$ 11 mil, para a passagem, segundo deputados descontentes.

"TURISMO"

A moção, aprovada por unanimidade, foi proposta pelos Deputados Mendes de Mocris, Paulo Freire e Luna Freire, de ARENA, e Djalmá Paícho, do MDB. O Deputado Lúcio Saldaia, por sua vez, disse que a viagem do Presidente e dos Vice-Presidentes da Comissão — Srs. Gabriel Hermes, Humberto Bezerra e João Meneses — é simplesmente turística, "pois eles nunca se preocuparam em atravessar a Praça dos Três Poderes para ver como funciona o Tribunal de Contas da União".

A viagem ao exterior do Sr. Gabriel Hermes estava sendo pleiteada desde 1967, mas para a Austrália. O então Presidente da Câmara, Sr. Batista Ramos, negou a autorização.

Agora, reeleito Presidente da Comissão, o Sr. Gabriel Hermes afirmou ao Sr. José Bonifácio, dizendo que era conveniente a Câmara se fazer representar no Congresso de Entidades Fiscalizadoras de Orçamentos, no Japão. A pretensão foi aceita e o Sr. Gabriel Hermes fez a indicação dos membros, incluindo ele próprio.

Est. do Rio procura mais subversivos

Niterói (Socursal) — Apesar da decretação da prisão preventiva de 14 funcionários de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, acusados de implicações num plano subversivo que eclodiria em Volta Redonda no dia 1.º de maio, a Secretaria de Segurança do Estado do Rio continua apurando fatos novos ligados aos acontecimentos.

O Secretário de Segurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho, tem mantido nos últimos cinco dias permanentes contatos com autoridades do SNI e do Conselho de Segurança Nacional, revelando a sua assessoria, em Niterói, que "ele procura desbaratar, a partir do plano de Volta Redonda, um movimento de reorganização do Partido Comunista no sul fluminense".

O PROCESSO

O processo que levou a 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar a decretar a prisão preventiva de 14 funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional foi formado, em tempo recorde, pelo DOPS fluminense. Para desbaratar o plano subversivo de Volta Redonda, que tinha "altas implicações nacionais, a DOPS prendeu na área do Sul fluminense, auxiliada pelo 1.º BDB, 62 pessoas.

Diária dupla de Brasília irá ao STF

Brasília (Socursal) — A decisão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que concedeu mandado de segurança impetrado pelos servidores, requerendo obtenção da chamada Diária de Brasília, terá recurso no Supremo Tribunal Federal, segundo informou ontem o Procurador-Geral da Primeira Subprocuradoria do Distrito Federal.

A declaração do Sr. Emanuel Mendes adianta ainda que, nos termos da lei, o recurso terá efeito suspensivo, sendo que a matéria só ficará definitivamente julgada com o pronunciamento do STF, que já firmou jurisprudência sobre o assunto.

Presidente recebe hoje projeto que limita terra de estrangeiro

Brasília (Socursal) — O Ministro Interino da Justiça, Sr. Hélio Scarabotolo, deverá encaminhar, hoje, ao Presidente da República, o anteprojeto regulamentando a venda de terras a estrangeiros, que fora anunciado pelo Professor Gama e Silva, quando de seu depoimento na CPI da Câmara que investiga o assunto. O anteprojeto foi examinado neste último fim-de-semana pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo.

NO CONGRESSO

A Comissão de Justiça da Câmara ainda não examinou o projeto do Deputado Gastone Righi (MDB-SP), estabelecendo a compra de terras com área superior a 20 hectares, por estrangeiros não domiciliados no Brasil, dependerá de prévia autorização legislativa. O relator do projeto, Deputado Lauro Leitão, há tempos, solicitara a opinião dos Ministérios da Justiça e do Interior, mas só o General Albuquerque Lima deu o seu pronunciamento, até agora.

No ofício que encaminhou à Comissão de Justiça, no mês passado, o Ministro do Interior manifestou-se contra a delimitação da extensão da área a ser vendida, "a fim de não ficarem eventualmente prejudicados empreendimentos que interessam ao País". Acha que o problema da extensão é uma

decorrência do ramo de atividade a ser implantada, mas salientou que somente os estrangeiros domiciliados no Brasil devem poder comprar terras — o que aliás deve constar do projeto do Ministério da Justiça a ser encaminhado ao Congresso.

Somos da opinião — disse naquela oportunidade o Gen. Albuquerque Lima — que a autorização legislativa só seja outorgada em favor da pesca física ou jurídica, estrangeira com domicílio legal no Brasil, que venha ocupar e utilizar realmente a terra adquirida.

O Presidente da CPI da Câmara, Deputado Wilson Martins, decidiu ontem que no dia 6 de junho será discutido e votado o parecer do relator, Deputado Haroldo Veloso — (ARENA-PA), devendo ser sugeridas várias medidas legislativas.

O relator revelou que a comissão recebeu dossiê da Polícia federal sobre irregularidade em cartórios de registro de imóveis, das cidades goianas de Piaçã e Fátima e de Carolina, no Maranhão, onde atua o norte-americano Henri Fuller.

PROCESSO

A Comissão especial do Ministério da Justiça, que investiga a venda de terras a estrangeiros, está concluindo, para a consequente remessa à Justiça Federal, o processo criminal sobre a venda de terras a americanos no oeste da Bahia, apesar de ainda não ter ouvido o Sr. Saulo Ramos, um dos implicados, mesmo havendo enviado precatória tanto para a Guanabara quanto para Santa Catarina.

O Delegado Newton Quirino, Presidente da Comissão Espe-

cial, deverá avistar-se hoje, na Guanabara, com o Ministro Hélio Scarabotolo, que responde pela Pasta da Justiça, a fim de acertar os detalhes sobre as investigações que realizará no interior de Goiás, principalmente no Município de Piaçã.

Recentemente, o Sr. Newton Quirino esteve com a Comissão Parlamentar de Inquérito no Município de Piaçã, recolhendo vários depoimentos de posseiros ameaçados por Henry Fuller, que seria o responsável por espantamentos de lavradores e queima de suas residências.

INDIOS

Uma das informações a ser apurada pela Comissão do Ministério da Justiça em Piaçã é como os índios craos foram expulsos de suas terras por grileiros, tanto nacionais quanto estrangeiros, estando hoje em processo de gradativo desaparecimento. Todos os ocupantes ilegais das terras serão delas expulsos.

Além do processo contra os compradores e vendedores de terras ilegais na Bahia, a Comissão Especial do Ministério da Justiça está concluindo as investigações sobre as atividades do americano Stanley Amos Selig, que vendeu nos Estados Unidos municípios interiores do norte de Goiás. As terras adquiridas por Selig foram registradas ilegalmente e, portanto, todas as vendas por ele realizadas são nulas de pleno direito.

Nos últimos dias depuseram na Comissão Especial seis norte-americanos que compraram terras de Selig, reafirmando que as terras eram anunciadas como fazendas-modelo Selig apresentando ampla documentação de propriedade, mas toda era forjada.

Professor denuncia grilagem no Maranhão

O Professor Raimundo Nonato Pires, de Carolina, Maranhão, que denunciou, na CPI que investiga a venda de terras a estrangeiros, a invasão de terras ocupadas por posseiros da região há mais de 30 anos, disse ontem que nenhuma das providências prometidas pelo Ministério da Justiça, para garantir as populações, foi até agora tomada.

Acrecentou que em Piaçã — município vizinho a Carolina — as invasões de terras por americanos continuam, quatro residências foram queimadas e a intimidação se faz, "como antes, a fuzil e metralhadora".

HA UM ANO

— O que preciso dizer ao povo de lá — acentuou o Professor Raimundo Nonato Pires — é que as providências serão tomadas pelo Ministério da Justiça, e por isto vim ao Rio, na tentativa de falar ao Ministro sobre o assunto.

A CPI instalada para apurar a venda de terras a es-

trangeiros percorreu as localidades onde foram maiores as transações, em fins do mês passado, quando o professor maranhense foi ouvido e denunciou a invasão de terras, queima de residências, intimidação a fuzil e metralhadora e segundo disse, "a instauração de um verdadeiro clima de terror".

Alega que há um ano vem denunciando o fato às autoridades, sem que providência alguma seja tomada para tranquilizar os moradores de Piaçã, que continuam abandonando as terras devolutas, "por eles ocupadas há mais de 30 anos".

FATOS NOVOS

A Comissão Parlamentar de Inquérito, juntamente com uma comissão do Ministério da Justiça, percorreu Ponta Alta, Porto Nacional e Monte Carmo, em Goiás; Carolina, no Maranhão; Tomé-Açu, no Pará.

— Os fatos novos — afirmou o professor Raimundo Non-

nato Pires — são os seguintes: quatro residências foram queimadas, para que a invasão das terras se concretizasse; as embarcações, quando passam pelo Rio Tocantins, são chamadas e quando não atendem, são alvejadas; há um americano, Sr. John Davis, que está morando na base de uma ponte sob o Rio Tocantins, que liga o Estado de Goiás ao Maranhão, e tem coletado muito minério.

Segundo o denunciante, o Sr. John Davis pede aos caboclos pedras, "que para eles não têm valor algum", e as coleta. Uma análise rudimentar das pedras, feita por outro professor da região, Sr. Alair de Carvalho, teria comprovado a existência de radioatividade no minério.

O professor Raimundo Nonato Pires concluiu afirmando que "todos esperam, com ansiedade, que uma medida repressiva e policial seja aplicada pelo Ministério da Justiça, para que a situação melhore e ninguém trabalhe sem segurança".

A S.A. PHILIPS DO BRASIL

comunica seus novos telefones, instalados para melhor atender os chamados de Assistência Técnica. O atendimento pessoal continuará sendo feito à R. Almirante Baltazar, 281.

(PBX)

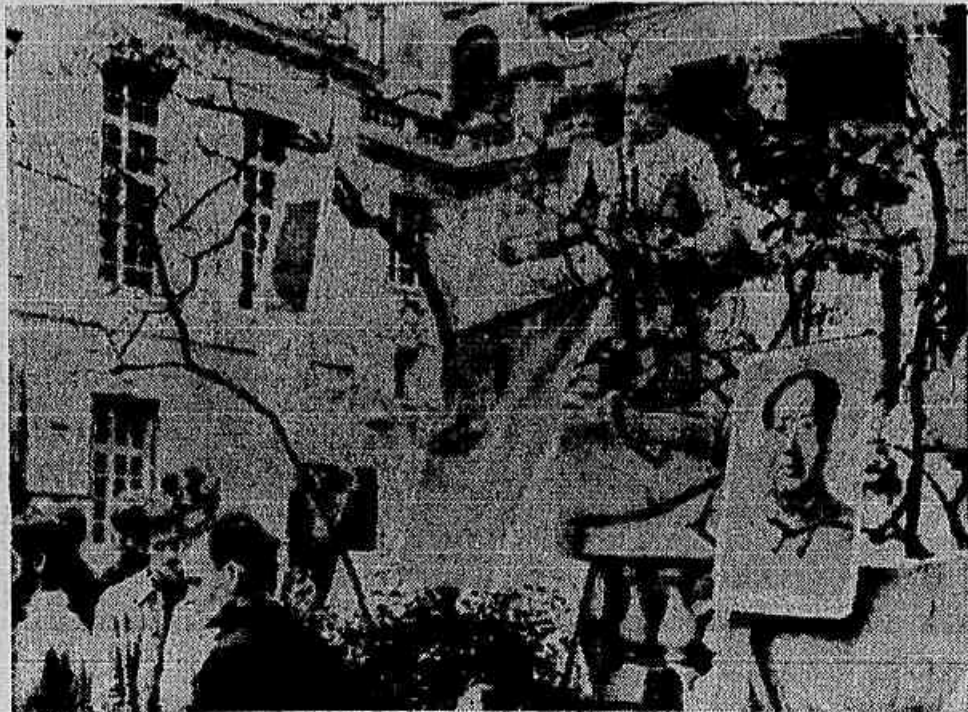
34-2030/4/5/6/7/8/9/

48-7839

48-9460, 48-7674

OS REBELDES DE PARIS

Radiofoto UPI



Os universitários que ocupam a Sorbonne espalharam fotos de Marx, Stalin e Mao como provas de sua rebelião

BANCADA DA OPOSIÇÃO

Radiofoto UPI



Na segunda fileira, à esquerda, com as mãos no queixo, está Guy Mollet. Logo após, Mitterrand e Dejerre

Estudantes de Colúmbia lutam com a Polícia

Nova Iorque (UPI-JB) — Cinquenta estudantes e dez policiais ficaram feridos na madrugada de ontem, quando a Polícia recebeu ordem de desalojar cerca de 200 universitários que se apoderaram, na véspera, de um prédio da Universidade de Colúmbia. Logo após a luta, dois mil outros alunos reuniram-se nos prédios vizinhos para protestar contra a prisão de dezenas de colegas, acendendo pequenas foguetas e quebrando as vidraças da biblioteca de Low.

Na terça-feira, revoltados com a suspensão do líder estudantil esquerdista Mark Rudd, os 200 universitários tomaram o Hallilton Hall, local onde outro grupo havia detido por 24 horas três diretores de Colúmbia, no início dos distúrbios, há cinco semanas. A pedido do Presidente da Universidade, Gysen Kirk, os policiais invadiram o prédio e a golpes de cassetetes, dispersaram os jovens. Entre os presos, há pelo menos 50 moças. Mark Rudd também foi ferido.

BRIGA INTERNA

A tomada do prédio provocou a reação de outros estudantes, que passaram a lutar com os "rebeldes". Diante do agravamento da situação, o Presidente de Colúmbia solicitou a presença da Polícia, mas não deu ordem para a ação imediata. Somente nas primeiras horas de ontem os guardas receberam instruções para desalojar os ocupantes do prédio, o que fizeram em pouco tempo.

Gysen Kirk afirmou, na manhã de ontem, que a Universidade funcionará normalmente, mas os alunos terão que se identificar, antes de entrar. A fachada do prédio ocupada na véspera está completamente manchada pela grande quantidade de ovos atirados pelos estudantes que se opunham aos "rebeldes".

A agitação estudantil teve início há cinco semanas. Os alunos protestam contra um projeto de construção de um ginásio em um parque do bairro negro do Harlem, que faz limite com a Universidade.

Crise alastrase pelas Universidades dos EUA

As Universidades norte-americanas enfrentaram novas manifestações de protesto que poderão a curto prazo provocar situações semelhantes às que ocorrem nas escolas francesas. A revista US News and World Report fez o seguinte balanço do movimento estudantil nas principais Universidades dos EUA:

UNIVERSIDADE DE COLUMBIA (Nova Iorque)

O levante estudantil praticamente paralisou a vida de uma das mais velhas e maiores Universidades dos Estados Unidos. Prédios ocupados e houve choques com a Polícia.

As aulas imediatas foram a construção de um ginásio esportivo numa área de recreação do bairro negro do Harlem e as relações do Departamento de Pesquisas com o Pentágono. Daí os protestos englobaram todos os problemas do racismo e da guerra no Vietnã. No dia 7 de maio, as autoridades advertiram os manifestantes sobre as possibilidades de punições legais, e forças policiais desalojaram os estudantes do campus.

UNIVERSIDADE NORTHWESTERN (Evanston, Illinois)

O racismo foi a causa maior da revolta. Negros exigiram mais bolsas-de-estudo, mais negros na Universidade, cursos de literatura negra e professores aprovados pela comunidade negra. O movimento conseguiu ocupar o prédio da Reitoria por 36 horas.

As exigências negativas foram atendidas, inclusive uma declaração política dos administradores confessando que "a instituição é racista". O Presidente da Ordem dos Advogados de Illinois acusou a direção da Universidade "de absoluta carência de coragem".

UNIVERSIDADE DE STANFORD (Stanford, Califórnia)

No dia 6 de maio, um grupo de estudantes iniciou o protesto contra a recomendação do Conselho Universitário do Conselho Universitário para suspender sete estudantes, que tinham se manifestado contra o recrutamento realizado pela CIA.

Os estudantes colocaram fogo no edifício da Marinha, e depois de três dias de sit-in (acampamento), a direção da Universidade Stanford condescendeu às exigências dos manifestantes.

UNIVERSIDADE SOUTHERN DE ILLINOIS (Carbondale)

A Polícia repeliu a tentativa de 500 estudantes de tomarem a Reitoria (6 de maio), mas no choque janelas ficaram quebradas e as portas despedaçadas.

Dois dias de iniquidade seguiram-se, pois os conselheiros proibiram aos estudantes convidar o líder do Poder Negro, Stokely Carmichael, para falar na Universidade.

UNIVERSIDADE ROOSEVELT (Chicago)

A Polícia prendeu 24 estudantes no dia 8 de maio, durante uma manifestação. Os estudantes protestavam contra a diretoria da Universidade que havia negado tempo integral para o Professor Staughton Lynd, um pacifista convicto que havia viajado sem autorização à China e ao Vietnã do Norte.

O CHOQUE

Radiofoto UPI



Um dos jovens atingidos pela Polícia na Universidade de Colúmbia

Pompidou obtém o voto de confiança

Liderança operária quer dialogar com o Governo

Paris (AFP-UPI-JB) — As três principais centrais sindicais da França, CGT (comunista), CFDT (cristã) e FO (socialista), propuseram ao Governo e aos patrões a rápida abertura das negociações sobre as reivindicações dos trabalhadores, em comunicado conjunto divulgado ontem à tarde, quando a greve já atingia nove milhões de operários, restando apenas a suspensão do fornecimento de luz, água e gás para que a paralisação fosse total.

O campo, único setor da economia francesa onde ainda reinava apatia, ameaça se insurgir contra o Governo: a Federação Nacional de Sindicatos de Produtores Agrícolas marcou para amanhã — dia em que De Gaulle falará à nação — uma manifestação de protesto em escala nacional, sendo que a ala jovem pretende transcender as exigências meramente profissionais e desencadear uma ação política contra o degaullismo.

JOVENS RELUTAM

O anúncio das três centrais sindicais se seguiu à oferta do Primeiro-Ministro Pompidou para que se iniciasse o diálogo entre o Governo e os representantes dos trabalhadores. Esta é a primeira vez que o Gabinete propõe um contato direto com a classe operária, desde 1936, quando a Frente Popular do Primeiro-Ministro Leon Blum enfrentou uma situação semelhante.

Os dirigentes da CGT, CFDT e FO se reuniram ontem à tarde para aprovar a proposta do Governo, e parecem dispostos a suspender o movimento. Há indícios de que numerosos operários jovens, assim como os jovens agricultores, se mostram mais inclinados a prosseguir a luta pela renovação total da sociedade em vez de se limitar ao processo de reformas e reivindicações que é defendido pelas centrais sindicais.

Comuna de Paris, a pequena diferença

Departamento de Pesquisa

A Comuna de Paris, na qual se busca encontrar hoje um paralelo com a atual situação francesa, foi a maior rebelião que estalou na cidade desde a sua fundação.

As condições que desencadearam o movimento, no entanto, encontram poucos pontos em comum com a França de agora. A Comuna foi o resultado dos distúrbios sociais ocorridos durante o prolongado sítio de Paris, das consequências dramáticas de uma guerra desastrosa e da inquietação social alimentada pela ditadura bonapartista.

DO SÍTIO A REBELIÃO

Durante a guerra com a Alemanha houve várias revoltas lideradas principalmente por revolucionários profissionais como Auguste Blanqui. No inverno de 1870/71, toda a França já se encontrava sob o domínio das botas prussianas de Bismarck, à exceção da cidade fortificada de Paris.

Quando o governo conservador de Thiers tentou impor à Capital uma série de medidas econômicas radicais e um armistício com a Alemanha, a população parisiense rebelou-se e proclamou a Comuna autônoma. O orgulho cívico dos parisienses não admitia o ultraje das tropas alemãs marchando em triunfo nas ruas e nem concordava com a decisão da Assembleia Nacional de mudar-se de Bordeaux para Versalhes — e não para Paris.

A Assembleia, realista, temia a Paris republicana. E os parisienses consideravam a Assembleia capaz de tentar a restauração do Reino.

REFORMAS PARA O POVO

O próprio Governo de Thiers — sediado em Versalhes — encarregou-se de precipitar a rebelião a 18 de março de 1871, quando mandou desarmar os parisienses. Os revoltosos formaram então um Conselho Geral da Comuna, estabeleceram um programa de descentralização e de reformas sociais e organizaram a resistência.

Entre 18 e 28 de março, etapa inicial da rebelião, os poderes públicos ainda continuaram sendo exercidos pelo Comitê Central da Guarda Nacional, que se instalara no Hotel-de-Ville e pelas municipalidades eleitas em 1870, que continuavam com apoio de Thiers. Mas de 28 de março a 21 de maio, os poderes civis, políticos, militares e administrativos ficaram nas mãos da Comuna.

Na tentativa de reverter o espírito de igualdade da Revolução Francesa, os Comunistas, nesse período, aboliram a Polícia e o Exército permanente, reduzi-

Paris (AFP-UPI-JB) — Por uma diferença de 11 votos, a moção de censura à política econômica, social e educacional do Governo francês foi derrotada ontem na Assembleia Nacional, após discurso do Primeiro-Ministro Georges Pompidou propondo o diálogo com todos os sindicatos para pôr fim à onda de greves e confirmando a próxima realização de um plebiscito.

A maioria necessária para aprovar a moção encaminhada pelos Partidos da Oposição de esquerda era de 244 votos, mas apenas 233 deputados votaram a favor, acreditando-se que o Governo tenha conseguido escapar à censura graças aos votos da esquerda republicana independente e de parte do bloco de oposição centrista.

BAIXO NÍVEL

A maioria dos jornais criticaram o nível dos debates travados na terça-feira e ontem na Assembleia Nacional a respeito da moção de censura, condenando os deputados de todas as tendências, sob o argumento de que não estiveram à altura da gravidade da situação.

O editorial do matutino *Combat*, jornal de oposição independente, ressaltou: "Quem acreditaria, ouvindo todos esses deputados, que a França atravessa a sua maior crise, desde o pós-guerra? Quem poderia crer, ouvindo os oradores da esquerda, que a massa dos jovens franceses estão revoltados e que milhões de trabalhadores se voltam contra o regime?"

Os observadores lembram que os debates na Assembleia Nacional costumavam ser mais violentos, quando eram tratadas questões menos graves. Pela primeira vez, a rádio e a televisão oficiais da França transmitiram na íntegra os debates sobre a moção de censura. Isso foi decidido pelos trabalhadores da RTF durante reuniões realizadas nos últimos dias.

AMEAÇAS

O Primeiro-Ministro Georges Pompidou foi o último orador

na sessão dedicada aos debates sobre a moção de censura, antes de ser iniciada a votação.

Segundo os observadores, pronunciou o melhor discurso possível para um chefe de Governo que tropeça em dificuldades parlamentares no seio de sua própria maioria e de confronto com a crise social mais importante dos 10 anos da V República.

Pompidou começou a falar ameaçando dissolver as duas Câmaras e advertindo: "Se a moção de censura for aprovada esta noite, a existência do Governo e da própria Assembleia serão colocadas em cheque."

Em seguida dirigiu-se à classe operária dizendo: "Estou disposto a iniciar o diálogo com todas as organizações sindicais e pretendo convocá-las, desde que suas reivindicações profissionais não dissimulem intenções políticas ou insurrecionais."

E mais adiante advertiu: "Que não ponham a perder em algumas horas ou em poucos dias as conquistas já feitas e indispensáveis a todo progresso, sob qualquer regime e com qualquer Governo."

POMPIDOU SEGURO

No plano político, Pompidou deu a entender que haverá modificações no Governo, mas que não teme ser afetado por elas: "Todos os esforços para dissolver o Presidente da República de seu Primeiro-Ministro serão vão. Não temo nenhuma censura por parte do General De Gaulle."

Ao declarar que a França chegou a "um ponto crítico" e que "o amanhã não será igual a hoje", Pompidou ao mesmo tempo reconheceu a gravidade da situação e abriu a perspectiva de uma nova etapa na evolução da política do Governo degaullista.

Referiu-se claramente à possibilidade de realização de um plebiscito, confirmando os rumores de terça-feira, quando disse: "A renovação da orientação e dos métodos do Governo só poderão advir de uma eleição fundamental, manifes-

numa tentativa de "isolar o movimento estudantil".

PCF CONDENA

Apesar do aparato policial que cercava a Assembleia, os estudantes conseguiram permanecer duas horas nas ruas e só recuaram quando o professor Alain Geismar, falando pelo SES e pela UNEF, declarou: "Já demonstramos nossa força nas barricadas, mas esta noite não podemos travar uma batalha com as mãos. Estamos prontos para outra manifestação, em hora mais oportuna."

Esta foi a primeira manifestação estudantil no espaço de uma semana, após as violentas batalhas campais do Quartier Latin. Organizada pela UNEF e pelo SES, a demonstração foi severamente criticada pela CGT que acusou os estudantes de anarquistas e advertiu os trabalhadores e a população contra a nova provocação, dirigindo um apelo aos operários para que se mantivessem vigilantes dentro das fábricas.

Conh-Bendit foi considerado *persona non grata* na França, segundo revelou o jornal *Le Monde*. O principal líder estudantil francês encontra-se atualmente em Amsterdã e esteve em Berlim, onde discursou perante milhares de universitários franceses, denunciando a morte de 11 pessoas nas manifestações do Quartier Latin.

Quem não participa da luta política contra o Governo não tem o que fazer, pois os teatros e cinemas fecharam suas portas para diversões e se transformaram em centros de debates sobre a revolução. Nas prefeituras da capital, só funcionam os serviços funerais e de nascimento. O movimento grevista atingiu até mesmo os casamentos e os enterros são realizados sem qualquer cerimônia.

Cinco mil jovens saem às ruas para protestar

Paris (AFP-JB) — Cinco mil professores e estudantes foram impedidos ontem à noite por forças contingentes policiais de chegar à Assembleia Nacional para protestar contra a rejeição da moção de censura, e se dispersaram por volta das 21h, atendendo ao apelo do Presidente do Sindicato do Ensino Superior e com a promessa de voltar às ruas hoje mesmo ou amanhã.

Os estudantes se dirigiram para a Assembleia, aos gritos de "Revolução" e levando enormes bandeiras vermelhas, depois de realizarem uma manifestação de protesto no Quartier Latin porque o Governo proibiu a volta de seu líder, Daniel Conh-Bendit, à França.

Exército retira lixo acumulado em Paris

Paris (AFP — UPI — JB) — Por ordem do Governo, tropas do Exército estão removendo o lixo amontado nas ruas de Paris e a transportar em seus caminhões os moradores dos subúrbios da capital, onde o ritmo de vida se aproxima da paralisia total.

A desorganização em Paris é total com a transformação das principais avenidas em filas intermináveis de veículos que avançam metro por metro, pára-choques colados, nunca ultrapassando a velocidade de 10 quilômetros por hora. Devido à falta de transportes coleti-

vos, os automóveis particulares tomaram a cidade.

Os grandes armazéns, verdadeiras cidades dentro de Paris, com seus milhões de empregados e consumidores, estão às moscas. Para evitar o pânico, o Prefeito Maurice Doublet garantiu que há reservas suficientes de alimentos para vários dias.

Os telegramas levam um dia inteiro para chegar ao seu destino. Para chegar ao Aeroporto de Orly, um parisiense tem de enfrentar meio-dia de viagem.

Fora as buzinas irritantes nas avenidas, o silêncio é pra-

A LIÇÃO DE MARX

A repressão que se seguiu foi impiedosa, aniquilando o partido revolucionário. A destruição da Comuna de Paris também abriu caminho a uma república mais conservadora.

Os historiadores admitem que a condição da maioria dos parisienses que lutaram nas barricadas era inferior à classe média. Marx e Lênine foram mais longe, interpretando o episódio como um ponto de partida para a Revolução comunista mundial.

"Sem qualquer legislação especial complicada — disse Lênine — o proletariado executou simples e objetivamente a democratização da ordem social, livrando-se da burocracia."

Marx, enquanto isso, viu na história da Comuna de Paris também uma lição para os comunistas: é essencial para toda revolução popular autêntica destruir a máquina já montada do Estado.

Realizado nôvo enxerto de coração

Houston, Texas (AFP-UPI-JB) — O décimo quinto paciente de coração enxertado do mundo, Louis John Fierro, já voltou a si e "está muito tranquilo", disse ontem o boletim médico do Hospital São Lucas, de Houston, onde ele foi operado à noite de terça-feira.

Em sua quarta operação de transplante cardíaco, o Dr. Denton Cooley colocou em Fierro, vendedor de automóveis de 54 anos de idade, o coração de um jovem de 17 anos, morto em consequência de uma hemorragia cerebral.

RAPIDEZ

O boletim do Hospital São Lucas informou ainda que a operação durou pouco menos de duas horas e que o transplante propriamente dito durou apenas 20 minutos. Um simples impulso elétrico fez bater novamente, no peito do operado, o coração do doador, Hubert Brungardt.

Dois dos pacientes operados anteriormente pelo Dr. Cooley morreram dias depois da intervenção, mas o terceiro, Everett Thomas, se encontra em franca recuperação. Segundo se informou, o novo paciente de coração enxertado estava acometido de aneurisma ventricular.

ENXERTOS

Atualmente, além de Thomas e Fierro, três outras pessoas estão vivendo com corações alheios:

Philip Blalberg, operado dia 2 de janeiro último no Hospital Groote Schuur, da Cidade do Cabo, pelo Professor Christian Barnard. Blalberg, que já recebeu alta do hospital, encontra-se tão bem que, no início da semana, deu alguns passos de rugby com a equipe local.

Frederick West, que entrou ontem em seu décimo dia pós-operatório. O Dr. Donald Ross, do Hospital de Doenças Cardíacas de Londres, enxertou em West o coração de um jovem irlandês, morto em consequência de uma queda.

O padre dominicano, Jean Marie Boulogne, operado a 12 do corrente no Hospital Broussais, de Paris. Segundo boletim médico de ontem, o padre Boulogne poderá deixar, dentro de 10 dias, a câmara esterilizada em que se encontra, pois seu estado "é satisfatório em todos os sentidos". O próximo boletim sobre seu estado só será publicado na próxima semana.

Zé Arigó também fará transplante

Congonhas (Sucursal) — O médium Zé Arigó confirmou, ontem, a uma equipe de parapsicólogos, cirurgiões, dentistas e jornalistas norte-americanos que poderá, a qualquer momento, "quando receber ordem do Dr. Fritz, realizar uma operação de transplante de coração" sem dúvida com sucesso.

A equipe de americanos está em Congonhas há seis dias e já fez todas as espécies de exames físicos e mentais no Zé Arigó, porque acredita que "os poderes do curandiro espírita estão além da parapsicologia e devem ser examinados para o bem da humanidade".

DESCONFIANÇA

Os americanos, 15 ao todo, vieram trazidos por um médico de Nova York, Michael Conary, que há um ano teve um tumor retirado do braço esquerdo, durante uma operação do Zé Arigó. O médium de Congonhas manifestou a seus familiares, ontem à tarde, a desconfiança que tinha de determinados americanos do grupo que se negam a falar seus nomes.

A verdade é que entre os membros do grupo há jornalistas norte-americanos que passaram os dias anteriores filmando, fotografando e taquigrafando todos os gestos e palavras de Zé Arigó. Outra preocupação do Zé Arigó é que os americanos não chegarão até o momento a nenhuma conclusão, apesar de suas perguntas insistentes a respeito.

Gabinete de Moro pode cair

Roma (UPI-JB) — O avanço dos comunistas nas eleições nacionais italianas coloca em delicada posição política o Primeiro-Ministro Aldo Moro, que poderá cair, se os republicanos o responsabilizarem pela diminuição de seus votos.

Embora a coalizão de centro-esquerda, constituída pelos Partidos Democrata-Cristãos, Socialistas e Republicanos de Esquerda, tenha vencido as eleições, o Partido Comunista e o Social-Proletário aumentaram de 6,1 por cento suas votações em relação ao pleito de 1963.

INCONFORMISMO

Os observadores prevêem que o Primeiro-Ministro Aldo Moro, com o avanço dos comunistas, terá dois problemas: um causado pelo seu próprio Partido, o Democrata-Cristão, e outro pelo dos republicanos de esquerda.

Certas alas do Partido Democrata-Cristão não se conformam em que o Governo tenha permitido o aumento de votos pelos comunistas, e o Partido Republicano, que foi quem mais perdeu com as eleições, responsabilizará Aldo Moro pela redução da sua votação, porque o Governo está recusando em colocar em prática as reformas sociais reivindicadas pelos socialistas.



FAÇA COMO A FORD, ENTRE NO CONSÓRCIO NACIONAL.

VEÍCULOS DISPONÍVEIS NO CONSÓRCIO NACIONAL

Produtos



Galaxie
F-100
F-350
F-600 (gasolina)
F-600 (diesel)

Produtos



Itamaraty
Aero-Willys
Rural
Pick-up
"Jeep"

A Ford sabe que o Consórcio Nacional é mais vantajoso e mais garantido do que qualquer outro sistema de financiamento que você pode encontrar.

Por isso, resolveu autorizar o Consórcio Nacional a oferecer, também, os veículos Ford.

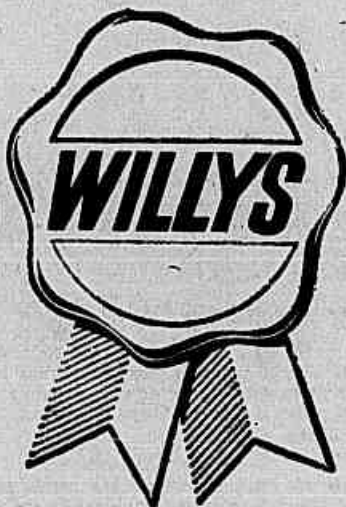
Quer dizer: agora, além de toda a Linha Willys você pode adquirir também, qualquer um dos veículos da Linha Ford: o Galaxie, carro brasileiro de categoria internacional; o novo Pick-up Ford F-100, com o revolucionário Twin-I-Beam, a exclusiva suspensão com dois eixos dianteiros da Ford, que proporciona mais conforto, mais estabilidade e mais resistência ao veículo; o novo Ford F-350, que leva mais carga e dá muito mais lucros, pois é o único caminhão de tonelagem média fabricado no Brasil;

o novo Ford F-600, que sempre chega muito mais depressa; e o novo Ford F-600 Diesel, que reúne às suas características de capacidade de carga, resistência e durabilidade as vantagens do melhor motor Diesel fabricado no Brasil.

Visite o seu Revendedor Ford ou Willys. E faça como a Ford, entre no Consórcio Nacional, para ter também estas vantagens: dupla garantia; devolução imediata dos lances vencidos; lances vencedores creditados como pagamento de prestações; ausência de taxa de inscrição; carro usado como lance; etc etc.

Certo: por aí se verifica como estávamos errados, quando dizíamos ser impossível aperfeiçoar o Consórcio Nacional. Sorte sua.

CONSÓRCIO NACIONAL
o maior sucesso nacional em vendas



Informe JB

Diário de um turista

Depois de uma noite de viagem em céus internacionais, o passageiro que desce no Galeão sofre o sentimento da perda inútil de tempo, em formalidades que, nos países que têm mais segredos a guardar e se preocupam realmente com a segurança do Estado, não demoram mais de um quarto de hora.

Com uma diferença importante: lá fora o tempo é menor para as formalidades e as condições são superiores. Lugares limpos e agradáveis.

...

Depois de uma hora e pico de paciente espera, sai o passageiro para, metros adiante, presenciar, na ponte do Galeão, dois ônibus que se esbarralharam. Preso à ferragem, o motorista de um deles.

Paralisa-se o tráfego e todos opinam sobre a melhor forma de salvar o que restou do motorista. Os policiais estão atônitos, sem saber por onde começar.

...

Mais adiante o viajante depara com um homem atropelado na Avenida Brasil. Quatro velas clássicas da cena carioca foram acesas por uma alma caridosa.

Na Avenida Rio Branco, bateram um ônibus e um microtúxi. Trânsito obviamente congestionado. Os dois motoristas discutem acaloradamente na manhã fria e o córo de populares.

Num sinal, que a falta de policiamento induz a ser desrespeitado, um cavalheiro trajando preto e de guarda-chuva lúgubre na mão capricha em cuspir na rua.

...

Conclusão do turista: "Gostei do Rio mas não volto mais."

Para que falar e gastar dinheiro com turismo?

Alguém mudou

Entende o Deputado Hermano Alves, em maio de 1968, que "se podem apontar defeitos no Sr. Carlos Lacerda, menos o de que lhe falta grandeza para os grandes gestos".

O representante do MDB carioca dispensou-se de apontar os defeitos no provável candidato à sucessão da Guanabara em 70.

...

Mudou o Deputado Hermano Alves ou mudou o ex-Governador Carlos Lacerda?

Prisão pedida

Antes de terminar seu trabalho e chegar às conclusões, a Comissão de Inquérito que apura irregularidades do extinto Serviço de Proteção aos Índios já tomou algumas providências.

O Ministério do Interior tornou sem efeito os aproveitamentos irregulares — obtidos através de documentos falsos — de 40 servidores e pediu a prisão preventiva de 15 servidores implicados nas irregularidades.

Gloria em pânico

Na hora convencional dos fantasmas, isto é, meia-noite, quando terminava a terça-feira e começa a quarta-feira, a luz apagou e a energia elétrica sumiu na Glória.

Os moradores viveram uma aflição inaudita.

...

É que, até aqui, a luz faltava como de hábito, mas os habitantes da Glória sabiam que era a Light e podiam desa-

bafar à vontade. Os protestos estendiam seus tentáculos e a indignação visava até o Canadá.

Agora, no entanto, a gente pacífica da Glória foi identificada de que é a maresia a responsável. Para quem apela?

...

A inquietação da Glória ameaça subir o morro e instalar-se em Santa Theresa, onde há um princípio de neurose coletiva em relação à maresia.

Verbetes

Para definir a situação nos termos de baderna promovida pelos estudantes franceses, o Presidente De Gaulle resuscitou uma palavra de uso arcaico. O noticiário dos jornais registrou como carnaval a tradução de *chénili*, mas até franceses no exterior, bem como os familiarizados com a língua francesa, sentiram-se na obrigação de conferir a palavra.

...

O uso literário mais antigo de *chénili* está registrado em Rabelais, em 1534. Trata-se de uma expressão latina, que teve uma evolução etimológica hoje firmada como sinônimo de carnaval e mascarada.

A palavra tem sentido lato e nenhum uso em nossos tempos.

...

Ao tempo de Beaudelaire, havia expressões mais cruas, e os observadores etimológicos atribuem ao uso de *chénili* pelo Presidente da França um sentido determinado, a fim de diminuir o aspecto político do radicalismo estudantil e atribuir-lhe sentido degradante.

Em vez de carnaval, acham os franceses que a melhor tradução para *chénili* é mesmo baguena.

...

Não há dúvida de que De Gaulle provocou uma corrida aos dicionários etimológicos.

Vai denunciar

Da tribuna da Câmara, uma voz do MDB carioca, a do Deputado Reinaldo Santana, vai denunciar hoje que o Ministério da Educação cortou quase metade dos recursos destinados à Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior (CAPES), para favorecer a Universidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, e o Congresso do Ensino Superior, que o Sr. Epilogo de Campos queria realizar em Quitandinha.

...

Segundo o Sr. Reinaldo Santana, a verba do CAPES era de 11 milhões de cruzeiros novos e o órgão só recebeu 6 milhões. O restante foi para a Universidade de Santa Maria e para o Congresso que, por sinal, acabou não se realizando, porque estava marcado para a mesma época em que o Presidente da República se instalou em Petrópolis.

Com a frequência oficial em Petrópolis, faltaram acomodações e o Congresso foi cancelado.

Emigração

Os excedentes brasileiros de medicina e engenharia, que em número de mil foram tentar a universidade em Portugal, colheram uma reprovação em massa.

Uns poucos de medicina apenas estão se aguentando a duras penas, o resto foi uma lástima.

...

Excedentes aqui, reprovados lá.

Lance-livre

● Mais tarde, mais velho e... mais gordo, o adido cultural do Brasil em Lisboa, Otto Lara Resende, foi visto no aeroporto de Portela de Sacavém, em companhia de Armando Nogueira, que acabava de chegar dos Estados Unidos. Armando Nogueira dizia para quem quisesse ouvir que gostaria de viver nos Estados Unidos. Estava deslumbrado.

● Em Orly, antes da greve que parou a França, o Ministro Paulo Paranaíba foi visto com a fisionomia carregada de interesse por alguém que deveria chegar ao aeroporto de Paris. Mas, pelo visto em seu rosto, parece que não chegou qualquer grã-fino. Só gente de trabalho estava descendo dos aviões.

● O Juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, julgando ontem mandado de segurança de um que se recusou a pagar a taxa de manutenção cobrada pelo Governo estadual, para as cadeiras cativas do Maracanã, denegou a medida, achando que não pagar equivale a locupletamento ilícito, pois as cadeiras foram pintadas com dinheiro público. A ADEG agora vai cobrar sem a menor piedade.

● Segue hoje para Washington uma secretária que trabalhou bem durante a reunião do Fundo Monetário Internacional realizado no Rio no ano passado. A Sra. Josephine Palcetti Cioni vai ocupar importante cargo na secretaria do FMI. O Clube das Secretárias sente-se honrado mas desolado.

● Toda e qualquer divergência entre o Secretário de Segurança e o Secretário de Obras é dada como resolvida, principalmente no que respeita ao fechamento do Túnel Velho para as obras de remodelação e passagem do cabo que levará energia de 60 ciclos para Copacabana.

● Aos que perguntam por que o cabo não sobe o morro, em vez de fechar o túnel com obras, respondem os técnicos que o custo subiria também a montanha: de 800 milhões a 3 bilhões de cruzeiros antigos.

● O transtorno a ser causado pelas obras do Túnel Velho não é nada — advertem os entendidos — o duro será com as obras na Rua Tineleros.

● Desde a semana passada, está empossado na direção do Banco Real de Minas Gerais o Sr. Eudilo Lopes, que exercerá as funções em Juiz de Fora, em substituição do Diretor Olavo Costa, morto no ano passado.

● O Sr. Paulo Machado de Carvalho en-

capou o Festival de Píxinguinha no Mu-

nicipal e vai apresentá-lo no Municipal de São Paulo.

● A exposição Maurício, o Brasileiro, realizada na Casa Real de João Maurício de Nassau, em Hala, em 1953, não pôde na época ser apresentada no Brasil. As obras foram novamente reunidas e estão expostas pela primeira vez no Brasil, com o patrocínio do Governo dos Países-Baixos, o Itamarati e o MAM, desde ontem.

● A Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais concedeu a medalha Cristiano Ottoni ao diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas, eng.º Eduardo Bamberia. A distinção é reconhecimento pelo "excepcional mérito na engenharia de transportes". O primeiro agraciado foi o eng.º Eliseu Resende, atual diretor do DNER, em 1963.

● Em breve o Brasil estará liberto da importação de máquinas colheitadeiras de arroz trigo e soja. É que o departamento agrícola da Companhia Industrial Santa Matilde já começou a fabricar em Conselheiro Lafaiete, Minas, as colheitadeiras do tipo Case. Passa de importadora a fabricante. As primeiras unidades serão destinadas ao Sul e ao Centro-Oeste do País.

● O Diretor do BNDE, Sr. Hélio Schillier Silva, teve renovado seu mandato por mais um período de 4 anos, em ato do Presidente da República.

● O cantor Sílvia Caldas faz hoje 60 anos e a Assembleia Legislativa dedica-lhe uma sessão especial à tarde.

● O Prof. Antônio Gomes Pena começa em junho um curso intensivo de introdução à Psicologia Profunda de Freud, com a duração mínima de dois meses, no Colégio do Brasil.

● A Revolução Mexicana foi o tema de uma aula dada pelo Sr. Salvador Amélia, diretor da Fundação de Cultura Econômica, ontem pela manhã, para os alunos da Escola Interamericana de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas. Os alunos são brasileiros e latino-americanos.

● A importância da tecnologia no desen-

Mandim anuncia que rasgará na Assembléia processo de readmissão de funcionários

O Deputado Salvador Mandim (ARENA) anunciou ontem que, na sessão de hoje da Assembléia Legislativa, rasgará no plenário o processo da Mesa Diretora determinando a readmissão dos servidores que conseguiram na Justiça o direito de pertencer ao quadro do Poder Legislativo.

A readmissão dos funcionários do Legislativo estadual é decorrente de decisão da 1.ª Câmara Cível, que considerou como segunda investidura a nomeação feita pela Assembléia, em 1964, de todos aqueles que já contavam cinco anos de serviços em repartições públicas.

Mandim tomou o processo das mãos do Sr. Geraldo Monerat, declarando que desejava interlar-se dos nomes de todos os beneficiados.

A bancada da ARENA acabou não tratando do assunto na reunião, pois o líder Carvalho Neto não compareceu, mas o Deputado Salvador Mandim afirmou que rasgará o processo hoje, em ato público e ostensivo.

COMPRA

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO (consulte o seu corretor)

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE

A SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE convida seus associados e Exmas. Famílias para os atos comemorativos do 102.º aniversário da Batalha do Tuiuti que, juntamente com a LIGA DA DEFESA NACIONAL, realizarão no dia 24 de maio corrente:

9 hs. Cerimônia cívica junto ao monumento do General Osório, na Praça 15 de Novembro.
17 hs. Conferência do General Jonas Correia sobre "Tuiuti de Perfil, na 'Casa do Rio Grande', na Avenida Rio Branco, 183.

A DIRETORIA. (P)

Pracinhas homenageiam Gen. Alípio

Os ex-combatentes que serviram durante a Segunda Guerra Mundial, no período de 1942 a 1945, na Ilha Fernando de Noronha, nordeste e litoral do Brasil, homenagearão o General Alípio Aires de Carvalho com um churrasco no próximo dia 25, às 20 horas, na Churrascaria Parque Recreio.

Estarão presentes ao acontecimento, como convidados especiais, o Marechal Tristão de Alencar Araújo, os Generais Sainet-Clair Peixoto Paes Leme, Gilberto da Cruz Messeder, Reinaldo de Melo Almeida, Floriano Moura Brasil Mendes, Hélio Correia Rodrigues e José Melo Mourão, além dos Coronéis Nilton Orlíque de Oliveira e Paulo Maranhão.

Líderes vêm para formar intercâmbio

Brasília (Sucursal) — Os líderes sindicais Nicholas Vratarić e John Dirrickson, o primeiro norte-americano e o segundo canadense, foram recebidos ontem pelo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, e pela Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados.

Encontram-se no Brasil como participantes do programa Sindicatos a Sindical, que tem por objetivo promover um intercâmbio entre os movimentos trabalhistas do Brasil e dos Estados Unidos e incentivar os trabalhadores a participarem das iniciativas da Aliança para o Progresso.

QUEM SÃO

O Sr. Nicholas Vratarić é o Vice-Presidente e Diretor Regional da União dos Fabricantes e Trabalhadores da Indústria do Papel, e o Sr. John Dirrickson é o Representante Internacional dos Trabalhadores de Polpa, Sulfato e Indústria do Papel dos Estados Unidos e Canadá.

Barreira do Inferno fará o lançamento de novo foguete para proteger astronautas

Centro Espacial de Houston (UPI-JB) — Um foguete não tripulado, destinado a fazer investigações sobre o cinturão de radiação de Van Allen, a fim de saber como proteger os astronautas dos seus raios, deverá ser lançado no próximo dia 10 de junho da Barreira do Inferno, no Rio Grande do Norte, por cientistas brasileiros e norte-americanos.

Outro objetivo do lançamento é o de verificar como se forma o cinturão de radiação interna. Os dados enviados pelo foguete, um Black Brant-4, canadense, serão gravados em fita magnética e depois enviados ao Centro Espacial de Houston para serem analisados.

PROTEÇÃO

Segundo informaram portavozes do Centro Espacial, a cápsula, contendo os instrumentos de pesquisas atravessará o cinturão de radiação e cairá em seguida no Atlântico, onde será resgatada. O projeto é chamado de Investigação da Anomalia do Atlântico Sul, nome escolhido porque é nessa área que os cinturões de radiação estão mais perto da superfície da Terra.

Os resultados da investigação — revelou o Centro — serão úteis para a proteção dos astronautas em missões de altitude relativamente baixa, perto dos cinturões de radiação.

A coleta de dados começará a uma altitude de 118 mil metros, 50 segundos depois de lançamento. O Centro informou que estão sendo planejadas outras voos para reunir informações semelhantes.

Estudantes de Brasília homenageiam Lobato com "show" na Escola-Parque

Brasília (Sucursal) — Entre gargalhadas, palmas que batiam a toda hora e vozes que enchiam o auditório nos intervalos dos números apresentados, os alunos da Escola-Parque da 307, em Brasília, com muita ternura e agitação, homenagearam Monteiro Lobato, por motivo do jubileu de ouro do Urupês.

Os escritores Bernardo Ellis — que veio de Goiânia especialmente para a festa —, Paulo Danias, Ezio Pires e Fritz Teixeira Sales, participaram da cerimônia e fizeram a entrega de dez prêmios para as melhores composições dos alunos, baseadas nas histórias do escritor homenageado.

A ESCOLA

Com 1 500 alunos, entre 7 e 12 anos, a Escola-Parque da 307, obedecendo ao plano educacional previsto para o Distrito Federal, funciona como centro complementar. Ali, as crianças que frequentam escolas-classes com currículo normal recebem aulas suplementares, que objetivam, sobretudo, o pleno desenvolvimento das potencialidades de cada aluno.

Tendo como meta atingir o objetivo proposto, com plena liberdade de funcionamento e

sem obedecer a currículos fixos, a Escola-Parque engloba os setores: artes industriais, artes plásticas, biblioteca — que inclui atividades sobre teatro e cinema —, educação musical e educação física.

A FESTA

A festa em memória de Monteiro Lobato foi toda preparada pelos alunos, que cantaram o hino a Lobato, com letra e música de criação deles, encenaram uma peça de fantoches e projetaram slides sobre Emilia, Rabiola e o Visconde de Sabugosa.

O Banco da Lavoura de Minas Gerais é o único que tem uma escola de administração bancária. Não faz mais do que sua obrigação.



Certamente v. já ouviu dizer que quando um funcionário do Banco

da Lavoura demonstra excelentes condições para ser gerente, nós o afastamos imediatamente. Com isso, já perdemos ótimos caixas, procuradores e arquivistas. É que eles passam 50 dias no

Curso de Formação de Gerentes, da Escola de Administração Bancária "Clemente de Faria". Com isto ganhamos ótimos gerentes. Ou melhor, conselheiros de negócios. É para isso que existe a nossa Escola de Administração Bancária. Para formar gerentes que possam dar a v. mais coisas do que um irritante não,

Quem tem 472 agências é obrigado a preparar pessoal especializado.

ou um agradável sim. E também para que a rede de 354 agências do

Banco da Lavoura de Minas Gerais e mais as 118 de um banco associado, o Banco Bandeirantes do Comércio S. A., totalizando 472 agências, possa ter a mesma conduta. Afinal de contas,

nossos funcionários que cursam a Escola aprendem as mesmas coisas, com os mesmos professores. Por isso, o Gerente de Ouro Preto e o Gerente de São Paulo resolvem com a mesma facilidade os seus problemas. E o gerente de uma agência menor está em condições de administrar com a mesma eficiência uma grande agência. E vice-versa.

Irã quer se armar nos EUA

Washington (NYT-JB) — Fontes do Congresso norte-americano revelaram que o Xainxá do Irã se propõe a adquirir 800 milhões de dólares em armamentos dos Estados Unidos e que o Governo Johnson deverá aprovar pelo menos a primeira remessa do vultoso fornecimento, dentro em breve.

A encomenda de Reza Pahlavi, segundo funcionários do Departamento de Estado, "cobre toda a gama de armamentos sofisticados" indo dos caças-bombardeiros supersônicos e tanques modernos a armas pequenas automáticas e prevê a entrega parcelada durante um período de seis anos, sob o regime de financiamento pelos Estados Unidos.

INFLUÊNCIA

O Xainxá do Irã apresentou como argumentos a favor da operação, segundo se informa, a necessidade de modernizar suas Forças Armadas e de preencher o vácuo deixado pela retirada das tropas britânicas a leste de Suez, além da ameaça potencial decorrente do aumento de atividade soviética na área do Golfo Pérsico e da necessidade de reforçar regimes moderados ocidentais na região, a fim de neutralizar os regimes árabes radicais como Iraque, Síria e RAU.

Os argumentos foram bem recebidos pelas autoridades norte-americanas e o Departamento de Defesa qualificou de razoáveis as solicitações de modernização enquanto o Departamento de Estado considerava justificadas as vendas de armas para manter a posição de influência dos Estados Unidos no Irã, segundo as informações.

Fahlevi fez em 1967 uma operação comercial com a União Soviética, dando gás natural em troca de armamentos "não sofisticados", como caminhões, num valor de cerca de 110 milhões de dólares, mas funcionários do Departamento de Estado consideram relativamente restritas as aberturas iranianas nesse rumo.

Mina mata mais dois israelenses

Jerusalém (UPI — JB) — Dois civis israelenses morreram, três outros foram gravemente feridos e dois levemente, quando uma mina colocada junto ao kibbutz de Nahal-Oz, perto do corredor de Gaza, explodiu à passagem do jipe que os conduzia, segundo declaração oficial de ontem das autoridades israelenses.

Tchecos mantêm novo encontro com Kossiguin

Praga (AFP-UIP-JB) — O Primeiro-Secretário do Partido Comunista tcheco, Alexander Dubcek, e o Presidente do Conselho de Ministros, Oldrich Cernik, embarcaram ontem de avião para Marlov Vary, uma estação de águas da Tcheco-Eslavaquia, a fim de se reunirem com o Primeiro-Ministro soviético, Alexei Kossiguin.

O Ministro da Defesa da Tcheco-Eslavaquia, Martin Dzur, desmentiu ontem que a URSS tivesse pedido permissão para aquartelar 11 mil soldados soviéticos e poloneses em território tcheco, durante as conversações da delegação militar soviética em Praga.

CONVERSACÕES

O Ministro da Defesa da URSS, Andrei Grechko, chefe da delegação militar soviética, embarcou ontem para Moscou, depois de passar cinco dias em Praga discutindo com Dzur e outras autoridades locais "assuntos de interesse comum".

A União Soviética mostrou pouca simpatia pelo movimento reformista que se iniciou recentemente no Governo tcheco, membro importante do Pacto de Varsóvia, e culminou com o afastamento do então Presidente Antonin Novotny.

O Primeiro-Ministro Kossiguin também esteve em visita a Praga, onde chegou horas depois de Grechko, e ao fim de três dias de conversações com as autoridades políticas locais embarcou para Marlov Vary.

Pontes bem informadas disseram em Moscou que, durante suas conversações em Praga, Kossiguin aceitou em princípio fazer um empréstimo de 300 milhões a Tcheco-Eslavaquia, mas insistiu em saber como seria aplicado o dinheiro.

LIBERALIZAÇÃO

Mostrando preocupação com os rumos do processo de liberalização na Tcheco-Eslavaquia, a milícia operária do 9.º distrito de Praga exigiu ontem que a direção do Partido Comunista tcheco "garanta que os meios de informação do Estado não sirvam para ataques contra o socialismo e a União Soviética".

Por sua vez, o jornal do Partido Socialista tcheco (antigo Partido do ex-Presidente Eduardo Benes) publicou, sob o título *Não Temos Medo*, resolução do Comitê Central da União de Artistas de Cinema e Televisão protestando contra a campanha antilegalista levada a efeito por "elementos novotnistas da milícia operária".

Algumas unidades da milícia, diz a resolução, ameaçaram "vir a Praga para pôr ordem no rádio e na televisão".

Em resoluções dirigidas ao Comitê Central do PC, os milicianos do 9.º distrito declararam-se prontos para apoiar a campanha do Primeiro-Secretário Dubcek destinada a eliminar "as deformações e falhas constatadas no trabalho do Partido".

Não obstante, os milicianos repeliram "com indignação os ataques lançados contra a URSS e seu Partido" e as "tentativas de usar o processo de renovação para caluniar o trabalho cumprido pelo nosso Partido na luta pelo socialismo e por em causa seu papel dirigente".

Na resolução, os milicianos exigem: — Que as pessoas condenadas por atos contra a revolução e o socialismo não sejam reabilitadas.

— Que o Comitê Central sofra um expurgo, antes do Congresso do Partido, de todos os membros que "perderam a confiança das massas".

— Que a direção do Partido e o Governo não toquem ataques contra "membros honestos do Exército e da segurança nacional".

— Que se confirme o papel das milícias operárias, parte integrante do sistema defensivo do país, e se tomem medidas para melhorar seu equipamento.

— Que se organize, dentro em breve, com assistência do Presidium, uma conferência de milicianos de todo o país.

As milícias operárias, criadas em 1948 e consideradas como a guarda pretoriana do regime novotnista, foram objeto de numerosas críticas na imprensa, inclusive o jornal do Exército *Obrana Lidu*. O semanário dos escritores, *Literarni Listy*, reclamou recentemente a dissolução das milícias num artigo que suscitou vivos protestos dos milicianos.

Tito defende a rebelião dos tchecos

C. L. Sulzberger
do New York Times

Belgrado — O Presidente Tito, da Jugoslávia, elogiou o "processo de democratização" na Tcheco-Eslavaquia, no decorrer de uma longa entrevista a este correspondente, e disse que isso estava eliminando "velhas fórmulas" que prejudicavam o "progresso". Mas o homem que deu início ao afrouxar de vínculos do ex-monolítico comunismo da Europa Oriental, ganhando sua luta contra Stalin há 20 anos, não usa a palavra "liberalismo" para descrever os acontecimentos em Praga.

Nossa conversação, que durou mais de uma hora e meia, cobriu uma ampla gama de assuntos: do Vietnã e China à Polónia, Alemanha e "Europa" de De Gaulle, Mercado Comum, neutralismo e mesmo o objetivo filosófico da vida. Todavia, concordou-se antecipadamente que muito do que Tito disse ficaria em segredo ou poderia apenas ser usado em colunas editoriais na base de "elementos de informação". O que é citado neste despacho baseia-se na tradução de um texto oficial, rigorosamente reduzido.

PROBLEMA TCHECO

A respeito dos acontecimentos da Europa Oriental, que ocuparam a primeira parte de nossa palestra, tudo o que eu tenho permissão de citar é o seguinte:

"O que se passa não é titolismo, como o senhor diz, mas a democratização na Tcheco-Eslavaquia. Esse país entrou num processo de democratização de sua vida interna e de eliminação de velhas fórmulas que têm prejudicado até agora, de modo considerável, o seu progresso social".

Tito manifestou confiança em que essa modificação profunda seria realizada pacificamente. Ele disse:

"O que existe é um desejo de progredir livremente e mais rapidamente na vida sócio-política e econômica do país. Mas isso não quer dizer que a Tcheco-Eslavaquia esteja seguindo o mesmo caminho que seguimos".

"Tornou-se evidente, ali também, que a vida traz consigo muitas coisas que têm de ser mudadas e que, portanto, de um modo geral, se tem de adotar uma atitude flexível com relação a questões atinentes ao desenvolvimento do país. Pois o que é bom hoje não é necessariamente bom amanhã nem o que é indispensável amanhã é necessariamente indispensável hoje".

Eu lembrei que a própria luta de Tito contra o controle de Moscou, na qual ele abateu o stalinismo, tinha sido e precursora da atual tendência

no sentido de mais independência em nações como a Romênia e a Tcheco-Eslavaquia. Falando do próprio esforço vitorioso para afastar a tutela de Moscou, Tito observou:

"Penso que ela foi mais difícil para nós. Nossas necessidades internas e a situação externa nos compeliu a lutar o nosso desenvolvimento às nossas condições e exigências específicas, e a adotar políticas que eram, na nossa opinião, as que melhor se adaptavam às necessidades do povo e as que, com maior probabilidade promoveriam o nosso progresso ulterior". Todavia, ele acrescentou com cautela:

"Nosso objetivo não era dar exemplos aos outros. Não sentimos, mesmo hoje, que tenhamos realizado tudo o que é necessário. Ao contrário, julgamos que temos de continuar a melhorar o nosso sistema econômico e social".

MARXISMO COMO ARMA

Tito também não estimulou qualquer afastamento do marxismo dentro da Europa Oriental, mas, discutindo este assunto, ele cuidadosamente se esquivou à expressão "marxismo-leninismo", que ele sempre empregara em conversações anteriores comigo. Ele disse:

"No tocante ao marxismo, nunca foi nossa intenção proclamar isto ou aquilo ou negar isto ou aquilo. Para nós, o marxismo era e ainda é um instrumento vivo de desenvolvimento social que aplicamos de acordo com as condições no país e no mundo. Em outras palavras, não jamais negamos o valor do marxismo, mas consideramos que o marxismo não deveria ser um dogma e estamos nos esforçando para o aplicar de uma maneira criativa".

Julgo mesmo que a validade da teoria marxista tem sido confirmada numa extensão hoje cada vez maior. Pois quanto mais seria for a situação e mais complexos os problemas, maior será a necessidade de entender a ciência marxista sistematicamente e aplicá-la a solucionar esses problemas em sua base. A dialética e não o dogmatismo é a alma do marxismo".

ORIENTE MÉDIO

No tocante ao Oriente Médio, a parte permitida da entrevista de Tito incluiu as seguintes observações:

"Como o senhor sabe, eu visitei três países árabes em agosto do ano passado. Tivemos longas conversações na ocasião e eu falei da necessidade

de procurar uma solução política para a crise.

A República Árabe Unida (Egipto) e a Jordânia concordaram com isso. Os outros não se opuseram, mas eram um pouco céticos a respeito dessa possibilidade. Num certo sentido, eles provaram estar certos no tocante a Israel se apegar ao seu conceito de conquista. Todavia, houve indícios, mais recentemente, de que o outro lado também poderia aceitar a resolução do Conselho de Segurança.

Sei, aliás, que os países árabes, o Egipto em primeiro lugar, estão prontos a procurar uma solução política — quero dizer, uma solução por negociação e não pela força armada. Os líderes da RAU devem também ter em mente os sentimentos de outros países árabes.

Não será agradável aos representantes dos países árabes o encontro face a face (em negociações) com os representantes de Israel. Seria melhor se as grandes potências — os EUA e a URSS — ajudassem a encontrar uma solução. Particularmente os Estados Unidos deveriam exercer maior influência sobre Israel, porque podem fazer isso, no sentido de que os israelenses finalmente compreendessem que tal situação é insustentável e que devem se retirar para dentro de suas fronteiras".

BLOCO EUROPEU

Quando a conversação voltou-se para a Europa, para as oportunidades de alguma futura federação ou confederação e para as idéias do Presidente De Gaulle, Tito foi muito cauteloso.

"Eu não sei como De Gaulle concretamente contempla a unidade da Europa, mas me parece que a questão básica nesse terreno é a da segurança europeia e a da cooperação inter-europeia, baseada em direitos iguais. Nesse sentido, as intenções de De Gaulle são positivas".

Depois referindo-se à federação ou confederação europeia, Tito disse:

"Essa é uma ideia de longo alcance. Temos agora na Europa uma comunidade mais restrita — o Mercado Comum. E este não provou ser útil, porque uma série inteira de outros países foram colocados numa posição desigual".

O que é importante para mim é que tais relações deveriam ser estabelecidas entre os Estados na Europa, de modo a impedir o irrompimento de novos conflitos. Há uma necessidade cada vez mais crescente de

integração econômica global no mundo.

Na realidade, a cooperação econômica global, baseada em direitos iguais, deveria ser o fator que tornasse possível a reaproximação política e a solução dos existentes problemas internacionais. A existência de um mercado fechado na Europa é prejudicial não somente para os países que estão fora dele. Tudo não está bem, mesmo dentro dessa comunidade fechada. As fronteiras desse mercado fechado tornaram-se demasiado estreitas, mesmo para os seus próprios membros.

No tocante à federação ou confederação, elas não solucionariam, na minha opinião, as contradições. As questões de unidade e segurança têm de ser encaradas de um ângulo diferente. É necessário, conforme já acientei, aperfeiçoar a cooperação equitativa, no terreno econômico e em outros, entre todos os países europeus".

"E sabido há muito tempo que não consideramos a questão da reunificação da Alemanha um problema. Por cada do próprio povo alemão. Por outro lado, é um fato que existem hoje dois Estados alemães e que isto tem de ser reconhecido. Essa solução é o resultado da II Guerra Mundial".

Que caminho deveria ser seguido a fim de um dia realizar a unificação? Se os líderes da República Federal da Alemanha compreendessem a necessidade de estabelecer contatos e desenvolver a cooperação entre as duas Alemanhas, então as perspectivas seriam melhores. Tal cooperação é necessária não somente por causa das atuais aspirações no sentido de melhores relações entre os países com diferentes sistemas sociais mas também porque é um mesmo povo que está envolvido.

Todavia, há também diferentes opiniões na República Federal da Alemanha no tocante à solução deste problema, opiniões que não são realistas. Julgo que um período mais longo de tempo será necessário".

O que se lê acima representa uma versão um tanto descolada de alguns aspectos importantes de nossa conversa. Certos assuntos foram inteiramente eliminados deste registro e algumas observações foram suprimidas. Não obstante, não tenho queixa disso, uma vez que o entendimento inicial, quando nossas discussões começaram, era que nada delas seria citado. E, no fim, Tito concordou em fazer uma revisão do que tinha dito a liberar uma parte. Ele claramente desejou evitar ofender os Estados Unidos ou a União Soviética, ou exacerbar qualquer crise.



Quando Chevrolet diz suspensão dianteira independente é porque ela é mesmo independente

Olhe bem a foto e veja. Uma suspensão dianteira independente tem que dar seu recado em cada roda, especificamente, individualmente. A suspensão dianteira Chevrolet é independente de verdade porque tem dois braços de controle para cada roda, ambos apoiados no próprio lado da roda. Assim, os choques e a vibração não são transmitidos de um flanco para outro, percebe? Quanto à maciez na rodagem, é preciso pensar que a suspensão Chevrolet é inteiramente montada sobre contatos esféricos, o que diminui a fricção e lhe dá um

elástico desempenho. Além do mais, essa é uma suspensão de utilitário. Não é uma suspensão de caminhão adaptada para utilitário. Daí a maciez, o conforto de automóvel que ela proporciona. O manejo do veículo é fácil, a estabilidade das rodas é perfeita, o desgaste dos pneus é, comprovadamente, muito menor. Olhe a foto de novo e observe a posição dos braços de controle, nos lados direito e esquerdo. Você não vai achar outra suspensão dianteira independente como esta. Porque suspensão é assim: ou é independente ou não é. Fim.

ESSA SUSPENSÃO REALMENTE INDEPENDENTE VOCÊ SÓ ENCONTRA NO CHEVROLET, O ÚNICO TAMBÉM COM FREIOS DE AJUSTE AUTOMÁTICO.



CHEVROLET

UM PRODUTO GENERAL MOTORS



O QUE É CD

-UM NÔVO PAPEL COM NOVAS VANTAGENS.

Os Bancos de Investimentos foram autorizados a emitir — à semelhança do que ocorre nos mercados americanos e europeus — um novo título de crédito, que soma a alta rentabilidade do prazo fixo com a alta negociabilidade do papel financeiro: o CD (Certificado de Depósito Bancário).



Graças ao sistema do CD, você não precisa mais procurar, no mercado, um papel correspondente ao capital que você quer aplicar: você deposita este capital — hoje mesmo se quiser, no B.G.I. — Banco Geral de Investimentos S.A. — e recebe um CD, que pode ser negociado a qualquer momento. E que representa sua melhor renda a prazo fixo!

Para maiores informações sobre os CD, procure hoje mesmo, sem compromisso, o B.G.I., ou qualquer dos seus distribuidores.

B.G.I. - BANCO GERAL DE INVESTIMENTOS S.A.

(veja o endereço de seus distribuidores em outro anúncio neste jornal)

UM HOMEM DE CURSOS



Wiltgen, 68 anos, é advogado e engenheiro-geógrafo, civil e mecânico-eletricista

Nôvo Presidente do CONTEL promete reexame das leis de telecomunicações

O Sr. João Aristides Wiltgen, empossado ontem à tarde pelo Ministro Carlos Simas na presidência do Conselho Nacional de Telecomunicações, disse em seu discurso de posse que proporia "o reexame de toda a legislação, normas e resoluções pertinentes ao serviço de telecomunicações", pois considera o atual Código "revestido de falhas e defeitos".

A posse do Sr. João Aristides Wiltgen, que deixou a chefia do Departamento de Engenharia da CTB, foi realizada na sede do CONTEL e contou com a presença do Presidente da EMBRATEL, Sr. Francisco de Souza Galvão, do Diretor-Geral do DCT, General Rubens Rogado e de diversos engenheiros ligados a companhias que fabricam material de telecomunicações.

O HOMEM

O novo Presidente do CONTEL, que é, também, o Secretário-Geral do Ministério das Comunicações, ocupava, an-

tes de ser nomeado para o seu primeiro cargo público, a chefia do Departamento de Engenharia da CTB, acumulando com as funções de Diretor Técnico da mesma empresa.

O Sr. João Aristides Wiltgen é advogado, engenheiro geógrafo, civil e mecânico-eletricista. Participou de inúmeros congressos científicos, realizados na Europa e nos Estados Unidos, sobre equipamentos de centrais telefônicas.

O engenheiro João Aristides Wiltgen nasceu em Porto Alegre em 1900 e trabalhou na CTB por 40 anos.

ESPECIALIZAÇÃO

O Sr. João Aristides Wiltgen iniciou o seu discurso dizendo que estamos na era da especialização e do trabalho em equipe, e que, "se o êxito de um administrador continua dependendo da sua habilitação específica e dos seus conhecimentos no ramo, ele também se condiciona à receptividade do seu nome e da sua escolha nos

meios oficiais e privados, vinculados ao seu departamento. Portanto, espero colaboração e apoio moral de todos".

CONGRACAMENTO

— Tenho nítida noção do quadro e das circunstâncias de que resultou a minha indicação — prosseguiu o Sr. João Aristides Wiltgen. — Conheço os problemas enfrentados pelo Ministério das Comunicações para afirmar-se e consolidar-se no organograma da administração federal. Por considerar indispensável a união de quantos desenvolvem suas atividades no setor das telecomunicações, quer na esfera administrativa, quer na esfera operacional, procurei promover o congracamento de todas as áreas, eliminar possíveis fatores de atrito, harmonizar pontos de vista e conjugar esforços, de modo a abrir caminho para a execução da meta traçada pelo preclaro Presidente Costa e Silva em caráter de prioridade, e que visa dar ao Brasil o sistema de tele-

comunicações orgânico de que carece.

REFORMAS

— Quanto ao meu programa administrativo — disse o novo Presidente do CONTEL — proporei ao Sr. Ministro das Comunicações o reexame de toda a legislação, normas e resoluções pertinentes aos serviços de telecomunicações. Essa medida é imperiosa e tem toda a justificativa. A legislação e as normas vigentes remontam ao advento do Código Brasileiro de Telecomunicações. É bem verdade que o Código está longe de ser velho, pois não completou ainda seis anos. Mas o seu anteprojeto se revestia de falhas e defeitos que não puderam ser expurgados porque a discussão e aprovação do Código acabaram sendo realizadas apressadamente num período conturbado da vida brasileira. Ademais, o progresso das telecomunicações nestes últimos anos, depois da promulgação do Código, tornou-o desatualizado.

Tarso exalta realizações do atual Governo no MEC

Brasília (SUCURSAL) — Das 16h15m às 18 horas, o Ministro Tarso Dutra falou ontem no Senado sobre problemas do ensino e da educação no Brasil, falando principalmente sobre dois temas: o passado nada ou pouco se fez no MEC; o atual Governo já realizou e inovou no MEC muito além do que ali fizeram seus antecessores.

Considerou a crise estudantil brasileira "sem maior gravidade e sem maiores consequências para o destino democrático do País", notando que muitos dos jovens que hoje buscam afirmar liderança surgiram candidatos no próximo pleito, confirmando que o movimento estudantil tem conteúdo político, se bem que não ideológico.

CONVOCAÇÃO

Coube ao Senador Arnon de Melo a iniciativa de convocar o Ministro da Educação para comparecer perante o plenário do Senado, para ali debater problemas do seu Ministério.

O Sr. Tarso Dutra deu ingresso no plenário acompanhado por uma comissão de senadores, à frente o Sr. Daniel Krieger, que permaneceu no plenário até o fim das interações, o mesmo se dando com o Sr. Gilberto Marinho, que presidiu a sessão.

Foi relativamente curta a exposição do Ministro, cuja tônica esteve na demonstração de que jamais os assuntos do MEC foram tão cuidados como no atual Governo, e que aquele Ministério tem dados de recursos sempre crescentes, num trabalho intenso e mesmo revolucionário.

Esse tom foi, também, constante no decorrer das interações, feitas apenas por elementos da ARENA, uma vez que o MDE, deliberadamente, segundo declarou o Sr. José Afonso Marinho, se desinteressou pelo aconchimento, pois era "impraticável um debate real".

DISCURSO DO MINISTRO

No seu discurso de oito laudas, o Ministro Tarso Dutra afirmou que "não se pode esperar que, em um passe de mágica, seja eliminado, de uma hora para outra, o atraso secular das instituições educacionais de um país em desenvolvimento, e por isso é carente de recursos".

Para ele não se trata apenas de "superar o déficit acumulado, mas vencer o

agravamento que o explosivo aumento demográfico traz ao sistema educacional".

Disse que o Governo entendeu que essa contradição só poderia ser vencida através de um programa global e harmonizado, situado acima dos eventuais ocupantes do cargo de Ministro da Educação.

— Nestes poucos meses o Governo pode afirmar que obteve resultados expressivos e alentadores.

Citou o volume de recursos destinados à educação, que aumentou nominalmente de 41,3% do anterior para o atual exercício financeiro, "sem falar nos créditos adicionais que atingiram cerca de NCr\$ 150 milhões; os estudos superiores, médio e primário tiveram aumentos de 48,47, 238 e 304% respectivamente, em suas verbas, apenas de um ano para outro".

Os contratos de financiamento celebrados com bancos multinacionais, e países, inclusive do Leste europeu, montaram a 68 milhões de dólares, sendo de 3 milhões com o BID, para o ensino técnico-industrial; 25 milhões também com o BID, para nove universidades; 10 milhões com países europeus, para o ensino técnico-industrial, e 30 milhões com a Alemanha Oriental e Hungria, para instalações e equipamentos destinados a laboratórios, institutos de pesquisas e seminários, centros de ciência e demais áreas de trabalho de estabelecimentos de ensino superior.

Anunciou o Sr. Tarso Dutra que há perspectivas favoráveis para conseguir financiamentos no valor de 97 milhões de dólares para as universidades não contempladas nos anteriores, para o ensino agrícola e ginásios orientados, sendo que, quanto aos últimos, a previsão é a de construir e equipar 229 estabelecimentos e mais 32 colégios compreensivos, executando ainda, programas de treinamento e aperfeiçoamento de professores, abrangendo 188 mil novos alunos em todo o País.

PRIMÁRIO E ALFABETIZAÇÃO

— Na área do ensino primário — disse o Ministro — foram transferidos NCr\$ 28 milhões para os Estados e Distrito Federal, e 1.434 salas de aula foram construídas, ampliadas, recuperadas ou equipadas, mediante convênio direto com municípios brasileiros".

Sobre a alfabetização e educação continuada de adultos e adolescentes, o Sr. Tarso Dutra disse que pela primeira

vez no País elas foram feitas de maneira sistemática, afirmando que a MOBILAL e os recursos financeiros vão permitir, dentro em pouco, a realização do programa de recuperação e promoção social de 23 milhões de brasileiros.

Disse que o ensino técnico profissional recebeu impulso vigoroso, afirmando que ajuda contínua desembarcando nos países nacionais o maior volume de equipamentos adquiridos em todos os tempos, no valor de NCr\$ 42 milhões, para serem instalados em 88 escolas técnico-profissionais.

OUTROS TRABALHOS E PLANOS

Disse que no programa intensivo de preparação acelerada de mão-de-obra industrial, foram treinados, em 1967, 51.269 pessoas, número que corresponde a mais da metade do total treinado durante os três anos anteriores reunidos (101.489).

— Instalou-se, e está em vias de imediato funcionamento integrado, o Centro Brasileiro de TV-Educativa. A Campanha Nacional de Alimentação Escolar distribuiu merendas a 11.500 mil alunos, em 3.905 municípios. A Fundação Nacional do Material de Ensino em apenas dois meses deste ano revendeu a preços reduzidos mais material que em todo o ano passado.

— Nos nove meses e meio do atual Governo, foram entregues gratuitamente na porta das escolas primárias, médias e superiores, 22 mil bibliotecas, num total de oito mil livros, e a programação para a distribuição de 55 mil volumes até 15 de março de 1970.

EXCEDENTES

— Dez mil novas vagas foram oferecidas o ano passado, a candidatos que, vítimas de verdadeira injustiça social, haviam sido aprovados em exames vestibulares e não conseguiram acesso à escola superior. Esse número corresponde a quase 50% das matrículas normais na primeira série, em todo o País. Neste ano, grande contingente de excedentes já foram matriculados. E no Colégio Pedro II, foram admitidos todos os 500 excedentes.

Disse que para aumentar mais ainda o número de matrículas, foram autorizados a funcionar mais de 30 faculdades, cursos e licenciaturas de ensino superior.

STM nega habeas-corpus para estudantes presos em Minas

O STM, contra os votos dos Ministros Alcides Carneiro, Peri Bevilacqua, Figueiredo Costa e Heitor Plessant, negou o habeas-corpus em favor dos estudantes mineiros João Batista dos Mares Gula, José Carlos Moreira Melo, Raimundo Mendes Ferreira, Robson Vieira Porto e Rui Lemos dos Reis, que tiveram sua prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora.

O professor Heleno Fragoso, defensor dos estudantes, sustentou a legalidade dos decretos de prisão preventiva, alegando que não foi justificada a necessidade da custódia provisória. Afirmou que o decreto de prisão preventiva tem de ser motivado, "como forma de excluir o arbítrio, a prepotência ou a subserviência dos juízes".

O CRIME

Afirmou ainda o advogado que o crime imputado aos estudantes é "apenas o de se manterem fiéis aos órgãos de representação tradicionais, a UNE e as União Estadual dos Estudantes", e que "a ação dos estudantes é legítima e que a UNE não pode ser para todo o sempre o que era ao tempo do Governo João Goulart, quando foi dominada por aventureiros".

O professor Fragoso disse que a repressão através de IPM "é ilegal e corresponde a uma visão ingênua e extremamente superficial do problema, constituindo ação totalmente inadequada, que agrava geometricamente as dificuldades presentes".

Referiu-se, em seguida, à crise estudantil brasileira, afirmando que os seus elementos residem "na estrutura arcaica da Universidade brasileira e a tentativa de conter a representação estudantil no quadro dos órgãos artificialmente criados pela lei Suplicy".

— Diante disso — acrescentou — a rebelião dos estudantes é indicio de vitalidade e inconformismo, que deve ser observada em seus aspectos positivos".

ILEGALIDADE

O Ministro Peri Bevilacqua, em seu voto como relator do habeas-corpus, concedeu a medida por ausência de justa causa, afirmando a legalidade do IPM contra os estudantes. Disse que não compete ao Exército a realização de IPM para os crimes contra a segurança nacional, e que é legítima a luta dos estudantes pela UNE, "cassada por ato injusto". Declarou que a mocidade estudantil precisa de bons exemplos, que devem ser

dados através do cumprimento da lei e antes de votar pelo trancamento do inquérito, o Ministro Peri Bevilacqua aludiu ao passado da UNE, que qualificou de glorioso.

PRAZO PARA DIALOGO

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Reunido com os diretores de todas as escolas superiores da Cidade, o Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, professor Gerson Boson, decidiu ontem à noite dar um prazo de cinco dias aos estudantes para que apresentem novos nomes para a comissão que tentará o diálogo com o Governo, em substituição à indicação anterior de estudantes presos, sob pena de formar uma comissão integrada apenas por seis professores.

Os 154 alunos estudantes de Medicina detidos pelo DOPS durante a recente ocupação da Escola farão assembleia amanhã para decidir se prestarão depoimento à Comissão de Inquérito Administrativo instaurada pela Congregação e presidida pelo professor Hilton Rocha, que já ouviu quatro estudantes e um professor, objetivando apurar as responsabilidades dos acontecimentos que culminaram na crise dos alunos contra o diretor.

BANCO COMERCIAL DO PARANÁ S/A.

Fundador: Raphael Papa

Capital e Reservas: 23.821.928,22

155 Agências nos seguintes Estados: Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul — São Paulo

Guanabara — Goiás — Espírito Santo e Distrito Federal.

Resumo do Balancete em 5 de maio de 1968

ATIVO	PASSIVO
Em Caixa e depositado no Banco do Brasil S/A	Capital
Empréstimos	Aumento de Capital
Outros Créditos	Reservas
Banco Central — Recolhimento	Depósitos
Compulsório	Outras Exigibilidades e Obrigações
Agências Correspondentes	Redescontos Refinanciamentos
Outras Contas	Funagri — Funfertil — Finame
Valores e Bens	Agências e Correspondentes
Títulos à Ordem do Banco Central	Ordens de pagamento e Outras Cred.
Outros valores e bens	Resultados Pendentes
Imobilizado	Contas de Compensação
Resultado Pendente	
Contas de Compensação	

DIRETORIA: Diretor Presidente: Adolpho de Oliveira Franco

Diretor Superintendente: Eugenio Rosário Leone

Diretores Gerentes: Carlo Masi — Edmundo Lemnaski

Diretores: Raul Vianna de Azevedo — Elycio Pereira Corrêa — Aguiar Sampaio Ribas.

Contador Geral:
Raul Ricci — Reg. n.º 430 do C.R.E. P.

Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga

Sociedade de Capital Aberto

AUMENTO DE CAPITAL

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a Assembléia Geral Extraordinária realizada em 22 de maio de 1968, deliberou aumentar o capital social de NCr\$ 12.500.000,00 (doze milhões e quinhentos mil cruzeiros novos) para NCr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões e quinhentos mil cruzeiros novos) mediante a emissão de 2.500.000 (dois milhões e quinhentas mil) ações preferenciais do valor nominal de NCr\$ 1,00 (um cruzeiro novo) cada uma, sem direito de voto, mas com direito a um dividendo preferencial de 12% ao ano não cumulativo.

A subscrição será feita sem pagamento de qualquer ágio e sem qualquer acréscimo.

O pagamento (integralização) das ações subscritas será feito em dinheiro, sendo metade no ato da subscrição e a metade restante até 30 de setembro de 1968.

Os Senhores Acionistas possuidores de ações preferenciais ou ordinárias terão o direito de subscrever as ações do aumento do capital na proporção das ações que possuem.

Este direito poderá ser exercido dentro de 30 dias a partir da publicação do presente aviso, sob pena de preempção.

A subscrição será feita na sede da Companhia na Rua São José, 90 — 19.º andar, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

João Pedro Gouvêa Vieira
PresidenteJoão Pedro Gouvêa Vieira Filho
Diretor-Superintendente

Greve de advertência exigirá verbas para as universidades

Uma greve geral de 48 horas deverá eclodir brevemente na Universidade Federal do Rio de Janeiro, como advertência da classe estudantil para que sejam liberadas imediatamente as verbas destinadas às universidades, que, segundo os estudantes, não estão recebendo recursos porque o Governo federal pretende transformá-las em fundações particulares.

Após a concentração realizada ontem diante da Reitoria da UFRJ, líderes estudantis reuniram-se por mais de uma hora com o reitor em exercício, Professor Clementino Fraga Filho, que, entre outras coisas, informou ter sido em setembro de 1967 a última vez em que a UFRJ recebeu verbas de custeio, e que seu orçamento deste ano, ainda não aprovado, foi reduzido, depois de sucessivos cortes, de NCr\$ 92 para NCr\$ 46 milhões.

MEDIDAS DE SEGURANÇA

Apesar de a concentração de ontem ter sido aprovada pela Reitoria e a Secretaria de Segurança, as portas da UFRJ — com exceção da entrada da Rua Venceslau Brás —, estavam fechadas e guardadas por agentes da Polícia Universitária, quando os estudantes começaram a chegar.

Em frente à entrada de veículos, colocaram-se pouco depois das 10 horas dois choques e dois jipes da Polícia Militar, que não chegaram a intervir na manifestação, realizada dentro dos limites da UFRJ.

Ainda como medida de segurança, somente era permitida a entrada de alunos da UFRJ, que para poderem passar pelos guardas, eram obrigados a identificar-se. Essa medida deixou de ser cumprida depois das 11h15m, quando a Polícia Universitária tentou fechar as portas da Reitoria e não conseguiu, devido à oposição dos estudantes.

Antes desse momento, entretanto, todos os líderes estudantis e os estudantes do Calabouço, que não tinham permissão para entrar, já estavam dentro da Universidade.

Quando já havia numerosos estudantes concentrados ao lado do Restaurante da Reitoria, um líder deu o sinal para o início da manifestação e os estudantes se dirigiram em passeata, por dentro da Universidade, portando faixas exigindo "verbas da Reitoria e não do MEC-USAIT", a reabertura do Calabouço, e afirmando que "o MEC-USAIT não é a solução".

DENÚNCIAS

Os diversos oradores denunciaram a situação da Universidade em geral e de algumas faculdades em particular, e todos afirmaram que o Governo federal está cortando as verbas das universidades públicas para transformá-las em fundações particulares.

Afirmaram os estudantes que o Governo, ao mesmo tempo em que corta as verbas das universidades públicas, financia amplamente as instituições particulares.

Os estudantes reivindicam verbas porque a situação da UFRJ é caótica — declarou o Presidente do Diretório Central dos Estudantes, Válmir Soares —, propondo que os universitários se unam e lutem por coisas concretas.

Se o Governo quer fechar a Universidade — disse —, vamos fechá-la antes, fazendo uma greve de advertência de 48 horas. E preciso que nos antecipemos ao Governo, mas é preciso também que essa greve tenha o referendo de cada turma de cada faculdade.

O Presidente da extinta União Metropolitana de Estudantes — UME —, Vladimir Palmeira, respondendo às críticas que haviam sido feitas por outros oradores quanto ao diálogo com o Governo, declarou que "é preciso termos consciência de nossa fraqueza, sem o que nós não conseguiremos, sozinho, uma universidade livre".

Mas também é preciso ter consciência da nossa força para conseguirmos a realização das nossas reivindicações imediatas — frisou.

Vladimir Palmeira informou que no próximo dia 26 se reunirá o Conselho da UME para discutir as perspectivas de diálogo com o Governo, o problema das verbas e outros assuntos. Afirmou que serão chamados todos os Diretores Acadêmicos que atualmente não têm diálogo com o ex-UME.

Declarou que o movimento estudantil iria reiniciar com as pichações de muros e paredes e, enquanto falava, um grupo de estudantes já pichando as paredes externas da Reitoria com as reivindicações dos alunos.

Durante o discurso surgiu entre os estudantes uma bandeira nacional com quatro cartazes no centro, formando uma cruz, com os dizeres "Calabouço com fome".

Após o Presidente da ex-UME ter falado, os estudantes co-

meçaram a fazer uma coleta de dinheiro para os alunos do Calabouço.

A PALAVRA DO REITOR

Encerrada a manifestação às 12h40m, uma comissão de estudantes foi recebida pelo Reitor em exercício reunido-se com ele até às 14h20m.

O Prof. Clementino Fraga Filho, segundo um estudante, declarou-lhes que, de todas as verbas prometidas para o exercício do ano passado, NCr\$ 3 200 mil, somente foram enviados à Reitoria NCr\$ 1 800 mil.

Quanto ao orçamento desse ano informou o Reitor em exercício que a Reitoria havia solicitado NCr\$ 82 milhões reduzidos inicialmente para NCr\$ 57 milhões no Ministério do Planejamento, e em seguida o Ministério da Fazenda cortou mais NCr\$ 11 milhões, ficando reduzido a NCr\$ 46 milhões.

Mas mesmo isso — disse o Reitor aos estudantes — ainda não foi aprovado pelo Governo.

Por causa dessas dificuldades financeiras "e porque o problema não compete à universidade, que não é asilo", os comensais do Calabouço não poderão continuar a fazer suas refeições na UFRJ, declarou o Professor Clementino Fraga Filho. Entretanto, a operação-bandeja foi novamente realizada ontem nos restaurantes da Universidade.

Os estudantes informaram ao Reitor avisado que a UFRJ, para continuar aberta, precisa de verbas suplementares de NCr\$ 11 milhões, para pagamento do pessoal, e de NCr\$ 2 milhões para alimentação.

Entretanto — disseram os estudantes — o Professor Clementino Fraga Filho afirmou não admitir a hipótese de fechamento da Universidade por falta de verba, pois acha que o Governo liberará logo os recursos necessários.

O Professor Clementino Fraga Filho informou ainda aos líderes estudantis que da verba para pagamento das despesas com excedentes de NCr\$ 1 800 mil, "prometida solenemente pelo Governo federal para ser paga no ano passado", somente foram entregues NCr\$ 1 200 mil, e isso em abril desse ano.

Durante a reunião, os estudantes expuseram o seu ponto-de-vista de que o problema da falta de verbas não deriva do desinteresse do Governo pela educação, mas do seu interesse na transformação das universidades públicas em fundações.

ALIMENTAÇÃO DIFÍCIL



Ex-comensais do Calabouço estiveram na Reitoria da UFRJ e, além de realizarem comício, recolheram dinheiro para sua alimentação

Paulistas promovem passeata e picham o Teatro Municipal

São Paulo (Sucursal) — A concentração de estudantes secundaristas em frente à Secretaria de Educação encerrou-se com uma passeata pelas principais ruas da Cidade, culminando com a agressão de um popular, que se diz chamar Raul Passos, por ter tentado interromper os oradores na porta do Teatro Municipal, que foi pichado com frases contra o Governo.

A concentração de cerca de cinco mil alunos secundaristas de 13 colégios estaduais, para protestar contra a Portaria 31, que reduziu o número de aulas dadas por cada professor, sem contudo aumentar os seus salários, começou às 18 horas. Hoje haverá reunião para ser estudado o novo rumo do movimento.

ESPIRITO

O Secretário de Educação, Sr. Ulhoa Cintra, disse que o espírito da Portaria 31, em vigor desde o dia 22 de março, é evitar que o grande número de aulas dadas por um único professor prejudique a qualidade do ensino. Prometeu, contudo, que o Governo estadual enviará à Assembleia Legislativa uma mensagem propondo aumento de vencimento

para o pessoal do magistério, resolvendo assim o atual problema, pois "a crise surgiu com a possibilidade, de, em face da Portaria 31, haver uma fuga de professores do quadro estadual, já que temia-se uma diminuição dos salários".

Minutos antes da concentração de estudantes na porta da Secretaria de Educação, explodiu ontem uma bomba, do tipo cabeça-de-negro no jardim da residência do Secretário de Educação, Sr. Ulhoa Cintra, na Rua Marina Cintra, 51, no Jardim América. Só as plantas foram danificadas.

Os alunos do Instituto de Educação Fernando Dias declararam-se ontem em greve por tempo indeterminado, pois alegam que há falta de interesse por parte da Secretaria de Educação em face dos graves problemas internos, e solicitam a instauração de uma comissão de sindicância.

A interrupção do movimento grevista será decidido hoje, em assembleia-geral, quando lançarão um manifesto de solidariedade integral aos professores e aos demais alunos de outros colégios, que estão protestando contra a Portaria 31, que reduziu o número de aulas do professor sem lhe aumentar os salários.

O BANCO DO BRASIL S. A.

comunica à Praça que sua Carteira de Câmbio está atendendo normalmente às solicitações de remessas de fundos para o exterior destinadas à liquidação de operações comerciais e financeiras.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1968.

Eduardo de Castro Neiva

Gerente da Carteira de Câmbio (P)

060 quando se tratar de classificações no JORNAL DO BRASIL. Você terá as informações desejadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL, em Nova Iguaçu, funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h. Av. Amarel Falcão, 24 — Loja 12

CPI ouvirá Presidente da FUEC

O Presidente da FUEC, Elton Brito, prestará depoimento hoje às 10 horas na CPI da Assembleia que apura as responsabilidades da morte do jovem Edson Luís, depois de seu advogado obter do Presidente da CPI, Deputado Jamil Haddad, garantia de que o estudante não seria preso após depor, como havia sido divulgado.

O Deputado Jamil Haddad

tem em seu poder ofiles do Secretário de Segurança e do Presidente do Tribunal de Justiça garantindo à CPI que nenhum estudante será molestado após prestar depoimentos. Durante a visita que o Secretário de Segurança, General França de Oliveira, fez à Assembleia, reiterou a garantia aos estudantes. O Presidente da ex-UME, Vladimir Palmeira,

depois na próxima segunda-feira.

Brasília (Sucursal) — O Vice-Líder do MDB, Deputado Paulo Macarini, apresentou ontem na Câmara projeto de lei que concede anistia aos estudantes e trabalhadores envolvidos, em todo o território nacional, nos episódios, manifestações e crises que se sucederam à morte de Edson Luís de Lima Souto, no Calabouço.

CBI é aquele sogro rico que você não tem.

Escolha o carro que V. quer comprar, e venha buscar o dinheiro na CBI.



Com dinheiro na mão V. compra mais barato. CBI está aqui para emprestar dinheiro para você. A juros muito menores do que aqueles que você paga por aí, e com prazos de até 2 anos. Não seja tímido — você vai ficar surpreso com a facilidade de levar o dinheiro.

CBI CIA. BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS

Av. Rio Branco, 109 - 13.º andar - Tels. 22-2016 e 22-5002

Rua do Rosário, 83 - Loja - Tel. 31-1383

Av. Copacabana, 728 - Sobreloja - Tel. 37-9335

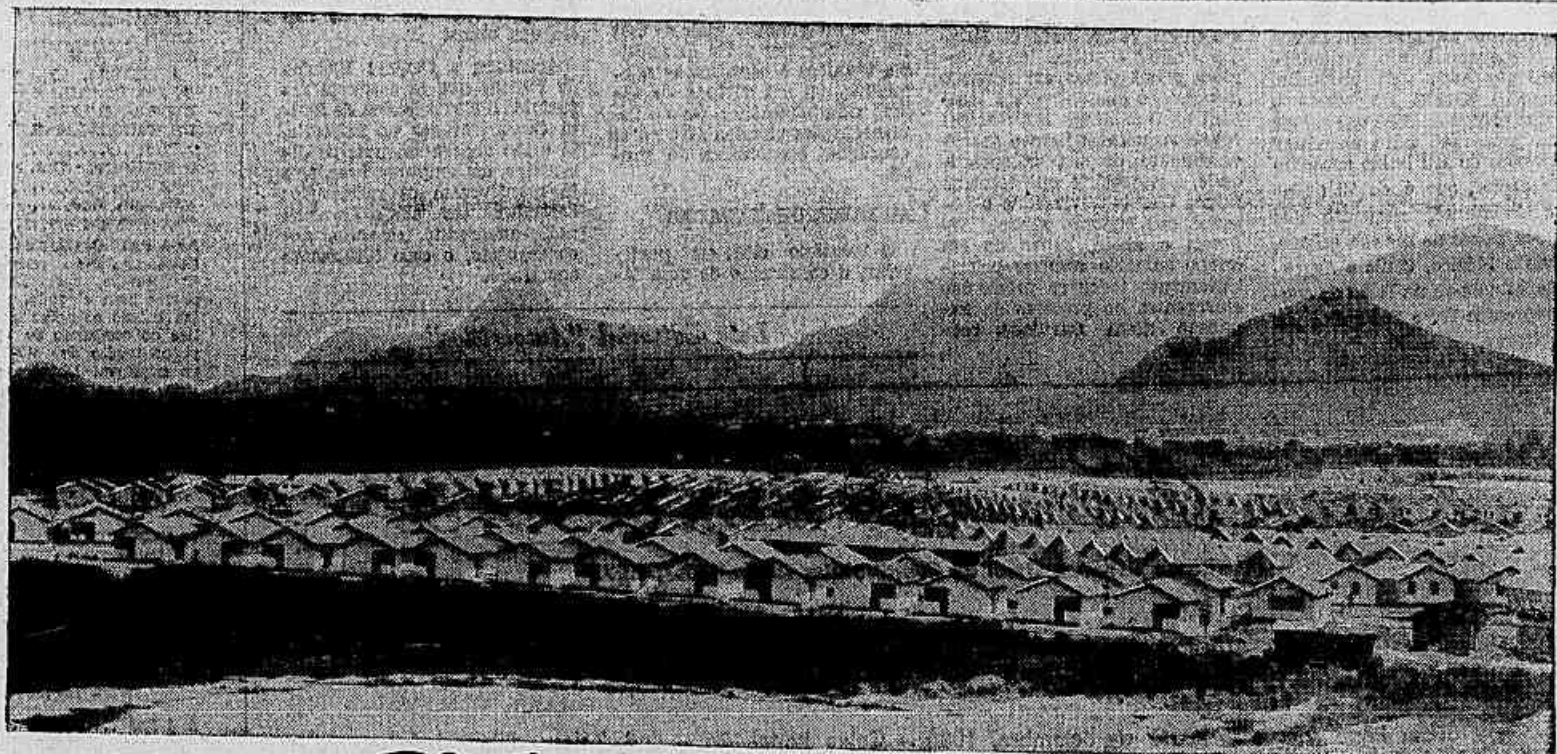
Rua Silva Rabelo, 10 - Loja 10-1 - Meyer - Tel. 49-2508

A 1.ª EM INVESTIMENTOS NO BRASIL

Capital e Reservas: NCr\$ 685.609,10

C.G.C. n.º 33.112.632

Carta Patente n.ºs 1 e 2 do Banco Central



Cidade de Deus

em um ano, construímos 1.718 casas e um centro comunitário com cinema, posto médico, creche, duas escolas, jardim de infância, play-ground, clube esportivo e praças ajardinadas, onde havia somente um aglomerado de famílias ao desamparo.

Cidade de Deus, com o esforço do homem e o apoio governamental: há cerca de um ano, Jacarepaguá recebia, em emergência, 1.000 flagelados. As casas estavam em início de construção. Pusemos mãos à obra — e já entregamos 1.744 casas prontas e um centro comunitário a uma população que já é maior que muitos municípios brasileiros! Estamos construindo 829 casas e 16 blocos de apartamentos, com 640 unidades residenciais. Na terceira gleba de Cidade de Deus, mais 350 casas, para entrega em junho.



COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA

— solução humana da moradia.

GOVERNO FEDERAL E GOVERNO ESTADUAL TRABALHAM PARA ALCANÇAR O OBJETIVO DO PLANO NACIONAL DE HABITAÇÃO



Câmaras de Sobral fechadas com cenas de desenho animado

Rangel Cavalcante

Fortaleza — "Em nome de Deus, declaro aberta a sessão." O Sr. Secretário procede a leitura da ata.

Diariamente, desde 27 de março deste ano, numa mesma sala e sentados dez metros distantes um do outro, os vereadores Lourival Fonteles e Elísio Feijão, ambos da ARENA, pronunciaram esta frase, até que o tiroteio de segunda-feira última acabou com a história.

Amboas presidiam as sessões das duas Câmaras Municipais de Sobral, cidade de 70 mil habitantes, uma das maiores do Ceará, cujos vereadores resolveram cassar-se mutuamente e constituir, em dois grupos antagônicos, dois grupos antagônicos feroces, cada um a sua Câmara de Vereadores. E assim, com exceção dos sábados e domingos, todas as tardes realizavam as sessões paralelas.

DEMOCRACIA EM EXCESSO

Para o matuto Jaime Onça, as duas Câmaras Municipais de Sobral são "uma prova de que existe excesso de democracia no Brasil, onde a lei manda a gente ter uma só câmara eleita pelo povo, e aqui nós temos de duas".

Mas para a maioria da população sobralense tudo não passa de reflexo das eleições de 1966, quando o então Prefeito, Sr. Cesário Barreto, não conseguiu eleger o seu sucessor e era obrigado a entregar o poder ao Sr. Jerônimo Prado, seu inimigo e tutelado político do Deputado João Frederico, com quem vive às turras desde muitos anos. Invertida a proporção, os cesaristas ficaram de baixo e os opositores passaram a mandar.

Em 25 de março deste ano, a Câmara Municipal de Sobral se reuniu para eleger a sua Mesa dirigente. Quinze deputados estavam divididos em três grupos: sete eram da ARENA I, partidários do Prefeito Jerônimo; sete da ARENA II, tutelados do Sr. Cesário Barreto, e o MDB possuía apenas um, o fiel da balança, que algumas horas depois passava a formar com os da sublegião II.

Dias antes, a Mesa resolveu cassar — sob a presidência do Sr. José da Mata, os mandatos dos vereadores da ARENA II, por haverem faltado a mais de cinco sessões, de acordo com a legislação de Castelo. Mas os cassados estavam em plenário, por força de mandato de segurança impetrado anteriormente contra a decisão cassatória. O Presidente José da Mata acatou-os, mas não quis a presença do vereador Lourival Fonteles, mandando-o sair do plenário, a fim de deixar quebrada a maioria dos opositores, que contavam oito votos, ante o apoio do MDB.

SAEM AS CÂMARAS

Recusando-se a se retirar, o vereador Fonteles teve a sua prisão em flagrante efetuada pelo Presidente da Câmara, que já tinha no bolso, devidamente lavrado, o respectivo auto. Ocorre que o Capitão Comandante da Polícia em Sobral recusou dar cumprimento a ordem e, diante disso, os cesaristas que apoiavam o Prefeito se retiraram.

Os que ficaram, partidários do Prefeito derrotado, e mais o do MDB, elegeram o vereador Fonteles para a presidência, enquanto os situacionistas elegeram o Sr. Manoel Elísio Feijão, dando assim surgimento às duas Câmaras, que passaram a coexistir no tempo e no espaço, reunindo no mesmo salão do prédio da Prefeitura, sob um Cristo de gesso, um retrato do ex-Presidente Castelo Branco e um do ex-Governador Raul Barbosa.

Amboas as Câmaras começaram a legislar. Votos de pesar, luto, parabéns, censura, mudança de nome de rua, requerimentos os mais diversos, além de discursos inflamados, foram realizados nesse tempo todo, cada Câmara desconhecendo a existência da outra, embora reunidas na mesma hora e na mesma sala.

A VIGILIA

Porque a moda é vigília, os partidários do ex-Prefeito resolveram fixar residência no recinto da Câmara, pois temiam que o Prefeito Jerônimo Prado interditasse a sala às suas sessões, já que a Câmara funciona na ala direita do prédio da Prefeitura, no pavimento superior. E lá ficaram, enquanto a eles a mesa especial das sessões, enquanto os inimigos eram obrigados a trazer as suas cadeiras de casa, quando das sessões, e até mesmo a mesinha que servia ao presidente, muito parecida com essas banquetas de jogo de bicho, a ponto de os populares, ironizando, sempre indagarem sobre a milhar do dia.

O Prefeito, na hora de apresentar as contas à Câmara, embora tivesse a sua preferida, a que tinha como Presidente Manoel Elísio Feijão, ingressou em Juízo com uma ação declaratória, pleiteando a decisão um pronunciamento em torno da legalidade das Câmaras.

Dias depois, — e a informação não foi confirmada pelo Juiz, que não se encontrava quando procurado pela reportagem, — desistiu do feito e mandava as suas contas para os vereadores de sua confiança.

O FIM INESPERADO



Protegidos pela Polícia, os vereadores deixam a sede da Prefeitura

Saúde reúne ministros do Prata no Sul

Os Ministros da Saúde do Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai se reuniram, de 5 a 9 de agosto, em Porto Alegre, a fim de estabelecerem um programa integrado de saúde na Região do Prata, de acordo com as recomendações da Conferência de Punta del Este.

Para os entendimentos finais sobre a agenda da reunião, o Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, recebeu ontem a visita de três chefes de Zonas da Organização Pan-Americana de Saúde, tendo sido acordado que a sessão inaugural será aberta pelo Ministro da Saúde do Brasil.

TEMÁRIO

Esta será a sexta reunião dos Ministros da Saúde da Região do Rio da Prata e seu temário consta do estudo do programa de desenvolvimento da Região e problemas ligados às doenças transmissíveis, nutrição e saneamento básico.

Depois da abertura da reunião pelo Ministro Leonel Miranda, falarão o Governador do Rio Grande do Sul, Sr. Petrachi Barcelos e os Ministros da Saúde dos outros países presentes ao encontro. Nas sessões plenárias dos dias 7 e 8 serão analisados os informes sobre combate às doenças transmissíveis (varíola, malária, febre amarela, esquistossomose e outras), problemas de nutrição e de saneamento, "com particular atenção para o aproveitamento dos recursos hidráulicos e sistemas de abastecimento", e o estabelecimento de um Plano de Saúde e programas específicos de desenvolvimento integrado da Região.

Meier comemora 79 anos no sábado com desfile de dez escolas de samba

O Meier comemorará seus 79 anos de fundação com um autêntico carnaval, no sábado, não faltando um grande desfile das escolas de samba do 1.º grupo da Presidente Vargas, calculando o Administrador Regional, Sr. Vilmar Palis, que comparecerão ao bairro, para assistir às festividades, mais de 150 mil pessoas, o que exigiu um plano especial de trânsito.

O desfile das escolas de samba será aberto pelo Rei Momo, Rei Samba e a Rainha do Carnaval e comparecerão 10 grandes escolas, cuja ordem de entrada na passarela foi determinada através de sorteio. O Governador Negrão de Lima, o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, os Prefeitos de Santos e Petrópolis e membros das Embaixadas comparecerão à festividade.

SALGUEIRO ABRE

O Administrador Regional do Meier, Sr. Vilmar Palis, disse que todas as medidas de organização do grande desfile de carnaval já foram planejadas. A ordem de apresentação das escolas de samba, para evitar descontentamentos, foi determinada mediante sorteio realizado recentemente na presença das Diretorias das agremiações carnavalescas. O desfile, a partir das 19h, terá Salgueiro, na abertura, seguido de Mocidade Independente, União de São Carlos, Unidos de Vila Isabel, Império Serrano, Em Cima da Hora, Mangueira, Portela, Imperatriz Leopoldinense e Unidos de Lucas.

Antes do desfile, o Rei Momo, em carro aberto, percorrerá toda a passarela ao som dos clarins da Banda da Guarda Civil. Para abrir o desfile virá especialmente de Santos a Escola de Samba X-9, considerada a maior daquela Cidade. O percurso do desfile — que se realiza pela segunda vez — foi aumentado em relação ao do ano passado, indo da Rua Pe. André Moreira até à Rua Coração de Maria, passando pelo Jardim do

Meier, onde estará montado o palanque oficial.

PLANO DE TRÂNSITO

As escolas de samba ficarão concentradas na Rua Arquias Cordeiro, entre a Rua Silva Freire e a Rua Pe. André Moreira. Os carros dos convidados e assistentes do desfile deverão seguir o seguinte itinerário:

Vindos da ZS — Rua 24 de Maio, passagem de nível do Engenho Novo, e Ruas Silva Freire ou Sousa Barros. A seguir, deverão tomar as Ruas Proprieta, Miguel Fernandes e O Graciano do Sul, podendo estacionar, de ambos os lados, nas Ruas Torres Sobrinho, Rio Grande do Sul, Castro Alves (entre Aristides Góes e Lucídio Lago), Carolina Meier, Lucídio Lago (entre Santa Fé e Arquias Cordeiro) e Rua Frederico Meier.

Vindos da ZN — Ruas Arquias Cordeiro, Getúlio, Visconde de Tocantins, Coração de Maria e Santa Fé, podendo estacionar nas Ruas Arquias Cordeiro (entre Getúlio e Coração de Maria), Visconde de Tocantins e demais ruas permitidas para os que vierem da Zona Sul.

Estado paga prejuízos que DOPS causou ao invadir um escritório em abril de 64

Cabe ao Estado da Guanabara o pagamento da indenização correspondente aos danos causados por agentes do DOPS que, após a Revolução de março de 1964, invadiram e depredaram um escritório de advocacia, a pretexto de procurar provas contra pessoas consideradas subversivas.

Essa decisão foi tomada ontem pela 1.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, por maioria de votos, pois os desembargadores reformaram a sentença de primeira instância, na qual o Juiz Francisco Horta declarou que a responsabilidade era da União Federal, argumentando que na época não havia autonomia política dos Estados.

DEPREDADO

No dia 6 de abril de 1964, diversos agentes do DOPS invadiram o escritório de advocacia dos Srs. Leideia Rodrigues de Brito, Leonardo Rodrigues de Brito e Fernando Correia de Araújo, localizado na Rua Alvaro Alvim, 24, sala 602, e depredaram todos os móveis e utensílios nele existentes.

Até a geladeira portátil que lá se encontrava foi totalmen-

te danificada. Os documentos foram todos rasgados e destruídos, muitos dos quais pertenciam a clientes dos advogados. Não satisfeitos, os policiais interditaram o escritório até o final do mês de maio.

Para comprovar os prejuízos causados, os advogados requereram uma vistoria judicial, na qual ficou apurado que o valor dos estragos subia a cerca de NCr\$ 2 mil.

Municípios do Est. do Rio lutam por Macuco por causa de sua fábrica de cimento

Niterói (Sucursal) — A Fundação IBGE terá que dirimir nova dívida de divisas internas no Estado do Rio, entre Cantagalo e Cordeiro. Os dois municípios disputam uma faixa de terra do Distrito de Macacu, onde está sendo montada importante fábrica de cimento.

Há 20 anos houve briga pelas mesmas terras, mas acabou caindo no esquecimento porque nenhum interesse econômico a animava, como agora. A faixa é atualmente importante devido à disposição do Governador Jeremias Fontes de transformar Macacu, através de um programa de eletrificação, na "primeira cidade brasileira do calcário".

AS RESERVAS

Entre Cordeiro e Cantagalo existem à superfície reservas de calcário que poderão suprir as necessidades das indústrias de cimento de todo o País, segundo técnicos do Ministério das Minas e Energia.

Os Prefeitos dos dois municípios julgam que na faixa contestada as reservas são mais

ricas. Daí a luta por uma parte do distrito de Macacu, que originalmente está ligado a Cantagalo.

O Estado do Rio pensa há 10 anos em dar à região condições para o desenvolvimento da exploração de suas reservas minerais, e no começo do ano que vem ela será finalmente eletrificada, segundo afirma o Governador.

Reforma do Judiciário no Est. do Rio aprovada com redução de ratificações

Niterói (Sucursal) — A Assembleia Legislativa concluiu na madrugada de ontem a aprovação, em redação final, da mensagem de reforma do Judiciário fluminense, mantendo, em princípio, o espírito do anteprojeto original, num substitutivo da Comissão de Justiça, que estabeleceu, apenas, em termos de alteração, a diminuição em 50% de gratificações especiais e de função atribuídas aos magistrados, que não gostaram da decisão.

A gratificação especial dos desembargadores, de NCr\$ 1,5 mil, caiu para NCr\$ 700, enquanto a dos juizes foi reduzida de NCr\$ 1,2 mil para NCr\$ 600 (1.ª entrância), NCr\$ 500 (2.ª entrância), NCr\$ 400 (3.ª entrância) e NCr\$ 300 (juiz-substituto). O esboço da reforma propriamente dita foi mantida e pro ela o Estado ganhou mais duas comarcas: Laje de Muriaé e Paulo de Frontin.

INOVAÇÕES

Pela reforma, o Tribunal de Justiça passará a contar com 17 desembargadores — o número foi aumentado em dois — que se distribuirão em quatro comarcas, com quatro membros cada uma, sendo duas civis e duas criminais. A distribuição de juizes pelas comarcas passou a ser a seguinte:

Niterói — um Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Pública; um da Vara de Menores; quatro de Varas Cíveis; dois de Varas de Família; quatro de Varas Criminais; e seis à disposição do Presidente do Tribunal de Justiça, todos de 3.ª entrância.

Nas Comarcas de Duque de Caxias, Nova Iguaçu e São

Gonçalo — dois juizes de Varas Cíveis; dois de Varas Criminais; um de Vara de Família e Menores.

Na Comarca de Campos — três juizes de Varas Cíveis; um de Vara Criminal; um de Família e Menores.

Petrópolis — dois juizes de Varas Cíveis, um de Vara Criminal.

Em Meriti — um Juiz de Vara Cível, um de Vara Criminal, um de Vara de Família e Menores.

Nas Comarcas de Barra Mansa, Nilópolis, Nova Friburgo e Volta Redonda — um Juiz da 1.ª Vara, um Juiz da 2.ª Vara.

Nas demais comarcas haverá apenas um Juiz de Direito acumulando feitos civis, criminais e, nas épocas oportuna, os de caráter eleitoral.

Matarazzo é obrigado a pagar dívida

São Paulo (Sucursal) — A lei de greve foi empregada ontem, pela primeira vez em São Paulo, contra um industrial, o Sr. Francisco Matarazzo Neto, condenado a 60 dias de prisão caso não pague NCr\$ 62 mil de indenização a 150 empregados demitidos sob a alegação de justa causa por terem participado de uma greve legal.

O Juiz Aluísio Sampaio havia condenado o industrial a pagar aquela quantia ou entregar-lhe máquinas da Companhia Nacional de Artefatos Metálicos — ALAMAC —, no valor das indenizações. Como o Sr. Matarazzo Neto não cumpriu nenhuma dessas condições no prazo estipulado, o Juiz da 21.ª Junta de Conciliação e Julgamento decidiu pedir à Secretaria da Segurança a prisão do industrial. A detenção não se efetivará se o industrial cumprir uma das condições.

Secretários dos Estados têm Encontro

O Centro de Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Pessoal Civil promoverá, no Rio, de 3 a 15 de junho, o I Encontro dos Secretários de Administração dos Estados e Territórios, com o objetivo de divulgar a Reforma Administrativa e promover a integração do sistema administrativo do País.

Segundo informou ontem o Diretor do Centro de Aperfeiçoamento, Sr. José Mauro Flauz Lima, o encontro visa também divulgar os aspectos que se relacionam direta ou indiretamente com a valorização dos recursos humanos e produtividade no Serviço Público, dando ênfase ao sistema de treinamento.

O ENCONTRO

O I Encontro dos Secretários de Administração dos Estados e Territórios será realizado através de um sistema conjugado de painéis e palestras dos participantes. Sua abertura será no dia 9 de junho, às 9h, pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, que dará uma aula sobre o tema central do encontro.

No dia seguinte, pela manhã, no Ministério da Fazenda, será promovido um painel (exposição) por uma equipe de cinco especialistas em assuntos de Administração de Pessoal, seguindo-se debates com os participantes. A tarde, seis dos Secretários de Administração presentes falarão sobre as suas experiências.

O sistema será o mesmo até o final do encontro, variando sempre o assunto em debate. Serão discutidos, também, os temas Administração de Material, Organização Aplicada, Orçamento, Documentação, Treinamento e Relações Públicas.

O Coordenador dos Cursos do Centro de Aperfeiçoamento do DASP, professor Carlos Alberto Rabaca, disse que um dos principais resultados do Encontro será a assinatura de convênios para a realização de cursos de treinamento entre o Centro e os Estados, melhorando assim o nível dos funcionários estaduais.

Órgão autônomo vinculado ao DASP, o Centro de Treinamento entregará no próximo dia 24, às 16h, no auditório do Ministério da Fazenda, os certificados dos participantes do II Programa de Formação de Coordenadores para as unidades de treinamento a serem criadas nos ministérios e autarquias.

A finalidade do Centro é a de recrutar, selecionar, aperfeiçoar e administrar o assessoramento superior da administração civil.

COMPRA

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO

Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - Loja 231

CORRUA SEM RASURAR PAPEL CORRETIVO TOQUE MÁGICO

MODERNIZE SUA ROUPA

Organizações Martinis Alfaiates. Reformas e atualizações de qualquer tipo de roupa. Confeccionamos sob medida, ternos, camisas e calças.

RUA URUGUAIANA, 110 S. 800 Tel. 43-4436

ELEIÇÃO DO PRIMEIRO CONSELHO FEDERAL DE ESTATÍSTICA EDITAL

A Comissão constituída pela Portaria Ministerial n.º 197 de 10/5/68, tendo em vista o § 2.º do Art. 66 do Decreto n.º 62.497, de 1.º de abril de 1968, faz saber aos que este edital virem ou dele tiverem conhecimento que a chapa inscrita e homologada, única concorrente à eleição do primeiro Conselho Federal de Estatística, a ser realizada no dia 28 de maio corrente, na sede da Associação Profissional dos Estatísticos do Brasil, à Avenida Presidente Wilson n.º 210, grupo 1305, Estado da Guanabara, é a seguinte:

Membros efetivos	Membros suplentes
Para mandato de 3 (três) anos	
Hélio São Martinho (Professor)	Dario Rego Souto (Professor)
Harley de Souza Lima (Bacharel)	Ruben Henrique da Silva (Bacharel)
Milton Rangel da Silva	Geraldo Magella Ferreira
Para mandato de 2 (dois) anos	
Hindenburg da Silva Pires	Hélio de Oliveira Santos
João Teruhiro dos Santos	José Augusto dos Santos
Wilson Ferreira de Arruda (Bacharel)	Gilberto da Silva Barros (Bacharel)
Para mandato de 1 (um) ano	
Raul Romero de Oliveira	Mário Fernandes Paulo
Walter Augusto do Nascimento (Professor)	José Montello (Professor)
Calmon Góes (Bacharel)	Luiz Salvador Lopes (Bacharel)

A eleição será realizada no dia 28 de maio do corrente, das 9 (nove) às 20 (vinte) horas.

Guanabara, em 21 de maio de 1968

Original assinado por Nilton Seixas Necchi

Presidente da Comissão Diretora

O plano das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Agência

VILA IZABEL

Av. 28 de Setembro, 312-A

Fone: 58-4914

Só opera no Rio de Janeiro

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO SEM LIMITE COM CORREÇÃO MONETÁRIA

Depósitos populares e limitados até NCr\$ 5.000

Expediente: 9.00 às 18 hs.

Confederação Nacional da Indústria EDITAL

O Presidente da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA vem, pelo presente Edital, convocar os delegados das Federações filiadas, junto ao Conselho de Representantes da Entidade, para a reunião do referido órgão, que será realizada no próximo dia 4 (quatro) de junho, às dez horas, na sede social, na Avenida Calógeras, n.º 15, 9.º andar, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, com o fim específico de eleger, em lista tripla, os nomes para escolha do Ministério classista dos empregadores no Tribunal Superior do Trabalho.

Fica estabelecido, desde já, que não havendo número, em primeira convocação, o Conselho se reunirá, em segunda convocação, trinta minutos após o horário estabelecido, com qualquer número, conforme disposto nos seus Estatutos.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1968

a) **Thomas Pompeu de Souza Brasil Neto**
Presidente em exercício.

Aconselhar uma boa letra de câmbio...

É o "papel" da Delmonte.



Venha conversar conosco.

DELMONTE - CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES LTDA.

Membro da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro
Rua da Quitanda, 71 - 4.º andar - Tels. 31-2498 - 31-2450 e 31-1572

Mata Machado indaga por que oneraram despesas da Panair

Em requerimentos de informações dirigidos ao Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara e ao Ministério da Fazenda, através da Presidência da Câmara dos Deputados, o Deputado Edgar Mata Machado (MDB mineiro) quer saber, entre outras coisas, "se é exato que depois da destituição do Banco do Brasil como síndico da massa falida da Panair, a folha de pagamento da referida massa subiu de NCr\$ 25.250,00 para NCr\$ 48.250,00, em consequência da contratação de advogados."

Após afirmar que o Juiz da 6.ª Vara Civil foi diversas vezes ao Gabinete do Ministro da Aeronáutica, o Deputado pergunta: — O campo dos autos, eles são, já não mais asseguraram ao Juiz liberdade e independência para aplicar a Lei? Necessita o magistrado prestar contas de seus atos aos Chefes das Forças Armadas e aos órgãos do Serviço Secreto do Governo Federal?

OS REQUERIMENTOS

No requerimento de informações enviado ao Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara, pergunta o deputado Mata Machado:

1.º — É verdade que foram inicialmente autuados em apartado os novos contratos e as novas majorações salariais determinadas pelo atual Síndico no processo de falência da Panair do Brasil S.A., com autorização do Sr. Juiz titular da 6.ª Vara Civil? Na hipótese afirmativa, é verdade que, em função de protesto nos autos do Banco do Brasil S.A., foram aqueles contratos de majorações mandados desautuar e autuados novamente nas peças falimentares principais, como manda a Lei?

2.º — Pode o Sr. Presidente do Tribunal de Justiça informar, ofendendo para tanto ao Cartório da 6.ª Vara Civil, em que dispositivo legal, falimentar, do Código de Processo Civil, buscou fundamento o atual Síndico para requerer a autuação, em apartado, dos contratos e das majorações referidas? Quem determinou ao Cartório que assim procedesse?

3.º — Pode ainda o Sr. Presidente do Tribunal de Justiça informar, ofendendo para tanto ao Cartório da 6.ª Vara Civil, se os contratos autuados tiveram audiência prévia — antes da homologação — da Falida, da Curadoria de Massas (Provimento n.º 60, de 8-8-1967, Inciso V, publicado no D.O. de 14-6-1967, página 7574, 4.ª coluna, da Egrégia Corregedoria do Estado da Guanabara) e da União Federal (credora de 64 bilhões de cruzeiros antigos)?

4.º — É exato que a respeito falou, somente dez dias após a homologação, a Curadoria de Massas, ante os fatos irremediavelmente consumados, depois mesmo de haverem sido expedidos mandados de pagamento nos montantes variáveis entre 10 milhões e 1 milhão e 500 mil cruzeiros antigos?

5.º — É verdade que a fiscalização da Curadoria de Massas se verifica, em 90% dos casos, a posteriori e, portanto, contra a letra da Lei de Falências e do citado provimento (Item n.º 3), da egrégia Corregedoria do Estado da Guanabara?

6.º — Tem o Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara conhecimento de declarações atribuídas ao Sr. Juiz da 6.ª Vara Civil, proferidas na sede da Falida, nos dias 6-3-68, perante várias pessoas, inclusive empregados que ali se encontravam, segundo as quais:

"... A nova sindicância seria exercida por um colégio de militares ligados ao General Portela, do Gabinete Militar da Presidência da República, pois que os militares do Exército estão menos sujeitos às injunções a que estão os militares da Aeronáutica".

7.º — É do conhecimento do Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara, pelo Sr. Juiz da 6.ª Vara Civil, da remessa "ao SNI dos dados e fotocópias de todo o processo da falência da Panair, a partir da posse do atual Síndico"? Pode-se ao Sr. Presidente do Tribunal de Justiça oficiar ao Cartório da 6.ª Vara Civil, indagando se houve qualquer solicitação do SNI ou se a iniciativa partiu do Sr. Síndico, com a aquiescência do Sr. Juiz.

Órgãos da imprensa carioca — **Correio da Manhã**, de 20-4-1968; **JORNAL DO BRASIL**, de 5-5-1968; e **O Globo**, de 8-5-1968 — vêm-se ocupando, ultimamente, do processo da falência da Panair do Brasil S.A., em curso na 6.ª Vara Civil do Estado da Guanabara.

Os dois primeiros, estranhando a violenta destituição do Banco do Brasil das funções de Síndico, condenam de modo candente a atuação do novo Síndico, o Major do Exército Adriano Guimarães Lima, e do Sr. Juiz que preside o feito, Sr. Rui Otávio Domingues.

"O processo compõe uma história sinistra" — diz o **JORNAL DO BRASIL**, acrescentando:

"... O Banco do Brasil foi destituído de uma sindicância, sob a alegação de gastar demasiado. Mas, ainda não havia passado um mês, as despesas da Massa Falida já estavam aumentadas em cerca de 40 milhões mensais, em cruzeiros antigos".

O **Correio da Manhã**, por sua vez, afirma:

"Tem acontecido coisas de estarem, na administração da Massa Falida, do processo que corre pela 6.ª Vara Civil, constantes nomeações e petições de escandalosa até um frade de pedra".

O Sr. Major Síndico, reagindo pelo **O Globo**, revela que o Sr. Juiz, da 6.ª Vara Civil tem comparecido ao Gabinete do Ministro da Aeronáutica, acompanhado do Sr. Presidente do Sr. Presidente do Banco do Brasil, para fazer "relatos do desenrolar do processo". E mais: informa que requereu, e o Sr. Juiz aprovou, a "remessa ao SNI dos dados e fotocópias de todo o processo".

Enquanto se sucedem as notícias, o Sr. Juiz estaria a homologar, ao arrempio da Lei de Falências, pelo que consta, contratos com militares e advogados, alguns da ordem de 10 milhões de cruzeiros antigos, iniciais, — e com duração por todo o tempo do processo.

O presente requerimento de informações, que completa um outro enviado nesta data ao Sr. Ministro da Fazenda, pretende concorrer para a elucidação dos fatos e das notícias que estão a comprometer o desenrolar do maior processo de falência já ocorrido no País.

AO MINISTRO

Em requerimento de informações dirigido ao Ministro da Fazenda, através da Presidência da Câmara, per-

gunta o Deputado Edgar Mata Machado:

1.º — Sabendo-se que o Banco do Brasil S.A. foi afastado das funções de Síndico no processo da falência da Panair do Brasil S.A., sob a alegação de realizar uma administração onerosa, sendo substituído pelo Major do Exército e bacharel em Direito Sr. Adriano Guimarães Lima — pergunta-se se é verdade que, quando isto ocorreu, a folha de pagamentos da Massa era da ordem de 9 milhões e duzentos e cinquenta mil cruzeiros antigos?

2.º — É exato que, após a destituição do Banco do Brasil S.A., a referida folha de pagamentos subiu para 25 milhões e duzentos e cinquenta mil cruzeiros antigos — quer em função da majoração salarial de uns, quer em função da contratação de outros atingindo no momento a 48 milhões e 250 mil cruzeiros em consequência da contratação de advogados?

3.º — É procedente a informação de que o Banco do Brasil S.A., quando Síndico, prestava assistência, pelos seus advogados, a mais de 1.000 processos em curso no País, tendo expedido nesse sentido instruções especiais às suas agências? Essa assistência jurídica implicava em despesas para a Massa ou era prestada gratuitamente?

4.º — São verdadeiras as notícias de que o Sr. Juiz titular da 1.ª Vara Civil do Estado da Guanabara tem reiteradas vezes procurado o Sr. Presidente do Banco do Brasil S.A. na própria sede do estabelecimento bancário, situada no Rio de Janeiro, propondo-lhe, a acordar com vistas a modificar a atuação do Banco nos autos, que o magistrado considerava — na hipótese — conflitante com os rumos que pretendia imprimir ao desenrolar do feito?

5.º — Tem o Sr. Ministro da Fazenda conhecimento de reuniões no Gabinete do Sr. Ministro da Aeronáutica, com a participação do Sr. Presidente do Banco do Brasil e do Sr. Juiz da 6.ª Vara Civil, para tratar de assuntos relacionados com a falência da Panair do Brasil S.A.?

6.º — Sendo certo que a União Federal é a maior credora da Massa, por que essas reuniões — admitindo sejam absolutamente imprescindíveis — não se realizam no Gabinete do Sr. Ministro da Fazenda?

7.º — Ao tempo em que o Banco do Brasil S.A. exercia no processo as funções de Síndico, o Sr. Coronel Alberto Lirio, da FAB, prestava serviços à Massa, sem receber, por determinação do ex-Ministro da Aeronáutica, Sr. Brigadeiro Eduardo Gomes, qualquer remuneração? Depois da destituição do Banco do Brasil S.A. passou o referido oficial a receber remuneração? Caso afirmativo, de quanto?

8.º — Quando foram liquidadas as agências da Panair do Brasil no exterior, exceção, evidentemente, das duas ainda alvo de decisão judicial, situadas em Portugal?

9.º — Quanto apurou, em consequência dessa liquidação, o Banco do Brasil S.A., em favor da Massa?

10.º — É devido o Imposto de Renda na fonte nos casos de pagamento de honorários (It. 3, 4, 10, 15, 17, 24, 25, 31, 32, 38, 39 e 47, do processo inicialmente autuado em apartado)? Em caso afirmativo, pode o Sr. Ministro da Fazenda informar se esses descontos foram efetuados, e quando o foram, vez que os mandados de pagamento (It. 6, 19, 34, 35, 41 e 48, do mesmo processo), não evidenciam qualquer dedução para esse fim?

11.º — Finalmente, solicita-se a remessa de cópia dos seguintes documentos: a) — última folha de pagamentos da gestão, como Síndico, do Banco do Brasil S.A.; b) — última folha de pagamento da gestão do atual Síndico; c) — cópia de todos os contratos firmados após a destituição do Banco do Brasil S.A.

JUSTIFICAÇÃO

O processo da falência da Panair do Brasil S.A., em curso na 6.ª Vara Civil do Estado da Guanabara, constitui um dos mais vultosos já ocorridos no País.

De uns tempos a esta data, sua tramitação extravasou o âmbito austero do Foro, para ganhar a notoriedade dos jornais, seja na forma de comentários restritivos à conduta do Sr. Juiz que o preside, Sr. Rui Otávio Domingues (**Correio da Manhã**, de 20-4-1968, e **JORNAL DO BRASIL**, de 5-5-1968), seja na forma de "comunicações polêmicas do atual Síndico, ou maior reformado do Exército, e doutor, Sr. Adriano Guimarães Lima (**O Globo**, de 8-5-1968).

Vale esclarecer que a União Federal, com a soma de 64 bilhões de cruzeiros antigos, representa a maior credora no feito. Quanto aos créditos trabalhistas, já atendidos em parte, perfazem o total de 30 bilhões de cruzeiros antigos, aproximadamente.

O Banco do Brasil S.A., com créditos de cerca de 5 bilhões de cruzeiros, era o Síndico da falência, tendo sob o patrocínio dos seus advogados, os 24 volumes principais (autos falimentares), além de 409 processos em apartado, na maioria autos de habilitações de créditos, e mais outros 1.000 de natureza diversas em andamento por todo o território nacional.

Subitamente, por decisão do Sr. Juiz — e sob a alegação de realizar uma administração muito onerosa — foi o Banco do Brasil S.A. destituído das funções de Síndico, as quais passaram a ser exercidas por um terceiro, não credor da Massa, o Major reformado do Exército, e doutor, Sr. Adriano Guimarães Lima.

Assim, o patrimônio constitutivo da Massa, avaliado em mais de 200 bilhões de cruzeiros antigos, até então administrado pelo Banco do Brasil S.A., passou à responsabilidade de um cidadão que não terá, por certo, a mesma idoneidade financeira que o órgão incumbido de executar a política financeira do Governo Federal (Decreto n.º 200, de 1967), para responder, inclusive, por eventuais prejuízos à Massa.

E isto quando poderia ser designada — admitida por hipótese a justiça da decisão que destituiu o Banco do Brasil S.A. — outra pessoa jurídica de reconhecida idoneidade financeira, como o Banco Nacional de Desenvolvimento, credor da Massa, ou, no caso de um terceiro, a Caixa Econômica Federal da Guanabara, o Banco do Estado da Guanabara, a VARIG, a Cruzeiro do Sul, etc.

É interessante esclarecer que a administração do Banco do Brasil S.A., inquirida de onerosa, custava à Massa a importância de 9 milhões e 250 mil cruzeiros antigos. Pois bem: hoje, a folha de pagamentos da Massa atinge a 48 milhões e 250 mil cruzeiros antigos por mês, ou seja, mais de cinco vezes o total dispendido pelo Banco do Brasil S.A.

Responde pelo aumento da folha de pagamentos a majoração salarial de pessoas que já prestavam serviços à Massa e a contratação de outras, principalmente de militares e advogados, estes com a incumbência de patrociná-los, exatamente, os processos que estavam em andamento, sem onus, aos advogados do Banco do Brasil S.A. Esses contratos variam, nos seus valores, de 10 milhões de cruzeiros antigos iniciais a 1 milhão e 500 mil cruzeiros mensais, per capita.

Os autos do processo revelam que o Sr. Major Síndico, ao contratar os seus colegas, de farda, advogados e outros auxiliares, não consulta antes a Curadoria de Massas, como manda a Lei, limitando-se a comunicar fatos consumados ao Sr. Juiz, que os homologa prontamente.

Revelam ainda que, de modo geral, a fiscalização da Curadoria de Massas vem, verificando "a posteriori", em flagrante desrespeito à Lei de Falências e ao Provimento n.º 60, de 8-8-1967, Inciso V, publicado no **Diário Oficial** de 14-6-1967, 7574, 4.ª coluna, da Egrégia Corregedoria do Estado da Guanabara.

E mais: revelam que o Sr. Major Síndico, ao contratar os seus companheiros de farda, leva o fato ao conhecimento do Sr. Juiz com a seguinte e surpreendente observação:

"... Esses nomes foram obtidos mediante consulta aos mais altos escalões do Poder Federal, podendo a lista acima ser completada com um ou dois oficiais da Aeronáutica, tendo sido consultado o Gabinete do Ministro, para sugestões".

Assim, ocorreu, por exemplo, quando da contratação do General Colombo Teles de Siqueira e dos Coronéis René Coulaud e Roberto Moreira Garcez.

A propósito, convém informar que esses oficiais vêm de ser designados para inspecionar os bens da Massa na Argentina, no Uruguai, no Paraguai e no Chile, percebendo, cada um, diárias de 30 dólares. Ocorre, porém, que as agências da Panair do Brasil S.A. no exterior já estariam liquidadas, com exceção de duas situadas em Portugal, cujos processos de falência estão em desenvolvimento.

Isto é o que consta do chamado Relatório Schermann, arquivado da informação de que o Banco do Brasil S.A. arrecadou e recolheu ao Banco do Estado da Guanabara, em consequência dessa liquidação, a importância de 500 mil dólares, para a Massa.

O Sr. Major Síndico declara (**O Globo**, de 8-5-1968), que está a contratar oficiais para prestar serviços à Massa depois de "consulta aos mais altos escalões do Poder Federal" e por "sugestão" do Gabinete do Sr. Ministro da Aeronáutica. Esta revelação, assim tão clara, abre campo a impressão de que o processo da falência da Panair do Brasil S.A. estaria a sofrer, presentemente, ingerências ilegítimas e acima de tudo atentatórias à soberania e independência do Poder Judiciário.

Robustecendo ainda mais essa impressão, revela também o Sr. Major-Síndico (**O Globo**, de 8-5-1968) que requereu — e o Sr. Juiz aprovou — a remessa ao SNI (Serviço Nacional de Informações) de dados e fotocópias de todo o processo da falência.

Diz-se-lhe que o Sr. Juiz teria concordado em criar uma instância espúria, ao arrempio do Código de Organização Judiciária, para fiscalizar os seus próprios atos. Pois não se compreende tenham os magistrados que submeter às suas decisões ao crivo de um órgão como o SNI, cujas atribuições em nenhum instante podem se identificar com a nobre missão de ministrar Justiça!

No cipoal das singularidades que caracterizam o processo da falência da Panair do Brasil S.A., ganha relevo a circunstância, de fácil comprovação, da Curadoria de Massas, falar sempre por último, vezes até com 10 dias de atraso, em grosseiro desrespeito à lei.

Isto aconteceu, por exemplo, com respeito aos novos contratos em majorações salariais determinadas pelo Sr. Major Síndico e homologadas pelo Sr. Juiz da 6.ª Vara Civil. Vale sublinhar que tais contratos foram autuados inicialmente, em apartado, de modo a não ficarem apenas aos processos principais — fato que ensejou enérgica reação do Banco do Brasil S.A. e forçou o Sr. Juiz a reconsiderar, em despacho apaixonado, a sua decisão naquele sentido, por absoluta falta de arrimo em qualquer dispositivo legal.

Ainda a respeito desses contratos, firmados por todo o tempo de duração do processo, vale frisar que quase todos os pagamentos deles decorrentes — pagamentos determinados por mandado — contrariam frontal e expressamente a lei, ou, mais precisamente o Artigo 209 e parágrafos da Lei de Falências.

Merecem registro, finalmente, as visitas do Sr. Presidente do Banco do Brasil S.A. e do Sr. Juiz da 6.ª Vara Civil ao Gabinete do Sr. Ministro da Aeronáutica, tanto mais quando o magistrado se realiza para fazer relatos do desenrolar do processo (**O Globo**, de 8-5-1968).

E o caso de perguntar-se: o campo dos autos, eles são, já não mais asseguraram ao Juiz liberdade e independência para aplicar a lei? Necessitaria o magistrado, agora, de prestar contas dos seus atos aos Chefes das Forças Armadas e aos órgãos do Serviço Secreto do Governo federal? Não mais teria ele condições de exercer o seu venerável ofício escudado apenas na sacralidade de sua toga?

Estes e outros fatos, motivando estas constrangedoras indagações e compondo um quadro funesto nos anais forenses do País, estão a justificar, plenamente, o presente requerimento de informações.

Cientista de Israel fala em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Diretor do Instituto Waismann de Ciências, Sr. Amos Chailit, de Israel, durante a Conferência Latino-Americana de Ciências, realizada ontem na Cidade Universitária, disse que "o significado da Física Nuclear para os países em desenvolvimento é muito importante, principalmente quando se dispõe de poucos recursos".

A Conferência, que será encerrada hoje, foi pronunciada totalmente em inglês e presenciada por mais de 20 cientistas brasileiros. Na ocasião, o Sr. Amos Chailit aludiu a vários projetos em andamento em Israel, que resolverão problemas práticos como a localização de lençóis de água subterrâneos e tratamento de tumores cerebrais.

Herculano toma posse no Trabalho

O novo Delegado Regional do Trabalho da Guanabara, Sr. Herculano Carneiro Leal, foi empossado ontem em suas funções pelo Secretário-Geral do Ministério, Sr. Celso Barroso Leite, em ato que teve a presença do Coronel Osniel Martini, representando o Gabinete Executivo da ARENA carioca.

Marinha comunica que está providenciando a liberação do navio russo "Kegostrov"

Depois de um entendimento telefônico entre os Ministros Rademaker e Magalhães Pinto, o Ministério da Marinha comunicou, às 18h50m de ontem, em ofício dirigido ao Itamarati, que "estão sendo tomadas providências para a liberação" do navio soviético *Kegostrov*, detido há vários dias no Porto de Santos.

Os círculos diplomáticos consideram que a decisão de liberar o barco soviético já havia sido tomada pelo Governo brasileiro desde que o Ministério das Relações Exteriores aceitara as desculpas e explicações formuladas pela Embaixada da URSS no Rio, mas sua efetivação estava na dependência da conclusão do inquérito instaurado pelas autoridades navais, o que só agora ocorreu.

FODERA ZARPAR

Com a comunicação oficial do Ministro da Marinha, as autoridades navais, apesar do sigilo que observam em torno do caso, admitem a hipótese de que o navio soviético poderá zarpar a qualquer momento do porto de Santos.

A Embaixada soviética no Brasil aparentemente não realizou gestão alguma junto ao Itamarati para apressar a liberação do *Kegostrov*, tendo preferido utilizar o caminho da Justiça, através do armador do navio. A ação empreendida pelo armador será, entretanto, prejudicada se o barco for liberado antes do julgamento.

INQUÉRITO

As conclusões do inquérito serão enviadas pela Capitania dos Portos de São Paulo para a Diretoria de Portos e Costas, de onde serão encaminhadas ao Tribunal Marítimo.

Os órgãos de informação e segurança nacional do Governo não abandonaram a hipótese

de que "o navio soviético estaria em missão de treinamento e como estação orientadora de mísseis ou desembarcando material rastreador a ser utilizado na orientação de balísticos, dentro da estratégia soviética".

VERSÃO DESMENTIDA

As mesmas fontes explicaram que a versão do comandante do *Kegostrov* de que estava com falta de água potável a bordo não é aceitável, uma vez que o navio já havia sido descoberto anteriormente na altura da Ilha Trindade. Advertido por uma unidade naval brasileira, suspendeu os ferros e dias depois foi encontrado pelo navio aeródromo Minas Gerais fundado há mais de 30 horas nas Ilhas Alcatrazes, em frente ao porto de Santos.

Disseram essas autoridades que a abertura do inquérito não foi determinado pelo fato de o navio ser de bandeira soviética, "pois a providência seria a mesma para qualquer embarcação em idêntica situação".

AO POVO DA GUANABARA

A Assembléia Legislativa, na manhã de hoje, dia 23, em reunião de sua Mesa Diretora, vai deliberar sobre o processo de destituição do povo deste Estado. Serão admitidos sem concurso, duzentos cabos eleitorais, parentes e amigos de deputados, apesar das advertências feitas reiteradamente.

Os responsáveis diretos por mais esse crime, todos membros da Mesa, com exceção dos Deputados Mauro Werneck e Geraldo Monerat, serão responsabilizados.

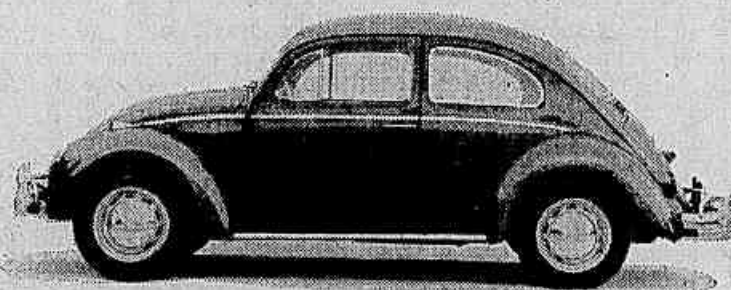
Exigimos que sejam apuradas as denúncias de certidões falsas de tempo de serviço que totalizam mais da metade dos beneficiados.

Para que o Povo possa julgar o que isto representa, informamos que nossa Assembléia possui o mesmo número de deputados que a do Rio Grande do Sul, isto é, 55 membros. Enquanto a da Guanabara gasta, anualmente, com cerca de 1.100 funcionários, trinta e sete bilhões de cruzeiros, a do Rio Grande gasta apenas sete bilhões de cruzeiros velhos, com trezentos e poucos funcionários.

Até que se apurem as denúncias, impediremos a qualquer preço a consumação deste assalto à bolsa do povo. O dinheiro do povo merece melhor destino.

Dep. Salvador Mandim.
Dep. Aloybio Galdia.

Estamos sempre dizendo que o Volkswagen mantém alto seu valor de revenda.



E provamos isso quando compramos seu VW usado.

Um Volkswagen usado se vende em qualquer esquina, a qualquer hora. Esta é uma razão porque preferimos receber um VW usado como parte de pagamento de um novo. Outra razão é que temos muita gente querendo comprar VW usado 100% revisto pela Rio Motor. E com o seu carro usado ganharemos mais um cliente.



Serviço Autorizado VW
Rua Gal. Polidoro, 260

AUTO INDUSTRIAL

Revendedor Autorizado VW
Av. Princesa Isabel, 186-B

CIVIA BNH

Apartamentos de 2 e 3 QUARTOS financiados em 15 ANOS

RAJA
Construção da MONTHAB

Aguarde dia 26 neste jornal

SASSE faz aniversário com festa

A passagem do 11.º aniversário do Serviço de Assistência e Seguro Social dos Econômistas — SASSE — foi comemorada ontem com várias solenidades, que culminaram com uma sessão realizada em sua sede para a entrega de certificados aos servidores que concluíram o 1.º Curso Básico de Seguros patrocinado pela entidade.

Pela manhã foi celebrada missa em Ação de Graças, no altar-mor da Igreja de Santa Rita de Cássia — padroeira do SASSE — e, à tarde, além da entrega de diplomas aos Srs. Antônio Cornélio Pompeia e Aldeir Paes Lima de Miranda — de Patrocinador do SASSE e Apoiador, respectivamente —, foram inauguradas duas salas, com os nomes dos Srs. Antônio Cornélio Pompeia e Gerson Bandeira de Gouveia Filho.

O SASSE é a entidade que congrega os servidores das Categorias Econômicas e possui cerca de 11 mil associados. A realização do 1.º Curso Básico de Seguros foi apontada, na solenidade de ontem, como o caminho para a criação do quadro de pessoal do SASSE, cuja receita deriva, majoritariamente, dos seguros sociais que faz para os econômistas.

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Sagrado Coração de Jesus

N. S. DO ROSÁRIO e ao MENINO JESUS DE PRAGA, agradeço uma graça.

HELENA

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, peço e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu é a Terra passadíssima, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). REZAR: 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas).

A Nossa Senhora Aparecida — Obtenção de bom emprego.

MARIA LOURDES RAMADAS BASTOS

Oração a Santa Marta

Ó Santa Marta milagrosa, eu me acolho ao vosso amparo e proteção, entregando-me por completo a vós para que me ajudeis em minhas atribuições e em prova de meu fato e em ação de graças vos prometo propagar a vossa devoção, o que faço desde já.

Suplico-vos pela imensa dita que alegrou o vosso coração ao hospedar-se em vossa casa de Betânia o Salvador do Mundo, me consola em minhas penas e aflições.

Intercedei por mim e por toda a minha família, para que sejam remediadas nossas necessidades e em especial essa que me aflige (faz-se a petição), suplico-vos que vençais as dificuldades como vencesdes o dragão que tendes a vossos pés.

Padre Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai.

GB, 1-5-1968

HAYDÉE agradece a graça alcançada.

DR. FRANCISCO CABRAL (FALECIMENTO)

A família convida parentes e amigos para o sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem da Penitência de São Francisco. (038)

MARCELLO CERQUEIRA

(MISSA DE 7.ª DIA)

Wilma Rodrigues Germano de Cerqueira e filhos, Aida Cerqueira, Maria Stela Cerqueira Cordeiro e filhos, Sílvia da Gama Cerqueira e senhora, Hélio Rodrigues Germano e família, Antônio Ferreira Portella Filho e senhora e Marcelo Rodrigues Germano e família, convidam os demais parentes e amigos para assistir em missa em intenção da boníssima alma de seu saudoso e querido marido, pai, filho, irmão, cunhado e tio MARCELLO, que será celebrada às 11,30 horas de quinta-feira, dia 23, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morfe, à Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco. (P)

A VOLTA



O Delegado Padilha reapareceu em Copacabana com a mesma agressividade

Padilha usa palmatória para obter confissão de marginal

O novo titular das duas Delegacias Distritais de Copacabana, Delegado Deraldo Padilha, depois de interrogar ontem, com o auxílio de uma palmatória, o homossexual Carlos Henrique dos Santos, Kátia, conseguiu prender mais dois marginais que, juntamente com o homossexual, utilizavam o apartamento 902 do prédio na 115 da Avenida Nossa Senhora de Copacabana para aplicar suas torturas.

A PRISÃO

Os marginais presos, Marcello Gênova de Castro e José Carlos Lopes Nogueira, confessaram, à força de pancadas, a utilização do suadoiro e o roubo de uma televisão na Rua Barão de Ipanema. Até agora encontraram-se detidos seis homossexuais e dois homens da quadrilha.

INTERROGATORIO

O Delegado Deraldo Padilha fez questão de interrogar pessoalmente os amigos do homossexual. Levou-os para a sala número quatro, no primeiro andar da Delegacia da Rua Hilário de Gouveia, sede de sua jurisdição, e pediu "uma caneta" a um de seus auxiliares.

Eu não tenho caneta, não, senhor — respondeu, sem entender que o termo caneta, depois explicado por um outro policial, quer dizer palmatória, uma espécie de colher de madeira, com cerca de 40 centímetros de comprimento e mais de meio quilo de peso.

Os reporteiros foram então convidados a se retirar da sala, pois o Delegado Padilha disse que "nessa aí quero dar eu mesmo". Em seguida, começou o interrogatório de Marcelo Gênova de Castro.

Abre a mão — ordenava o Delegado após cada batida na palmatória. Entre os gritos de Marcelo e os risos dos policiais, o Delegado fazia ouvir

sua voz: "Isso é só o repasse". Marcelo confessou ter roubado uma televisão do apartamento 503 da Rua Barão de Ipanema, 53. Depois, a mesma rotina foi utilizada contra José Carlos Lopes Nogueira.

CAPA PRETA

Depois do interrogatório o Delegado Padilha mandou recolher os presos ao xadrez, concordou em ser fotografado junto a eles, aproveitando para fazer mais algumas perguntas, retirou-se da Delegacia acompanhado por vários detectives e auxiliares. Vestia uma capa de borracha preta, com capuz, sobre o elegante terno azul-marinho, tipo Príncipe de Gales.

Nesse momento, 20h 05m, quando já entrava em seu automóvel, chegaram dois detectives num carro particular trazendo preso um homem baixo, moreno, de bigode, cabelos castanhos claros.

— Esse é o homem que disse que ia quebrar o apartamento — explicou ao Delegado Padilha. Imediatamente ele ordenou ao homem que "suba aquela escada ali e vamos em frente". Segundos após, já de volta a seu gabinete, atendeu a um telefonema e, logo depois, dirigiu-se ao homem com as seguintes palavras:

— Quer dizer que você é o valente, que vai quebrar o apartamento, não é? — Tu "sabes" como é o meu nome? perguntou. O homem, aterrorizado, respondeu gaguejando que "sim, eu sei quem é o senhor". Levou um tapa na cara. Depois de mandar "prender ele lá no xadrez", o Delegado Padilha explicou aos presentes que "esse vagabundo vive com uma mulher fina que já não aguenta mais. Ele deu um pontapé nela esses dias. Ela veio aqui com a família, aterrorizada, pedir proteção. Ele tem ameaçado matá-la, quebrar tudo. Isso é o que dá se meter com vagabundo. Agora "deixa ele" lá no xadrez até amanhã para ele sentir como é o gelo e depois mete um processo nele por agressão.

PELA MADRUGADA

"Guerra é guerra. Não me interessa se considerarem a forma de repressão legal ou ilegal, pois o fato é que o público está aí berrando por providências e isto vai ser feito". Com estes princípios, o Delegado Deraldo Padilha iniciou seu trabalho em Copacabana, chefiando, durante a madrugada de ontem, uma batida que resultou na prisão de 27 pessoas, seis das quais tiveram a cabeça raspada "pois o homem não gosta de cabeludo".

A tarde, o Delegado chegou à 12.ª DD, na Rua Hilário de Gouveia, passou pela sala onde estavam os presos e subiu para o gabinete, explicando para uma mulher acusada de explorar locuário: "Fala depressa que eu não posso perder tempo" e providenciando imediatamente a reserva de carros para outra blitz que pretendia iniciar à noite.

MEDO

A presença do Delegado Padilha provocou verdadeiro pânico entre os policiais da 12.ª Delegacia. "Ele está com cara branca" — explicou um —, e ninguém sabe o que vai acontecer de agora em diante.

LENOCINIO

Ao receber uma mulher acusada de alugar quartos de seu apartamento para encontrar-se com o Delegado, zangado, disse: "Vamos, fala rápido que não posso perder tempo". A mulher não gostou e começou a falar enérgicamente, dizendo que "sou uma senhora de respeito e isso não vai ficar assim. Quem levantou essa calúnia vai se arrepender".

— Quero ver se tudo isso que a senhora diz é verdade. Seu apartamento vai ficar sob minha vigilância. Abra a porta quando eu chegar, de dia ou de noite. Se assim preferermos tirar isso a limpo, pois a senhora foi denunciada até pelo Primeiro Distrito Naval.

PRISÕES

Logo depois de ser empousado, o Delegado Deraldo Padilha organizou uma blitz que se estendeu até às seis horas de ontem. Além de dois bicheiros foram presos 35 pessoas: prostitutas, homossexuais e alguns acusados de vadiagem. Seis dos presos que usavam coletes e cabelo comprido tiveram a cabeleira cortada com máquina zero, ficando apenas com um topete no alto da cabeça. Um deles foi levado ao gabinete do Delegado por um detetive. "Como é, está bem assim Delegado?"

— Não, não está não. Corta mais curto.

Assim, a situação é agora, mais do que nunca, angustiante no Hospital Universitário Antônio Pedro. É afilada e difícil, ameaçando parar os serviços de urgência e todos os trabalhos na maternidade.

Até agora — esclareceu o Rector Barreto Neto —, só foi entregue a verba para o custeio do pessoal correspondente aos dois últimos trimestres, dentro do exercício financeiro vigente. Só esta semana foi depositada em favor da UFF uma parte da parcela correspondente ao último trimestre. Até agora insistiu — não chegou nenhuma dotação para as demais despesas de custeio e investimento no corrente ano, verbas essas consideradas vitais.

A Universidade Federal Fluminense conta com 8.300 alunos, e, no último ano, algumas de suas verbas foram cortadas sem que houvesse uma explicação plausível. As dificuldades financeiras tornaram-se cada vez mais graves, com a situação cada vez mais crítica.

Recursos mágicos, porém, não existem. A situação é agora, mais do que nunca, angustiante no Hospital Universitário Antônio Pedro. É afilada e difícil, ameaçando parar os serviços de urgência e todos os trabalhos na maternidade.

Até agora — esclareceu o Rector Barreto Neto —, só foi entregue a verba para o custeio do pessoal correspondente aos dois últimos trimestres, dentro do exercício financeiro vigente. Só esta semana foi depositada em favor da UFF uma parte da parcela correspondente ao último trimestre. Até agora insistiu — não chegou nenhuma dotação para as demais despesas de custeio e investimento no corrente ano, verbas essas consideradas vitais.

A Universidade Federal Fluminense conta com 8.300 alunos, e, no último ano, algumas de suas verbas foram cortadas sem que houvesse uma explicação plausível. As dificuldades financeiras tornaram-se cada vez mais graves, com a situação cada vez mais crítica.

Recursos mágicos, porém, não existem. A situação é agora, mais do que nunca, angustiante no Hospital Universitário Antônio Pedro. É afilada e difícil, ameaçando parar os serviços de urgência e todos os trabalhos na maternidade.

Até agora — esclareceu o Rector Barreto Neto —, só foi entregue a verba para o custeio do pessoal correspondente aos dois últimos trimestres, dentro do exercício financeiro vigente. Só esta semana foi depositada em favor da UFF uma parte da parcela correspondente ao último trimestre. Até agora insistiu — não chegou nenhuma dotação para as demais despesas de custeio e investimento no corrente ano, verbas essas consideradas vitais.

A Universidade Federal Fluminense conta com 8.300 alunos, e, no último ano, algumas de suas verbas foram cortadas sem que houvesse uma explicação plausível. As dificuldades financeiras tornaram-se cada vez mais graves, com a situação cada vez mais crítica.

Recursos mágicos, porém, não existem. A situação é agora, mais do que nunca, angustiante no Hospital Universitário Antônio Pedro. É afilada e difícil, ameaçando parar os serviços de urgência e todos os trabalhos na maternidade.

Até agora — esclareceu o Rector Barreto Neto —, só foi entregue a verba para o custeio do pessoal correspondente aos dois últimos trimestres, dentro do exercício financeiro vigente. Só esta semana foi depositada em favor da UFF uma parte da parcela correspondente ao último trimestre. Até agora insistiu — não chegou nenhuma dotação para as demais despesas de custeio e investimento no corrente ano, verbas essas consideradas vitais.

A Universidade Federal Fluminense conta com 8.300 alunos, e, no último ano, algumas de suas verbas foram cortadas sem que houvesse uma explicação plausível. As dificuldades financeiras tornaram-se cada vez mais graves, com a situação cada vez mais crítica.

Recursos mágicos, porém, não existem. A situação é agora, mais do que nunca, angustiante no Hospital Universitário Antônio Pedro. É afilada e difícil, ameaçando parar os serviços de urgência e todos os trabalhos na maternidade.

Até agora — esclareceu o Rector Barreto Neto —, só foi entregue a verba para o custeio do pessoal correspondente aos dois últimos trimestres, dentro do exercício financeiro vigente. Só esta semana foi depositada em favor da UFF uma parte da parcela correspondente ao último trimestre. Até agora insistiu — não chegou nenhuma dotação para as demais despesas de custeio e investimento no corrente ano, verbas essas consideradas vitais.

A Universidade Federal Fluminense conta com 8.300 alunos, e, no último ano, algumas de suas verbas foram cortadas sem que houvesse uma explicação plausível. As dificuldades financeiras tornaram-se cada vez mais graves, com a situação cada vez mais crítica.

Recursos mágicos, porém, não existem. A situação é agora, mais do que nunca, angustiante no Hospital Universitário Antônio Pedro. É afilada e difícil, ameaçando parar os serviços de urgência e todos os trabalhos na maternidade.

Até agora — esclareceu o Rector Barreto Neto —, só foi entregue a verba para o custeio do pessoal correspondente aos dois últimos trimestres, dentro do exercício financeiro vigente. Só esta semana foi depositada em favor da UFF uma parte da parcela correspondente ao último trimestre. Até agora insistiu — não chegou nenhuma dotação para as demais despesas de custeio e investimento no corrente ano, verbas essas consideradas vitais.

A Universidade Federal Fluminense conta com 8.300 alunos, e, no último ano, algumas de suas verbas foram cortadas sem que houvesse uma explicação plausível. As dificuldades financeiras tornaram-se cada vez mais graves, com a situação cada vez mais crítica.

Recursos mágicos, porém, não existem. A situação é agora, mais do que nunca, angustiante no Hospital Universitário Antônio Pedro. É afilada e difícil, ameaçando parar os serviços de urgência e todos os trabalhos na maternidade.

Até agora — esclareceu o Rector Barreto Neto —, só foi entregue a verba para o custeio do pessoal correspondente aos dois últimos trimestres, dentro do exercício financeiro vigente. Só esta semana foi depositada em favor da UFF uma parte da parcela correspondente ao último trimestre. Até agora insistiu — não chegou nenhuma dotação para as demais despesas de custeio e investimento no corrente ano, verbas essas consideradas vitais.

A Universidade Federal Fluminense conta com 8.300 alunos, e, no último ano, algumas de suas verbas foram cortadas sem que houvesse uma explicação plausível. As dificuldades financeiras tornaram-se cada vez mais graves, com a situação cada vez mais crítica.

Recursos mágicos, porém, não existem. A situação é agora, mais do que nunca, angustiante no Hospital Universitário Antônio Pedro. É afilada e difícil, ameaçando parar os serviços de urgência e todos os trabalhos na maternidade.



E agora vai por mim, bota outra roupa rápido antes que a polícia te pegue por ultraje ao pudor!

(charge de L.A.N.)

Jornalista representa INL em Beira

Beira, Moçambique (UPI-JB) — A Agência ANI informou ontem nesta Capital que o Governo brasileiro, através do Ministério da Educação e Cultura, nomeou o jornalista Nuno Bermudes, representante do Instituto Nacional do Livro daquele país em Moçambique, a fim de divulgar o livro brasileiro através de bibliotecas escolares e municipais.

UFF não tem dinheiro para quase nada

Niterói (Sucursal) — O Rector Manuel Barreto Neto reconheceu ontem que é caótica a situação da Universidade Federal Fluminense, onde já não existe dinheiro para comprar livros ou mesmo custear despesas insignificantes, com lodo e gaze no Hospital Universitário Antônio Pedro.

Em sua opinião, a não liberação de verbas está afetando em muito o impeto e o aprendizado dos alunos, que, às vezes, não dispõem nem de slides para ilustrar suas aulas. Frisou que a situação da UFF é semelhante àquela existente nas demais universidades do País, onde falta tudo "e o Rector é obrigado a empenhar também sua palavra para conter o protestos dos fornecedores".

SUCESSO

O estado de Luís, ontem à noite, não inspirava preocupação. Afirmam os médicos que, para pleno sucesso, será necessário que:

- 1 — As anastomoses vasculares permaneçam patentes;
- 2 — Os tecidos não percam a vitalidade;
- 3 — Não sobrevenha infecção grave.

Afirmou o Dr. José Liberato que o caso de Luís não foi dos mais favoráveis, "porque a amputação foi em nível tal que houve necessidade de anastomose das duas artérias e duas veias do seguimento amputado."

— Acidentes desse tipo ocorrem em quase todos os plantões, mas normalmente há uma maceração muito acentuada dos tecidos, o que impede uma recuperação como a que estamos tentando.

No caso do operário houve

amputação traumática do terço superior da perna esquerda — pouco abaixo do joelho. A operação teve as seguintes fases:

- 1 — Anastomoses arteriais, que constaram na ligação das artérias do seguimento amputado com as artérias do seguimento corporal;
- 2 — Anastomoses venosas;
- 3 — Anastomoses nervosas;
- 4 — Coaptação dos ossos fraturados;
- 5 — Aproximação dos grupos musculares;
- 6 — Sutura da pele, aponeurose e tecidos subcutâneos;
- 7 — Imobilização com aparelho de gesso.

Luís permanecerá em observação no Hospital. Os médicos acham que basta uma semana para se saber se haverá mesmo recuperação. Na fase pós-operatória são tomadas medidas para impedir a trombose vascular e a infecção.

O Dr. José Liberato recomenda que, em caso de acidentes como o que vitimou Luís, deve-se enrolar a parte atingida num pano e procurar o primeiro hospital.

— Os hospitais do Estado estão preparados para realizar esse tipo de operação.

Distinção de vestibulandos poria fim ao problema de excedentes, afirma Tarso

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, revelou à Câmara que a maneira de se tentar acabar com os excedentes das escolas superiores é a criação de novas faculdades e a distinção dos vestibulandos entre classificados e não classificados, porque o número de candidatos é sempre maior que o de vagas, e de ano para ano aumenta o contingente de jovens que procuram as faculdades.

A Câmara já instalou a CPI que vai investigar a ocorrência de violências contra estudantes, em vários pontos do País, principalmente os fatos acontecidos no Rio e em São Paulo, após a morte do jovem Edson Luís. Foi eleito Presidente o Deputado Celestino Filho (MDB-GO) e escolhido relator o Deputado Osvaldo Zanello (ARENA-ES).

ALFABETIZAÇÃO

O Ministro Tarso Dutra, em respeito a requerimentos dos Deputados Getúlio Moura, José Sally e Júlia Steinbruch, todos fluminenses, afirmou também que o barateamento de livros, no Brasil, é um problema complexo que não depende apenas da ajuda oficial. Disse que os editores alegam que o mercado leitor brasileiro é muito reduzido, as edições são dis-

pendiosas e por isso os livros são caros.

A Comissão de Educação da Câmara, por outro lado, aprovou o projeto do Deputado Humberto Lucena, Vice-Líder do MDB, enquadrando servidores do ensino primário no turno na Campanha de Alfabetização de Adultos promovida pelo MEC, através de convênios com os Estados, Territórios, municípios e Distrito Federal.

psicologia terá solução ainda hoje

Após o encontro de hoje entre o Governador Negrão de Lima e o Deputado Alberto Rajão os alunos do Curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UFG ficarão sabendo se o Estado solucionou o problema de verbas para o funcionamento do quinto ano do curso.

psicologia terá solução ainda hoje

Após o encontro de hoje entre o Governador Negrão de Lima e o Deputado Alberto Rajão os alunos do Curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UFG ficarão sabendo se o Estado solucionou o problema de verbas para o funcionamento do quinto ano do curso.

psicologia terá solução ainda hoje

Após o encontro de hoje entre o Governador Negrão de Lima e o Deputado Alberto Rajão os alunos do Curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UFG ficarão sabendo se o Estado solucionou o problema de verbas para o funcionamento do quinto ano do curso.

psicologia terá solução ainda hoje

Após o encontro de hoje entre o Governador Negrão de Lima e o Deputado Alberto Rajão os alunos do Curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UFG ficarão sabendo se o Estado solucionou o problema de verbas para o funcionamento do quinto ano do curso.

psicologia terá solução ainda hoje

Após o encontro de hoje entre o Governador Negrão de Lima e o Deputado Alberto Rajão os alunos do Curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UFG ficarão sabendo se o Estado solucionou o problema de verbas para o funcionamento do quinto ano do curso.

psicologia terá solução ainda hoje

MEC libera verba de bolsistas

Pressionado pelos 150 bolsistas sem recursos no exterior e com a ameaça da Diretoria da CAPES — Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — de se demitir, o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, conseguiu ontem, junto ao Ministério da Fazenda, a liberação da verba de NCr\$ 776 mil, correspondente ao primeiro trimestre deste ano.

A Comissão de Programação Financeira do Ministério da Fazenda programou também a liberação de NCr\$ 48.655.983,00 para atendimento a diversos setores da educação, metade da qual será entregue já ao MEC e a outra metade em 20 de junho próximo.

Manteiga no Rio será importada

Nos próximos 20 dias, cerca de 800 toneladas de manteiga importada da Europa deverão chegar ao Rio, para suprir o mercado enquanto os produtores mineiros não restabelecerem a fabricação.

Segundo os comerciantes importadores, a manteiga europeia chegará ao Brasil 40% mais barata que a mineira, que no atacado está por NCr\$ 4,30 o quilo, vendido no varejo a NCr\$ 5,60.

NA FONTE

Belo Horizonte (Sucursal)

A Delegacia Regional da SUNAB começou ontem a apurar denúncias de sonegação de manteiga em Belo Horizonte para forçar a alta do produto, enquanto se confirmava a importação de 800 toneladas da Europa.

Segundo informou o Coronel Sobrinho, que está respondendo pela Delegacia da SUNAB em Belo Horizonte, a situação é com dificuldades para conseguir manteiga, prejudicando o abastecimento da Capital, embora tenhamos informações de que a produção continua normal. Em face desta situação, solicitamos da Secretaria da Fazenda o fechamento de todas as barreiras para impedir a saída de latifúndios enquanto apurarmos a verdade das denúncias.

Do lado da CCPR, o seu Diretor-Administrativo, Sr. Isen Drumond, informou que "a falta de manteiga está sendo ocasionada por dois fatores: primeiro porque estamos na entressafra; segundo porque o produtor rural está preferindo dar o leite para os bovinos a vendê-lo para as Cooperativas, em face do baixo preço e da incidência do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias. O preço e o imposto dão um prejuízo ao pecuarista de mais de 50% sobre o litro de leite vendido". Informou ainda o Sr. Drumond que "não é verdade que estejam sonegando a manteiga e a exportando para outros Estados".

Cebola ainda é do Chile e Argentina

A importação de cebola do Chile e da Argentina, "continuando até que a produção brasileira se normalize", segundo afirmaram ontem os representantes da cebola está cotada no Rio entre NCr\$ 1,00 e NCr\$ 1,50.

De acordo com o Boletim de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, divulgada ontem, "o movimento da entrada de cebola nos três principais mercados da Cidade é considerado reduzido". Nas últimas 24 horas chegaram apenas seis caminhões, de S. Paulo e do Rio Grande do Sul.

GARANTIA

Segundo os importadores que vêm adquirindo cebola do Chile e da Argentina, as importações decorrem da necessidade de se garantir à população o abastecimento do produto, que é muito consumido no Rio. Alegaram, para justificar a importação, "o término da safra de cebola do Rio Grande do Sul e o atraso das safras de São Paulo, totalmente prejudicadas por questões climáticas que ocorrem nas regiões produtoras".

No comércio atacadista a cebola procedente de São Paulo cotou-se ontem a NCr\$ 0,78/0,80 o quilo e a Argentina na mesma faixa de preços. Do estrangeiro o caroteiro consome ainda o alho, que vem sendo importado com normalidade do México, Chile, Argentina e Peru.

Quanto à importação de ovos, as firmas interessadas disseram que ainda está sendo feita a tomada de preços. No entanto confirmaram que a medida poderá ser mesmo efetivada, diante da instabilidade da cotação das aves e a manutenção dos preços vigentes no atacado.

A SUNAB aprovou ontem a lista de preços dos produtos hortifrutigranjeiros nas feiras livres, que vigorará até o próximo dia 29. Em relação à lista que esteve em vigência até ontem, apenas o quilo do tomate sofreu redução de NCr\$ 0,05 e NCr\$ 0,15. Os demais produtos tiveram os preços mantidos. São os seguintes:

Abóbora, alpin e chuchu, NCr\$ 0,30; cenoura, batata-doce e batata inglesa de primeira, NCr\$ 0,45; outros tipos de batata inglesa, NCr\$ 0,35 e NCr\$ 0,25; cenoura de 1.ª qualidade, NCr\$ 0,45; pimentão, NCr\$ 1,00; quinho, NCr\$ 0,90; repolho, NCr\$ 0,40; tomates, NCr\$ 1,10, NCr\$ 0,95 e NCr\$ 0,75; vagem, NCr\$ 0,90; ovos, NCr\$ 1,50, NCr\$ 1,40 e NCr\$ 1,30 a dúzia.

DR. FRANCISCO ELIDIO LENOIR DE MÉROCURT

(FALECIMENTO)

Noemia de Lourdes Lenoir de MÉROCURT, irmãs, cunhados e sobrinhas do saudoso FRANCISCO — comunicam o seu falecimento ocorrido ontem e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 23, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem 3a. de São Francisco da Penitência (Caju), para a mesma Necrópole. (P)

FLÔRES QUE AJUDAM UMA VIDA EM BOTÃO

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é amparar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Há uma maneira de recordar alguém que partiu: ajudar uma criança a vir ao mundo, fazendo um doativo a Pro Matre. O BANCO BOAVISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu doativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial, à família do parente ou amigo extinto. A Pro Matre precisa de sua ajuda. (P)

Psicologia terá solução ainda hoje

Após o encontro de hoje entre o Governador Negrão de Lima e o Deputado Alberto Rajão os alunos do Curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UFG ficarão sabendo se o Estado solucionou o problema de verbas para o funcionamento do quinto ano do curso.

Guepardo domina os 2100 metros da Prova Especial

Guepardo, apresentando o mesmo rendimento em qualquer tipo de pista, é um dos nomes mais visados na Prova Especial de 2100 metros, programada para a noite de hoje no Hipódromo da Gávea, Prêmio Legião Brasileira de Assistência, com dotação de NCR\$ 2 mil ao vencedor.

O filho de Wilderer, defendendo as cores do Stud Verde e Preto, não foi exigido nos exercícios da semana, limitando-se a carreiros por parte do jóquei Antônio Ramos, mais para manter a forma técnica e física. Como está familiarizado com percursos de meio-fundo, deve influir, decisivamente, no desenrolar do quarto páreo da reunião.

COMPETIDORES

Guaxupé, com o melhor exercício do páreo, Regulus, Rastro e San-Quentin, podem, ainda, influir no desenrolar da competição, sem qualquer surpresa, levando-se em conta o percurso alentado, e a raia anormal, tornando os resultados, realmente, imprevisíveis. Guaxupé teve os preparativos encerrados com a partida de 800 metros em 50s, com sobras visíveis.

XIMBEVA É A FORÇA

Ximbeva é a força do primeiro páreo, aguardando seus responsáveis o momento de inscrevê-lo com chance positiva de vitória. Toujours com vitória na última e um bom segundo lugar na apresentação anterior, dividido com Ximbeva a preferência dos observadores, embora não possa ser esquecida a melhor apresentação de Flora Boneca, que aprontou em excelentes condições, correndo, mesmo, o dobro em pista de areia.

É SO REPETIR

Se o cavaleiro Vandrís repetir logo mais à noite, a corrida que realizou diante de Silêncio, recentemente, vai ser muito difícil deixar a raia derrotado. É ligeiro, pronto de partida, e anda na sua melhor forma técnica. Dúpla com Usineiro, Este ou Imperador Ricardo, que melhorou consideravelmente, preferindo a pista pesada, por não ser muito sã dos locomotores.

PAREO EQUILIBRADO

No terceiro páreo, em 1000 metros, os melhores nomes são, pela ordem, Talimã, El Maestro, Hal-Astro, Lord Byron e, principalmente, Aviso Prévio. O piloto de D. Santos trouxe vitória de São Paulo, mas não apresentou o que sabe e pode na última apresentação, mas, pelas melhoras apresentadas, deve dar trabalho para ser alcançado. O provável favorito será mesmo Talimã, permanecendo El Maestro na expectativa, pronto para decidir a competição.

NAO DEVE SER ESQUECIDO

Faulkner tem corrido pouco após uma excelente exibição diante de Reave, quando só foi alcançado nos últimos metros. Posteriormente, entrou desacomodado com J. Pinto e José Machado, mas, novamente nas mãos de Manuel Silva, não deve ser esquecido, pois o jóquei pernambucano é muito vivo na partida, experiente, reunindo a coragem necessária para decidir o páreo a seu favor.

Hal-Libio com dois segundos lugares sucessivos, para Five Fingers e Kangaroo, deve pisar a raia como um dos favoritos, permanecendo Kangaroo, Hal-Bálico, Foggy-Day, Felício da Vila e K.O., ainda com amplas possibilidades.

O SEGUNDO DE OLD CAT

Old Cat com o segundo lugar obtido diante de Dote, e com a deseração já conhecida da adversária, tem amplas possibilidades de vitória, dividindo com Vestal Girl, muito fiel em suas apresentações, Jandinha e Octava, e a estreante Jacobéia, as que podem definir o resultado na reta de chegada.

Jacobéia desce de Old Fashioned e Nuvem Branca, defendendo os interesses do Stud São Filipe, sob a orientação de Benedito Ribeiro. É irmã materna de Grampeador, Heroísmo, Kumulus e Lord Zonzo, trazendo, na sua bagagem, nada menos do que três vitórias de São Paulo.

A VEZ DE DESCANSO

Descanso se não abrir na reta, como na última, permitindo que Flamante domine o páreo, e, logicamente, bem mais agüerrido, deve ser o ganhador da carreira de encerramento, hoje à noite, no Hipódromo da Gávea. Dúpla com Redoxan que melhorou bastante, Guarapema, Negra do Sul ou Jaburi.

El Matrero poderá influir na raia pesada em 2200 metros

El Matrero, com Oraci Cardoso tranqüilo em seu dorso, agüardando os observadores malinhas para a Prova Especial de sábado, no Prado da Gávea, percorrendo os 2040 metros da volta fechada em 2m26s, com 1m52s para a derradeira milha, e, mesmo dando acentuada vantagem de peso a Coarasil, não deve ser deixado de lado. Eryma, Evocação, Camury, Haifa, Austerlity e Arlon, também impressionaram, principalmente Gê, bem mais agüizado, que trouxe para os 1400 metros do percurso, a marca de 1m32s cravados, na direção de P. Coelho.

EL MATRERO

Coarasil (J. Queirós) a volta fechada em 2m26s, com 1m52s para a milha final, muito a vontade. El Matrero (O. Cardoso) melhorou para 2m19s2/5, com 1m50s a derradeira milha, partindo muito apressado, para arrematar com alguma facilidade. Massari (A. Santos) não se empregou neste flores de 2m26s, com 1m53s a milha final e Nointot (M. Silva) os últimos 1800 em 2m42s2/5, com 1m50s para a milha, dominando um companheiro com muita autoridade.

ERYMA

Eryma (J. Silva) trouxe igual marca para os primeiros e últimos seiscientos, registrando nos 1200 o tempo de 1m20s. Data Venia (C. R. Carvalho) o quilômetro em 1m05s4/5, agüardando muito. Rondadora (M. Silva) aumentou para 1m 07s, sem fazer muita força. Sheet (D. Neto) os 1300 em 1m25s2/5, deixando muito boa impressão e Lady Manon (L. Acuña) os 1200 em 1m21s, com algumas sobras.

EVOCACAO

Evocação (J. Machado) vindo de mais distância tem para o quilômetro final a marca de 1m06s, com alguma facilidade. Quedice (L. Correia) chegou sobrando no lado de Masacé (J. Santos) em 1m43s2/5 para os 1500 e Mia Cindereia (O. Cardoso) deu um carreiro de 1m25s para os últimos 1200.

CAMURY

Uerigia (A. Ramos) vindo de mais distância, completou os 1200 em 1m24s2/5, sem chamar muita atenção. Fair Kino (J. Queirós) a milha em 1m42s2/5, agüardando muito. Iberian (J. Machado) chegou muito próximo do Imperator (F. Estêves) em 1m33s2/5 os 1400. Ca-

mury (C. R. Carvalho) os 1500 em 1m40s, com muita facilidade. Esplendor (F. Estêves) chegou correndo neste flores de 1m33s1/5 os 1400. Seccion (J. Machado) levou a pior de Jeu D'Or (A. Ricardo) em 1m34s2/5 os 1400. Tamoyo (A. Ramos) os últimos 1200 em 1m21s2/5, algo contido. Farjo (J. Reis) dominou um companheiro com muita autoridade em 1m21s2/5 os últimos 1200 e Mifalah (L. Santos) tem para os 1500 a marca de 1m41s2/5, com algumas reservas.

HAIFA

Haifa (J. Queirós) o quilômetro em 1m07s, agüardando muito. Millionaire (J. B. Paulino) igualou e não chegou de todo mal. Nibroza (J. Brizola) aumentou para 1m09s, não agüardando e Algaroba (F. Estêves) deu um passeio na pista, trazendo 1m44s para os 1400.

AUSTERITY

Itabirito (S. França) procurando o caminho mais longo, isto é, sempre juntinho à cerca externa, assinalou para 1500 a marca de 1m44s. Istambul (S. M. Cruz) chegou muito junto de Floreira (J. Praga) em 1m35s2/5 os 1400. Austerlity (J. Sousa) a milha em 1m43s2/5, com muita facilidade, não encontrando muita resistência no companheiro que o esperou pelo caminho. Cuentero (A. Ramos) os 1400 em 1m35s, demonstrando alguns progressos.

GE

Guropé (J. Reis) vindo de mais distância, completou os 1300 em 1m26s2/5, chegando muito junto de um outro que o agüardava pelo caminho. Gê (P. Coelho) tem para os 1400 a marca de 1m32s, chegando muito junto de Austerlity (J. Sousa).

ARLON

Escol (M. Alves) chegou muito junto de Ichu (A. Ramos), em 1m36s para os 1400. Zé Paisa (D. Santos) os 1300 em 1m30s2/5, agüardando muito. Berro (O. Cardoso) os 1400 em 1m38s3/5, suavemente. Arlon (D. F. Graça) os 1500 em 1m28s2/5, chegando muito junto de outro. Mehan (J. Bellen) aumentou para 1m36s2/5, sem fazer muita força. Fero (L. Santos) levou a pior de um adversário em 1m29s2/5 os 1300 e Amplexo (J. Pedro F.) vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m08s2/5, deixando ótima impressão.

o programa de hoje

1.º PAREO — As 20h20m — 1200 m — NCR\$ 1.600,00 — RECORDE: 72"4 — SABINE

Animais	Jóqueis	Ci Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Ximbeva, J. Gil	4,57	3	Z. D. Guedes	5.º F. Mascara	1.000	AP	64"
2-1 Toujours, R. Carmo	7,37	3	Idem	4.º Quarentena	1.000	AM	64"
3-1 Blue Signat, J. Borja	3,57	3	G. Morgado	7.º Quarentena	1.000	GL	73"
4-1 Christine, E. Marinho	3,57	3	J. L. Pedrosa	9.º Hematita	1.000	AL	68"
5-1 Flora Boneca, M. Silva	6,57	3	J. Tinoco	3.º Quarentena	1.200	GL	73"
6-1 Nikin, J. Pinto	2,37	3	A. Palm F.	5.º Quarentena	1.200	GL	73"
7-1 Toujours, O. Cardoso	8,57	3	J. Attianese	1.º Liana	1.200	NL	78"
8-1 Havaitha, J. Machado	1,37	3	L. Ferreira	6.º Quarentena	1.200	GL	73"

2.º PAREO — As 20h30m — 1300 m — NCR\$ 1.200,00 — RECORDE: 59"2 — FARINELLI, ORTON, ESTILLO

1-1 Vandrís, H. Vasconcelos	4,57	3	A. Morales	2.º Silêncio	1.200	AL	74"
2-1 Escalado, A. M. Caminha	6,53	3	W. Pedersen	1.º Catana	1.600	AP	104"
3-1 Usineiro, C. A. Sousa	2,38	3	W. Andrade	4.º Silêncio	1.200	AL	74"
4-1 Happy Jack, J. Borja	9,33	3	R. A. Barbosa	1.º Fetechar	1.600	AL	107"
5-1 Imp. Ricardo, A. Ricardo	8,53	3	O. P. Reis	4.º Vandrís	1.300	AL	82"
6-1 Uria, L. Acuña	1,56	3	A. Araújo	5.º Silêncio	1.200	AL	74"
7-1 Est. C. Morgado	3,37	3	C. Morgado	2.º Malajo	1.000	NP	82"
8-1 Mar Cloro, W. Machado	3,37	3	E. C. Pereira	1.º Estácio	1.600	AP	103"
9-1 Lorain, E. Marinho	6,53	3	Idem	7.º Vandrís	1.300	AL	82"

3.º PAREO — As 21h20m — 1000 m — NCR\$ 1.200,00 — RECORDE: 60"3 — BLAMELESS

1-1 Talimã, J. Machado	7,55	3	C. Gomes	2.º Sinabrito	1.000	NL	63"
2-1 Corujão, M. Alves	4,52	3	H. M. Guedes	8.º Quatrel	1.500	GL	93"
3-1 Imporçer, J. Santana	12,51	3	J. Perez	4.º Sinabrito	1.000	NL	64"
4-1 Hal-Astro, J. Pinto	9,54	3	J. L. Pedrosa	6.º Realte	1.400	GL	85"
5-1 Arnyre, L. Correla	3,51	3	M. Mendes	5.º Sinabrito	1.000	NL	64"
6-1 Rowdy, C. R. Carvalho	11,56	3	A. Nohid	1.º Sotero	1.300	NP	84"
7-1 El Maestro, C. Morgado	3,53	3	C. Morgado	2.º Sotero	1.300	NP	84"
8-1 Felicitista, A. Ricardo	1,38	3	J. Ricardo	7.º Sotero	1.300	NP	84"
9-1 Monteiro, J. Moita	10,48	3	A. V. Neves	Escrevente	1.600	AP	103"
10-1 Aviso Prévio, D. Santos	2,38	3	P. P. Campos	6.º Prado	1.700	NL	77"
11-1 Lord Byron, A. Ramos	8,53	3	T. R. Gomes	5.º Sotero	1.300	NP	84"
12-1 Mednar, J. Silva	6,56	3	J. Tinoco	10.º Batenzamba	1.300	NP	84"

4.º PAREO — As 21h50m — 2100 m — NCR\$ 2.000,00 — RECORDE: 134"3 — TORNEIO

1-1 Guepardo, A. Ramos	2,54	3	P. Morgado	2.º Almet	2.100	NL	125"
2-1 Régulus, J. Reis	10,32	3	R. Tréjodi	2.º Naigra	2.100	NP	149"
3-1 Guaxupé, P. Alves	7,60	3	E. Frias	4.º Abate	2.100	NL	125"
4-1 Nointot, J. Santana	3,52	3	E. P. Coutinho	1.º Régulus	2.100	NP	149"
5-1 Mecano, R. Carmo	9,36	3	Z. D. Guedes	6.º Estibordo	2.200	AP	145"
6-1 Macanil, A. Ricardo	8,56	3	S. d'Amore	7.º Estibordo	2.200	AP	145"
7-1 San Isidro, O. Carvalho	3,56	3	G. Ulloa	4.º Puco	2.100	NL	149"
8-1 Rastro, J. Borja	8,56	3	G. Morgado	1.º Guropé	1.600	NL	103"
9-1 San Quentin, J. Pedro F.	3,52	3	N. P. Gomes	2.º Naigra	1.300	NL	149"
10-1 Eddie, J. Correia	4,61	3	J. S. Silva	5.º Urubny	1.600	NP	103"

5.º PAREO — As 22h30m — 1300 m — NCR\$ 1.200,00 — (Betting) — Rec: 79"2 — Farinelli, Orion, Estillo

1-1 Hal-Libio, J. Pinto	12,36	3	J. L. Pedrosa	2.º Kangaroo	1.300	NL	76"
2-1 Hobei Smile, A. Ramos	2,37	3	S. d'Amore	13.º Malpu	1.200	NP	78"
3-1 Maladeti, D. Dias	11,32	3	C. Rosa	1.º Kangaroo	1.200	NL	76"
4-1 Kangaroo, O. Cardoso	7,58	3	A. P. Silva	1.º Hal-Libio	1.200	NL	76"
5-1 Hal-Bálico, D. Neto	14,32	3	C. Morgado	2.º Prominente	1.600	NP	109"
6-1 Zé Pretinho, L. Carlos	1,53	3	W. Freitas	10.º Kangaroo	1.200	NL	76"
7-1 Foggy-Day, J. Marinho	6,57	3	W. G. Oliveira	3.º Kangaroo	1.200	NP	76"
8-1 Mister Mug, J. Machado	10,32	3	O. M. Fernandes	4.º Realte	1.400	GL	83"
9-1 Faulkner, M. Silva	4,57	3	P. Morgado	7.º Kangaroo	1.200	NP	76"
10-1 Fel. da Vila, A. Ricardo	3,57	3	R. Carrapito	8.º Foxbridge	1.600	NP	106"
11-1 Rio Negro, L. Carvalho	9,57	3	W. Pedersen	5.º Realte	1.400	GL	83"
12-1 Drama, L. Acuña	13,58	3	A. Araújo	6.º Estidia	1.600	AP	103"
13-1 K. O., C. R. Carvalho	8,53	3	A. Nohid	5.º Kangaroo	1.200	NL	76"
14-1 Voltio, M. Alves	5,52	3	Idem	5.º Relicário	1.300	AL	83"

6.º PAREO — As 23h50m — 1300 m — NCR\$ 1.200,00 — (Betting) — Rec: 79"2 — Farinelli, Orion, Estillo

1-1 Old Cat, L. Carvalho	2,54	3	Z. D. Guedes	2.º Dote	1.300	NL	77"
2-1 Uelana, J. Carvalho	10,53	3	Idem	5.º Escatoleta	1.600	AM	104"
3-1 Quina, C. R. Carvalho	6,53	3	O. Serra	4.º Dote	1.200	NL	77"
4-1 Vestal Girl, D. Santos	1,56	3	J. G. Lima	1.º Old Cat	1.200	NL	77"
5-1 Neldoca, J. Barbosa	9,56	3	F. P. Lavor	2.º True Vamp	1.400	GL	86"
6-1 Jandinha, C. Piñon (JR)	3,32	3	M. P. Neves	4.º True Vamp	1.400	GL	86"
7-1 Prulnete, A. Lins	12,53	3	H. Tobias	3.º Dote	1.200	NL	77"
8-1 Gentemina, O. P. Silva	8,52	3	M. Sales	1.º Armada	1.300	NP	84"
9-1 Octava, J. Pinto	7,58	3	W. Albino	3.º Dote	1.200	NL	77"
10-1 Old Flame, J. Machado	11,38	3	R. Tréjodi	10.º Estidia	1.600	AP	103"
11-1 Jacobéia, M. Henrique	13,53	3	B. Ribeiro	Escrevente	1.600	AP	103"
12-1 Eliane A. S. Silva	4,52	3	D. Casas	6.º Estoniana	1.200	NL	84"

7.º PAREO — As 23h30m — 1000 m — NCR\$ 1.000,00 — (Betting) — RECORDE: 97"2 — FARINELLI

1-1 Descanso, F. Meneses	5,59	3	R. Coatas	2.º Flamante	1.300	NP	85"
2-1 Ipanema, F. Maia	11,39	3	A. C. Pinheiro	11.º Estória	1.600	AP	103"
3-1 Dana, não correu	14,60	3	N. P. Gomes	2.º Larghetto	1.200	NP	78"
4-1 Guarapema, J. Reis	14,60	3	A. Vieira	3.º Flamante	1.300	NP	85"
5-1 Nuri, L. Carlos	13,51	3	W. Freitas	10.º Aquático	1.300	NP	86"
6-1 Barrazon, não correu	10,55	3	F. Abreu	7.º Flamante	1.300	NP	85"
7-1 Negra do Sul, J. Pedro F.	8,57	3	B. P. Carralho	4.º Flamante	1.300	NP	85"
8-1 Tinga, A. M. Caminha	7,34	3	Idem	9.º Aquático	1.200	NP	86"
9-1 Foca Bler, W. Machado	6,60	3	E. C. Pereira	6.º Aquático	1.300	NP	86"
10-1 London Tower, B. Santos	9,57	3	A. V. Neves	7.º Aquático	1.300	NP	86"
11-1 Redoxan, M. Silva	12,56	3	J. J. Tavares	8.º Aquático	1.300	NP	86"
12-1 Hal-Solita, J. Tinoco	4,50	3	A. Nohid	3.º Aquático	1.300	NP	86"
13-1 Jaburi, O. F. Silva	2,52	3	Idem	10.º Flamante	1.300	NP	85"
14-1 Gold Express, M. Alves	9,54	3	Idem				

Nossos palpites

1. Ximbeva - Flora Boneca - Toujours
2. Vandrís - I. Ricardo - Usineiro
3. Talimã - Aviso Prévio - Hal-Astro
4. Guepardo - Guaxupé - Regulus
5. Faulkner - Hal-Libio - Kangaroo
6. Old Cat - Vestal Girl - Octava
7. Descanso - Redoxan - Guarapema

Negrinho deve correr muito embora GP seja uma loteria

O treinador Faustino Coatas acha que não deve falar em vitórias nos 1400 metros do Grande Prêmio Manuel Mendes Campos, pois admite que em prova de estreantes tudo pode acontecer, mas faz questão de explicar a boa possibilidade do seu pupilo, Negrinho, filho de Fairfax e Aragoya, irmão inteiro de Brasamora.

Salientou que Negrinho pintou bom desde os primeiros momentos, terminando sempre em igualdade de condições com Al Fin, mas como se alimentasse mal a cada exercício forte, Faustino diz que preferiu reservá-lo um pouco mais e fazê-lo ganhar as condições físicas necessárias para então, retorná-lo ao treinamento.

TRABALHOS SUAVES

Em madrugada de pista pesada, na sexta-feira, de parceria com Fair River chegando junto do companheiro, Negrinho passou os 1400 em 1m37s e, segundo declarações de Faustino Coatas, pelo estado da raia e por ter passado a distância com muitas sobras, não tem dúvida que seu pupilo terminará brigando pelas primeiras colocações, apontando John Dory, como uma grande força.

Comentou, inclusive, que a partida de Negrinho em mil metros, há três semanas, em um quilômetro em 1m6s, também em pista péssima, mostrou que é realmente um animal capaz de confirmar as boas atuações do seu irmão, Brasamora. Mas, salientou que as me-

horas de Negrinho virão pouco a pouco, até que alcance a sua maturidade física, não sendo potro para ser inserido seguidamente.

RUI E BOM

Depois, comentando a cerca de Polaco, disse que sua chance será bem reduzida, pois se trata de animal de poucas possibilidades técnicas mas, para compensar, aponta a corrida de Fair Kino como excelente, achando que sua atuação no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul foi excelente, embora o piloto não tivesse muita tranqüilidade no percurso.

Acentuou que, mesmo sendo animal de excelente rendimento na pista de grama, acredita que como trabalha bem na areia, será mesmo nesse terreno que espera a vitória.

PESO AJUDA

A cerca de Coarasil, pelo pequeno peso que deslocará — 46 quilos —, acredita que o seu pupilo possa tomar a ponta e facilmente ser derrotado.

Informou, Faustino, que já explicou a Levi Correia para tomar a ponta de qualquer maneira, pois essa é a forma lógica

Taça Gigi Reis terminará hoje se o tempo permitir

Dependendo do tempo, será completada hoje a Taça Gigi Reis, nos links do Gávea Golf Clube, participando da competição as sete golfistas classificadas durante a 1.ª volta, realizada na última 5.ª-feira. Também hoje prosseguirá a Taça Sheila Loudon, que terminará somente no final do mês em curso.

As chuvas que caíram sobre a cidade, desde a tarde de ontem, poderão prejudicar o desfecho da Taça Gigi Reis, a exemplo do que aconteceu dia 16, quando o mau tempo fez com que apenas onze golfistas solicitassem inscrição para a prova, tendo 4 levantado a bola em sinal de desistência.

COMO ESTÁ

A situação das participantes da Taça Gigi Reis, após a conclusão da 1.ª volta é a seguinte: 1.ª categoria: 1.º lugar — Ioma Carvalho e Jane Kennon, ambas com 72-net; 2.º — Sarita Raby, 75-net; 3.º — Eva Wolfson, 79-net. 2.ª categoria: 1.º lugar — Jane Kennedy, 79-net; 2.º — Nélia Falcão, 87-net; 3.º — Janet Shaw, 96-net.

Caso o tempo firme, é certo as golfistas melhorarem o seu rendimento técnico, em relação à 1.ª volta. A Taça Gigi Reis está sendo disputada pelo sistema medal-play, em 36 buracos, enquanto a Taça Sheila Loudon, também medal-play, é em cem por cento de handicap. Sábado e domingo, os golfistas do Gávea estarão empenhados na efetivação da Taça Atwater, 36 buracos, stroke-play.

CARAVANA VIAJA

Uma caravana de golfistas — profissionais e ama-

dores — do Itanhangá está-se movimentando para São Paulo, a fim de participar do Torneio Aberto, a ser patrocinado pelo Clube de Campo de São Paulo, sábado e domingo, para comemorar a inauguração dos nove buracos restantes de seu field.

A zero hora de ontem, viajaram os profissionais Aciars Dias Campos (Ariño) e Iris Florêncio, em ônibus do Expresso Brasileiro. Também ontem, às 16 horas, pela VARIG, seguiu o profissional Luís Carlos Pinto, estando previsto para hoje a viagem do Sr. Pablo Miguel — responsável pelas grandes competições do Itanhangá e que organizará o Torneio do Clube de Campo de São Paulo — e do golfista Alípio Coelho.

Um número elevado de golfistas amadores do Itanhangá igualmente solicitou inscrição para intervir no Torneio do Clube de Campo, como: James Shepherd, Ronald Gentry, Vítor Pinheiro Filho, Douglas McFarlane, Alberto Ferraz (Presidente do Itanhangá), Jorge Ferraz, Roberto Gansky, João Bosco Vianna, Murilo Hermes da Fonseca, Antônio Sousa Lemos, Carlos de Vicenzi, Fred Chateaubriand, Lauro Henrique Jardim, Gianni Pareto, Jorge de Castro Barbosa e as Srs. Angela Pareto e Frida Pires.

Como a direção do Itanhangá não pretende transferir as finais da Taça Espson, sábado e domingo próximos, alguns dos golfistas acima, classificados nesta prova, terão que optar entre competir em São Paulo ou sofrer um walk-over, no Rio.

UM DESTAQUE



Douglas Mac Farlane integra a caravana do Itanhangá que irá participar do Torneio Aberto do Clube de Campo de São Paulo

Iate Clube entrega prêmios aos vencedores da temporada com grande festa no dia 28

Em grande festa na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro no próximo dia 28 serão entregues os prêmios da temporada 1967-1968, referentes a todas as modalidades de pesca esportiva desenvolvidas nos diversos torneios que o clube promoveu.

Serão entregues na ocasião os prêmios da Challenge Cup do JORNAL DO BRASIL aos pescadores Wilson Neno Rosa, Bruno Hermann, Luis Alberto Linch e Mário César Pidalgo, que obtiveram as melhores marcas na categoria dos marlins e sail-fishes.

VENTO EM POPA

Com a entrega dos prêmios da pesca no próximo dia 28, o Iate Clube do Rio de Janeiro dará o fecho de ouro a uma das melhores fases por que já passou a pesca esportiva nestes últimos anos, não faltando na temporada campeonatos bem organizados, grande número de participantes e crescente aprimoramento técnico dos pescadores, principalmente entre os que se dedicam à difícil modalidade da pesca oceânica, na qual os marlins e sail-fishes aparecem como os mais cobiçados troféus.

O Departamento de Pesca do ICRJ durante a temporada 1967-68, com João Silvestre Cardoso à frente, desenvolveu ativo trabalho de incentivo ao esporte, realizando com absoluto sucesso extenso programa de competições, destacando-se o Torneio de Abertura da Temporada (15 de novembro) e a série do Torneio de Pesca de Oceano, este realizado com o recorde de 36 lanchas participantes.

A festa do próximo dia 28 marcará a entrega dos prêmios aos vencedores de todos os concursos, destacando-se os tradicionais troféus do JORNAL DO BRASIL para os maiores peixes de bico de cada temporada, que são a Chito Neno Rosa com um marlin-branco de 112,60 quilos. Os peixes de prata para Bruno Hermann (maior marlin-branco) e Luis Alberto Linch (maior sail) e

as salvas de prata para os maiores bicudos do Torneio de Oceano, ganhas por Linch, Hermann e Mário César Pidalgo (marlin).

PARA FRENTE

As perspectivas para a próxima temporada são as melhores possíveis, pois além da experiência em terra e no mar obtidas nas temporadas passadas, os pescadores terão na liderança do esporte três esportistas de alto gabarito que, apoiados pela Comodoria do ICRJ, estão trabalhando na preparação de um extenso programa de competições, envolvendo todas as modalidades da pesca.

O Departamento de Pesca terá para a temporada 68-69 os pescadores Murilo Neri, Vítor Weltsche e Mário César Pidalgo na sua direção, fazendo parte também dos planos dos mesmos a realização de um torneio internacional de pesca nos marlins, maior entrosamento com os clubes coirmãos, ampliação dos registros de recordes e instalação do salão de esportes, este em conjunto com o Iatismo, uma velha aspiração dos desportistas do Iate Clube.

Dentro de mais algumas semanas o Departamento de Pesca fará uma reunião com os pescadores, a fim de dar a todos uma completa visão do programa que deverá ser desenvolvido durante a próxima temporada.

São Paulo dá de 1 a 0 no América

São Paulo (Socursal) — Com gol de Adilson aos 29 minutos do primeiro tempo, o São Paulo derrotou o América por 1 a 0, ontem à tarde, no Morumbi, em partida que foi vista por menos de 500 pessoas.

A Portuguesa de Desportos venceu o Palmeiras por 2 a 0, ontem à noite, no Pacaembu, em partida sem importância para os primeiros postos da classificação e que foi assistida por apenas 1.300 pessoas, com a renda de NCr\$ 3.707,50. Os gols foram marcados por Leivinha e Rafinha, no segundo tempo.

Os outros jogos da rodada apresentaram os seguintes resultados: Comercial 3 x Quinze de Novembro 1, São Bento 2 x Ferroviária 2, e Guarani 1 x Portuguesa Santista 0.

México e Uruguai foi 3 a 3

Cidade do México (UPI-JB) — As seleções de futebol do Uruguai e do México empataram ontem à noite por 3 a 3, no Estádio Azteca, depois de um primeiro tempo em que os uruguaios dominaram com facilidade e venceram por 2 a 0.

No segundo tempo, os mexicanos reagiram — pois seus adversários pareciam sentir o efeito da altitude — e passaram à frente, com 3 a 2. Contudo, os uruguaios buscaram suas últimas forças e conseguiram o empate aos 37 minutos, com um gol de Rocha, de cabeça.

Antoninho quer Bangu com fôlego

Os jogadores do Bangu reclamaram ao técnico Antoninho do treino individual dirigido pelo preparador físico Ari Vieira, ontem de manhã, por ter sido bastante puxado e cansado de vários exercícios a que não estão acostumados, mas o técnico explicou que ele mesmo havia recomendado este treinamento, porque acha que todos precisam de mais fôlego, e que só assim poderão conseguir-lo.

Apesar de Mário Tito e Prádo terem treinado normalmente, já estando recuperados das contusões que sofreram ainda no primeiro turno, o técnico Antoninho disse que não irá colocá-los contra o Flamengo, sábado, pois acha que ambos não estão em boa forma física.

Após o treino, que durou 60 minutos, os jogadores fizeram um bate-bola atrás de um dos gols, porque os juvenis já estavam treinando. Antoninho marcou para hoje de manhã o apronto, iniciando a concentração logo depois, na Vila Hipica.

Beisebol do Peru chegou a São Paulo para disputar campeonato sul-americano

São Paulo (Socursal) — Para participar do VI Campeonato Sul-Americano de Beisebol junto com as seleções do Brasil, Argentina, Chile e Equador, chegou ontem a São Paulo a delegação do Peru. A competição começa dia 25 próximo e termina dia 2 de junho, após a realização de cinco rodadas.

A equipe brasileira já encerrou os preparativos, pois o técnico Takayanagui acha que os jogadores estão em boas condições técnicas, necessitando apenas de repouso. Os argentinos estão concentrados no alojamento do DEFE há oito dias realizando os treinamentos no Estádio do Bom Retiro. A delegação do Equador desembarcará amanhã, à tarde, no Aeroporto de Viracopos, enquanto os chilenos ainda não confirmaram sua presença no campeonato.

POSSIBILIDADES

A seleção brasileira de beisebol é considerada a provável vencedora do campeonato, sendo os nove titulares e nove reservas possuem o mesmo nível técnico, o que a torna superior aos adversários. Os brasileiros são bicampeões sul-americanos, ao vencer o primeiro campeonato, disputado em São Paulo, em 1957, e o segundo, em Santiago do Chile, em 1959.

Em 1961, a Venezuela foi a vencedora do campeonato, cabendo ao Equador tomar-se bicampeão, ao conquistar os campeonatos de 1963 e 1966. Nos três últimos certames, a seleção brasileira sagrou-se vice-campeã.

ANTIGUIDADE

A Venezuela é o único país sul-americano onde existe o beisebol profissional, sendo que o esporte foi introduzido lá em 1896, enquanto no Brasil data de 1914. Contudo, os venezuelanos se destacam apenas quanto aos valores individuais e jogadas táticas, já que no plano técnico há igualdade entre as equipes sul-americanas.

Prova disso é que a seleção do Brasil já derrotou a Venezuela em jogos amistosos.

O selecionado da Venezuela não tomará parte do sexto campeonato sul-americano, por estar a federação venezuelana suspensa por tempo indeterminado, em virtude de um desentendimento que teve com o Comitê Olímpico e a Federação Interamericana de Beisebol.

PROGRAMA

Hoje à noite, no Ginásio do DEFE, será instalada a sessão preparatória do VI Campeonato Sul-Americano de Beisebol. Delegados dos cinco países estarão reunidos para verificação das credenciais dos 100 jogadores inscritos para o certame. Ao mesmo tempo foi feita a escalafão dos jogadores, organização da tabela de jogos, regulamentação do campeonato e tribunal de penas.

A instalação oficial do campeonato será realizada amanhã à tarde, no Palácio dos Bandeirantes, com a presença do Governador Abreu Sodré e o Presidente da CBD, Sr. João Havelange.

CONTRAPROPOSTA

A CBD enviou ontem uma contraproposta à FIFA, em relação à divisão da renda e das despesas com o jogo, no próximo novembro, entre a seleção brasileira e a do resto do mundo.

A proposta da CBD é de que a renda seja dividida em partes iguais, deduzidas as despesas de impostos, aluguel do Maracanã, taxa de arbitragem e estadia dos membros da delegação, para o que a FIFA terá que fixar logo o número de jogadores.

A sugestão da FIFA foi a de que se fizesse a divisão da renda bruta, ficando ela apenas com as despesas das passagens aéreas.

SORTEIO

O sorteio dos jogos de futebol das Olimpíadas do México, em outubro, será feito no próximo dia 6, em Roma, na reunião do Hotel Quirinari. Os jogadores brasileiros, para os jogos das Olimpíadas, serão os Srs. Otten Aires de Abreu e Romãozinho Arpi Filho.

O Sr. João Havelange comunicou também ontem que aceitou o convite do Ferroviário, de Mocimboque, para assistir à partida entre a seleção do Brasil e a de Portugal, no dia 30 de junho.

Portanto, aqueles que estão indo aos jogos sem pagar, em consequência da limitação concedida pelo mesmo juiz, só poderão entrar no estádio, nas próximas partidas, se pagarem os NCr\$ 52,00 de taxa.

Juiz manteve a taxa de conservação das cativas

O Juiz da Terceira Vara da Fazenda Pública, Vivaldi Brandão Couto, considerou ontem legítima a cobrança da taxa de manutenção aos proprietários de cadelas cativas do Maracanã e negou mandado de segurança que havia sido impetrado por dezenas de pessoas.

Portanto, aqueles que estão indo aos jogos sem pagar, em consequência da limitação concedida pelo mesmo juiz, só poderão entrar no estádio, nas próximas partidas, se pagarem os NCr\$ 52,00 de taxa.

Portanto, aqueles que estão indo aos jogos sem pagar, em consequência da limitação concedida pelo mesmo juiz, só poderão entrar no estádio, nas próximas partidas, se pagarem os NCr\$ 52,00 de taxa.

Portanto, aqueles que estão indo aos jogos sem pagar, em consequência da limitação concedida pelo mesmo juiz, só poderão entrar no estádio, nas próximas partidas, se pagarem os NCr\$ 52,00 de taxa.

Portanto, aqueles que estão indo aos jogos sem pagar, em consequência da limitação concedida pelo mesmo juiz, só poderão entrar no estádio, nas próximas partidas, se pagarem os NCr\$ 52,00 de taxa.

Portanto, aqueles que estão indo aos jogos sem pagar, em consequência da limitação concedida pelo mesmo juiz, só poderão entrar no estádio, nas próximas partidas, se pagarem os NCr\$ 52,00 de taxa.

Portanto, aqueles que estão indo aos jogos sem pagar, em consequência da limitação concedida pelo mesmo juiz, só poderão entrar no estádio, nas próximas partidas, se pagarem os NCr\$ 52,00 de taxa.

Portanto, aqueles que estão indo aos jogos sem pagar, em consequência da limitação concedida pelo mesmo juiz, só poderão entrar no estádio, nas próximas partidas, se pagarem os NCr\$ 52,00 de taxa.

Portanto, aqueles que estão indo aos jogos sem pagar, em consequência da limitação concedida pelo mesmo juiz, só poderão entrar no estádio, nas próximas partidas, se pagarem os NCr\$ 52,00 de taxa.

Portanto, aqueles que estão indo aos jogos sem pagar, em consequência da limitação concedida pelo mesmo juiz, só poderão entrar no estádio, nas próximas partidas, se pagarem os NCr\$ 52,00 de taxa.

Portanto, aqueles que estão indo aos jogos sem pagar, em consequência da limitação concedida pelo mesmo juiz, só poderão entrar no estádio, nas próximas partidas, se pagarem os NCr\$ 52,00 de taxa.

Portanto, aqueles que estão indo aos jogos sem pagar, em consequência da limitação concedida pelo mesmo juiz, só poderão entrar no estádio, nas próximas partidas, se pagarem os NCr\$ 52,00 de taxa.

Portanto, aqueles que estão indo aos jogos sem pagar, em consequência da limitação concedida pelo mesmo juiz, só poderão entrar no estádio, nas próximas partidas, se pagarem os NCr\$ 52,00 de taxa.

Bulgária só leva um às Olimpíadas

Sófia (Agência Sófia Press-JB) — Suedshana Yurukova, única atleta búlgara classificada para os Jogos Olímpicos deste ano, espera, pelo menos, dar uma medalha de bronze ao seu país na prova do pentatlo, embora seja, atualmente, a oitava colocada mundial nessa especialidade.

Suedshana, quando se iniciou no atletismo, pretendia dedicar-se ao salto em altura, mas os técnicos que a orientaram nesse tempo previram que, por sua baixa estatura, dificilmente seria uma grande saltadora, aconselhando-a então a se especializar no pentatlo.

ESFORÇO

Atualmente, é justamente no salto em altura que a jovem atleta búlgara pretende melhorar seu índice atual, que é de 4735 pontos no pentatlo. Em termos mundiais, às vésperas de uma Olimpíada, essa marca pode não impressionar muito, já que há sete atletas à sua frente. Mas os progressos evidenciados por Suedshana, nos últimos meses, são significativos.

Em 1966, por exemplo, ela marcou 148 pontos no salto em altura, 459 no salto em distância e 944 no lançamento do peso, não registrando tempos expressivos nos 80 e 200 metros. Este ano, seus pontos já chegaram a 162 no salto em altura, 605 em distância, 109 nos 80 metros, 12,63 no lançamento e 25 nos 200 metros.

Nos Jogos Pré-Olimpícos do ano passado, as esperanças de Suedshana aumentaram ainda mais, com o terceiro lugar e a medalha de bronze por ela conquistadas. Agora, treina diariamente, pensando no México.

A. Marques apita na FCF até 69

O juiz Armando Marques acertou ontem com o Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães que o seu atual contrato só terminará dia 31 de dezembro ficando ainda o compromisso de opção da federação para renová-lo por mais um ano, se assim desejar.

Armando está contente em trabalhar no Campeonato Carioca, onde vem sendo prestigiado e pode inclusive, brevemente, ser exclusivo como árbitro contratado pela CBD, caso seja confirmado o Campeonato Nacional.

Velha usa pontas em sua tática

O técnico Velha passou todo o tempo do treino de ontem, em Teixeira de Castro, instruindo os pontas Gilber e Valdir para que fossem à linha de fundo e cruzassem bolas para a entrada de Paulo Mata pelo meio, pois, segundo o treinador, esta será a melhor maneira de romper a defesa do Madureira, domingo, no Maracanã.

Velha acha que, jogando pelo meio, poderá vencer o Madureira e para isso também usará o seu meio-campo mais à frente, pois quer também aproveitar o chute de Didinho. Ao final do coletivo, Velha ficou muito satisfeito com a produção da sua equipe e já a escalou para o jogo assim: Jonas, Luis Carlos, Molséis, Paulo Lumumba e Albérico; Amaro e Didinho; Gilber, Serginho, Paulo Mata e Valdir.

Torcedores são agora personagens

O botafoguense Tolito, a vascaíno Dulce Rosalina, o banguense Juarez, o tricolor Bolinha e o americano Manduca — agora transformados em personagens de livro — estarão às 17 horas de hoje, na Livraria Freitas Bastos, na tarde de autógrafos de *Torcedores de Ontem e de Hoje*, obra em que João Antero de Carvalho retrata alguns tipos do nosso futebol.

Outros torcedores famosos, como o Juiz Elzeir Rosa, Benício Augusto Ferreira Filho, Antônio Rodrigues Tavares e Jota Efége também comparecerão, assim como o sambista Cartola, acompanhado de seu violão.

O livro, nascido de uma série de crônicas diárias escritas por João Antero de Carvalho, conta fatos ligados à vida dos torcedores dos clubes, explicando-lhes a personalidade. É ilustrado e contém trovas de Otávio Babo Filho, Luis Otávio, Brígido Tinoco e outros.

SERVIÇOS EM SILK-SCREEN

FLÂMULAS — MARCADORES DE LEITURA — PLÁSTICOS

CASA PUBLICADORA BATISTA

Rua Paulo Fernandes, 24 — Praça da Bandeira
Tels.: 28-7033 — 54-2688 (P)

RÉDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE MATERIAL

Edital de Tomada de Preços N.º 02/68

CANCELAMENTO DE TOMADA DE PREÇOS

A RÉDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A., torna público que, de ordem do Senhor Superintendente Geral de Material, fica cancelada, a tomada de preços n.º 02/68, referente ao transporte, estiva e desestiva, de trilhos e acessórios de Porto Polonês para Porto Brasileiro.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1968

(a) Fernando Lugarinho
Chefe do Depto. de Compras

(P)

Técnico do Vila Isabel diz que o Diretor de Árbitros da FMB prejudicou o clube

— Lamento que o Diretor de Árbitros da Federação procure vingar-se de mim, prejudicando o meu clube e meus atletas — afirmou José Carlos Ferraz, técnico da equipe de basquetebol do Vila Isabel, ao acusar o Sr. Dilermando José de Castro de agir deliberadamente, quando escalou os juizes Vitalício Ramos Filho e Jairo Cavalcanti, para o jogo Vila Isabel x América.

Revoltado com o fato, o técnico explicou que, dada a importância do jogo para a sorte dos dois clubes na fase de classificação do campeonato, o substituto eventual do Diretor de Árbitros, Sr. José Augusto Cisneiros, indicara os juizes Manuel Tavares e Paulo dos Anjos, mas quando o Sr. Dilermando José Castro voltou do Paraguai, alterou a escalafão, sem motivo justificado.

REMORANDO

José Carlos entende que a atitude do Diretor de Árbitros é uma represália a casos surgidos entre ambos, na temporada em curso. E relembrou: — Depois do jogo Vila Isabel x Mackenzie, eu cumpri mental o Sr. Dilermando, pela sua atuação como árbitro, que me pareceu excelente. Isto já não aconteceu na partida Vila Isabel x Tijuca e, com a mesma franqueza, eu o critiquei, ainda dentro da quadra e de maneira até inapropriada, reconheço. Pois bem, o Sr. Dilermando, em vez de me citar na súmula, como era lógico, preferiu guardar o seu rancor contra mim, para extravazá-lo agora, no jogo Vila Isabel x América.

Todos os que militam no basquetebol sabem da importância desta partida, para a sorte dos dois clubes na fase de classificação, pois o vencedor ficaria, como ficou, quase com a vaga assegurada para a parte final do campeonato. Quando houve a indicação dos juizes para a rodada respectiva, o Sr. Dilermando estava no Paraguai, com a delegação brasileira. Em consequência, coube ao seu substituto eventual, o diretor-técnico, Sr. José Augusto Cisneiros, escalar a dupla de juizes. Como se esperava, o Sr. Cisneiros indicou nomes à altura da importância do jogo — Manuel Tavares e Paulo dos Anjos. Entretanto, sobreveio a greve dos árbitros e, com ela, a paralisação do campeonato. Neste espaço de tempo, o Sr. Dilermando voltou do Paraguai e modificou por completo a escalafão, trocando Manuel Tavares e Paulo dos Anjos, por Vitalício Ramos Filho e Jairo Cavalcanti.

— Quero deixar claro que nada tenho contra os citados juizes. Apenas acho que os dois, juntos, não poderiam arcar com a responsabilidade de um jogo como o Vila Isabel x América, na quadra da Rua Campos Sales. O resultado foi que só conseguiram orientar normalmente a partida durante o 1.º tempo. No período final, quando o Vila Isabel ganhava por cinco pontos de diferença, começaram as pressões por parte do dirigente da América, Sr. Francisco Ribas, e os juizes perderam por completo a autoridade, ao tempo que a minha equipe também se des-

controlava, para acabar derrotada por 46x43.

— Vale ressaltar que, dadas as circunstâncias, eu não condeno a atitude do diretor do América. Por outro lado, Jairo Cavalcanti não havia apitado nenhum jogo da primeira divisão, este ano, enquanto, na mesma rodada, Manuel Tavares era indicado para dirigir uma partida franquíssima, entre Mackenzie x Grajau TC, clubes que nada mais aspiram, quanto à classificação. Lamento que o Diretor de Árbitros procure vingar-se de mim, prejudicando o meu clube e meus atletas, que nada têm com isso. Trata-se de uma atitude mesquinha e covarde do Sr. Dilermando — concluiu José Carlos Ferraz.

OUTRO ADIAMENTO

O Flamengo oficiou ontem à Federação de Basquetebol, solicitando novo adiamento para o início da V Copa Geral Bóscoll, desta vez, do dia 29 para 5 de junho. Alega o clube que, quando da confecção da tabela original, a FMB ouviu os cinco participantes do torneio, mas não agiu de forma idêntica agora, ao passar a rodada de abertura do dia 29 para 29.

Em consequência, como folgava na rodada primitiva, marcada para o dia 29, o Flamengo concedeu licença ao técnico Kanela e aos jogadores Gabriel e Celso, para se ausentarem do Rio, integrando a representação da Escola de Aeronáutica.

Explica ainda o Flamengo, em seu ofício, que se vem preparando cuidadosamente para a Copa Geral Bóscoll e não quer ser prejudicado. Antes de dirigir-se à Federação, tentou comum acordo com os demais concorrentes — Vasco, Botafogo, Municipal e Fluminense — para inverter a ordem das duas rodadas iniciais, mas o Fluminense manifestou-se contrário à medida. Dai solicitar o adiamento do início da competição, para o dia 5 de junho.

A RODA DA FELICIDADE



O professor Júlio Mazzei procurou dar, ao longo do ano, um apurado preparo físico aos jogadores do Santos através da fórmula da boa camaradagem

Chuva adiou para esta noite o jogo entre Santos e Boca

São Paulo — Sucursal — Por causa da chuva, os dirigentes do Santos e Boca Juniors, decidiram adiar para hoje, à noite, o jogo que os dois times deveriam disputar ontem, para comemorar mais um aniversário do clube santista e, ao mesmo tempo, entregar as faixas aos bicampeões paulistas. Os jogadores santistas estreiarão novo uniforme, do que foram feitas 50 camisas com o número 10, para uso exclusivo de Pelé.

A decisão de cancelar o jogo foi tomada de comum acordo entre o Vice-Presidente de Esportes do Santos, Sr. José Bernardes Ferreira, e o Presidente do time argentino, Sr. Alberto J. Armando, pois verificaram a impossibilidade de alcançar uma arrecadação superior a NC\$ 26 mil, que é o valor da cota a ser recebida pelo Boca Juniors.

QUADROS E JUIZ

Para a partida de logo mais, em Vila Belmiro,

os times formarão assim: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo, Clodoaldo e Lima, Toninho, Douglas, Pelé e Edu. Boca Juniors — Sanchez, Sune, Melendez, Rogel e Marzolini, Ratin e Cabrera, Pardo, Rojas, Pianetti e Larrosa. O juiz será o Sr. Roberto Goicochea, da Federação Paulista de Futebol.

O técnico João D'Amico explicou que o time jogará no 4-3-3, com o recuo do ponteiro esquer-

do Larrosa para ajudar o meio-de-campo. Por motivo de contusão, o Boca Juniors jogará desfalcado do meio-volante González e o ponta-esquerda Lima, que foi emprestado pelo Corinthians no começo do ano.

A chuva fina que calu durante o dia todo em Santos, não permitiu que os jogadores argentinos saíssem ontem do Hotel Parque Balneário, onde estão hospedados.

O TÉCNICO AMIGO



Antoninho soube com amizade armar a nova equipe

do Larrosa para ajudar o meio-de-campo. Por motivo de contusão, o Boca Juniors jogará desfalcado do meio-volante González e o ponta-esquerda Lima, que foi emprestado pelo Corinthians no começo do ano.

A chuva fina que calu durante o dia todo em Santos, não permitiu que os jogadores argentinos saíssem ontem do Hotel Parque Balneário, onde estão hospedados.

A chuva fina que calu durante o dia todo em Santos, não permitiu que os jogadores argentinos saíssem ontem do Hotel Parque Balneário, onde estão hospedados.

O MAU ANO

Em 1966, o Santos atravessou uma época de crise ao perder a Taça Brasil na disputa final com o Cruzeiro e, logo depois, deixar de ganhar o tricampeonato paulista. Em dezembro daquele ano, o técnico Lula foi afastado, entrando em seu lugar Antoninho numa tentativa de reerguer o time. Antoninho iniciou uma política de renovação de valores, que só começou a apresentar resultados no fim do ano passado. Antes disso, o Santos tinha feito uma má campanha no Torneio Roberto Gomes Pedrosa e foi considerado um time em decadência.

O BOM ANO

Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo, Clodoaldo e Lima, Wilson, Douglas, Pelé e Edu foram campeões no ano passado e, dos onze jogadores, apenas Wilson não participou do time que se tornou bicampeão domingo passado, dando lugar a Toninho. No começo deste ano, o quadro santista conquistou o Torneio Octogonal do Chile e, logo nas primeiras rodadas do campeonato paulista, mostrou que tinha condições de recuperar o título, ao todo do Corinthians, que tinha gasto mais de um milhão e meio de cruzeiros novos na compra de Eduardo, Paulo Borges e Bialdo. O time santista ganhou os seis primeiros jogos do campeonato, perdendo a invencibilidade para o Corinthians, que não o vencida há onze anos. Depois disso, o Santos ficou mais quatorze partidas invicto, das quais empatou uma com a Ferroviária. Sua única derrota no retorno foi diante da Portuguesa santista. Para terminar sua participação no

Uma política de bons efeitos

José Maria de Lima
Da Sucursal

campeonato, o Santos precisa jogar ainda com o América, Comercial e São Paulo, este último no dia primeiro de junho.

NO EXTERIOR

Dia 3 de junho, o Santos embarcará para a Europa e seu primeiro adversário será o Olympique Lyonnais, de Lyons, na França, dia 5. Em seguida, viajará para Tunis, onde enfrentará o combinado local. Jogará dia 9 na Itália, contra o Cagliari, e no dia 12, com o Alessandria. Dia 15, estará na Suíça para jogar com a equipe do Zurich, deixando três dias depois se apresentar na Alemanha diante do Saarbrücken.

Nos Estados Unidos, o Santos começará jogando em Nova Iorque, enfrentando o Napoli, dia 21, que será de novo seu adversário dia 23, desta vez em Toronto, no Canadá. A equipe de Vila Belmiro regressará aos Estados Unidos a fim de jogar na Cidade de San Luiz (Atlanta), dia 26. Dia 30 de junho, o adversário do Santos será o Royal da cidade canadense de Vancouver. Mais uma vez, o Santos se apresentará em Nova Iorque, contra o Milan, dia 3 de julho.

Na Venezuela, o Santos enfrentará o Deportivo Espanol, dia 7, e o Deportivo Galicia, dia 10. Encerrando a excursão, jogará dia 14 na cidade colombiana de Bogotá, com Millonarios, e dia 17 de julho com o Deportivo Cali. Na Europa, receberá 20 mil cruzeiros novos em cada uma das seis partidas, ao passo que na América a cota será de 30 mil cruzeiros, o que dará ao Santos um total de 450 mil cruzeiros novos nos 15 jogos da excursão.

Se a tabela do Torneio Roberto Gomes Pedrosa permitir, o Santos aceitará o convite do Boca Juniors para tomar parte de um torneio Hexagonal em Buenos Aires, a ser disputado em agosto. Em janeiro do ano que vem, o Santos tentará ganhar pela segunda vez consecutiva o Torneio Octogonal do Chile.

UM SUPERVISOR TRANQUILO

Zito considera muito boas as perspectivas para o time em relação à campanha do segundo semestre, que será iniciada com o Torneio Roberto Gomes Pedrosa em agosto. No ano passado, o Santos não foi muito feliz no torneio, não conseguindo se classificar entre os quatro finalistas. Numa comparação com os demais clubes paulistas, o Santos constitui a equipe que melhores condições reúne para representar o futebol de São Paulo, já que Corinthians, Palmeiras, São Paulo e Portuguesa de Desportos atravessam uma fase técnica irregular.

O supervisor do Santos lembra que de 1955 para cá foi a primeira vez que o Santos tornou-se campeão com a antecipação de três jogos.

do Larrosa para ajudar o meio-de-campo. Por motivo de contusão, o Boca Juniors jogará desfalcado do meio-volante González e o ponta-esquerda Lima, que foi emprestado pelo Corinthians no começo do ano.

A chuva fina que calu durante o dia todo em Santos, não permitiu que os jogadores argentinos saíssem ontem do Hotel Parque Balneário, onde estão hospedados.

A chuva fina que calu durante o dia todo em Santos, não permitiu que os jogadores argentinos saíssem ontem do Hotel Parque Balneário, onde estão hospedados.

A chuva fina que calu durante o dia todo em Santos, não permitiu que os jogadores argentinos saíssem ontem do Hotel Parque Balneário, onde estão hospedados.

AMBIENTAÇÃO

Pelé é um dos jogadores mais entusiasmados com a política de renovação do time, achando ser este um dos fatores que mantém o Santos na liderança do futebol paulista.

Os meninos começam treinando entre os profissionais, não adquirindo experiência até se acharem à vontade entre os jogadores mais velhos. Depois, eles se concentram junto com o time titular e, quando menos se esperava, estão jogando ao lado da gente sem nenhuma inibição. Quanto à sua atual forma física, Pelé diz que neste campeonato se sentiu bem melhor que no do ano passado, quando foi prejudicado por uma distensão na coxa, que atrapalhou, inclusive, sua atuação no Torneio Octogonal do Chile.

Se for tudo bem, pretendo fazer ainda muitos gols este ano. O que a gente não pode prever são as contusões. Pelé admite que o estilo de jogo do Santos sofreu alterações nos últimos anos, o que inclui, também, na mudança da sua maneira de jogar. Cita, por exemplo, que do time de 1957 apenas ele continua como titular.

UM DILATOR OTIMISTA

O Vice-Presidente de Esportes, Sr. José Bernardes Ferreira, vê na conquista do bicampeonato uma prova de que o time mantém o mesmo poderio de outras épocas, depois de ultrapassar uma fase de transição, em que perdeu três títulos em menos de seis meses. O dirigente santista considera o Torneio Roberto Gomes Pedrosa e a Taça Brasil ótimas oportunidades para o time recuperar sua posição no futebol brasileiro.

O que não mudou em Vila Belmiro é a intenção de não participar da Taça Libertadores das Américas, caso o time seja classificado para a final da Taça Brasil.

Temos um plantel caro e não podemos nos arriscar a

um prejuízo desnecessário. Além disso, a Taça Libertadores não modificará nosso prestígio na América do Sul, o que não acontece com outros clubes brasileiros.

Outro ponto ressaltado pelo Sr. José Bernardes Ferreira é a necessidade de a Federação Paulista dar ao Santos as mesmas facilidades oferecidas ao Palmeiras durante a Taça Libertadores.

O Palmeiras deixou de jogar sete vezes no campeonato. Por outro lado, o Santos era obrigado a descer do avião e entrar em campo, porque a Federação e os clubes não permitiam o adiamento de jogos do Santos em hipótese nenhuma.

A respeito das novas contratações, o Vice-Presidente de Esportes já acertou com o Guarani, de Campinas, a compra do zagueiro de área Paulo, por 110 mil cruzeiros novos. Considerado uma das revelações do campeonato paulista do ano passado, Paulo obteve autorização para se apresentar em Vila Belmiro somente em agosto, quando termina seu contrato com o Guarani.

UM TÉCNICO SEM PROBLEMAS

Antoninho, treinador do Santos desde dezembro de 1966, assumiu o cargo numa fase má para o time, sucedendo ao técnico Lula, do qual foi auxiliar durante muito tempo. Depois de enfrentar muitas dificuldades para pôr o quadro em ordem de novo, Antoninho alcançou seu primeiro êxito ao conquistar o campeonato do ano passado.

A inclusão de jogadores novos no time, que no início foi muito criticada, é uma das principais características de seu trabalho. Clodoaldo é um exemplo disso, já que muitos duvidavam que um menino de 17 anos fosse capaz de substituir Zito, um jogador tido como uma das peças mais importantes do time. O técnico insistiu com Clodoaldo e o resultado foi dos melhores, porque, além do time se sagrar bicampeão, o médio-volante é considerado um dos mais perfeitos em sua posição e tem seu nome cogitado para a seleção brasileira.

O técnico Antoninho costuma dizer que montou um time para ser campeão e não um time invencível.

Em 23 jogos do campeonato, perdemos apenas dois e empatamos um. Como treinador, não posso me queixar. Três ou quatro derrotas seguidas causam preocupação. Por isso, perder uma vez ou outra é sinal de que o Santos foi muito bem.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Difícilmente Evaristo escalará Ademar para o jogo contra o Botafogo, impressionado que ficou com o excesso de peso e falta de agilidade do jogador, demonstrada nos treinos da semana. Pelo meio vai continuar Dario, que também está gordo, mas não tanto quanto o famoso Pantera.

Poucas vezes tenho visto casos tão difíceis como o de Ademar, que vem desafiando todos os preparadores físicos de quantos times por onde ele passa. Tudo foi tentado, desde a alimentação controlada, até os halteres, mas Ademar perde sempre no desafio da balança.

Lamentável esta ausência no futebol, porque considero Ademar um dos grandes pontas-de-lança do futebol brasileiro, daquele tipo que surge de repente para marcar gol. Ainda hoje, carregando um considerável excesso de peso, ele assusta zagueiros e goleiros quando domina uma bola na entrada da área.

O sonho de Evaristo é ter Ademar no meio de seu ataque, mas, pelo visto, o Fluminense vai custar muito a pôr uma Pantera em seu time.

Evaristo é contrário, também, à compra de Dudu, por considerá-lo um elemento defensivo e por considerar, também, que o Fluminense ter um dos maiores especialistas na função, que é Denilson.

Para o meio, o craque dos sonhos de Evaristo é Suingue, por quem ele considera que o Fluminense deveria gastar qualquer dinheiro, pois estaria dando o mais gigantesco passo para armar seu time. Suingue está para Evaristo e para a torcida do Fluminense como Silva está para a do Flamengo.

A sensação do campeonato mineiro é o Formiga, ou o Formigão-68, como está sendo chamado. Está em terceiro lugar, bem próximo de Atlético e Cruzeiro, que são os líderes e pelos quais o time do interior passou invicto.

Seu técnico é Henrique Fcade, que trabalha fora das quatro linhas com aquela mesma dedicação e ferocidade com que jogava pelo Flamengo. Pena que o Formiga vá-se desfazer no fim do campeonato, porque 60% de seu time é feito de jogadores emprestados.

Fixando-se definitivamente no Rio, Almir, Adilson e Arlindo, depois de trazerem D. Adélia resolveram trazer o chefe da família, Seu Albuquerque. Mandaram o primeiro emissário, que Seu Albuquerque despachou com uma negativa. Depois resolveram enviar Arlindo, que contou ao pai as maravilhas do Rio.

— Vou não — foi a primeira resposta.

Mas pai, o senhor vai rápido, chega lá em um instante e fica morando com a gente — insistiu Arlindo.

— Em um instante? E de que é que eu vou? — perguntou Seu Albuquerque.

De avião, claro — ia dizendo Arlindo, quando Seu Albuquerque interrompeu com um pulo.

— De avião? Eu? Jamais. Me dê um cavalo que eu vou. Posso até levar três meses mas chego no Rio são e salvo.

Seu Albuquerque continua morando no Recife.

Amanhã, festa de aniversário do Santos, bicampeão do mundo, time mais famoso em Paris, tem desfile de banda de colégio, apresentação de fanfarras, torneio de hand-ball e apresentação de ginástica do Colégio Macuco.

Só falta um recital de Jararaca e Ratinho.

COMPANHIA ESTADUAL DE "TELEFONES" DA GUANABARA

PLANO DE EXPANSÃO

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO

CAMPO GRANDE

Os inscritos de Campo Grande, convocados para recebimento de telefone, na 2.ª etapa da expansão, com prazo marcado para 20-05-68, e que não iniciaram os pagamentos, terão suas inscrições canceladas em 27-05-68, caso não regularizem a situação até essa data.

DEPARTAMENTO COMERCIAL

CAÇADORES E PESCADORES!

A CASA CAÇA E PESCA DO RIO LTDA, R. LUIS DE CAMÕES, 110, participa aos seus frequentes a abertura de uma grande filial, Av. Marechal Floriano, 81 (Ex-Casa Bayard-Rio), tel. 43-6456 e 23-9319. Aproveitando o ensejo, a CASA CAÇA E PESCA comunica que, a partir de agora, estenderá os seus serviços também aos atacadistas — observando a mesma tradição de bons serviços que lhe garante a preferência de todos os caçadores e pescadores.

OFERTAS COMEMORATIVAS DA ABERTURA DE SUA FILIAL EX-CASA BAYARD-RIO

Revólver Rossi Especial-32	95,00	Malineta Dehn-500	68,00
Revólver Rossi Especial-22	60,00	Malineta Welba n. 3	55,00
Espingarda C. B. C. Extrator autom.	63,00	Linha Grillon nylon de seda	20,16
Carabina C. B. C. Nylon 115 (fita)	160,00		

A QUE HORAS TEM VISCOUNT PARA: SALVADOR RECIFE NATAL FORTALEZA?

2as., 3as., 4as., 6as., E SÁBADOS, ÀS 10:00 HORAS.

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP Tels.: 32-8095 e 31-3825

VIAJE BEM... VIAJE **VASP**

Falcão fala de Pelé com J. Havelange

São Paulo (Scural) — O Presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão, e o chefe da delegação do Brasil nas Copas de 1958 e 1962, Sr. Paulo Machado de Carvalho, telefonaram ontem para o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, preocupados com a possibilidade do rompimento do acordo para a não convocação de Pelé, a fim de que o jogador viaje com o Santos.

Segundo os dirigentes paulistas, o Sr. João Havelange desmentiu que tivesse declarado a alguém que a CBD iria convocar Pelé.

— Eu disse apenas que todos os jogadores convocados teriam de se apresentar, mas não afirmei que Pelé seria convocado — explicou o Sr. João Havelange.

ACORDO

O pedido da não convocação de Pelé partiu do Santos aos dirigentes paulistas, sob o argumento de que o jogador está com suas finanças abaladas e ficaria altamente prejudicado se deixasse de ganhar 3.000 dólares por partida — cerca de NCr\$ 9.600,00 — no caso de não poder participar da excursão do clube.

Os dirigentes paulistas ficaram encarregados de conversar sobre o assunto com o Sr. Havelange e conseguiram deste a promessa de que a CBD não convocaria o jogador para a excursão da seleção brasileira. Agora, como as notícias parecem indicar uma mudança de posição do Presidente da CBD, os Srs. Mendonça Falcão e Paulo Machado de Carvalho acham melhor esclarecer o assunto.

EM TEMPO FRIO



O individual do Botafogo foi feito ontem debaixo de chuva quando Gérson, Leônidas e o preparador Admildo Chirol sentiram muito frio

Braune acha Vasco freguês de caderno e já conta como certa uma vitória domingo

Para o Presidente Wolney Braune, que assistiu ao coletivo de ontem ao lado de Flávio Costa, "a vitória do América domingo contra o Vasco é certa, pois eles são nossos freguês de caderno, e, para que isto aconteça, vamos oferecer uma gratificação especial a cada jogador e esperamos que a nossa torcida compareça em grande número para incentivar o time".

Apesar de o time reserva ter derrotado o titular por 4 a 2, Flávio Costa ficou bastante satisfeito, "pois o que tinha previsto foi obedecido, lamentando apenas que Leon não pudesse treinar, pois estava fazendo provas na Faculdade".

CERTEZA DA VITÓRIA

— Confio no time do América para o jogo de domingo — disse o Sr. Wolney Braune — pois da maneira como está subindo de produção, não acredito que possa perder para o Vasco. O Presidente fez um levantamento da campanha de seu time no atual campeonato e acredita que a falta de sorte foi o principal obstáculo.

Contra o Vasco no primeiro turno — disse — perdemos um jogo impossível, depois de estarmos com a vantagem. Além da confusão de Almir e um gol contra, jogamos sem Edu. Agora, estaremos com a equipe completa e sem jogadores machucados, pois tivemos uma semana para a recuperação de todos.

Disse o dirigente que a derrota de 3 a 0 para o Botafogo foi por causa do total desentendimento do time, já que Flá-

vio Costa apenas assistiu ao jogo por não conhecer os jogadores.

— Naquela noite, o treinador não poderia fazer nada, mas o seu trabalho começou a surtir efeito no jogo seguinte, contra o Flamengo, quando ele idealizou um sistema dentro do vestiário. Tendo confiança numa vitória domingo, o Presidente está pensando em aumentar a gratificação para este jogo, que poderá ser a maior dada pelo América em todo o campeonato.

— Quero mostrar que não também pagamos ótimos prêmios e se existe um jogo que não quero perder é este contra o Vasco. Eles já se tornaram nossos freguês de caderno e é preciso que isso seja mantido. Aquela derrota do primeiro turno, que poderia ter modificado todo o campeonato, ainda está atravessada em nossa garganta.

Silva chegou de São Paulo após o treino e Fio deve prosseguir em seu lugar

Silva não participou do individual de ontem pela manhã, pois só chegou de São Paulo na parte da tarde, e mesmo que seja incluído no coletivo de hoje, dificilmente será escalado para enfrentar o Bangu, sábado, já que Fio está agradando plenamente a Váiter Miraglia e deverá ser mantido ao lado de César.

Embora Silva estivesse nos planos de Váiter Miraglia, em virtude de ter esta semana a mais para recuperar a sua forma física, este tempo foi totalmente prejudicado, não só pelo fato de o jogador ter sentido novamente o torçozelo, como também por ter se ausentado do clube, ontem e hoje, para ir a São Paulo resolver problemas particulares.

SILVA NAO TREINA

Apesar de ser esperado pela manhã, para participar do individual, Silva só retornou à tarde de São Paulo. No momento em que chegou à Câmara chovia muito, e como a quadra de basquete estava ocupada, ele resolveu ir embora, sem que chegasse a procurar algum dirigente e nem mesmo o médico, que o estava aguardando para examinar o seu torçozelo.

Quando a Paulo Henrique, que sentiu pontadas no músculo da coxa direita, durante o treino de conjunto de ontem, prosseguiu com aplicações de gelo durante toda a manhã de ontem, iniciando, à tarde o tratamento de calor.

MARCO AURELIO MULTADO

Ausentes Paulo Henrique, Silva e Marco Aurélio, o preparador físico José Roberto dirigiu mais um individual, ontem de manhã, que teve a duração de 30 minutos. O goleiro não participou por ter chegado atrasado ao clube. Mesmo ale-

gando febre e resfriado, Marco Aurélio foi obrigado a pagar NCr\$ 25,00 de multa à caixa dos jogadores, da qual ele é vice-presidente.

Após o individual, foi organizada uma pelada, que apresentou o resultado de 1 a 0 para a equipe de Manicera sobre a de Fio, gol marcado pelo goleiro Ubirajara. Os vencedores formaram com Guilherme, Ribeiro, Ubirajara, Manicera, Murilo, Dionísio, Jair Pereira, Zéinho e César, e os perdedores com Onça, Luis Cláudio, Fio, Carlinhos, Cardosinho, Nêvton, Luis Carlos, Nelsinho e Carlos Alberto.

César também pediu para ser poupado do treino, alegando estar sentindo o torçozelo, acabou por ser empenhado por Váiter Miraglia em ginástica de solo, exercício que durou mais que o próprio individual.

O técnico marcou coletivo para hoje, com início às 14h30m, mas poderá suspendê-lo em virtude das chuvas. Neste caso, haverá individual no ginásio.

Vasco fez 8 gols contra tática que América vai usar

O Vasco realizou ontem um excelente treino de conjunto, com os titulares derrotando por 8 a 1 o quadro de reservas, armado por Paulinho num sistema defensivo que procurava imitar o modo atual com que joga o América. Inclusive com Adilson fazendo o papel do seu irmão Almir como ponta-de-lança recuado.

Adilson se saiu tão bem na missão que Paulinho não teve dúvidas em promovê-lo no segundo tempo ao time titular, entrando no lugar de Valfrido que jogava em substituição a Nei, pois o titular foi poupado por precaução, desde que o campo estava pesado e ele ainda sentia dores na contusão do torçozelo direito.

Bougleux o melhor

Bougleux, porém, foi o melhor jogador do treino. Ele marcou dois bonitos gols, deu passes para mais três e foi impecável no trabalho da armação dos contra-ataques rápidos. A tal ponto chegou à perfeição de Bougleux no treino que Danilo comentou:

— O que é que está havendo hoje com você? O jogo é no domingo e vencer dos reservas não dá bicho.

Brito cobrador oficial

O coletivo durou 70 minutos e os gols da vitória de 8 a 1 dos titulares foram marcados por Adilson 3, Bougleux 2, Danilo, Nado e Brito, assinalando o próprio Adilson o gol dos reservas no primeiro tempo.

O gol de Brito foi marcado de falta de fora da área. O zagueiro será agora o cobrador oficial de faltas do Vasco, pois é quem mais tem demonstrado essa qualidade nos treinos de bate-bola para os goleiros.

Os times

Os titulares treinaram com Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Ananias e Lourival; Bougleux e Danilo; Nado, Valfrido (Adilson), Bianchini e Silvinho. Os reservas, com Errêa; Jorge Luis, Sérgio (Major), Alvaro e Almir (Paqueta); Paulo Dias e Zé Carlos; William (Belo), Adilson (Cabo Frio), Aleir e Benê.

O Vasco realizará hoje um treino técnico. Para os atacantes, Paulinho orientará um bate-bola especial para os goleiros; para os defen-

sas, o treino constará de controle de bola, marcação, antecipação, cobertura e conclusão dos arremessos laterais.

Nei fez ontem uma infiltração de cortizona no torçozelo direito. O Dr. José Marozzi informou que o jogador não é problema para a partida de domingo. Como Nei, também Fontana foi poupado do coletivo.

Após o treino Brito colocou o segundo dreno em sua contusão no ilíaco, pois ainda há derrame no local.

Botafogo fica com Manga, pois as negociações com o Atlético fracassaram

O Botafogo considerou encerradas as negociações com o Atlético em torno de Manga, pois o clube mineiro não quis trocá-lo por Hélio e nem pagar NCr\$ 200 mil pelo seu passe, enquanto o campeão carioca negou-se a aceitar o ponta-esquerda Caldeira em troca pura e simples pelo goleiro.

Manga, que praticamente já havia acertado tudo com o Atlético, pois ganharia NCr\$ 65 mil de luvas por três anos de contrato, retornou ao Rio ontem à noite, deixando frustrada a torcida do clube mineiro, que o havia recebido no Aeroporto da Pampulha com charanga e foguetes.

CONTINUA A VENDA

O diretor de futebol do Botafogo, Sr. Djalmir Nogueira, disse que lamentava, especialmente por Manga, ter encerrado as negociações, mas que podia prejudicar o seu clube cedendo o goleiro em troca de qualquer jogador.

— O Botafogo — disse — aceitou Hélio porque já o conhece e sabe ser um bom jogador. De resto era um goleiro que vinha para o lugar de outro. Foi por isso que entramos em negociações e permitimos a ida de Manga para Belo Horizonte. O Conselho do Atlético, entretanto, não aceitou o que dirigidos do clube tinham combinado e nos propôs a cessão de Caldeira, um extremo que não conhecemos e que não nos interessa. Assim, consideramos encerradas os entendimentos, mas o passe de Manga continua à venda, agora com preço já fixado em NCr\$ 200 mil.

Durante quarenta minutos, e

debaixo de chuva, Admildo Chirol comandou um treino individual do qual participaram todos os jogadores. Moreira e Paulo César, que na véspera tinham se queixado de dores no torçozelo, treinaram normalmente sem nada mais sentir.

ZAGALO E A SELEÇÃO

Zagalo, comentando as notícias sobre convocação de jogadores para a seleção, disse não acreditar que somente quatro cariocas seriam incluídos na relação. Disse o técnico que na sua opinião, havendo um critério justo e lógico só do Botafogo deveriam ser chamados Gérson, Jairzinho, Roberto, Moreira e Carlos Roberto. Explicou que Moreira é a seu ver o melhor da posição no Rio, pois embora não apareça muito é eficiente e excelente marcador. Disse ainda que a superioridade de Gérson sobre Rivelino não admite qualquer dúvida.

Ademar emagrece e acha que jogará contra o Botafogo

Ademar perdeu um quilo durante o individual de ontem, diminuindo seu peso de 78 para 77 quilos, e ficou um pouco otimista quanto à sua condição para a partida de depois de amanhã, achando que vai conseguir chegar pelo menos aos 76 quilos e meio, ao contrário dos 76, como queria Evaristo.

Clairtonorceu o torçozelo e vai ser substituído por Oberdã logo no início do jogo contra o Botafogo, pois embora tenha feito um individual à parte ontem à tarde, o médico José Rizzo já disse que não há tempo suficiente para a recuperação do jogador.

Uma esperança

O Vice-Presidente Manuel Duque disse ontem que ainda tem esperanças de conseguir alguém para o meio-campo do Fluminense até o início da próxima semana, mesmo depois de ter confirmado que o Sr. Delfino Facchina, Presidente do Fluminense, negou-se a vender Suingue ou qualquer outro jogador.

O Sr. Manuel Duque informou que foi ao Palmeiras tentar conseguir um jogador para o meio-de-campo, entre Suingue, Ademir da Guia, Dudu e Júlio Amaral, pois acha que nessa posição está o maior problema do Fluminense, que só depois de solucioná-lo é que partirá em busca de outros reforços.

Bons professores

Durante o treino de ontem, Evaristo levou alguns jogadores para um dos lados do campo, onde deu explicações sobre o trabalho de cobertura e antecipação nas jogadas, enquanto do outro lado o preparador Antônio Clemente dirigia um treino para os atacantes, com tabelas e chutes a gol, onde Lula teve o melhor aproveitamento.

Evaristo acha que tanto os

jogadores do ataque como os da defesa do Fluminense precisam se antecipar mais nas jogadas e se preocupar sempre em dar cobertura ao companheiro de posse da bola.

O técnico pretende insistir nesse tipo de treinamento, pois já está ficando satisfeito com a condição física da equipe, que na sua opinião, está aguentando bem os 90 minutos.

Bons alunos

Os jogadores treinaram ontem durante 1 hora e meia, que foram divididos entre física, bate-bola e treino técnico, e Lula participou o tempo todo, queixando-se apenas de dores musculares, como consequência do individual que fez na véspera.

Evaristo ficou muito satisfeito com o interesse que Ademar demonstrou pelo treinamento e achou que, desde sua chegada ao Fluminense, ontem foi o dia em que ele viu o atacante mais

disposto e com maior desenvoltura, aumentando suas possibilidades de voltar ao time contra o Botafogo.

Depois do treino o técnico ficou ainda em campo com Ademar, Dario, Samarone e Cafuringa, e os obrigou a sair correndo em direção ao gol, enquanto ele lançava a bola, que o atacante tinha que pegar na corrida, seguindo com ela em velocidade até próximo a pequena área, de onde então chutava.

Todos treinaram

Clairton fez individual parado com Antônio Clemente, que também treinou Cláudio, ainda não recuperado da gripe.

Gilson Nunes fez apenas metade do treinamento de ontem, porque já havia treinado pela manhã numa aula na Escola Nacional de Educação Física, onde estudava.

Evaristo deu o treino no campo, mesmo sob chuva, pois acha que o jogador tem que enfrentar nos treinamentos os mesmos problemas que encontra durante uma partida. O técnico vai

dar um apuro hoje de tarde, mesmo que chova, e logo depois irá com os jogadores para a concentração, que essa semana ainda será no Maracanã, pois só daqui a alguns dias é que o Fluminense vai poder se utilizar da casa que já alugou em Santa Teresa.

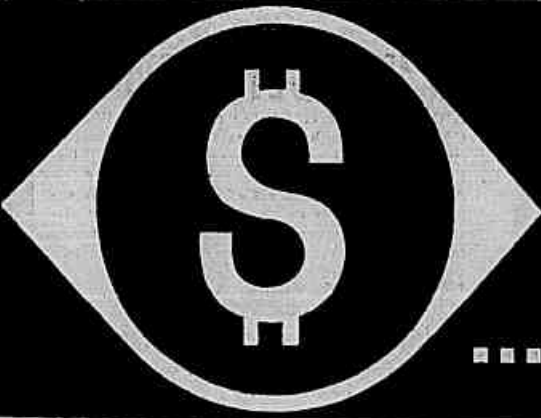
Na reunião que a Diretoria de Futebol teve ontem, ficou resolvido que de agora em diante o médico José Rizzo ficará sendo o responsável pelo atendimento aos profissionais, enquanto o Dr. Durval Valente ficará incumbido de atender os infantis e juvenis.

NO CALOR DA ALEGRIA



A perda de um quilo no treino de ontem alegrou muito Ademar e o preparador físico Antônio Clemente

SÓ EM OLHAR
JÁ COMPRAMOS
O SEU VOLKS!



Sedan, Kombi, Karman-Ghia.
De qualquer ano. Pouco ou muito usado.

PAGAMOS A VISTA
E PAGAMOS BEM!



Negocio rápido, seguro, garantido.

Quandu
VEICULOS S.A. Revendedor
Autorizado Volkswagen
Rua Casarão de Melo, 1549
Tel.: Catal: 94-1560 e 94-1660
CAMPO GRANDE

No fim da semana que passou, um grupo de 75 pára-quedistas, representantes de onze clubes de todo o País, festejou o encerramento do V Campeonato Brasileiro de Pára-Quedismo. Este grupo deu cerca de 600 saltos e um noturno, que foi o primeiro executado no Brasil. A mania do pára-quedismo de esporte vai-se alastrando pelo Brasil, principalmente pelo interior de S. Paulo, como atestam os resultados deste Campeonato. Em agosto, o Brasil deve concorrer na Áustria ao Mundial.

A LIVRE QUEDA

YLLEN KERR

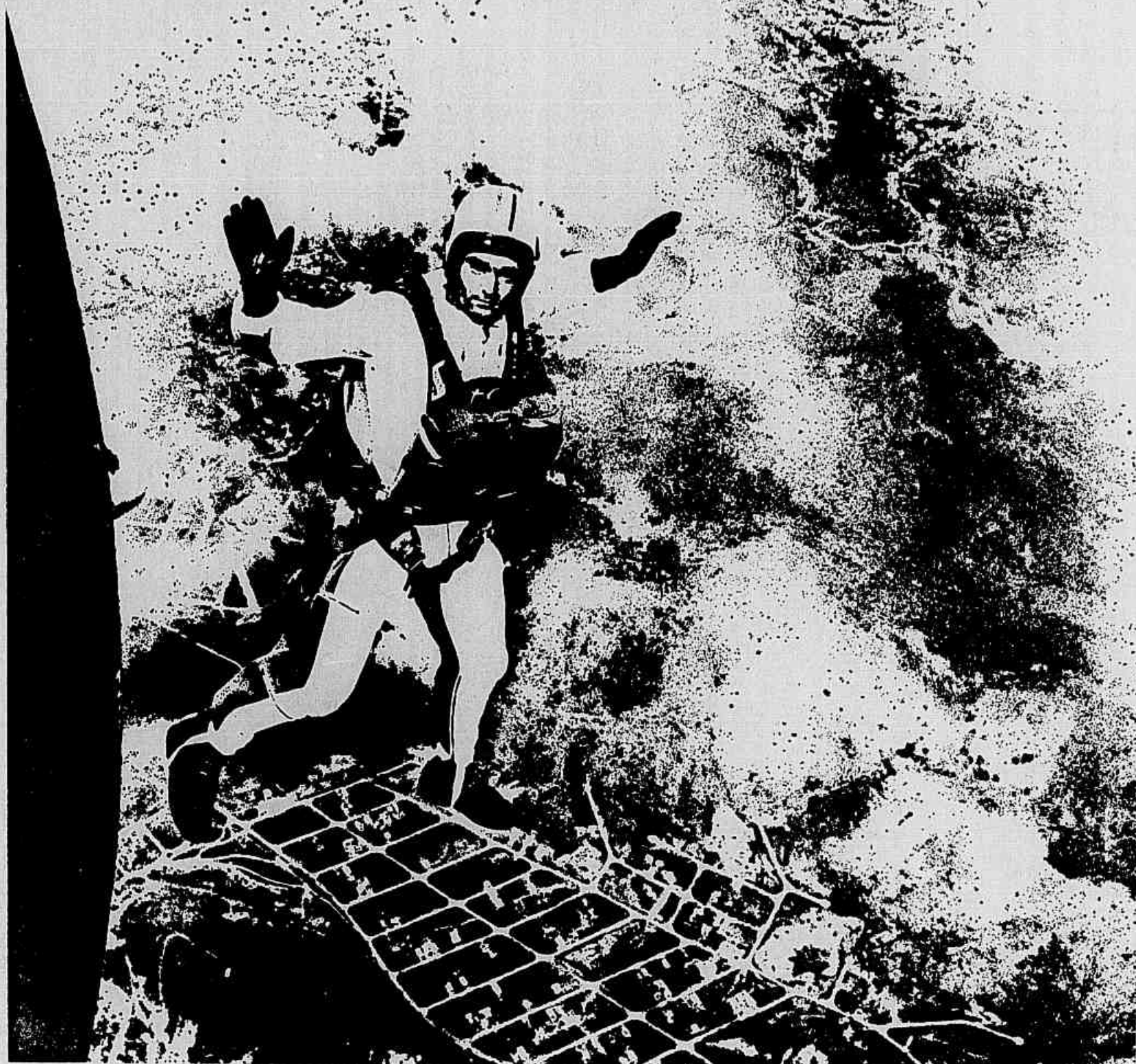
CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL □
RIO DE JANEIRO, QUINTA-
FEIRA, 23 DE MAIO DE 1968

ELETRO-SONO EM IPANEMA

Integrando o MÉTODO REFLEXOLÓGICO de tratamento, associado à PSICOTERAPIA e à HIPNOSE, o ELETRO-SONO, desempenha o papel de restaurador do equilíbrio das funções nervosas. A CLÍNICA PSICOLÓGICA que, em Ipanema, emprega o método reflexológico está instalada à Rua Almirante Sadoy de Sá, 119. É a seguinte a sua equipe de médicos e psicólogos: Raul D'Escagnole Taunay, Octávio Amaury Pereira, Sanny Schwartz, Fernando Carrazedo, Aurélio Ribeiro, José Teitelrodt, João de Oliveira e Silva e Catarina Ribeiro. As consultas são marcadas pelo telefone 27-0484. (P)



Ao abandonar o avião o homem deve estar perfeitamente descontraído, colocando-se na posição rã. Para aumentar a velocidade da queda ele inclina a cabeça à frente e entra em delta. Assim atinge até 220 km/h

Na estréia há o medo, que nos apanha na altura do ventre e nos envolve até as pernas deixando-as como algodão — estas palavras são de Raoul Cledassou, um francês baixo e bigodudo, campeão mundial de pára-quedismo e um dos maiores especialistas do mundo nesta divertida modalidade esportiva. Com mais de quatro mil saltos Cledassou crê firmemente na tese que diz: não há limites de idade para o pára-quedismo. Qualquer pessoa com um treinamento mínimo pode executar um salto. Mas é preciso não confundir isto com os saltos livres, que fazem do esporte uma das maiores portas na direção do perigo efetivo. O próprio campeão é quem afirma que o pára-quedismo esportivo é a atividade mais perigosa que ele conhece.

As opiniões desse rijo homenzinho de espessos bigodes sedimentadas em quatro mil e quinhentos saltos incluem o que vulgarmente se chama de sensação. Uma queda de quatro mil metros com um retardo de dois mil e quinhentos ou dois e setecentos, já é uma fase superior onde as sensações de prazer se unem às de segurança e observação particular. Quem cai na profundidade de um salto tendo todas as posições controladas, fazendo do corpo um pássaro, raciocina mais livre que qualquer outro ser humano. É esta liberdade uma das grandes verdades da queda livre, esporte que já tomou conta da Europa e entra no Brasil pouco a pouco.

COMO É

O pára-quedismo esportivo é um derivativo do lançamento de aplicação militar, mas o princípio é o mesmo para um e outro. O esportista tem que fazer as mesmas coisas que o soldado até um certo ponto. Antes é a ginástica, a teoria e o aprendizado de como cair. Depois chega-se à fase da torre, onde o futuro pára-quedista tem uma sensação próxima da realidade. Cinco saltos automáticos, ou seja, de pára-quedas a b e r t o por um sistema que fica ligado ao avião, é o exigido para se chegar a ser pára-quedista. Para a aplicação militar estes cinco saltos significam o uso daquela bota marrom e a distinção de pertencer a uma das chamadas elites. Quem quiser fazer o salto retardado ou de esporte tem obrigatoriamente que passar pela fase inicial só completada com os cinco saltos automáticos.

A não ser o medo, doença inconfundível da primeira fase, os cinco saltos não apresentam grande mistério.

Uma fita, que é seguramente presa ao cabo de aço que corre todo o avião, mantém o contato e na hora faz funcionar o mecanismo que abre o aparelho. Geralmente os pequenos casos de acidente nesta primeira etapa são todos ligados à chegada ao chão, quando um vento pode fazer a coisa ficar mais séria. No mais não há problemas; o homem aprende ainda uma coisa das mais importantes: a dobragem. Dobrar um pára-quedas corretamente significa sobreviver ao salto. A dobragem é tão importante que por uma questão moral todo primeiro salto é feito com um aparelho dobrado pelo próprio aluno.

NO AR

Uns afirmam que é o chão que sobe. Outros vêem mesmo a queda, mas há os que juntam as duas sensações e observam com alguma propriedade que a queda é uma sensação rigorosamente individual, variando em nuances que vão da paisagem até os detalhes.

A queda livre é uma descida vertiginosa que atinge até os 220 quilômetros por hora, o que dá ao cronômetro uma média de vinte e poucos segundos livres. Há casos de quedas livres até trinta e cinco segundos. Durante a queda o pára-quedista conforme seu grau de adiantamento executa figuras, que podem ser curvas simples ou saltos mortais. Nos campeonatos estas figuras têm grande importância e só chegam ao conhecimento do pára-quedista depois que ele abandona o avião.

A posição conhecida como rã — corpo meio inclinado a frente com braços abertos e pernas curvadas também abertas — é a mais fácil e nela o homem se habitua a cair. Quem já dominou a rã pode descer com tranquilidade e admirar seu voo sem grandes preocupações. Os mais técnicos não perdem nada na posição de rã e conferem seus instrumentos perfeitamente.

No ar o pára-quedista controla tudo com um cronômetro e com um altímetro. Ambos estão presos a seu equipamento reserva, que vai na frente.

NO CHÃO

Depois da queda vem o chão, nem sempre fácil, nem sempre suave. É preciso saber cair com honra e estilo. O movimento de pernas que se fle-

xionam violentamente exige perícia e estado atlético, mas o que mais faz acidentes são os ventos inesperados junto ao chão. Ali, uma simples rajada fresca pode partir um tornozelo. O pára-quedista que já está habituado à queda livre geralmente cai de pé, calmamente dominando seus panos inflados.

Nas provas de precisão o pára-quedista tem que atingir o centro de um alvo. Lá de cima ele vê apenas um sinal do que é este círculo de vinte metros de diâmetro com uma cruz no centro. É nesta cruz, mósca de seu alvo, que ele deve cair.

Para cair num alvo o pára-quedista vai controlando sua queda desde o instante que abandona o avião. Já com o pára-quedas a b e r t o ele, por meio de dois batiques, pende mais para o lado que lhe é favorável. Os batiques são peças que abrem mais, ou menos, os gomos por onde o ar vai passando, e permitem assim o controle do local onde cair. Para atingir o alvo no centro, durante uma competição, o homem arrisca até mesmo uma perna esticada, deixando de cair de pé.

A SUSTENTAÇÃO

Ao contrário da queda livre o pára-quedas sustentado, ou seja, aberto, dá uma grande segurança. O homem pode olhar e ver bem aonde vai cair. Pode pensar lentamente e experimentar seus batiques, que pendem a seu lado. Aí a velocidade é bem pequena. Há aparelhos que permitem uma descida suave até o chão. Outros admitem uma chegada ao chão comparada com um salto livre de um muro de seis metros.

Um pára-quedas militar — T-10 ou T-7 — tem menos pano que um de esporte e não tem cortes que permitam controlar o local de chegada. Assim o aparelho de uso militar é mais rápido, feito para descidas de baixa altura com o homem sobrecarregado de peso.

O PÁRA-QUEDAS

No pára-quedismo esportivo há muitos tipos de aparelhos de várias fábricas. Os mais conhecidos são o Olympique, francês, que na opinião de Cledassou é o melhor do mundo. O Olympique é muito suave na chegada ao solo e tem um controle fácil, apresentando dois tipos de punho. Um é o normal, que se puxa num movimento vivo e faz abrir um pequeno

pára-quedas que uma vez inflado puxa o principal de seu envelope. O outro tem um botão que, comprimido, faz estourar uma cápsula de CO₂, fazendo o mesmo mecanismo funcionar.

O pára-quedas mais usado no Brasil é o Para-Commander Mark V que é de punho normal e é empregado pelo grupo militar em atividades de esporte. O Para-Commander tem grande cartaz.

O equipamento total tem ainda um pára-quedas dito de reserva que vai preso à frente do homem. Ele é empregado nos casos de urgência e para abri-lo corretamente é preciso ter na cabeça todo seu funcionamento. Jogar o reserva para o lado antes de acionar seu punho é uma regra que pode evitar seu embaralhamento com o principal no caso de abrirem ambos. Já houve um acidente fatal no Brasil quando os dois pára-quedas de um sargento ficaram embrulhados sem que nenhum dos dois abrisse corretamente.

Um capacete, um par de botas (a melhor é a francesa), um ou mais macacões, altímetro e cronômetro completam o equipamento básico de pára-quedista.

NO BRASIL

Entre os brasileiros o pára-quedismo esportivo já apresenta um alto nível, com boa participação em provas internacionais. Agora mesmo, em Curitiba, o Campeonato Brasileiro de número cinco mostrou um resultado de qualidade com a participação de 75 atletas, que fizeram saltos durante uma semana. Cerca de seiscentos saltos foram efetuados no campeonato, que teve na turma paulista os campeões.

A cidade de São José do Rio Preto, uma das que mais pára-quedistas tem, foi a vencedora, lutando bravamente com gente de alta categoria como o grupo militar do Rio. Moacir Mendonça foi o campeão individual ficando o segundo posto com Isaltino, também de Rio Preto. Onze clubes de pára-quedistas entraram na prova, que teve ainda como grande sensação um salto noturno calculado para cair num alvo iluminado.

Em agosto, na Áustria, o Brasil deve concorrer ao Mundial e para isto os seus pára-quedistas esperam ter uma verba especial do CND que lhes permita viajar. Como o Brasil tem feito boa figura nos mundiais a questão é apenas de verba.

CINEMA | ELY AZEREDO

CENSURA E PRÊMIOS

Críticos que assistiram ao novo filme de Nelson Pereira dos Santos, *Fome de Amor*, em sessão informal de cabana, saíram pensando mais nos perigos de Eros do que na chamada revolução cultural pequinês, embora esta ponha as unhas de fora em vários diálogos. De fato, os censores, de vez em quando, tiram da prateleira a velha teoria provinciana do nu artístico, defensora da moralidade das figuras nuas, desde que tão estáticas quanto o Pão de Açúcar. E, logo no início de *Fome de Amor*, há uma agitação inequívoca de corpos — movimento que passou inalterável por todas as reformas, revoluções e inquisições, inclusive (até o noticiário dos jornais de hoje) a tal revolução cultural. Mas uma vez, temia-se que um filme brasileiro fosse bo- de expiatório de uma liberdade de costumes onipresente no mundo atual e, em consequência, tema obrigatório do cinema. O noticiário sobre a possível interdição de *Fome de Amor* por perigo subversivo tomou de surpresa os meios cinematográficos.

Em consequência do esforço que o Governo federal vem desenvolvendo para racionalizar a atividade da Censura, reformar a estrutura deste órgão, instituir critérios coerentes, não acreditamos que a interdição se concretize. Ai está *A Chinês*, de Godard, correndo livremente os cinemas do País, apesar de todos os discursos mensageiros dos personagens, e de a ação ser francamente uma tentativa — ainda que canhestra, debilitada — de desencadear na França um movimento equivalente ao da Guarda Vermelha. O eventual veneno de *A Chinês* teria como antidoto o seu mau caráter sonífero. (Godard, hoje em dia, precisa subir pelas cortinas do palácio de Cannes para chamar a atenção de um público menos exigido para seus filmes). *Fome de Amor*,

ao que se afirma, é trabalho de múltiplas qualidades, capaz de provocar controvérsias, mas nunca desinteresse. E seus burgueses festivos são condenados à frustração, ao círculo vicioso das palavras de ordem decoradas sem assimilação produtiva.

Não vamos voltar, portanto, aos dias infaustos da gestão do inexistente Sr. Romero Lago à frente da Censura, quando filmes (a título de subversão ou de obscenidade) eram proibidos, liberados, novamente proibidos e liberados, em demarques propícias a todos os negócios, exceto aos que interessam à ordem constitucional e à justa imagem do Executivo.

● Polônia, cinema estatal, mercado controlado pelo Estado, embora, como na Rússia, na Tcheco-Eslôvaquia e em outros países comunistas, dia a dia cresça o conceito da bilheteria como fator nada desprezível e até mesmo decisivo para as decisões da importação e da produção. É animador assinalar que Varsóvia estabeleceu contato com a Embaixada Brasileira e com o representante da Film Polski no Rio, solicitando que o Instituto Nacional de Cinema colaborasse na remessa de filmes brasileiros para exame e possível aquisição. Para o exame prévio pelas autoridades polonesas as cópias podem até ser em 16 milímetros — mais baratas, portanto. O Instituto constituiu uma lista de treze filmes sob o prisma da possibilidade de comercialização nessa área específica: *Tôdas as Mulheres do Mundo*, *O Caso dos Irmãos Naves*, *A Hora e Vez de Augusto Matraga*, *O Padre e a Mãe*, *Menino de Engenho*, *Proezas de Satanás na Vila do Leva-e-Traz*, *Terra em Transe*, *Garrincha Alegria do Povo*, *A Virgem Prometida*, *A Opinião Pública*, *Tôda Donzela Tem um Pai* que é uma Fera.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

NOVOS DISCOS CBD

Cinco LPs novíssimos parecem marcar um retorno feliz da Companhia Brasileira de Discos; com esses, há uma reedição da Missa de Réquiem de Pe. José Maurício, reproduzindo a gravação original da festa.

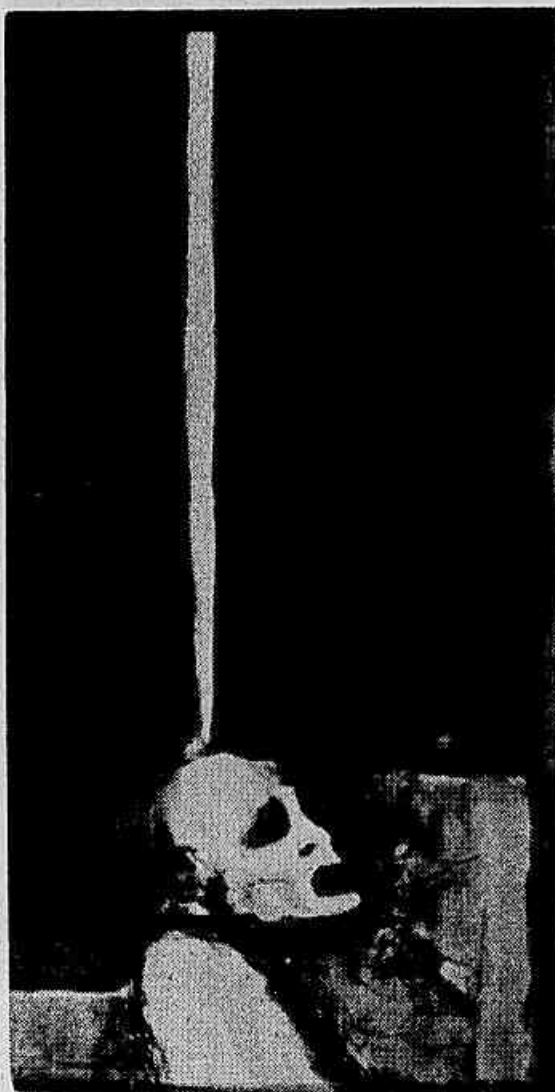
No LPM 18962 da Gramophone, há até uma quase novidade: as Quatro Peças Sacras, que constituem a última obra de Giuseppe Verdi; pouco executadas, atualmente, mas que constituem mais um passo para a frente do genialíssimo mestre de 85 anos de idade. Uma das quatro peças foi escrita sobre uma escala enigmática que Verdi encontrara na Gazeta Musical e que usa como baixo contínuo, dando à obra um seu caráter harmônico, vago e sedutor, que volta às tonalidades somente na cadência final. O próprio autor espantara-se com a tentativa: "A Ave-Maria não é verdadeira música, é um tour de force, uma charada." Mas este trecho tem sua profunda poesia; as Laudes à Virgem Maria, para quatro vozes, sobre os últimos versos do Paraíso de Dante, são de uma beleza e uma sôbria espiritualidade tão ousada que custa acreditar pertencam ao Verdi dos melodramas; este, pelo contrário, está presente, com seus metais dramáticos e algumas lembranças de Aida, no *Stabat Mater* e no belíssimo *Te Deum*. A execução muito realça as obras, graças ao regente Gracis, ao coro e à orquestra do Maio Florentino.

E, graças a Herbert Kajan, Christian Ferras e à Filarmônica de Berlim, o Gramophone LPM 18961 conquistou um Grand Prix

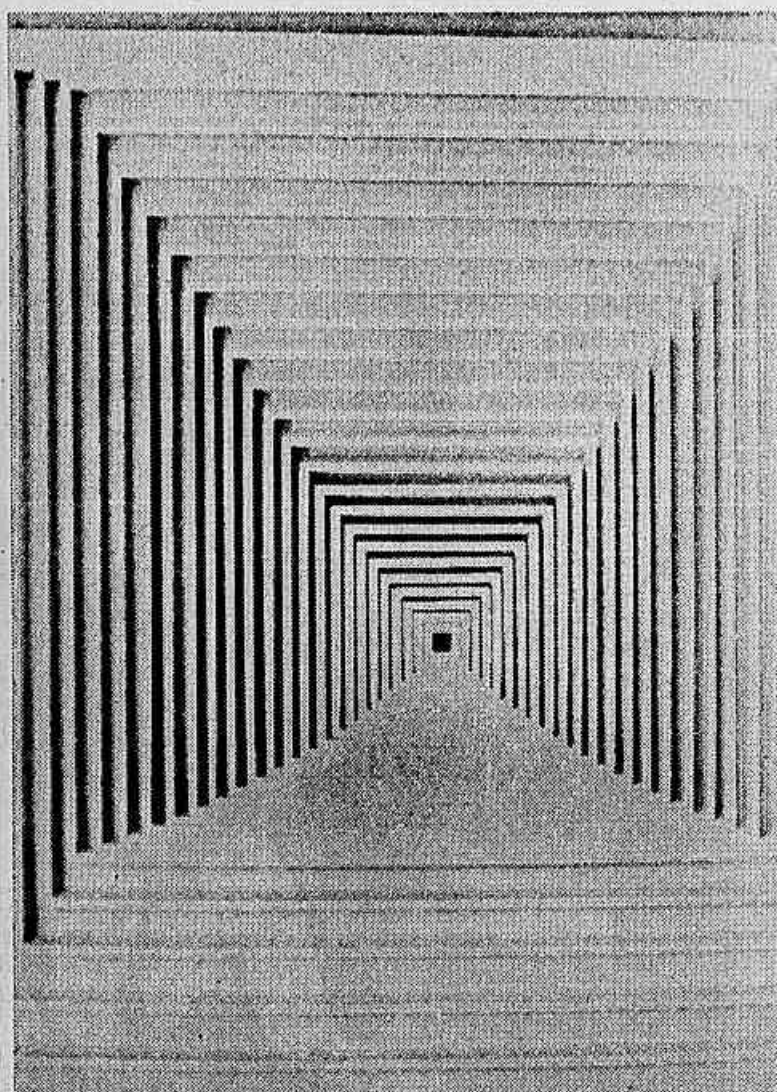
du Disque com o Concerto para Violino e Finlândia, de Sibelius. A primeira das duas composições, mui particularmente, alcança aqui um relevo entusiasmador.

Adam Harasiewicz — polonês, I Prêmio no V Concurso Chopin — no SLP 9675 Philips toca um grupo de obras pianísticas de Chopin. E I Musici, no SLP 9675 Philips, tocam Concerto para Flautim e Concerto para Duas Trompetas, de Vivaldi; Concerto para Contrabaixo, de Capuzzi, e Concerto para Cravo, de Paisiello. Salvo erro, este disco preciosíssimo é o quarto da série lançada até agora pela CBD e destaca-se por apresentar um repertório mais variado; entre os solistas, há Severino Gazzelloni, com sua flauta de ouro que passa por ser a melhor do nosso tempo. Também por isso, o disco em apêgo parece fadado a um grande êxito.

Deixo por último o CGC 33177, no qual o violonista Sebastião Tapajós (que tocará nos próximos dias na Cecília Meireles) apresenta um programa populearesco (Baden Powell, Tapajós etc.) e um de música de classe... ou quase: Ave-Maria, de Gounod-Tapajós, Double, de Bach-Tapajós, Canção do Fogo-Fátuo, de Falla, Cadência, de Vila-Lobos, La Catedral, de Agustín Barrios, Cantiga, de Nicancor Teixeira, Czardas, de Monti. Aqui fica o registro; agora, é o crítico que gostaria de conhecer qual a reação a este disco (aliás, muito bem tocado), por parte dos dois públicos: o de música popular, e o outro.



EXTERMINIO: PINDARO CASTELO BRANCO



MADEIRA PINTADA: ASCÂNIO M.M.M.

ARTES PLÁSTICAS

WALMIR AYALA

CRÔNICA DO SALÃO (III)

O GESTO QUE PINTA

Proseguindo em nossas notícias do século XVII Salão Nacional de Arte Moderna queremos iniciar esta matéria falando de Dileni Campos. Seus quadros são dentro de um lirismo despojado, os trabalhos onde se encontra maior sentido de novidade, nesta mostra. Novidade não como excentricidade. Novidade como linguagem pessoal, sem referência imediata a nada de muito conhecido. O espaço é invadido por uma cor chapada e sensível, deixando uma franja para um desenho mágico em sua leveza, em seu surgimento discreto. Lembramos de Dileni Campos desagregando a matéria, numa convulsão de cores violentas de onde brotavam figuras como máscaras contra gases ou caveiras sorridentes. Depois seu contato com o desenho infantil. Ainda o desenvolvimento de um desenho lírico-humorístico.

Mas fundamentalmente a influência da liberação de um instinto plástico, à maneira inocente das crianças. Seus objetos que chegaram ao antebelo das subpaisagens com que compareceu à mostra de Resumo 68, foram suas últimas produções. Mas nada disso se aproxima da clareza de linguagem, ao mesmo tempo da conjugação de um equilíbrio altamente racionalizado, com a interferência de um risco ágil e invasor, demarcando o rastro do humano à margem da cor rigorosamente geometrizada. E uma cor que coincide com a graça do desenho, que não agride mas enfrenta

mágicamente o desacerto e a solidão.

Pindaro Castelo Branco, outro pintor que valoriza o saguão do Salão Nacional de Arte Moderna. Suas figuras são arrancadas de uma terrível região do sono, ou pesadelo, ensaios de agonia que ele transmite em matéria dramática e de grande força expressiva. Trata-se de um excelente pintor, um nome para se guardar.

Rapport, a imagética povoada de uma nação onírica, de um colorismo sensual e sugestivo; Regina Vater, num painel sem mistério onde delata a vitrina de carne das praias esplêndidas, cronista do banal que, numa linguagem desdramatizada, procura sugerir o drama iluminado do tropicalismo (este avesso da perenidade); Antônio Maia, o vasto espantoso dos ex-votos, pouco a pouco humanizados e acudados ante a imposição do misticismo ditatorial e demagógico (vide os arco-íris aureolando o silêncio conformatado dos grupos perplexos); a pintura sobre madeira de Ascânio M.M.M., solução op de ordens geométricas, amparadas por sombras e simetrias habitáveis, com uma sensação de profundidade e ritmo que atingem emocionalmente e comprometem o espectador; a linguagem pessoal de Vergara, enfim, isolando-se pela preciosa (no bom sentido) resolução técnica de uma obra que talvez corresponda mais a um esquema de superdesenvolvimento econômico, o que não nos cabe, mas de qualquer

forma explosivo e revelando um processo de síntese cultural que nos retrata.

Estes alguns nos interessaram especialmente, na categoria da pintura, e dedicamos a eles o espaço de nossas duas últimas crônicas. Há suficiente ardor e vitalidade nesses novos pintores para justificar o Salão e, contrariando a frase de um artista destrutivo que ouvimos ao passar, outro dia, e que dizia "quanto pior melhor", achamos que a melhora é sensível, dia a dia, e estamos empenhados em documentar este progresso, este avanço na medida da nossa tradição e da nossa força. Se não fosse assim, melhor seria o silêncio. Só que vemos este avanço como um ualão, um levantamento de valores alguns asfixiados e silenciados pela implacável circunstância das modas e papagaiadas. Sentimos que a nossa pintura está viva, que a nossa gravura arrebeita as paredes do preconceito hierárquico. A guerra contra o pincel, a tela, o cavalete, a goiva é saudável na medida em que encrespa os ânimos e inflama o gesto que pinta. Hoje e sempre acreditamos que só este gesto pode ser grande no testemunho da maturidade humana. Gostaria de encerrar com uma frase de Mark Tobey: "Eu vasculho os museus porque a história mostra que freqüentemente no passado os artistas que não eram considerados de seu tempo permaneceram na vanguarda durante mais tempo".

MEDICINA

ASCÂNIO MONTEIRO

A GLOBULINA DA ESQUIZOFRENIA

Evidências obtidas em dois laboratórios dos Estados Unidos e um da União Soviética indicam que uma substância encontrada em quantidades excessivas no sangue da maioria dos esquizofrênicos pode ser responsável pelos bizarros sintomas dessa enfermidade psíquica crônica.

Essas evidências foram descritas em Boston ante uma reunião da Associação Americana de Psiquiatria pelo Dr. Jacques Gottlieb, Diretor do Departamento de Psiquiatria da Universidade de Wayne e Chefe da Clínica Lafayette em Detroit.

Gottlieb disse que pesquisadores de seu laboratório, da Fundação Worcester de Biologia Experimental e do Instituto de Psiquiatria da Academia de Ciências da URSS descobriram que a substância, uma alfa-2-globulina, parece causar orifícios nas membranas das células do sistema nervoso e de outras partes.

Esses orifícios permitem que certas substâncias penetrem nas células em quantidades indesejáveis e também permitem a sai-

da exagerada de outras, num processo que pode romper a capacidade das células do cérebro de transmitir informação, explicou Gottlieb.

O resultado — acrescenta o psiquiatra — seriam os delírios, as alucinações e o afastamento geral da realidade que caracterizam a doença.

Gottlieb é um dos líderes dos esquizoquímicos, que acreditam ser a esquizofrenia uma enfermidade resultante de uma desordem na química do organismo, um conceito que ganha cada dia mais força entre os psiquiatras.

Diz ele que a alfa-2-globulina, uma grande molécula que é parte lipídico e parte proteína, ocorre normalmente no plasma sanguíneo, mas que, em cerca de 60% dos esquizofrênicos crônicos, o nível dessa substância é consideravelmente acima do normal.

Embora a função da alfa-2-globulina seja ainda desconhecida, Gottlieb disse que seu nível aumenta naturalmente quando uma pessoa fica sob stress físico ou psíquico e sugeriu que a alfa-2-globulina "é normalmente im-

portante na resposta do organismo ao stress", mas "no esquizofrênico esta substância está fora de controle".

Estudos de células crescidas em meio de cultura mostraram que, quando células sanguíneas e nervosas são expostas à alfa-2-globulina, a capacidade das substâncias para penetrar e sair das células é grandemente aumentada, afirmou Gottlieb.

Informou ainda que ele e o Dr. Charles Frohman constataram, por exemplo, que certos aminoácidos se acumulam em quantidades excessivas em células incubadas no plasma de pacientes esquizofrênicos.

Gottlieb qualificou os aminoácidos como "substâncias fundamentais" na produção de outras substâncias chamadas neurotransmissores, que são os responsáveis pela passagem de informação no cérebro.

Presumivelmente, disse ele, um distúrbio na produção dos neurotransmissores provocaria uma alteração no processo de formação do cérebro.

PANORAMA

DAS LETRAS

LIVRO INFANTIL — Começamos hoje no Estado da Guanabara o Dia do Livro Infantil, instituído a 20 de junho do ano passado por decreto da Assembleia Legislativa, sancionado pelo Governador Negrão de Lima, com base em projeto do então Deputado Gama Lima. A data escolhida, dia do aniversário do escritor Vicente Guimarães, visa a homenagear um dos autores que mais se preocuparam no País em escrever para crianças. O Conselho Superior da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil realizou uma sessão às 17h30m em homenagem à data, na Rua Voluntários da Pátria, 107.

NOVA EDITORA — Dedicada a obras de caráter técnico e universitário, entra no páreo editorial a Polígono, de S. Paulo, em cuja programação se incluem obras como *Elementos de Biometria*, de Kenneth Mather, *A Célula Vida*, de Donald Kennedy, *Estrutura Atômica*, de Stevens, *Classical Mechanics*, de Kibble, e muitas outras.

DE LUTHER KING — Pela primeira vez em língua portuguesa será lançado pela Editora Senzala o livro do pastor Martin Luther King, *Não Podemos Esperar*, sintetizando as lutas travadas nos Estados Unidos contra a injustiça social e as vitórias internas do movimento pacifista que King liderava.

DRUMMOND VALE POR 10 — Toda a obra poética de Carlos Drummond de Andrade, contida em dez livros, sairá este ano numa produção da Livraria José Olympio Editora, sob o título de *Reunidos*.

DA BROADWAY — As Edições Bloch tem programado o lançamento de *Dentro e Fora da Broadway*, de Jean Gould, além de uma série de grandes peças dos melhores autores modernos.

CONJETURANDO — A Arte da Conjectura, de Bertrand de Jouvenel, em tradução de Jaime Leite de Godd Camargo, é o mais recente título da Editora Duas Cidades, de grande interesse para sociólogos, administradores, políticos e jornalistas.

VOLTA DE MOACIR — Fiel ao tema do mar, a que dá um tratamento poético profundamente pessoal, sem que a preponderante motivação marítima desvirtue o caráter acendradamente brasileiro de seus tipos, Moacir C. Lopes reaparece com novo romance: *Bela, Latitude Noite*. O livro está dividido em cinco partes: *Pan* (Os Condutores da Vida), *Persépolis* (Os Testemunhos da Morte), *Caronte*, *As Harpias* e *A Fenix*, com um final intitulado *Ângulos de Visão*, compreendendo *Himen*, *Vento* e *Homem*. José Alvaro, Editor.

"REVISTA VOZES" — Vários médicos de renome nacional abordam sob diversos ângulos um dos assuntos mais em evidência na atualidade, sobretudo nos chamados países subdesenvolvidos, qual seja o planejamento familiar, no número 5 (junho de 1968) da Revista Vozes. O tema tratado sob os ângulos moral, demográfico e assistencial. Além da continuação do trabalho do Dr. J. Matoso Câmara sobre linguística descritiva, o mensário traz ainda matéria sobre cinema, assinada por José Wolf.

JUNG — Nome largamente citado quando se fala em psicologia e psiquiatria, C. G. Jung e agora sucintamente biografiado pela psiquiatra Nise da Silveira, que aborda ainda os aspectos fundamentais de suas teses, de modo objetivo e acessível para o grande público, dando ao final a relação das obras do mestre encontráveis em português, espanhol, inglês e francês. O livro intitula-se *Jung — Vida e Obra* e se insere na coleção de biografias lançada por José Alvaro, Editor, na qual já apareceram as de Freud, Kafka, Sartre e Marx.

DE MACHADO — Entre os trabalhos de Machado de Assis, exumados de velhos jornais e revistas e que se incorporaram à sua obra editada em livro, destaca-se a novela *Casa Velha*, recolhida da Estação, revista que se publicava no Rio de Janeiro, em fins do século passado. Novo lançamento é feito agora da curiosa e fina história machadiana, com introdução de Lúcia Miguel Pereira e ilustrações de Santa Rosa. Completando o volume, o conto do mesmo autor, *Uma por Outra*, também publicado naquela revista em 1897. Livraria Martins.

OURO DE MINAS — Entre as homenagens que estão sendo prestadas ao escritor mineiro Afonso Arinos, por motivo do seu centenário de nascimento, destacam-se um edição especial do Suplemento Literário do jornal Minas Gerais, de Belo Horizonte, contendo ensaios e artigos sobre o grande regionalista, e a oferta, pela Xerox do Brasil, à Academia Brasileira de Letras, de 150 exemplares de uma raridade bibliográfica: a reprodução da novela inacabada *Ouro! Ouro!*, em edição de 200 exemplares fora do comércio.

ANTES DO JOGO — No momento em que muito se discute nos meios esportivos (e fora deles) a situação dos técnicos do Rio, o editor Milton Pedrosa prepara o lançamento de *Na Boca do Túnel*, o terceiro da Editora Gol e no qual 32 dos mais destacados técnicos do futebol brasileiro falam do seu métier, recordando experiências e revelando táticas.

PANORAMA DA NOITE



Holiday on Ice, no Maracanãzinho

"HOLIDAY ON ICE" EM ESTREIA — O show de patinação no gelo Holiday on Ice está desde ontem de volta ao Maracanãzinho. Os quadros renovados, guarda-roupa inteiramente novo e números de acrobacias são as atrações especiais.

TÍPICA ITALIANA — A Barra da Tijuca acaba de ganhar seu primeiro restaurante especializado em comidas italianas. Trata-se de Tarantella, dirigido por Elio Sinis, com decoração típica romana, garçons vestidos a caráter, música em hi-fi e preços razoáveis. Como particularidade é a única casa do Rio a cozinhar com fogão de lenha.

INAUGURAÇÃO — Marcada para 5 de junho a abertura do Bulldog, restaurante que vai surgir no Leblon. Várias bossas serão lançadas: cinema mudo, aparelhagem especial para manter os copos a zero grau, canções para chope importados da Alemanha e painel de Zélio Alves Pinto, com caricaturas de famosas figuras políticas.

NEW SAINT-TROPEZ — Com festa em black tie, será inaugurado, dia 29 do corrente, o novo Saint-Tropez. Decoração do francês Jules Jacquard, som de Philippe Planchon, teto mágico com molas iluminadas e pista de aço cromado. Na discoteca, continuará Pedrinho.

SÓ MULHERES — O Schnitz, cervejaria que será inaugurada dia 1º de junho, funcionará na base do sexo frágil. Explicação: serão mulheres as recepcionistas, chapeleiras, fotógrafas, garçonetes e todo o pessoal de cozinha. Só fazem exceção: Aragão, o maître e Domingos Carrell, supervisor culinário.

EXPOSIÇÃO — Biceroid, a única cervejaria da Zona Norte, inaugurará, dia 25, sábado, a Exposição de Cartões Turísticos de autoria do pintor francês Mathieu.

IPANEMA A NOITE — É o nome do night club que surgiu em Ipanema. Música em som estéreo, pista de dança, cozinha internacional e, como novidade, distribui aos frequentadores horóscopos de Omar Cardoso.

ANIVERSÁRIO — A Churrascaria Recreio comemorará, no próximo mês, seu trigésimo aniversário de funcionamento ininterrupto. A casa ficou conhecida por ter sido a pioneira em feijoadas aos sábados, o que vem acontecendo há longos anos.

PROXIMA ATRAÇÃO — Após a temporada de Helena de Lima e Ataúlfo Alves, que continuaram fazendo sucesso no Sarau, a atração será Eliana Pittman. Os entendimentos já foram iniciados.

GRAVATA PRETA — José Fernandes resolveu marcar com festa em black tie o início da nova fase do Cher Toi, que passará a apresentar shows. O primeiro, a cargo de Milton e Márcia, estreará dia 30 do corrente.

HOMENAGEM — Joaquim Saraiwa, de Lisboa à Noite, acaba de ser condecorado pelo Governo português com medalha e diploma do Mérito Turístico pelo que tem realizado na propagação da música lusa no Brasil.

S.M.

DO TEATRO

O ROTEIRO DOS DOIS PERDIDOS — Nelson Xavier e Emiliano Queiroz estão realizando uma extensa tournée pelo Norte e Nordeste do País, com a encenação de Dois Perdidos numa Noite Suja, de Plínio Marcos. A excursão iniciou-se na semana passada, com apresentações no Teatro Vila Velha de Salvador, de 15 a 21 de maio; ontem e hoje, os dois atores estão em Aracaju, no Colégio Estadual; de 24 a 26 de maio, estarão em Maceió, no Teatro Dendó; de 28 de maio a 9 de junho em Recife, no Teatro Santa Isabel; de 10 a 13 de junho em João Pessoa, no Teatro Santa Rosa; de 14 a 16 de junho, em Campina Grande, no Teatro Municipal; de 17 a 21 de junho, em Natal, no Teatro Alberto Maranhão; de 22 de junho a 1 de julho em Fortaleza, no Teatro José de Alencar; de 2 a 3 de julho, em Teresina, no Teatro Municipal; de 4 a 7 de julho em São Luís, no Teatro da Escola Técnica; de 8 a 15 de julho em Belém, no Teatro da Paz; e de 17 a 21 de julho em Manaus, no Teatro Amazonas. A seguir, descerão para o Sul, e se apresentarão em Brasília, de 23 a 30 de julho, no Teatro Martins Pena; em Goiânia, de 31 de julho a 4 de agosto, no Teatro Municipal; e em Belo Horizonte, de 6 a 20 de agosto, no Teatro Marília. Portanto, mais de três meses de viagens para os Dois Perdidos.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O PESADELO REAL

Dois psiquiatras, um brasileiro e um americano, disseram em Chicago que a culpa é dos pais. Desordens e violências estudantis? Cherchez le père. Porque os pais "não conseguiram desenvolver fortes laços de amizade e criar uma sólida base religiosa em seus lares".

Encontrei hoje nos jornais essa explicação, atribuída aos psiquiatras Osvaldo Camargo Abib, do Brasil, e Jules Maserman, dos Estados Unidos. Da notícia não consta que eles sejam pais, mas é de se presumir que tenham filhos, com os quais desenvolvem fortes laços de amizade, e lares nos quais procuram criar uma sólida ba-

se religiosa. Cabe então perguntar se isto é suficiente.

Ouvi aqui em Brasília, onde estou passando, uma história bastante interessante. Há aqui um homem ilustre, honrado, inteligente, que tem filhos e naturalmente se preocupa com o chamado Poder Jovem. Parece que ele não compreendia o que isto queria dizer até o momento em que um de seus filhos, a propósito de um assunto qualquer, lhe disse:

— Meu pai, a sua geração fracassou. Entre outras coisas, a sua geração é responsável por duas guerras mundiais e por ter criado as condições que

permitiram a instalação do comunismo na Rússia.

O pai ouviu o sermão em silêncio, e no fim teve que dar razão ao filho, que é um garoto de 15 anos. Quase ao mesmo tempo, em Paris, diante da Assembleia Nacional, Edgar Pisani declarava:

— Transmítamos aos nossos filhos um mundo sem garantia, sem significação, e queremos que eles nos aprovelem. Muitas vezes, diante das perguntas que meu filho me faz, sou obrigado a calar a boca ou mentir.

De modo que a responsabilidade dos pais não tem nada a ver com questões de afeti-

dade ou psiquiatria. De certa maneira as crianças estão com pena dos adultos, esses fracassados, e em consequência a rebelião juvenil manifesta uma espécie de amor. O ressurgimento da anarquia poderá ser destruído pela força, mas sempre haverá uma nova geração disposta a pedir satisfações aos pais velhos.

Mas a velha geração pode consolar-se com esta espécie de oração escrita por Bertrand Russell:

"Para aqueles que são muito jovens para se lembrar do mundo de antes de 1914, deve ser difícil imaginar o contraste existente, para um homem

de minha idade, entre as lembranças infantis e o mundo de nossos dias. Procuro, embora com êxito sofredor, acostumar-me a um mundo de impérios que se desmoronam, comunismo, bombas atômicas, agressividade asiática e derrocada da aristocracia. Neste mundo estranho e inseguro, onde ninguém sabe se estará vivo amanhã, em que antigos Estados desaparecem como brumas matinais, não é fácil aqueles que, na juventude, estavam habituados a coisas antigas e sólidas acreditar que aquilo que estão agora experimentando é uma realidade e não um pesadelo passageiro".

EM CENA

● A grande revelação do filme *Fome de Amor*, de Nelson Pereira dos Santos, finalmente liberado pela Censura sem restrições, é o ator Manfredo Colassanti, pai de Arduino. Gláuber Rocha, após assistir a uma sessão privada, declarou considerar *Fome de Amor* o filme mais importante dos últimos dez anos.

● Ainda, de Gláuber: antes de iniciar as filmagens de *O Santo Guerreiro Contra o Dragão da Maldade*, o cineasta fez uma experiência inédita, rodando um filme em apenas dois dias, ontem e hoje. As cenas foram tomadas na Urca e no Museu de Arte Moderna, tendo como atores Hugo Carvana e Pitanga.

● Paulo César Saraceni e Julinho Bressane embarcam sábado para Pérsaro, na Itália para assistir ao Festival que começa no dia 1.º de junho, todo ele dedicado ao cinema novo brasileiro. Na mesa-redonda do Festival tomarão parte os cineastas Polanski, Antonioni, Visconti e Godard.

● Brasil Ano 2000 vai representar o Brasil no Festival de Veneza. Dentro de um mês deverá estar inteiramente pronto.

● *Bebel, Garota Propaganda*, filme que entra em circuito segunda-feira próxima, foi inspirado no best seller do autor paulista Inácio de Loyola. *Bebel, a Garota que a Cidade Comeu*. O filme foi realizado por Maurício Capovilla, ex-critico de cinema da *Folha da Tarde*. No principal papel Rosana Ghessa.

● Na Argentina, o filme *Vidas Secas*, exibido durante oito semanas num cinema de arte, recebeu os maiores elogios da crítica especializada e extraordinário sucesso de público.

● Sessenta artistas liderados por Tônia Carrero enviaram ao Ministro da Educação um telegrama cumprimentando-o pelo acerto da escolha do Sr. Felinto Rodrigues para a direção do Serviço Nacional de Teatro.

● Norma Bengell imitará Frank Sinatra no show de segunda-feira no Teatro Opinião.

CALVÍCIE?

HOJE, MESMO, VOCÊ PODE TER CABELOS...

...não ou daqueles antigos topetes ou uma dessas perucas comuns. Mas a maravilhosa "coiffure" MOLINARIO, tão distinta e natural que parece crescer de seu próprio couro cabeludo. Pode ser usada semanas inteiras, e com ela você pode até praticar esportes (nadar, por exemplo), mantendo sempre aquela aparência natural. Marque hora, sem compromisso, pelo telefone: 22-6220. MOLINARIO — Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — Grs. 909/10. (P)



Nara e Danusa, vestidas à maneira da Voom-Voom, no coquetel de inauguração da sofisticada boutique no Centro da Cidade

VOOM-VOOM NA ONDA

Vestida de príncipe, com um terninho de tropical inglês preto, calças terminando abaixo do joelho, meias pretas e sapato de verniz, blusa branca de jabot, Danusa Leão fazia um gênero fora do comum recebendo os convidados para a inauguração da boutique Voom-Voom, no 5.º andar da A. Exposição, no Largo da Carioca. Eram anfitriões ao lado de Danusa, os casais Júlio Maria, Luis Mário Sousa e Fernando Prado, diretores da Exposição. Mais de 500 pessoas estiveram presentes ao coquetel que se prolongou até meia-noite. Gláuber Rocha apareceu de câmara em punho, filmando cenas para seu

PICADINHO

● Vitor de Carvalho foi homenageado com um jantar pelo decorador Carlos Prado na última segunda-feira. Du vin et du fromage no menu muito à francesa. Lá estavam Dedé e Ataíde Lopes, a Marquesa de Castelij, Aluisio e Teresinha Muniz Freire, Elsie Lessa, Paulo Afonso de Carvalho Machado, Carmem Mendes Viana, Raul e Lupe Bopp.

● Coquetel improvisado terça-feira em casa de Vivi Almeida Braga para homenagear dois arquitetos da Skidmore Owins, que visitam o Brasil. Marilena Dias Toledo, Marcos Vasconcelos, os Madureira de Pinho, Márcia Barbára e Henrique Mindlin lá estavam. Vivi usava saia preta e blusa branca de babados.

● Até o fim do mês será designado o novo Embaixador para ocupar o posto vago em Madri.

● Tutsi e Juca Melo Machado voltaram a circular. Esta semana estiveram no Suca. Foi a primeira saída noturna depois do enfarte de Juca.

● Vera Bocaiuva chega esta semana dos Estados Unidos, onde estava estudando.

● Amanhã e depois estará em visita ao Rio o Dr. Ettore Bernabei, Diretor-Geral da Rádio-Televisão Italiana. Vem estabelecer contato com os grandes nomes das empresas de rádio e televisão no Brasil. O visitante será homenageado amanhã com uma recepção na residência do Embaixador da Itália, Eugenio Prado, nas Laranjeiras.

● Chico Buarque de Holanda será entrevistado amanhã pelo Poder Jovem, na TV Continental, às 17h. Haverá debate sobre a música popular brasileira.

● A mostra dos quadros primitivos de Assis Ribeiro, marcada para o dia 30 de maio, no Jardim Botânico, está sendo patrocinada pelo Clube das Secretárias do Rio de Janeiro.

● Mulheres e só mulheres comandarão o serviço da Cervejaria Schnitz, que será inaugurada dia 1.º, em Botafogo. Recepção

próximo filme. O grande sucesso foi a balsa do desfile, com os modelos da Voom-Voom. Em dado momento a música parava e as luzes começavam a piscar, anunciando a entrada dos manequins. As músicas circulavam e paravam para conversar com os convidados ou tomar um drinque, sem passadeira nem formalidade. O que permitiu que os modelos fossem apreciados mais de perto e minuciosamente. Entre os presentes, Madeleine Archer, Ligia Loundes, Georgiana Russell, Helo Amado, Samuel Weiner, Eduardo e Gilda Schiller. O sucesso da inauguração foi comemorado pelo casal Júlio Maria com um jantar para os amigos, no Balaio.

nistas, fotógrafa, pessoal da cozinha. Única exceção: o maître Aragão.

● Quem vai dar um recital de música brasileira e trechos de ópera é o tenor Assis Pacheco. Dia 3 de junho no Teatro Miguel Lemos.

● Guilherme Figueiredo passando as férias no Rio, antes de assumir o novo posto, provavelmente a Argentina.

● Dentro de umas duas semanas a direção do Clube Palmeiras deverá ter resolvido a venda de quase todo o seu time. É o boato que corre entre os aficionados do futebol.

● O Embaixador e Sr.ª John Tuthill patrocinaram a pré-estreia do filme *Camelot*, exibido ontem no Cine Veneza. A sessão foi em benefício das obras sociais do United States Government Women's Association.

● Silvinha Nunes acaba de inaugurar a Boutique Infantil Mary Popins, em Copacabana.

● O Desembargador Darci Roquete Vaz e D. Celma festejam as bodas de prata no próximo dia 30. Haverá missa no Outeiro da Glória.

● Tarcísio Meira é quem vai mostrar os modelos da Dijon no jantar-desfile do Suca, no próximo mês, em benefício da Pró-Matre. Noite de black tie.

● Silvio, o conhecido maître da Pousada de Ouro Preto, está no Rio e é o novo maître do Das Bier.

● Shaoul Yohouda é um jovem desenhista, de origem árabe, que está expondo, na Meia-Pataca, trabalhos que muito impressionam do ponto-de-vista psicológico: um tremendo conflito sexual. Originalíssimos, os desenhos, muito violentos, apresentam mulheres sendo agredidas.

● O conjunto de Roberto de Regina, especialista em música medieval e renascentista, vai-se apresentar no IV Festival Internacional de Música de Washington, que se realiza entre 10 e 20 de julho, com um repertório de música contemporânea.

● Darel enviou para o leilão de parede do Teatro Municipal uma de suas excelentes gravuras. Reproduz uma paisagem de Santa Teresa.

PINTORES DE MAURICIO DE NASSAU

Madeleine Archer foi a perfeita anfitriã na solenidade de abertura da exposição dos Pintores de Maurício de Nassau, instalada desde ontem no Museu de Arte Moderna, no grande salão em cima do foyer. Discursaram na ocasião o Embaixador da Holanda, Van den Brandeler, e o Secretário-Geral do Itamarati, Mário Gibson Barbosa. O Governador Negrão de Lima declarou inaugurada a exposição e convidou D. Iolanda Costa e Silva a desatar a fita verde-amarela. Conselheiros culturais de todas as embaixadas estiveram presentes, e mais o Embaixador Donatelo Grieco, o Ministro Vera Sauer, John Mowinckle, Afonso Arinos, Chermont de Brito, Vilma Nascimento Silva e embaixadores de diversos países. As três tapeçarias do Louvre enviadas para a exposição atraíram a admiração dos presentes. Representam desenhos de Franz Post e foram tecidas em Flandres. O salão da exposição estava decorado com arranjos de tulipas trazidas da Holanda pela KLM no dia mesmo da inauguração.



Josefina Jordan

FRANÇA AQUI, BRASIL LÁ

O Embaixador e Sr.ª Bilac Pinto encontraram o Embaixador da França e Sr.ª Binoche, na noite de sábado, na casa do casal Ibrahim-Glorinha Sued, durante um jantar realizado à luz de velas, em que foram servidos codornas recheadas e pãesinhos de aipim e queijo — receita mineira da dona da casa —, e ao qual estiveram presentes o Senador e Sr.ª Gilberto Marinho; o Embaixador da Nicarágua e Sr.ª Sanson Ballardares; o Secretário Alvaro Americano; Josefina Jordan; os Jorge Resende. Josefina Jordan, sensacional, usando um vestido longo, rosa-creme, com redingote também longo, de lã branca com botões em strass.

**ALÔ, ALÔ,
AMIGUINHO!
MINI-DISNEY
JÁ ESTÁ NAS
BANCAS**

(e nas livrarias também)

Preço da sacola: **NCr\$ 2,00**

Vem com uma atração extra para você: esta minisacola plástica contendo 4 livrinhos com as maxi-estórias do Tio Patinhas, Pluto, Donald, Mickey, Pateta, Zangado e Bambi. Morou?

EDIÇÕES MELHORAMENTOS

SOB MEDIDA

Desenhos de IESA

Se você está com algum problema de moda para resolver, talvez nós tenhamos a solução, se você escrever para Sob Medida — JORNAL DO BRASIL —, Avenida Rio Branco, 110/3.º andar, especificando o seu tipo físico e o gênero de roupa que deseja. As respostas saem às quintas e domingos e atendemos, no máximo, a dois pedidos por carta.

MARIA TERESA (Jacarepaguá): Para o seu noivado, sugerimos este vestido em crepe cor de malva, com rendinha da mesma cor, debruando a gola e os punhos, e dois machos fundos na saia. Na cintura, uma faixa cigana, como está na moda, em seda pura estampada de florezinhas. Quanto aos sapatos, escolha-os em uma das cores da faixa, de preferência uma cor escura.

ADALGISA (Vitória): No casamento de seu irmão você poderá usar este vestido cintado, em organdi de seda branco, com a barra e a gravata em cetim listrado ou em fitas também de cetim, nas cores verde-garrafa, preta e vermelha. As mangas são transparentes, bem fofas, e se quiser use meias brancas, lisas.

MARIA AMÉLIA (Juiz de Fora): Aqui estão os seus dois modelos. O primeiro é em crepe cereja, reto e decotado em V, ótimo para ser usado com uma torsade de contas peroladas e prateadas e um xale ou boá, dependendo da ocasião. O segundo é do tipo romântico, em seda pura branca com pontos azuis, transpassado na frente. A gola, o transpasso e os punhos são em babados de seda azul e pontos brancos. A faixa é em tom de azul.

MARIA CRISTINA (Higienópolis): Para festejar os seus 15 anos, este modelinho em organza branca, com o bustier pregueado e cinto largo forrado, marcando a cintura. A parte e o cinto são enfeitados com uma carreira de florezinhas de organdi.



PASSARELA
GILDA CHATAIGNIER

LÚCIA NO FLUMINENSE



A Lúcia Boutique mostrará a sua coleção de inverno no próximo dia 30, no Fluminense, durante um chá-d'horas para as sócias do Clube e convidadas. A coleção será apresentada pelos manequins Ana, Skaty, Samantha e Marli, e o ponto alto são três modelos na nova linha espanhola.

BRUNO EM NOVA FASE

Aurea e Vilma, ex-auxiliares do Sacha's Cabeleireiros, adquiriram na Rua Francisco Otaviano o Salão Bruno, que também conta com o maquiador Paulo.

FOLCLORE EM CURSO

O Conservatório Brasileiro de Música ainda está com inscrições abertas para o Curso de Folclore, dado pelo Professor Fernando Lélis e destinado a professores de Música e pessoas interessadas no assunto. As palestras são feitas às sextas-feiras, às 18h30m, na Avenida Graça Aranha, 57/12.º andar. Para maiores informações basta telefonar para 22-0380 ou 42-2502.

NOVO GERENTE DA ALITALIA

A Alitalia, a quem agradecemos a remessa periódica de revistas, tem um novo Gerente Comercial para o Brasil: o Dr. Di Lorenzo, que já conhece o Brasil desde 1948.

DESFILE INFANTIL

Meninas e meninos de 3 a 12 anos de idade estarão desfilando no próximo dia 8 de junho, no Clube Sirio e Libanês, modelos da Infantil Modas, em benefício da Ponsa. Além das roupas, os manequins mirins mostrarão perucas de Maricillo Neves, criadas especialmente para a ocasião. Os ingressos podem ser adquiridos na portaria do Clube, à Rua Marquês de Olinda, 38, e as reservas pelos telefones 47-9836 ou 46-2561.

"AFFICHES" DE MATHIEU

A mania dos affiches já ganhou a Zona Norte. A prova é que neste sábado será inaugurada na Cervejaria Biercold, a única de lá, uma Exposição de Cartazes Turísticos de Mathieu, pintor francês, sob o patrocínio da Air France.

POESIA E TEATRO PORTUGUESES

A Professora Maria Germana Tänger dará amanhã, às 21 horas, no Conservatório Nacional de Teatro, um recital de moderna poesia portuguesa, seguido da leitura da peça Mário ou Eu Próprio, de autoria de José Régis. A peça, que faz parte do moderno teatro português, será dirigida pelo aluno Ronaldo Tapajós e interpretada por Otacilio Coutinho e Raimundo C. Ribeiro. A entrada é franca.

Ela chegou aos cinquenta. Duas filhas casadas. A vida doméstica corre como uma engrenagem bem lubrificada; ela não é mais requisitada com tanta frequência a resolver os problemas da família. De repente, a crise. Insônia, ansiedade, irritação, calores súbitos e suores frios. Muitos sintomas estranhos que acabam por levá-la ao médico. Lá ela fala de tudo, queixa-se de dores, mas não se atreve a pronunciar a palavra que fere a sua feminilidade: a menopausa.

Ninguém sabe explicar por que, de repente, ela cria um círculo de queixas e ressentimentos que só faz agravar a crise. O marido assiste espantado e um tanto cético, os filhos ignoram ou se revoltam contra o clima de tragédia. Mil enxaquecas, quartos escuros de onde ressoam gemidos dirigidos àqueles que não sabem compreender a sua dor. Melancolia, volta ao passado, conversas incríveis sobre amores de tempos idos, de uma felicidade ideal. Irritação, ódio ao marido, transferência de frustrações sobre o filho ou a filha.

A palavra que ela não ousa mencionar tem o som de uma catástrofe, um sentido final. A menopausa. Uma doença? Uma fase natural do desenvolvimento feminino? O fim da feminilidade e da capacidade sexual?

Na verdade a crise da menopausa é uma consequência da má informação e de preconceitos que já deveriam pertencer ao passado. Basta compreender seu significado e enfrentá-la com os meios que a medicina de hoje oferece, para que a mulher atravessa esta fase em segurança e tranquilidade, como uma etapa a mais em sua maturação sexual.

A FEMINILIDADE FERIDA

Apesar de começar a receber as características femininas, condicionadas pela função hormonal dos ovários, desde os seis, sete anos de idade, a vida da mulher gira em torno de sua menstruação. Aos 12, 13 anos, ela recebe esta mudança brusca em sua condição como um fato que determinará sua vida. A mãe explica em palavras solenes o significado do fato, torna-se cúmplice da revelação. As colegas comentam quem ficou, quem não ficou, trocam-se segredos e informações.

A partir deste dado ela é condicionada a cumprir o papel que a sociedade lhe reservou: mulher e mãe. Durante toda a vida a menstruação não é só um dado de referência constante quanto à sua fecundidade, mas também um símbolo de feminilidade. É através da potencialidade de ser mãe que ela se afirma como ser, que ela assegura seu lugar na sociedade. Quando, aos 45 anos, a mulher se vê subitamente privada do ciclo que, ao mesmo tempo que a escraviza, é um fator de projeção, ela se sente desarmada e inútil.

O PROBLEMA QUE NÃO É

Para o ginecologista Dr. Carlos Hastings de Melo, a menopausa deixa de ser um problema quando a mu-

MENOPAUSA: A FASE CRÍTICA DA MULHER

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

lher compreende que a menstruação não está ligada ao instinto sexual ou à feminilidade:

— Os ovários produzem dois hormônios com funções diferentes: o estrogênio, que determina as características femininas e o funcionamento dos órgãos genitais; e o gestrogênio, que participa da função ovulatória. O que acontece na menopausa é que os ovários deixam de cumprir uma de suas finalidades — a ovulação — mas continuam ainda, embora em escala menor, a produzir o estrogênio. Não há nenhuma relação entre capacidade sexual e ovulação. Mesmo o estrogênio não tem a função de excitante. A realização sexual é mais um problema intelectual.

A mulher mantém sua feminilidade até os 60 anos, quando entra no período da senilidade, inclusive com a atrofia dos órgãos genitais pela paralização das funções ovarianas. É justamente o que leva a mulher de 45 anos que enfrenta a menopausa a acreditar que chegou ao fim de sua vida sexual é a confusão que faz sobre as funções do ovário e o ciclo menstrual. O Dr. Carlos conta que há casos de mulheres que sofriam menopausa precoce, aos vinte e tantos anos, e que têm uma enorme capacidade sexual.

Embora afirmando que 80% dos sintomas apresentados na menopausa são psicogênicos, o Dr. Hastings de Melo diz que há uma transformação física, mas que esta ocorre paralelamente à menopausa. Por isso ele defende uma divisão de fases: o climatério, quando o ovário decreta em sua produção de estrogênio, e a menopausa, quando cessa a ovulação.



"Subitamente, sem ter para que apelar, em face de si mesma"

Os sintomas que surgem no climatério — suores frios, calores súbitos, descalcificação e dores articulares — podem ser combatidos pela aplicação do estrogênio. O tratamento por este hormônio, tão comentado pela imprensa sob o nome de *pílula da juventude*, começou a ser usado neste sentido há cinco anos pelo americano Wilson. A pílula anticoncepcional, que também possui o estrogênio em sua fórmula, provoca um falso adiamento da menopausa: produz uma aparência de menstruação e uma estabilização do sistema neurovegetativo abalado com a disfunção de estrogênio nos ovários. Mas o Dr. Carlos acha desnecessário esta aplicação da pílula, pois a mulher pode vencer os sintomas com o uso de hormônio em dosagens adequadas a seu caso e dispensar esta simulação jogando de lado os preconceitos e idéias falsas a respeito da menstruação.

Quando aos 45, a mulher começa a sentir os clássicos calores (que os portugueses chamam de fogachos), crises de suor, irregularidades no ciclo menstrual, ela deve procurar seu médico e iniciar o tratamento de hormônio. Assim, além dos sintomas incômodos, ela estará evitando os sinais de decadência física próprios da idade, como a falta de elasticidade dos tecidos, cabelos brancos e rebeldes, gorduras exageradas. E mais importante ainda, ela terá um esclarecimento necessário quanto ao verdadeiro sentido do ciclo menstrual e às outras funções ovarianas.

IDADE PERIGOSA

"A idade perigosa é caracterizada por certas perturbações orgânicas, mas o que lhe dá importância é o valor simbólico de que se revestem. A crise é sentida de maneira muito menos aguda pelas mulheres que não apostaram particularmente em sua feminilidade; as mulheres que trabalham duramente — em seus lares ou fora deles — acolhem com alívio o desaparecimento da "servidão menstrual".

Simone de Beauvoir dedica um dos capítulos de *O Segundo Sexo, Experiência Vivida* ao problema da velhice e da menopausa. Coloca o problema a partir da sujeição da mulher ao corpo, este corpo que por condicionamentos morais e sociais ela custou a conhecer e a educar. Só a partir dos 35 anos é que a mulher geralmente alcança a maturidade sexual e tira do seu corpo os prazeres antes desconhecidos. Mas a vida que ela descobre tem duração muito curta. Com a menopausa e os sinais da idade ela vê a degradação do objeto de carne com o qual se confunde e sente a possibilidade de perder seu lugar no mundo.

"A mulher que se esqueceu, que se dedicou, que se sacrificou, será muito mais desmorteada pela súbita revelação: *Tinha uma só vida por viver; eis o meu quinhão agora*. Para espanto dos que a cercam, produz-se nela então uma mudança radical: desalojada de seus retiros, arrancada de seus projetos, acha-se colocada subitamente, sem ter para que apelar, em face de si mesma".

Entre as muitas consequências da menopausa e da crise da idade, Simone de Beauvoir aponta as tendências homossexuais que podem revelar-se em rela-

ção à filha, sonhos eróticos e impulsos sexuais desmedidos, um sentimento de despersonalização que a faz perder todos os pontos de referências objetivos, ciúmes mórbidos e a tendência de fechar-se num ciclo de angústia:

"A partir do dia em que a mulher consente em envelhecer, sua situação muda. Até então era uma mulher ainda jovem, encarnada em lutar contra um mal que misteriosamente a enfeava e deformava; ela torna-se um ser diferente, assexuado mas acabado: uma mulher de idade. Mas não se deve concluir que lhe será fácil viver doravante. Quando renuncia a lutar contra a fatalidade do tempo, outra luta se inicia: é preciso que conserve um lugar na terra".

Este é o grande problema a ser enfrentado pela mulher na menopausa: o encontro com um corpo que ela julga não lhe servir mais. Antes ele fora seu destino, determinara sua colocação no mundo gerando filhos. Muito mais do que o homem, ela está sujeita à sua condição física. E um dia, subitamente, este corpo deixa de cumprir uma missão que é considerada essencial: a procriação.

Diante deste fato, poucas mulheres poderiam reagir como a princesa de Metetrkh. Ao lhe perguntarem em que idade a mulher deixa de ser "atormetada pelos desejos da carne", ela responde:

"Não sei. Só tenho 65 anos."

EROS PERDIDO

Como a menopausa é também a época das transformações físicas — rugas, cabelos brancos, gordura — a mulher sente que diminui o seu poder de atração erótica. Para o Dr. Clement Fajardo, psiquiatra, esta é a idade da diminuição da capacidade vital e limitação da capacidade funcional, mas principalmente dos distúrbios psicológicos provenientes do medo à solidão relacionado com a decadência do corpo e à incapacidade de procriar.

Este espanto diante de um corpo em processo de desagregação, aliado ao simbolismo que se confere ao ciclo menstrual, provoca uma série de reações apontadas pelo Dr. Fajardo: insônia com ansiedade, sentimento de solidão, quadros melancólicos caracterizados por sentimentos de fracasso e descontentamento geral, hipocôndria, reações íntimas de conflito.

A mulher nesta fase teme principalmente a perda do nível social e que está ligado à consciência que tem de sua sujeição ao corpo. Desliga-se do dia de hoje e perde a perspectiva do futuro, passando a dar enorme importância ao passado, criando fantasias em que volta a ser a moça sexualmente atraente que foi, ou gostaria de ter sido. Os distúrbios mentais aparecem com maior frequência nesta idade, mas o Dr. Fajardo lembra que o índice de suicídios na faixa dos 60 anos é superior nos homens, para quem a perda da virilidade determina uma diminuição da auto-estima. Assim, a andropausa é um fantasma tão aterrador quanto a menopausa. Só que nos casos a mulher enfrenta esta fase antes, e sozinha, enquanto o homem só vai sofrê-la 10 ou 15 anos depois.

PANORAMA
DAS ARTES



Artistas italianos no MAM: Enio Pozzi (na mulher)

SALÃO DE BRASÍLIA — A respeito da relação recebida de Brasília, dos trabalhos devolvidos pela Empresa de Transportes Glória, para informar aos artistas que não receberam seus trabalhos, é lamentável comunicar que a lista é tão imperfeita quanto a organização do Salão. Recebemos já telefonemas de Angelo Hodick (seus trabalhos não devolvidos), Regina Vater (três desenhos não devolvidos), Telma Valente (três trabalhos não devolvidos), Márcio Mattar (um trabalho não devolvido), Ítalo Salgado (três trabalhos não devolvidos), Hélio Oiticica (três trabalhos não devolvidos). Hélio Oiticica, inclusive, recebeu referência especial do júri.

ANUÁRIO — Recebemos o Anuário de Arte Internacional (1968-1969), organizado por Max Fourny, com uma relação das mais importantes galerias do mundo, vasta matéria de ilustração em cores e branco e preto, dos principais artistas das galerias citadas, num volume de 796 páginas. Das galerias brasileiras são citadas (sem ilustração) a Galeria Bonino, do Rio, e as Galerias Atrium e Sistina, de São Paulo. Um dos pintores da representação francesa que participa do Anuário vive atualmente no Brasil: Masanori Uragami. Uragami inaugura exposição de pintura dia 27 em São Paulo, sob o patrocínio do Departamento Cultural de Informação do Ministério das Relações Exteriores, do Conselho Geral do Japão, da Comissão Regional do Estado de São Paulo, da Sociedade Paulista de Cultura Japonesa e do Grupo Seibi de Artistas Plásticos. Uragami tem percorrido o Brasil pintando a nossa paisagem.

COLABORAÇÃO — Agradecemos a colaboração de Václav Havel, Assessor da Fundação Cultural do Distrito Federal, que, sem ser responsável pelo IV Salão de Brasília, tem colaborado conosco informando e procurando soluções para os vários assuntos pendentes.

POLONESAS — A direção da Seção Varsoviense da Associação Polonesa de Artes Plásticas organizou recentemente uma coletiva de artistas poloneses em Edimburgo. *** Retrato do México é o nome da grande exposição de arte mexicana levada a Varsóvia, organizada pela Chancelaria Mexicana e o Comitê de Honra, presidido por chanceleres da Polónia e do México. O Museu de Arte Moderna bem podia se interessar por trazer até nós esta mostra. Grande parte da exposição, sessenta quadros e esculturas, apresenta a obra dos mais destacados artistas contemporâneos do México. *** Duzentos e trinta e dois artistas plásticos poloneses foram contratados pelas indústrias de Lodz. Na sua maioria trabalham para as grandes tecelagens projetando padrões para tecidos. *** Foi aberta em Varsóvia a Exposição Internacional de Gravuras, intitulada Intergrafik 67. A exposição mostra a orientação atual e o desenvolvimento da gravura em 39 países de todos os continentes. São apresentados mais de 400 artistas, entre os quais Picasso, Hogarth, Masson.

W.A.



O sezo dos anos 20

A CENSURA COM TRADIÇÃO

O cinema sempre teve que lutar contra um inimigo que o proibia de expressar-se livremente. A guerra continua e os produtores cinematográficos, a duras penas, conseguem esporadicamente algumas concessões da Censura, que se vê obrigada a admitir que a arte deve acompanhar toda uma época.

CÂMARA DOS DEPUTADOS CONCURSO PÚBLICO PARA AUXILIAR LEGISLATIVO

Vista das provas de português, no recinto da Câmara dos Deputados, entrada pela rampa, nos dias 25 e 26 de maio, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, obedecendo a seguinte escala:

DIA	HORA	INSCRIÇÕES
25	9	1 A 228
"	10	229 A 453
"	11	454 A 683
"	14	684 A 917
"	15	918 A 1167
"	16	1168 A 1416
"	17	1417 A 1667
26	9	1668 A 1930
"	10	1931 A 2181
"	11	2182 A 2428
"	14	2429 A 2753
"	15	2754 A 3031
"	16	3032 A 3335
"	17	os que ficaram impedidos nos outros horários

Nota: Só terá ingresso no recinto o candidato que apresentar o cartão de identificação fornecido pela Câmara.

GETÚLIO TEMIA OS MILITARES?



Em 1934, Vargas, tendo o domínio dos militares sobre o seu governo, organizou as forças políticas e convocou a Constituinte. Com esse golpe, desencadeou a crise no tenentismo e levou à derrota dos militares que marchavam com ele desde 1930.

A CRISE DO TENENTISMO
seito volume da série O Ciclo de Vargas, de Hélio Silva, analisa e documenta esse período agitado da vida brasileira, predecessor dos movimentos que determinaram a insurreição de 1935 e o golpe de 1937.

A CRISE DO TENENTISMO
Hélio Silva
Preço: NC\$ 12,00

lançamento da
CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
RUA 7 DE SETEMBRO, 87 - RIO DE JANEIRO - GR.
Anúncio e pedido pelo Rendimento Postal

Na tela as imagens se sucediam de forma irreal e a câmara de mão focalizava uma orgia selvagem. Os patrões, sentados em cadeiras dobráveis nos depósitos adaptados para este fim, ou nos teatros falidos, olhavam apavorados.

Era o começo dos vinte, e a platéia assistia a um filme. Havia um enredo, mas o importante, na verdade, eram as garotas que passeavam com os seios nus despertando a cobiça masculina. Estas fitas não eram censuradas. Realizadas nos estúdios de Nova Jérsel, para salvaguardar a arte, baseavam-se na Antiguidade. Outras eram contemporâneas e por isso mais excitantes. As telas enchiam-se com corpos despidos em cenas de amor.

Mas com o aperfeiçoamento técnico das câmaras e a invenção do close-up, depois que os filmes passaram a ser feitos em Hollywood, os cidadãos de uma linha conservadora gritavam "imundície". Eles se opunham à nudez, às cenas lascivas de amor, aos beijos com a boca aberta, à infidelidade conjugal. Em suma, a qualquer coisa.

Hoje, estas cenas de orgia nos parecem cômicas. Mas há 40 anos elas encorajavam a falta de pudor. Foi exigida a censura, de preferência a do Governo: federal ou estadual. As companhias produtoras viram a chegada de problemas, e decidiram que a autocensura seria uma boa medida para afastar a interferência governamental. Em 1929, Will Hays foi contratado pela Motion Picture Association of America e em 1930 o primeiro código regulamentando a produção foi estabelecido.

AS FALSAS FRONTEIRAS

Era um código irreal mesmo para os dias de depressão. Um beijo de 30 segundos podia ser cortado para 2 segundos. Uma mulher de combinação era suficiente para barrar um produtor para o resto da vida. A palavra de Hays era lei. Quando a sala de Jean Harlow escorregou até seus joelhos, os protetores da inocência cortaram a cena do filme para a fúria do diretor e do produtor.

Num filme de gangster um golpe não podia ser mostrado no momento em que este acontecia, pois temiam que alguns espectadores pudessem correr para o banco mais próximo e arrombá-lo. Os narcóticos não podiam ser mencionados. O vício do álcool também era tema proibido, a menos que fosse usado em uma comédia e que o bêbado tivesse um fim triste no último carrete.

Os crimes nunca compensam. Mesmo em filmes como *Dead End*, todos os delin-

quentes desprezíveis prometiam regenerar-se na última cena, quando o herói, James Cagney, foi levado para a cadeira elétrica. Orgias? Hays e seus auxiliares achavam que a raça humana aumentava unicamente com a divisão de células. Sexo era uma palavra de quatro letras que devia ser esquecida.

Mas o verdadeiro censor é Goefrey Shurlock. Muito inteligente, Shurlock baseia os seus julgamentos nos padrões de costumes e na moral vigentes. Isto significa que um beijo pode durar tanto quanto alguém quiser. Biquínis são lugares-comuns, mas os seios abertamente expostos ainda evocam um aceno negativo de Shurlock, que acha que podem despertar sentimentos negativos de homens impressionáveis.

A MUDANÇA DAS NORMAS

"Houve uma época em que nós lutávamos desesperadamente para esconder o umbigo feminino", disse Shurlock, rindo. "Agora é a primeira coisa que você vê numa série de filmes. Mas não foi o cinema quem introduziu esta nova mentalidade. As próprias mulheres começaram a mostrar seus umbigos publicamente, antes que nós o fizéssemos na tela.

"Em 1959 filmes franceses e ingleses mostravam garotas de biquíni. Nós cortamos as cenas porque achávamos que era demais, e escrevemos para os estúdios sobre os limites da nudez. "Então um dia olhei a vitrina de um magazine e vi que os manequins estavam vestindo biquínis. Depois disso deixamos de escrever cartas sobre biquínis.

O código agora, segundo Shurlock, segue os costumes e a moral.

"O dia em que a nudez absoluta foi aceita pelo público será permitida nos filmes. As mudanças na tela são feitas pelo público quando foge às restrições estabelecidas pelo código. Nós temos que nos atualizar para conservarmos-nos no negócio."

O código do MPAA pode cair, se os estúdios continuarem a desrespeitar a organização e o código. É simples. Um estúdio forte faz um filme e numa de suas cenas mostra um casal nu abraçado no ato sexual. Seus produtores sabem que nunca será aprovado pelo código. Assim os estúdios inventaram organizações subsidiárias que não devem obediência à MPAA. Por isso, as platéias podem assistir a *Blow Up*, *The Fox*, *Here we Go*, e uma dúzia de outros filmes sobre sexo, que hoje em dia são vistos pela maior parte do público — e

não apenas por velhos sórdidos e jovens ansiosos em conhecer a matéria. O antigo código foi modificado em 1956. "Um degrau à frente," declarou Shurlock, mas não uma revolução completa. Mas era o suficiente para eliminar algumas proibições ridículas.

A QUEBRA DO ANTIGO TABU

Até 1947 uma mulher e um homem não podiam ser mostrados juntos na cama, ainda que fossem casados. Greta Garbo e John Gilbert apressaram o código quando suas cenas de amor em *Flesh and the Devil* não foram verticais. E o censor gritou pela polícia quando Gilbert beijou com ardor exagerado o pescoço de Greta. D. W. Griffith foi amaldiçoado pela cena em *Way Down East*, na qual Lillian Gish foi violentada. Agora o estupro é corriqueiro na tela. As cenas de Clara Bow em *Wings* e de Jean Harlow em *Hell's Angels* parecerão positivamente modestas ao lado das de Raquel Welch.

O código de 1956 pedia: "A santidade da instituição do casamento e do lar devem ser salvaguardadas. Nenhum filme deve insinuar que relações sexuais casuais e promíscuas devem ser aceitas como naturais." Se este código ainda fosse vigente, dois dos vencedores dos Oscars não existiriam — *Bonnie and Clyde* e *The Graduate*.

"Mais importante que a profanação, a nudez ou qualquer outra coisa," Shurlock diz, "é a atitude em relação ao sexo. No código anterior, a sedução nunca foi tema de comédia. Esta restrição durou até 1966. O sexo tratado como comédia foi a base de todas as comédias de Doris Day. Hoje a melhor maneira de tratar cinematograficamente relações sexuais ilícitas é através da comédia e da sátira."

Shurlock acredita na classificação de algumas fitas, e a consagração para adultos somente. "O novo código tem uma forma indulgente de classificação," diz ele. O código ainda precisa ser revisto. Nós estamos num ponto agora em que o uso lascivo ou gritante da nudez não é aceitável. Mas cada vez mais os filmes incluem a nudez, e nós temos que julgá-los todo o tempo.

"Estas organizações subsidiárias podem arruinar o código e provocar a interferência de censura federal ou estatal. Eu não acredito que alguém queira isto. Os teatros poderiam receber a autorização do governo, e aqueles que não acatassem a classificação perderiam suas licenças.

A solução de Shurlock é razoável. Mas antes que ela se torne realidade — se é que ela se tornará — nós devemos voltar aos bons dias de orgias. E pode acontecer se o gosto público continuar a romper com o que uma vez se chamou moralidade.



Hoje motivo de ridículo e risos da platéia, esta ousada seqüência dos anos 20 causou graves problemas com a Censura

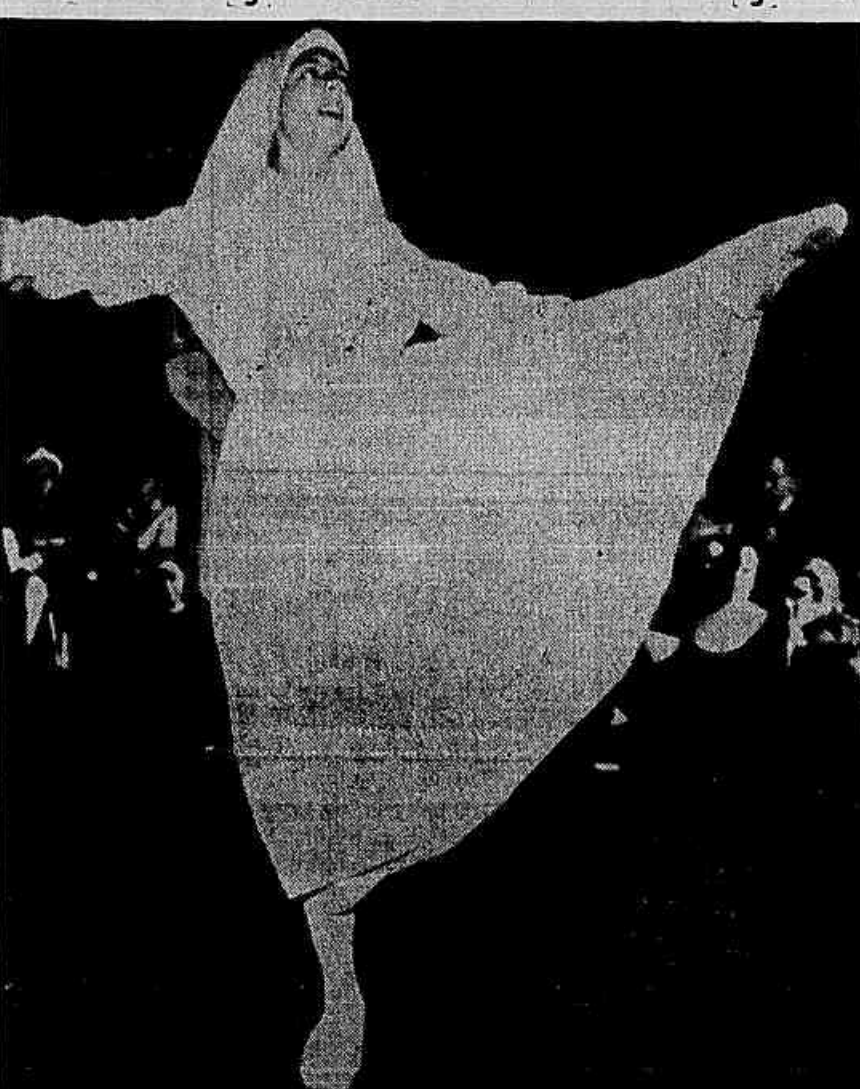
A DANÇA COMO DEVOÇÃO

A dança litúrgica é uma prática aceita pelos rituais católicos há 19 séculos. Mas a irmã Tina Lynn Bernal ainda consegue atrair olhares curiosos sempre que se apresenta em público e ela explica: "Esta é a melhor forma que encontro para expressar a minha devoção a Deus. Não gosto de ser chamada de 'a freira que dança', prefiro que se diga que sou a freira que compartilha com os fiéis as orações eternas através da dança. Sou freira, quer dance ou não."

Aos 23 anos, irmã Bernal, nascida em S. Francisco, ensina religião aos alunos do Convento do Sagrado Coração de Jesus pela manhã e, à tarde, em um colégio feminino de S. Francisco: "Creio que é preciso ensinar às pessoas a compreender que é preciso adorar a Deus em toda sua plenitude. A principal razão por que, talvez, não exista um número maior de danças nos serviços religiosos é porque ainda consideramos o corpo como um elemento de pecado, diferentemente da alma. Levará muito tempo, ainda, até que cheguemos à verdadeira compreensão da Humanidade."

Componente da Companhia de Ballet de S. Francisco durante cinco anos antes de tornar-se freira, a irmã Bernal teve desde o início a compreensão e o apoio da Arquidiocese Católica da Califórnia do Norte. No início deste mês, na Universidade de Stanford, ela participou de um serviço especial ecumênico em Palo Alto sob o tema, Um Muro de Luz, "uma tentativa de demonstrar que a luz é um sentimento proveniente de Deus, a luz que alimenta o Homem desde a Criação a nossos dias."

Mais de 1 000 pessoas compareceram à Igreja. A Sr.ª Martha Weber que auxiliou a perspectiva ecumênica do Serviço declarou: "Foi terrivelmente excitante. A música e a dança foram o ponto central do Serviço. Mas eles sublinharam — e nunca trairam — sua atmosfera religiosa. Desejamos integrar nossas comunidades através da música, relacionada com nossas crenças. Teremos um outro no próximo ano."



Irmã Bernal, a freira que dança

PERGUNTE AO JOÃO



SANTOS DUMONT

Qual foi o fato marcante da chegada de Santos Dumont ao Rio, em 1928, que comoveu muito o inventor do avião?

O acidente com o avião Santos Dumont, que se preparava para jogar flores sobre o navio Cap. Arcona, no qual voltava Santos Dumont da Europa. No desastre, morreram Tobias Moscoso, Fernando Laboriau, Paulo de Castro Maia, Fernando de Oliveira Coutinho, Eduardo Vailo, o repórter do JORNAL DO BRASIL, Abel de Araújo e sua mulher, além da tripulação. Santos Dumont, abalado com o fato, dispensou as festividades programadas.

CARAMUJOS

É verdade que os caramujos brasileiros estão sendo utilizados no combate às ervas aquáticas daninhas?

Sim. Duas espécies de caramujos tropicais brasileiros de água limpa, de tamanho grande, estão ajudando os Estados Unidos no combate às ervas aquáticas daninhas. São eles o Marisa cornuarietis, encontrado na bacia dos Rios Orinoco e Magdalena, e o Pomacea australis.

ORDEM DE PAGAMENTO

O que vem a ser ordem de pagamento?

É a obrigação literal de pagar, sem qualquer contraprestação, determinada quantia em dinheiro, à vista ou em data aporizada. A letra de câmbio é uma ordem de pagamento em que figuram o sacador ou a pessoa que dá a ordem, o tomador beneficiário e o sacado, ou seja, aquele contra quem se dirige a ordem.

AUTOMÓVEL A ELETRICIDADE

Já ouvi falar, muito, no automóvel do futuro, movido a eletricidade. E no campo da aviação, existe algum projeto semelhante?

Existe, sim. Um piloto aposentado, soviético, inventou o que ele chamou de Ionóptero, misto de avião e helicóptero, sem hélices ou turbinas, que tanto poderá voar vertical quanto horizontalmente. Ainda está em fase de aperfeiçoamento.

MACUNAIMA/MACUNAIMA

Deve-se dizer Macunaíma ou Macunaima? Além de Mário de Andrade, quem mais escreveu sobre esse mito do Amazonas?

Tanto Macunaíma como Macunaima — forma divulgada por Mário de Andrade no título de sua obra — são certas. Essa entidade dos índios caribbas da Venezuela e do Norte do Brasil, caracterizada pela astúcia, figura em vários trechos do livro De Rosalina ao Orenoco, de Teodoro Koch-Grinberg. E foi estudada também, em ensaios, por Jorge de Lima e Nunes Pereira, que comparou Macunaíma ao Pir Guin das lendas europeias.

BALANÇA

Quem inventou a balança?

A invenção da balança é mais uma contribuição do antigo Egito para a Humanidade. As primeiras balanças apareceram há cerca de sete mil anos, e foram desenvolvidas em Roma. No século Dezoito, apareceram as primeiras balanças de precisão.

GNOSIOLOGIA

João, que vem a ser gnosio-logia?

Derivado do grego gnos — conhecimento; e logos — estudo, é sinônimo da teoria filosófica denominada, Teoria do Conhecimento. Abrange o estudo reflexivo e crítico da origem, natureza, limites e valor do conhecimento. Passou a constituir-se parte autônoma da filosofia a partir de Emanuel Kant, com seu livro Crítica da Razão Pura.

TRÂNSITO

Por que, João, os guardas do Rio apitam tanto? Essa mania de fazer barulho é legal?

Não. O Código Nacional de Trânsito determina, em seu Artigo 34, letra "e", que os sinais destinados aos motoristas sejam feitos por gestos dos guardas e não por apitos. O Rio é, aliás, uma das poucas cidades grandes do mundo onde se podem ver guardas apitando a torto e a direito na rua.

AUTOCRACIA

O que é autocracia, João?

Do grego, auto (si mesmo) e kratin (governar) — é o governo no qual excessivos poderes são concentrados nas mãos de uma só pessoa. São governos autocráticos as ditaduras contemporâneas e as monarquias absolutas do passado.

TEATRO

O teatro brasileiro está muito difundido no exterior? Ou nossos autores são pouco conhecidos no estrangeiro, João?

Nos últimos tempos, até que os comediógrafos brasileiros vêm tendo aceitação em outros países. Em 1967 — informa a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais — estiveram em cartaz em palcos estrangeiros os autores Miler Fernandes, Flávio Rangel, Guilherme Figueiredo, Pedro Bloch, Joraci Camargo, Ariano Suassuna, Jorge Andrade, Augusto Boal, Gianfrancesco Guarnieri, Dias Gomes, Willy Keller, Maria Clara Machado, Oscar von Pflü, José Vasconcelos, Roberto Silveira e Abílio Pereira de Almeida.

CORAÇÃO

É verdade que no coração existe eletricidade?

Sim. Há poucos dias foi aperfeiçoada uma nova técnica pela qual dois eletrodos são introduzidos no coração de um animal, com a finalidade de criar eletricidade. Os eletrodos produzem eletricidade que é extraída do próprio sangue do animal. Todavia, serão necessários ainda testes complementares antes da primeira experiência num ser humano.

FERRO

Qual a reserva, em toneladas, do minério de ferro do Estado de Minas Gerais?

O Brasil possui cerca de oito por cento das reservas de minério de ferro existentes no mundo, com 20 bilhões de toneladas, de acordo com as estatísticas mundiais. O Ministério das Minas e Energia, entretanto, afirma que o Brasil possui 40 bilhões de toneladas, 28 das quais em Minas Gerais.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RADIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para a RADIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.

MARES

Onde se registram as maiores marés no litoral brasileiro?

As marés no Brasil apresentam sua maior amplitude no litoral Norte, atingindo, no preamar, até 7 metros e 80 centímetros em São Luís e 4 metros e 20, em Fortaleza. Daí, decrescem gradativamente, em direção ao Sul.

PALMEIRA/AÇÚCAR

Existe uma palmeira, de cujo fruto se pode extrair açúcar? Qual é?

Existe, sim. É a jubeia, palmeira do gênero jubea, da família das ceratophyllaceas. Há uma espécie — a jubea spectabilis — nativa do Chile e da Amazônia, sendo também cultivada em estufa, nos climas temperados. O fruto da jubeia é oleaginoso e dele pode ser extraído o açúcar.

FERIADOS

Quanto feriados podem ser decretados, durante o ano?

Lei recente fixou em 9 o número dos feriados permitidos anualmente, sendo 5 federais: 1.º de janeiro, 1.º de maio, 7 de setembro, 15 de novembro e Natal. Os outros 4 são fixados pelos Estados, sendo um deles, obrigatoriamente, a sexta-feira santa.

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS apresenta
ÚLTIMOS 15 DIAS
SHOW DO CRIOULO DOIDO
de novo com STANISLAW PONTE PRETA, Quarteiro em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
Hoje, às 21h30m
R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo — Res.: 37-3960

GRUPO TONELEROS apresenta
SHOW DA ARQUITETURA
com MPB-4, SIDNEY MILLER, GUTEMBERG GUARABIRA, TERRA TRIO, PAULINHO DA VIOLA, MILTON NASCIMENTO, JOYCE, LUIZ CARLOS SÁ, MOMENTO QUATRO E PASSISTAS DA MANGUEIRA ESPETÁCULO ÚNICO — DIA 28, 3.ª-FEIRA, ÀS 21H30M
R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo — Res.: 37-3960

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros — EVA em
"SENHORA NA BÔCA DO LIXO"
de Jorge Andrade — Dir.: DULCINA
com Alberto Peres, Alda Cunha, C. E. Delabella, Elza Gomes, Álvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas
Hoje, às 17h e 21h30m — Res.: 37-7003 (100 Representações)
no TEATRO GLAUCIO GILL — R. Barata Ribeiro, Esq. c/ Cardenal Azevedo

GOMES LEAL apresenta
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"
com a enxutíssima ROGÉRIA
ESTREIA 6.ª-FEIRA, DIA 24
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

TEATRO CASA GRANDE
apresenta, hoje
"CATITI CATITI"
Dir. geral de Paulo Afonso Grisoli
Direção musical de Sidney Miller
com: SIDNEY MILLER, GUTEMBERG GUARABIRA, JOYCE, MOMENTOQUATRO e o conjunto BANGÔ 5
3 SHOWS DIFERENTES POR NOITE, a partir das 21h30m
Av. Afonso de Melo Franco, 300
AR Refrigerado — Estacionamento Fácil

SALA CECILIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1968
HOJE, ÀS 21 HORAS
Único recital do famoso violoncelista soviético
DANIIL SCHAFFRAN
Ao piano: Isaac Isatchik
Informações: Tel.: 22-6534

2 ÚLTIMAS SEMANAS — 1 ANO EM CARTAZ
O SUCESSO É
BLACK-OUT
Hoje, às 17h e 21h15m
TEATRO MAISON DE FRANCE — Res.: 52-3456
Ar refrigerado — Permissão de porte
Estreia marcada em P. Alegre

O MUNDO MUSICAL DE
BADEN POWELL
com CYNARA e CYBELE
Hoje, às 21h30m — Reservas: 36-3497
TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143

TEATRO SERRADOR apresenta
YONÁ MAGALHÃES CARLOS ALBERTO
em **"O PECADO IMORTAL"**
de Pedro Bloch — CURTA TEMPORADA
A peça que o Brasil aplaudiu
Diariamente, às 21h45m — Vesp., Sáb., e dom., às 16 horas
Tel.: 32-8531

TEATRO DE BÓLDO — Res.: 27-3122 — Ar refrigerado perfeito
Aurimar Rocha apresenta
SÓ POR AMOR
VINÍCIUS DE MORAES
WANDA SÁ
DORY CAYMMI
FRANCIS HIME
Hoje, às 21h30m — ÚLTIMOS 5 DIAS

SALA CECILIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1968
HOJE, 23 DE MAIO, ÀS 21 HORAS
ÚNICO RECITAL
do famoso violoncelista soviético
DANIIL SCHAFFRAN
Ao piano ISAAC ISATCHIK
No programa: Sonata op. 99, de Brahms — Sonata op. 40, de Shostakovich — Sonata "Arpeggione", de Schubert — Dança Espanhola, de Albeniz — Habanera, de Ravel — Dança do Fogo, de De Falla.
SÁBADO, 25 DE MAIO, ÀS 16H30M
CONCERTO COM A ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA RADIO MEC
Solistas:
DANIIL SCHAFFRAN
Regente: ALCEU BOCCINO
No programa: Concerto, de Schumann. — Variações sobre um tema tocado, de Tchaikovsky.
Inf. e vendas: 22-6534

VANJA VAI VANJA VEM COM GRANDE OTELO TAMBÉM

show musical com Jorge Autuori Trio e mais OS ATUAIS
Dir. musical: Edson Frederico — Dir. geral: J. Diniz
"NA ATUAL CONJUNTURA A NOSSA DESCONJUNTURA"
Hoje: 17h e 21h30m — Desc. estudo, de 3.ª a 6.ª-feira
TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-6343

Cartão de visitas para o Carnaval no Gelo
Holiday on Ice
CARNIVAL NO GELO 1968
Luxo — Humor — Beleza — Música — Alegria
no MARACANAZINHO
HORÁRIOS: De 3.ª a 6.ª, às 20h30m — Sáb.: às 16h30m e 20h30m
Dom.: às 15h e às 18h — Crianças pagam 1/2 entrada nas arquibancadas. — Ingressos à venda no Teatro Municipal, Maracanzinho e Mercado Azul de Copacabana

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)
O Maior Sucesso da Temporada Parisiense
O Maior Sucesso da Temporada Carioca!

QUARENTA QUILATES

Hoje, às 16h e 21h30m
NORMA BENGELL e LUIZ JASMIN em
CORDÉLIA BRASIL
De Antônio Bivar — Dir.: Emílio Di Biasi
Hoje, às 16h e 21h15m — TEATRO MESBLA
3.ª a 6.ª NCR\$ 3,00 — Sáb. e dom. NCR\$ 4,00 p/estudantes
Reservas: 42-4880

Se você é jovem como todos os jovens do mundo, assista
GLAUCE ROCHA em
Um Uísque para o REI SAUL
de Cesar Vieira — Dir.: B. de Paiva
Hoje, às 17h e 21h30m
no TEATRO JOVEM — Tel.: 26-2569

JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MARIA FERNANDA
PAULO GRACINDO
Direção de
LUIZ DE LIMA
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Estreia dia 28, às 21h30m

O PÚBLICO APLAUDE DE PE... LUZ de GAS

3.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!
Com: Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira
Hoje, às 17h e 21h15m
no TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817

TEATRO SANTA ROSA
Rua Visconde Pirajá, 22 — Reservas: 47-8641
VIOLA ENLUARADA
com MARCOS VALLE — MILTON NASCIMENTO — TRIO 3 D — DANILO CAYMMI
Produção e Direção: Paulo Sérgio Valle
Arnaldo Medeiros
Hoje, às 18h e 21h30m

COLE APRESENTA SOMENTE 15 DIAS
O FESTIVAL DO TEATRO MUSICADO DE 1968
sob os auspícios da Secretaria de Turismo. Participação dos maiores atores, atrizes, cantores, compositores, bailarinos, passistas, e mágicos, que surgiram nestes últimos anos. E com os melhores quadros da revista psicodélica
MULHERES COM SABOR PRA FRENTE
Sessão às 20h e 22h. Vesp. Sáb., sábados e domingos, às 18h
TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 22-7581

PAULO AUTRAN em
O BURGUES FIDALGO
de Molière
TEATRO MAISON DE FRANCE
A partir de 6 de junho

BOITES & RESTAURANTES
SOBRADINHO
Chopel Churrascos! Gelado
Coco Verde! Pisco! Pisco!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquele" gelado
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Castelinho
Av. Vieira Souto, 100
Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema
"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — fruído para mais belas garotas do mundo!" (The Journal, New York)
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chape escuro

ACAPULCO
Culinária Internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chape mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copacabana: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

RODIO VIVA
GIRA PRA VOCE
A ORIGINAL
CHURRASCARIA
DA PRAIA VERMELHA
Mangueira secular — Luar diário — Dança no jardim
— Roda girando — Chope polar
Estacionamento à porta — Juntinho ao bondinho

chope gelado e bom gosto
são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS
DA MANHÃ À 1 HORA
DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 97-9811 — COPACABANA

ATLAS UNIVERSAL - SUPER LUXO
EM CÔRES-O MAIS COMPLETO DA ATUALIDADE

LIVROS TÉCNICOS DA URSS
FÍSICA
MATEMÁTICA
QUÍMICA
ELETROTÉCNICA
MÉCANICA
CRISTALOGRAFIA
ENGENHARIA
ELETROÔNICA
TERMODINÂMICA
GEOMETRIA
MATEMÁTICA
GEOLOGIA
PETRÓLEO
RADIO

EM ESPANHOL, INGLÊS E FRANCÊS

LIVRARIA INTUNLIV
R. SEN. DANTAS, 117 - S/LOJA 206 - 52-4364

Venha você responder a esta pergunta!
O SEU RESPONSO É NECESSÁRIO PARA
PROCURAR DAS SUAS INSCRIÇÕES PARA
DISTINGUIR SEU AMOR COM SEUS
CARIÓTIPOS

ALBERTO SORDI
VOTE A FAVOR OU CONTRA O DIVÓRCIO?

CONDOR
SABÃO DE BANHALIÇAS O PREÇO DESTA
SÉRIE COMPLETA

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

SÃO LUIZ Amanhã
20h
Century-Fox
FRANK SINATRA
TONY ROMÉ

2.ª SEMANA
PALACIO
MADRID
SANTARHE

HOJE CAPITOLIO RIAN
HORARIO 2-4-6-8-10
MIRAMAR CARIOCA
VILA IZABEL ALAMEDA

DOMINGO 3-5-8-10
BOTAFOGO
CENTRAL

HOJE
Quando José Gacuzi faz história
TOM O DESTINO... TREME!
IMPOR TO ANO
CHOPÉ SACACUPE

2.ª SEMANA
HOJE
Nas Trilhas da Aventura
ROXY

SEUS IDEIAS RUMINARAM UMA JUVENTUDE CONDENADA A DEGRADAÇÃO!

SANDY DENNIS LAUREADA PELA ACADEMIA

SUBINDO POR ONDE SE DESCE

WARNER BROS. - SEVEN ARTS

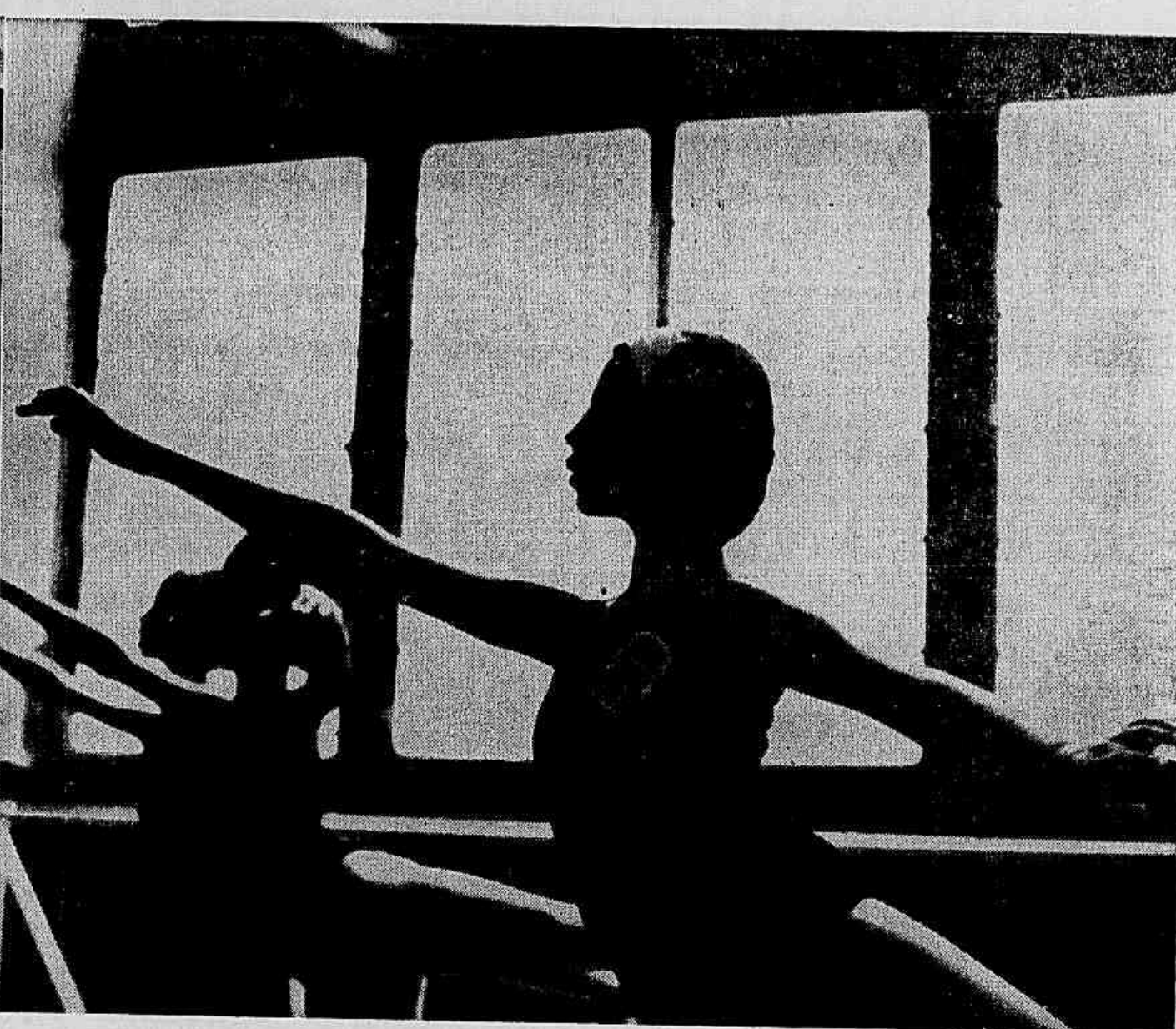
CAMELO A Seguir VENEZA

PATHE METRO METRO
PARATODOS MAUR

LAGOA DRIVE IN
2-4-6-8-10
PATHE: DESDE 12 H.

HOJE
Glenn Ford - Angie Dickinson - Chad Everett
Pistoleiro
O Vermelho

2.ª SEMANA
PROIBIDO ATE 18 ANOS



Aquelas môças que ficam trocando pernas para a direita e para a esquerda enquanto o Caetano Veloso ou a Rosemary fazem os espectadores se agitarem nas poltronas: alguém já se perguntou quem são elas, quanto ganham, se gostam do que fazem? É só reparar com um pouco mais de atenção no sorriso delas, um sorriso nem sempre muito alegre

SER BAILARINA, PADECER NO PARAÍSO

EDISON BRENNER
Fotos de OCTALES GONZALES

Num estúdio de televisão, sob um calor de 40 graus, cerca de 400 pessoas gritam alucinantemente. No palco, mais de cem crianças estão equilibradas como num poleiro de circo. Mesas e cadeiras espalhadas no chão, balões e abóboras pendurados completam o cenário de um programa que está por acabar: *Discoteca do Chacrinha*.

Em meio à alegria da massa que se diverte, várias bailarinas, anônimas, vivem o drama de serem obrigadas a dançar iê-iê-iê, para ganhar NCr\$ 30,00 por espetáculo, porque no Corpo de Baile do Teatro Municipal, onde trabalham, ganham apenas NCr\$ 226,00 mensais para dançar ballet, oito horas por dia, ano após ano, quase sem perspectivas.

Apesar de ser o animador de televisão de maior audiência no Brasil — mais de um milhão de pessoas assistem a seus dois programas semanais, *A Hora da Buzina* e *Discoteca do Chacrinha* — o Sr. Abelardo Barbosa não foge à regra geral dos produtores de televisão que contratam bailarinas para animar os programas.

O maior cachet, por espetáculo, não ultrapassa os NCr\$ 50,00. Quando é possível — algumas estações mantêm quadros fixos de bailarinos contratados mensalmente — os produtores obtêm autorização das diretorias das emissoras, e nesses casos não pagam sequer o cachet. Os contratados das televisões têm que cumprir um mínimo semanal de apresentações, as emissoras raramente apresentam programas que lhes permitam dançar ballet e os obrigam a cumprir os contratos em programas do mais baixo nível intelectual.

HUMILHADOS E OFENDIDOS

No programa *A Hora da Buzina*, as bailarinas entram apenas na abertura e no encerramento do espetáculo. Mas são obrigadas a usar roupas ridículas — que pertencem à emissora e servem a todos os figurantes, indistintamente, sem serem lavadas com frequência — e a ficar mais de três horas à disposição da emissora, por programa, para aparecer apenas alguns segundos cada vez, em posição subalterna.

O Sr. Abelardo Barbosa, entretanto, tem um contrato milionário com uma das emissoras, que lhe assegura uma renda mensal líquida superior a NCr\$ 50 mil. Veste-se como um palhaço e costuma agredir o público do auditório de formas diversas; às vezes atira sobre a plateia pedaços de bacalhau, latas de ervilhas e outros produtos.

Entre os que participam mais diretamente de seus espetáculos — aqueles atraídos pela possibilidade de ganhar prêmios em dinheiro se apresentarem, por exemplo, um galo de rinha que cante em menos de 30 segundos — houve alguns que se revoltaram contra suas agressões e gozações.

Dois casos ficaram célebres e foram transformados em anedotas populares porque obrigaram os responsáveis pela emissora que transmitia o programa a tirar a estação do ar. Os diálogos são impubescíveis mas quase toda a população os conhece.

A ARTE EM CARICATURA

Na quarta-feira passada, uma senhora de cabelos brancos ganhou um concurso de confec-

ção de vestidos. Além do prêmio levou um tapa no ouvido quando o Chacrinha — que parece ficar um pouco alucinado durante os programas — foi cumprimentá-la. Ao sair do palco estava meio zozza. No palco, o Chacrinha ria e acenava para o vídeo.

A seu lado, com os olhos baixos, uma imitação de sorriso no rosto, a bailarina Elisabete Oliosi, do Corpo de Baile do Teatro Municipal. Depois de estudar ballet — é formada pela Escola de Dança do Teatro Municipal — durante mais de dez anos, Elisabete é considerada um dos bons valores da nova geração.

Sua irmã, Eleonora Oliosi, é uma das melhores bailarinas do Brasil. Trabalha também no Teatro Municipal, já esteve em onze países, entre os quais a França, a Inglaterra, a Alemanha e a Iugoslávia, para estudar e representar a dança clássica brasileira.

Estuda ballet "há mais de 20 anos" e, como sua irmã mais moça, não conseguiu evitar os programas de baixo nível da televisão, porque "o que nós ganhamos aqui não dá para viver".

Raras são as bailarinas do Corpo de Baile do Municipal — a maioria delas já dançou em



grandes teatros europeus — que não trabalham em programas de televisão. Dalal Achcar, atual Diretora do Corpo de Baile, considera esse fato "uma barbaridade com essas môças, porque elas são artistas e a coisa mais grave que há para um artista é ter sua arte violentada".

NO PRÍNCÍPIO, AS ILUSÕES

Atualmente, na Escola de Dança do Teatro Municipal há 163 alunas, com idades que oscilam entre oito e 17 anos. As môças empenham-se, diariamente, em longas horas de estudo e exercícios físicos violentos para adquirir a forma técnica necessária à prática do ballet.

— Elas fazem isso — diz Dalal Achcar — porque sentem, desde pequenas, uma necessidade interior de se expressar artisticamente. Ainda têm esperanças e não sabem o drama que vão enfrentar.

Dalal Achcar foi uma bailarina brilhante. Devotada à causa do ballet, organizou uma companhia, o Ballet do Rio de Janeiro, e fez, há anos, uma *tournee* pela Europa. Mais tarde foi para a Bahia e abriu uma escola de dança clássica que se tornou conhecida em todo o Brasil.

Recentemente foi chamada para assumir a Direção do Corpo de Baile do Teatro Municipal e só aceitou por sentir a necessidade de "fazer alguma coisa para auxiliar os bailarinos". Sua primeira medida foi a realização de um estudo para "modificar as atuais condições de acesso ao teatro para os bailarinos novos".

O sistema atualmente em vigor não dá aos novos bailarinos chance de progresso no Corpo de Baile. As modificações que serão propostas por Dalal Achcar "abrirão novos horizontes a todos".

O CORPO, E NADA MAIS

Há poucos dias surgiu uma esperança nos horizontes sombrios do mundo do ballet carioca. Dalal Achcar anunciou a fundação de uma associação de bailarinos, nos moldes dos sindicatos, para "lutar pelo nível universitário para os membros do Corpo de Baile".

— O salário atual mensal — líquido — dos bailarinos não chega a NCr\$ 226,00. Os músicos e membros do Corpo do Teatro lutaram e conseguiram o nível universitário. Agora ganham cerca de NCr\$ 600,00 por mês, um salário que é justo, mas que os bailarinos também merecem — segundo afirmou Dalal Achcar ao anunciar a próxima fundação da Associação.

— Um bailarino não pode descansar nunca. Não pode parar de estudar. Não é como um médico que se forma, treina nos hospitais e depois passa a aplicar os conhecimentos adquiridos. O bailarino tem que praticar sempre. Se parar perde a forma — explicou.

— E o instrumento de trabalho — continua ela — é o próprio corpo. Um músico tem que comprar seu instrumento. Eles custam caro mas são objetos, e, como tais, substituíveis. No caso do bailarino é o corpo o instrumento. Se quebrar, acabou.

Dalal discorre sobre o problema em seu escritório no Teatro Municipal. É uma saleta no segundo andar, em frente ao salão de ensaios do Corpo de Baile. Uma mesa antiga, uma máquina de escrever velha, algumas cadeiras e um armário de parede, "onde nós guardamos o café para as visitas", compõem o ambiente modesto.

A Diretora do Corpo de Baile, que, pela sua beleza e mocidade, dá impressão de que se trata mais de um membro do Corpo de Baile do que da responsável por mais de 60 destinos, é uma mulher tranqüila:

— Estou aqui para ajudar. Essa é a única forma que eu aceito para poder viver em paz. Deixar alguma coisa feita pelo ballet antes de sair.

— Aqui a democracia é total — explica a professora Leda Iúqui, assessora direta da Diretora do Corpo de Baile.

É quem toma as providências administrativas e resolve "quase todos os problemas". Ex-bailarina, formada na Escola de Dança do Municipal, a professora Leda Iúqui ministra aulas aos bailarinos do Corpo de Baile, dá as aulas normais às bailarinas e assessora o atual coreógrafo do teatro na montagem do próximo espetáculo. Fala pouco mas nota-se que está de pleno acordo com a orientação imprimida por Dalal Achcar.

UM PAÍS SEM "Ballet"

Entre um gole de café e uma tragada no cigarro, Dalal volta a falar dos bailarinos: "uma sapatilha estrangeira custa US\$ 3,00. E só dá para usar em um ou dois espetáculos. O teatro dá sapatilhas nacionais para os espetáculos. Mas são muito frágeis. Os bailarinos quase não as usam, com medo de cair no palco".

— A roupa para ensaiar — malhas, abrigos e meias — custa uma verdadeira fortuna. Como é que eles poderiam viver e comprar essas coisas sem uma renda extraordinária?

E logo responde ela mesma, quase sem parar de falar: "se ainda tivessem chance de fazer bons programas na televisão. Mas não é isso que acontece. Por que o Governo não financia programas educacionais? Muitos dizem que não gostam de ballet. Quando a gente pergunta se conhecem, quase sempre a resposta é "não, nunca vi". Ninguém pode não gostar do que nunca viu. Mas ao assistir a um bom espetáculo de ballet, não há quem não goste".

— Em todos os países adiantados do mundo o Governo dá toda a assistência possível para



o ballet. A Inglaterra tem o Royal Ballet e o Sladars Wells, a Rússia, o Bolshoi, isso só para citar os maiores. Os Estados Unidos, a França, a Holanda, os países socialistas em geral, a Europa inteira lota os teatros, e a televisão paga grandes salários para apresentar ballet. O Brasil não faz nada ou quase nada pelo ballet.

O protesto de Dalal não é propriamente revoltado. Enquanto fala, parece ficar cada vez mais triste. Mas em seguida se anima:

— Vocês viram a Beatriz Consuelo? E a Márcia Haidé? Elas são grandes na Europa e cresceram aqui. Dançaram no Municipal mil vezes. Bastou uma chance e pronto. Ficaram famosas. Aqui há outras com possibilidades. Mas o que fazer para ajudar? O Governo do Estado quase não tem verbas. É uma vitória conseguir manter a Escola e o Corpo de Baile. Era preciso que outros ajudassem.

— Mas quem vai ajudar a gente? — Perguntou, de repente, uma das bailarinas que acabava de entrar.

Sua pergunta ficou sem resposta. Dias antes o bailarino Johnny Franklin dissera que "o Itamarati, se fizesse como os Ministérios das Relações Exteriores dos outros países, promoveria viagens do ballet brasileiro, em vez de mandar para a Europa conjuntos de passistas e ritmistas".

— Fronte, sala, 2 quartos, banheiro, coz., dep. emp., área. Chaves e zelador. Administradora Nacional

364. RUA CARLOS GOIS, 390 - Alameda
de 19 e ante. 104, c/ sala. rua

ro. Administradora Nacional, A
Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º p
Telefone: 12-1211

o apto. 405
pl. n.º 476.

[illegible]

191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-

[illegible][illegible][illegible]

ap. 602
mrs. Baque
- Alistrado
Antônio
Lima

A. 43,
sais, 3
m's
Chaves
- 22-0716
- CRE

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA SÃO CRISTÓVÃO

AMPIO apt. 207 R. Senador Alencar
p-19-2, sala, sala, refeit., co-
p-a-cu, dopts, compl. Ver dist
01m. Trar 22-2838

ALUGA-SE Dols apt. pequis-
nos com toda conforto. Rua Dias
da Silva, 29 - Pedregulho
São Cristóvão.

SÃO CRISTÓVÃO - A
Rua São Cristóvão, 1
sala, sala, co, banh.,
c. tenue e V/C ampie
260,00. Tel. 22-5814
- 22-5814
pedr. - 01m. São Brás
- 02 - CRECI 1936
Praça da Silveira.

TIJUANA - R. CO

ALUGA-SE um apt. 2
Rua São Cristóvão, 1
sala, sala, co, banh.,
c. tenue e V/C ampie
260,00. Tel. 22-5814
- 22-5814
pedr. - 01m. São Brás
- 02 - CRECI 1936
Praça da Silveira.

Gen. Br. n.º 925, de sl. 2, qto, banc. e area. Ver no local. ALUGA-SE um apartamento, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala e dependências, para o Construtor M. Martins S. A. Rua México n.º 11, gr. 102. Tel. 32-1655 ou 32-3873.

ALUGA-SE 2 apt. sala, 2 qto, sala, 3 qto, cozinha, banheiro, sala. Rua General José Cristóvão, 76 - Tel. BR-8552. Chaves no local.

ALUGA-SE o apartamento n.º 102, na Rua do Comércio n.º 60 sala, dois quartos, cozinha, banheiro, sala, área e dependências, empilhada. Ver e tratar no local.

ALUGA-SE um apartamento, 3 quartos e sala completa, para o qto. - Kitch. na Rua G. 440 - Praça Saens da

ALUGA-SE quartos - de Ubu, de Estácio. Tratar p. 45-9545.

ALUGA-SE ótimo apt. - 3 qto, sala, 2 qto, cozinha, cozinha, área de casa, emp. Chaves e p. 45-9545.

ALUGA-SE em Rua

ALUGA-Sê quanto independente a de 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 262
--

[illegible]

de 12
Corresp.

— Alu-
go, Maic-
s úteis.

paragem.
945-491
— Alu-
go não no
Indico
de 56-4819

PRAGA A aril de NCIS 20.00,
39.742.

CANCELA Alugo ap. e pla-
no, ou imp. para moradia, ind.
depto. Ver todos dia 8 as 17

PRAGA BANDEIRA Alugue-
c lei, ap. terro Rua Matoso, 136,
sala, 3 qts., coz., banh., 2 áres
serv., banh., emp. c pintura neu-
ra, 200. Ch. 25-9255. Prec. 204.

— Tratar Lourenço, Cres. Via
qts, 290 e 23-9255. Prec. 204.
Alug. 450.00 mais taxa.

PRAGA DA BANDEIRA Alugam.

ATENÇÃO Tijula
ap. em la. locação
tos, banh., coz., dep.
de 12. Ch. 25-9255.
ap. 203. Chaves c
do — Tratar na CIPA
ALUGA— Alugo ap. na
Rua Matoso, 136,
Brenco, 90
22-6978.

AGÊNCIA FEDERAL
Aluga Rua S. Miguel

[illegible][illegible][illegible]

Runa Santa, CREC
 2001, sala e
 banheiro.
 área.

nardo Montenegro, 216, c/ 3 oul.
 2, sala e demais dep. Chaves
 c/ zelador. Aluguel 350 mil e
 demais enc. Frazão info. ou dep.
 Trator s/ R. Mexico, 111, 301,
 T 106 - Tel. 32-4609 - E. SANTO
 370.

S. CRISTÓVÃO, Aluguel a Rua
 S. CRISTÓVÃO, 1127, sala 3 c/ 1.
 Chaves na loja. Trator "ALIAN-
 CA IMOVEIS" Pes. P. 16, 99
 33, Tel. 32-9911 CREC. Fie. X

de Frontin, com
 350,00 Inform. com
 - Tel. 28-1645 ou 22
 12 e 15 às 17h

ALUGA-SE - Osório
 família. Rua Uruguai
 c/ 4. Tel. 38-4443 -
 CASA - Quarto, s/
 banheiro. Aluguel 160
 1, 1448.

ERSOS

MEIER - Agência com consultório médico, com ou sem instalação - Rua Diva do Brasil, 125 - Tel.: 241.100 - Meibla, s 615, aluguel NCR\$ 350,00. Ver com porteiro e tratar na Imobiliária Caraca Ltda. - Rua Santa Luzia, 100 - Tel.: 12-5390 e 42-3889.

MANGUINHOS - Aluguel, Tel. 241-100

LOJA - Cozinha - Aluguel com depósito e banheiro - Rua 4 de Maio, 125 - Tel.: 241-100 - Imobiliária, Ver Av. Pr. Pres. Vargas, 284, Tel. 42-9778 - Preci: 832,00

OS — CHÁCARAS —

A CRUZ — Alugue-se sitio
case. Tratar com o propriet
de Acto n. 47 sl. 1201. 7

SANTO CRUZ - Aluga-se silo para casa. Tratar com o proprietário. Rua Azeite, 47. Al. 1201. Telefone 33-1072 e 848-43.

VERANEIO

CABO FRIO - Julho ou até maio de 1982. Aluga-se casa grande em centro de jardim, decorada e lapa. Mobiliária e utensílios. Tel. 36-3636.

Loja

FRIJO -- Julho ou até maio

PRACA DO CARMO - Av. Bras
de Lema, 796 para fins comerciais,
com 200 m. de comprimento, o tel.
pintado a óleo, com telex, 2 quartos,
de sala, relóg. inv., 3 computadores,
banh. completo, coqueador, dep. de
carros, 2 camp., 2 port. var. vid., 2
Administradora Nacional, Av.
Presidente Carlos, 615, 2º
nvv. Tel. 421314.

PRACA SAENS PENA - Alugu
dúma sala para fins comerciais.

Loia

divulga-se
 Sinal - R. Gen. Ros. 778
 Edifício - 111 - Tratado
 31 - Tel. 32-3250.
 Loja nova, c/ 2 sabões, o
 melhor ponto da cidade, no
 Senhor dos Passos, 52 - 5,30
 V 17 mtz. Juntos ou separados
 Ver local, tratar Sr. Alfinden
 359 - Tel. 43-2582
 Afonso.

Mudanças

PASSE - o contrato de loja com
 moradia na Rua Cléristimundo de
 123. Encantado, com
 Sr. Aurélio.

ROCHA - Rua 24 de Maio, 248 -
 Aluga-se último prédio comercial com loja e sabão - Tra-
 tar: Rua do Catete, 357 - ...
 25-2586.

RAMOS - Aluga-se consultório

7. *Cupatzenella*
 1990-10 magnífica con 2.

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

Salas para

escritório

Alugam-se os grupos 100

Copacabana, 99.8. Tr
Ay. Pres. Vargas, 435.

ALUGUEL
ZONA CENTRO

Loja – Centro

● CENTRO — Aluga-se o ap. 308, R. Riachuelo, 325 c/ s. s. e qto, sep, b., coz, área c/lanque. NCR\$ 240,00.

● CINELANDIA — Aluga-se o gr. 1.509, da Av. Rio Branco, 277 — 70m², c/ 3 salas, varanda, banheiro e kit. NCR\$ 648,00. Chaves c/ port. até as 15 horas.

● LAPA — Aluga-se sobrado na R. da Lapa, n. 293 — 40m² — salão, banheiro e kit. Chaves no cabeleireiro. NCR\$ 315,00.

ZONA SUL

● FLAMENGO — Obstariedade — Aluga-se o ap. 303 da Rua Sen. Vergueiro, 146

● J. BOTANICO — Aluga-se o ap. 101 da Rua Serrão, 5B, c/ al., 2

a nova, c/ 2 sobrados, n
or ponto da cidade. Ru

a) al. 3, atcu. b., coz. área com tanque dep. esp. - Ch. 100, 180.000.
© COPACABANA - Aluga-se o ap. 120 da Rua M. V. de Castro, 15, c/ sala, banheiro, semipreparado, banheiro e kit.
© COPACABANA - Aluga-se o ap. 1102 da Rua Djalma Ulrich, 91, c/ entrada, sala, c/ cni. b., e kit. - NCR\$ 299,20.
© COPACABANA - Aluga-se o ap. 120 da Rua M. V. de Castro, 15, inv. b., coz., área com tanque e dep. esp. - Ch. 100, 180.000.
© CATETE - Aluga-se o ap. 120 da Rua Pedro e Almeida, 166 B "B" c/ sala, banheiro, e kit. - NCR\$ 194,40.
© IPANEMA - Aluga-se o ap. 703 da Rua Visconde de Pirajó, 463, c/ sala e c/ banheiro e ch. - NCR\$ 324,00.
© COPACABANA - Aluga-se o ap. 120 da Rua M. V. de Castro, 15, inv. b., coz., área com tanque e dep. esp. - Ch. 100, 180.000.

Local, Iratar Rua Alfând
359 — Tel. 43-2582

312 de Rua Felício de Oliveira, 4, c/ entrada, sl. e cto., marm., vcrs., ba-nheiro e cozinha. NRcrs. 518,40.

● **MADUREIRA** — Aluga-se o ano 203 da Rua do Comércio Lmo, 653, c/ sl., 2 qtos., b., coz., área com tanque. NRcrs. 190,00. Chaves no an. 104.

● **TIJUCA** — Aluga-se o 214, c/ 2 qtos., b., coz., área com tanque. NRcrs. 190,00.

● **MUDA DA TIJUCA** — Aluga-se o ano 102 da Pça. Tabatinga, 53, c/ sl., 2 qtos., b., coz., área c/ tanque. Chaves no an. 101. — NRcrs. 129,20.

● **JACARE** — Aluga-se o ano 201 da Rua Brasília, 100, c/ 2 qtos., b., coz., área com tanque. Chaves no an. 101. — NRcrs. 300,00.

Mudanças

**ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS
MASSET LTDA.**

28-7649

Rua Debrei, 79 sls. 407 a 410
CRECI 1131
42-6728 — 42-1335 — 32-8317

Salas — Escritório
Aluga-se de frente com 7 janelas para Av.
Pres. Vargas, lado da sombra à poucos metros

Sales news

Saens Pena 350m2 – Esquina
Duplex, salão 80 m2, mais 8 salas, 3 ba-

escritorio


Tratar em João Fortes Engenharia, S.A., Rua
México, 21, grupo 202. Tels.: 22-2215 e 32-3924
— CRECI J-311.

in Roosevelt n.º 23. Fin
mento. Mobilada e com

OPRIETÁRIOS

no mesmo edificio.

pagos
mento sem juros aos nossos clientes,
rmanente e exclusivo de advogados
zados, funcionando em conjunto



Alexandre Rubião & Associados

BO

Ruy Bezerra Chermont
Fábio Luna Lobato
Almir Lado Faffe
Roberto Sampaio de Almeida

ORA GUANABARA DE IMÓVEIS LTDA.
Rio Branco, 123 - Grupo 605/607
31-0749 - 31-1529 - 31-3605
a presença do nosso representante

NCR\$ 648,00. Chaves c/
até as 15 horas.

ro e kit. Chaves no ca-
reiro. NCr\$ 315,00.

Engenheiro civil

Podendo ser recém-formado, para setor de compras e assistência a diretoria. Av. Graça Aranha, 333 — Grupos 209-210.

Engenheiro orçamentista

Hoffmann Bosworth do Brasil S.A., precisa para admissão imediata de Engenheiro orçamentista, com prática em construção civil. Os interessados serão atendidos na Av. Marechal Câmara, 271 — 10.º andar, grupo 1 001.

Estatístico

Precisa-se Estatístico recém-formado para trabalhar na sua especialização. Idade máxima: 25 anos. Currículo vitae e referências. Telefonar para Dona Aparecida, 22-9440.

Mestre de caldeiraria

Precisa-se com mínimo de 3 anos de profissão, para serviços na Guanabara. Ótimas condições de trabalho, semana de 5 dias.

Enviar cartas com pretensões, endereço etc., para CAIXA POSTAL 4 036, para posterior entrevista. (P)

Motoristas

BENFICA PNEUS S.A. admite elementos com prática comprovada no mínimo de 3 anos, os candidatos deverão apresentar-se munidos de todos os documentos inclusive certificado do curso primário, à Avenida Itaóca, n. 360 — Bonsucesso.

DATILÓGRAFA

Oferece-se excelente oportunidade a exímia datilógrafa, com ótimos conhecimentos de português. Para trabalhar no Centro.

Tratar na Rua Dr. Rodrigues de Santana, 84 — próximo ao Largo do Pedregulho, ou marcar entrevista pelo Tel. 54-3824, com Alfredo.

HOMENS DE VENDAS**ATENÇÃO!**

Lançamento excepcional. Ótimas condições. Prêmios. Exigimos boa aparência, referências e capacidade de trabalho.

Rua Atalaia, 133 — Engenho de Dentro.

Av. Amarel Peixoto, 300 — Sala 505 — Niterói. (P)

MÔÇAS E SENHORAS**ATENÇÃO!**

Lançamento excepcional. Ótimas condições. Prêmios. Exigimos boa aparência, referências e capacidade de trabalho.

Rua Atalaia, 133 — Eng. de Dentro.

Rua Álvaro Alvim, 48, sala 405.

Av. Amarel Peixoto, 300 — sala 505 — Niterói. (P)



Fabricante no Brasil dos mundialmente conhecidos artigos de qualidade para escritório e escolares, está empenhada em ampliar suas atividades no Brasil.

Para a Seção de Vendas procuramos

SUB-GERENTE

colaborador capaz, comprovadas aptidões de organizar e administrar, boa educação, inteligência e atividade.

Cargo com excelentes possibilidades futuras.

Remuneração à altura. Idade de 30 a 40 anos.

Os pretendentes devem dirigir-se, com "currículo vitae" por escrito, referências etc. à FÁBRICA GUNTHER WAGNER S.A., Rua Melo e Souza, 86 — São Cristóvão. (P)

REPRESENTANTE VIAJANTE DE EMPRESA NORTE AMERICANA

Importante fabricante dos Estados Unidos, de máquinas fotocopadoras, procura representante residente no Brasil, disposto a viajar por nossa conta por todo o território Sul-Americano.

EXIGÊNCIAS: Instrução secundária completa. Noções de mecânica e eletrônica. Perfeito domínio de Inglês e espanhol. Experiência em vendas internacionais.

O candidato escolhido será treinado nos Estados Unidos por nossa conta. Despesas pagas.

Compensação: Comissão, mais despesas de viagem e alojamento.

Escrever em inglês indicando referências completas e fotografia a

APECO INTERNATIONAL

Division of American Photocopy Equipment Co.

2100 West Dempster Street

EVANSTON, Illinois 60204.

CHEFES DE EQUIPE E CORRETORES (AS)

CHAMADA GERAL

● SAVIP convida a todos os chefes de equipe e corretores (as) que tenham trabalhado com Fundos Mútuos — Títulos de Clubes — Consórcios — etc., para sensacional lançamento do NÓVO PLANO, com grande cobertura publicitária em Rádio — TV — Jornais — Outdoor etc.

● SAVIP deseja nomear representantes que disponham de escritórios ou lojas, nos seguintes locais: TIJUCA — ILHA DO GOVERNADOR — NOVA IGUAÇU — CAMPO GRANDE — DUQUE DE CAXIAS — PETRÓPOLIS — VOLTA REDONDA e subúrbios da Central e Leopoldina.

● SAVIP paga a melhor comissão da praça e dá um VOLKS 0 km como prêmio.



savip

GUANABARA: Rua México, 138 — Grupo 304

NITERÓI: Av. Amarel Peixoto, 171-A — Grupo 807. (P)

PROMOTORES (AS) DE VENDAS CONDUÇÃO PRÓPRIA

Empresa de âmbito nacional necessita de elementos de reconhecida capacidade para a Promoção de Vendas de renomado produto apoiado por grande verba publicitária.

INDISPENSÁVEL:

- Condução própria e boa aparência.
- Prática de vendas e dinamismo.
- Facilidade de estabelecer contatos comerciais.

Possibilidades acima de NCr\$ 1.000,00, mensais. — Ajuda de custo de NCr\$ 300,00. Apresentar-se na Rua Gonçalves Dias, 76, munidos de documentos e fotos. (P)

"CONVOCAÇÃO" HOMENS DE VENDAS INÉDITO

Grande LANÇAMENTO DE AUTOFINANCIAMENTO DE CARROS

- Novo plano
- Novas comissões
- Nova promoção publicitária

- Fixo de NCr\$ 300,00
- Mais comissões (a melhor da Praça)
- Plantões em lojas e escritórios
- Prêmios semanais.



ATENÇÃO: Aceitamos corretores com escritório. Damos cobertura publicitária e ótima comissão.

AUTOFINANCIAMENTO DE VEÍCULOS

VENAUTO RIO

RUA SENADOR DANTAS, 117 — SALA 1 730

Auditor Jr.

Admite-se um com experiência mínima de 1 ano. Até 30 anos. Exige-se boa aparência e desembaraço. Inicial 600, — Tratar Av. Rio Branco, 156, s. 2828.

Clam Ltda.

Seleciona para firma americana, 2 engenheiros civis formados ou não, base 1.000,00, 2 desenhistas pl. inst. elétricas 600/800,00; 4 aux. de escritório 300/350,00 e 2 operadores National 350,00 a 400,00. Favor comparecer na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º andar — Clam.

Serralheiros

Precisa-se com prática. Paga-se bem. KIBRAS S.A. — Estrada Meriti Caxias n. 1 759 em frente ao Matadouro. Condução ônibus São João-Caxias da Empresa de Transportes Flôres.

Secretárias

Firma americana necessita de 2 esten. port./inglês, 1 300/1 500,00 e 1 principiante 500/700,00, 1 esten. port./alemão e 1 sô com alemão 1 000/1 500,00 e 2 secretárias cl. redação em alemão e inglês 700/900,00 — Comparecer na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar. Clam.

Vendedores

PI LIVROS FICÇÃO. Inéditos. Ótima comissão, prêmios produção mensal. R. Barão de Mesquita, 939, Andaraí.

1.200,00

(ambos os sexos)

Admitimos com boa aparência, ambição e entusiasmo — Exigimos nível secundário a universitário. Av. 13 de Maio, 47, s. 1513 — Sr. Barbosa.

Marceneiro**Bico**

Oficial ou meio para fabricação de caixas para rádio. Paga-se bem. Av. Pres. Vargas n.º 529, 8.º — Sala 811.

Mecânico de manutenção ajustador

Para indústria metalúrgica. FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P)

Môças para escritório

Admitimos duas môças, uma recepcionista e uma faturista com bastante prática em escritório. Entrevista: das 11 às 17 horas. Rua Conselheiro Saraiva, 28, sala 1 003 — Centro.

Notistas

BENFICA PNEUS S.A., admite elementos com prática de extração de Notas Fiscais, firme em cálculos e boa apresentação. Os candidatos deverão ter facilidade de contato com a clientela. Apresentar-se à Avenida Itaóca, n. 360 — Bonsucesso.

Operador de contabilidade

Admitimos para trabalhar em Máquina Nacional, n. 32, no horário de 7 às 13 horas. — Rua México, 51. (P)

ORWEC — Química e Metalurgia Ltda.

ADMITE:**Datilógrafas**

Com nível Ginasial

Semana de 5 dias. Apresentar-se depois das 9,00 horas, à Rua General Gurjão, 326 — Cajú. (P)

Sub-Contador

Indústria de Cosméticos precisa com perfeito conhecimento de serviços gerais de escritório para Filial Rio. Salário base NCr\$ 500,00. Idade de 35 a 45 anos. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 019 748.

Torneio mecânico

Indústria Mecânica Couto precisa de torneiro mecânico com experiência na função.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos, à Av. Padre Roser, 999, Irajá. (P)

Torneio para tórno revólver Torneio para tórno de ponto Torneio ferramenteiro

(Para trabalhar em horário normal e em turna noturna) Precisa-se com prática. Paga-se bem. Kibras S/A. Estrada Meriti Caxias n.º 1.759, em frente ao matadouro. Condução ônibus São João-Caxias, da empresa de transportes Flôres. (P)

Vendedores**AGÊNCIA HUGO DE AUTOMÓVEIS**

Revendedor Willys, necessita de 5 bons vendedores com prática de vendas externas. Ajuda de custo e ótimas comissões.

Tratar Sr. Valadão, Rua Mariz e Barros n.º 774. (P)

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

A. FERNANDES DETETIVE — Métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências. Atendimento domicílio. Tel. 45-3141.

ADVOGADO — Inventários e questões sobre imóveis: despejos, contratos, incorporações etc. Instituto Amarel, Rua Buenos Aires, 140, s. 202 — 15.º andar — Gensilaz.

A. P. INVESTIGAÇÕES, sindicâncias, vigilâncias e informações exite a sigilo. Tel. 25-4267, Sr. Gensilaz.

ADVOGADO com grande prática, oferece-se para trabalhar escritório particular ou firmas. Cartas para 019 793, na portaria deste Jornal.

ADVOGADO — Precisa-se de 2/3 verbas ações no Estado Rio com mais de 10 anos de foro a com. mais provável ou percentagem — Cartas para o n.º 019 823 na portaria deste Jornal.

ADVOGADOS E ESCRITORES — Datilografia, aceita trabalho particular depois das 14 horas. Telefone 52-0728.

CONTADOR — Oferece-se para chefia de Contabilidade. Telefone 28-8217.

CIRURGO ASPIRADOR para hospitais e dentistas, vindo do USA, última palavra em aspiração e 1 nacional, novos barcos — 45-1732.

DEDETIZAÇÃO — Cupim, baratas, ratos, pulgas e traças em geral — Tel. 22-5300.

ESCRITÓRIO CONTÁBIL — Escritas, avaliação, abertura casas comerciais, contratos, regularizações etc. Rua Conde de Bonfim 369, s. 409. Tel. 34-1121.

LUSTRA — Qualquer estilo de móveis, piano, armários etc. Trabalho perfeito por preços razoáveis — 30-5546 Sr. Elso.

MASSAGISTA — Massagem conservadora, acupuntura e gôndula dom. Qualquer dor de coluna por meio de aparelho. Sr. Givô. Tel. 29-7025. Voz e domicílio. Diplomado pela Faculdade de Medicina.

ORGANIZAÇÃO e legalização de firmas — 28-8217.

PROTÉTICO — Procure-se cl. pratic. e. Apresentação: Rua Alcindo Guanabara, 15, 13.º andar.

RAIOS X — Vendo aparelho GE 500 MA 100 KV com aerógrafo de Albrecht, mesa tel-pantocópi, av. andô giratório. Negócio urgente e barato. Tratar Telefone 34-1230.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitos, cogumelo. — R. da Assembleia, 79, 1.º andar, Jaime Carneira. Telefones: 22-5714. De 8h30m às 18h — CETEL — 06 — 96-2268.

DOENÇAS SEXUAIS TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-nupcial. Dr. Gilvan Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DETETIVES ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES

SINDICÂNCIAS — PARADEIROS FLAGRANTES VIGILÂNCIAS, ETC.

SOB ORIENTAÇÃO DO DETETIVE WALTER

RUA DO CARRO, n.º 57 1305 TELEFONE 51-0947 RIO DE JANEIRO — G.B.

M.A.F.I. DETETIVES

Equipe especializada em investigações particulares vigilâncias, paradesiros, flagrantes, Av. Rio Branco, 156, s. 210. Tel. 22-8727.

DESENHISTAS

DESENHISTA DE ARQUITETURA — Para meio-dia, preferência alunos da FNA — Avenida Rio Branco 135 sala 1019 — 17 às 19 horas.

DESENHISTA — Precisa-se para atendimento, com prática mínima de 2 anos. Tratar tel. 52-7267.

DIVERSOS

CORTAMOS garrafas para copos, cinteiros, vasos etc. Ipiranga n.º 46 — (Laranjeiras).

REPAROS em televisão, Técnico autônomo, A domicílio. Chame-me tel. 37-5491.

TOPOGRAFIA — Executo em qualquer parte do País. Recado para Rosalia — 45-5924 ou 25-4527.

Automóveis

VOLKSWAGEN 68. Ven-	
dio 0km. Várias cores,	
pronta entrega, a falu-	
rar. NCR\$ 10 000,00. —	

Rua Barata Ribeiro, 153, excelente estado.
VOLK. Tel. 36-4013. B Mercury Conversível —
— Única no Rio, superequi-
Tados com garantia tec.
cilito. Tratar RISAUTO —
Nilo Paganha, 1084, Tel.
— Nova Iguaçu.

VEÍCULO AVARIADO
Alfa Romeo
JK 2000 — 1965
Vende-se no estado, ve

VOLKSWAGEN 66 — Todo equipado, empacado 68. Vendi. fraco. Financeiro, Base 6300. Barata Ribeiro, 639.

VOLKSWAGEN 65 — Vermelho, capote, rádio, 5 350 mil ou 3 600 entr. e 11 de 350 mil — Av. Princesa Isabel, 386, c/ 22, sobr.

Com 20% de entrada Pelo C. D. C.

LINHA WILLYS 68

- Todas as cores.
- Acetilamido, absorção...

VOLKSWAGEN 68 — Zero km. Pronta entrega. Aceito troca, financiamento 20 meses. Dê o seu dinheiro de jeito. **DELTA** — 1980. 1.600 cc. — 12.000 km rodadas toda revisada. Rua Felipe Meno, 215 — Tomaz Coelho (final do 279).

meses. Diariamente das
8 às 18 horas, Praia do
Flamengo, 2. — Tel. ...
25-4118.

VENDO um automóvel marca
Dodge Coronet ano 1957 — 4 por-
tas, em ótimo estado. Ver e tra-
tar à Av. 28 de Setembro, 222.

Chevrolet

Brasil 65

Vende-se. Tratar Av. dos
Mecânicos, 204.

Volks 67 — 1.300, superequipado, troco ou transiro consócio. Tel. 98-1156 (06).

Volks 68 — 12 V., equip., c/ 1.800 km, c/ seguro, empacotado, a vista, 10.700 ou troco e fac. R. Aristides Pereira, n.º 102, Usina. Tel. 38-6216.

VOLKSWAGEN 68, 0km,
equipado. Belo estofa-
mento preto. Inf. Tel.
37-7666.

VOLKS 66 — Trocasse por Mar-
mann-Ghia 66 ou 67, volte
diferença em dinheiro. Ver e tratar

Kombi 1968
ZERO KM

Av. Amâncio Peleato, 373, s. 205.
 C. Félix - Nova Inácio. Verde-e com entrada a
 V.V. 68, girna, 12 volts. Ofi-
 tific de NCr\$ 2 200,00 e p-
 tações de NCr\$ 607,09 -
 Rua Senador Venâncio 237, Tels. 45-9810 ou 45-2023. Carro na ga-
 ragem com porteiro. - AGEN-
 VIANNA, Rua Mariz e Bar-
 724 - Tijluc - Tels. 48-1-
 e 28-7791.

2.000.00 — 200 unidades de 100 unidades cada. ... Plantão à noite — Tel. 38-1463. Aberto aos sábados até 19 horas e domingos 14 horas.

VOLKS 66 — Mod. 67 superequipado, ver e tratar com Gil, Rua Barata Ribeiro, 819. Lanchonete Papillon.

Locadora Júnior

aluga 68

Itamaraty, Rurait, Karm
Ghas, Volks, Kombis, equi
das com rádio, com ou s
motorista. Rua da Passag
de Tel. 66.300. 66.301

VOLKSWAGEN 68, 0 km, pronta entrega, traço ou financiamento, Rua Escobar, 91. São Cristóvão, Tel. 34-6200 ou 34-3516. Sr. José.

VOLKSWAGEN 66 e outra 64, ambas em bom estado, traço ou financiamento, Rua Escobar, 91. São Cristóvão, Tel. 34-6200. Sr. José.

VOLKSWAGEN — USA
DOS ou 0 KM — CON-
SULTE-NOS — Veja no-
sso plano — NEGÓCIO
EXCELENTE COM PRES-
TAÇÕES DE NCr\$ 48,00

OK, 12 volts, azul-real
 NCr\$ 10.350 à vista ou estu-
 financiamento.
 Rua Prudente de Moraes,
 1256 — Sr. Antonio.

AUTOPEÇAS E REVEN

— ACESSÓRIOS
MERCEDES 331 — Venda-se, em
na, diferencial, caixa de mudan-
ca, motor completo STD. P
Aplá, 466, Vila da Penha.

Volks - Aceitamos seu Volks usado, para troca com Exemplares ou Regente Chrysler, zero km, cores e escolher e financiados o saldo até 24 meses. Rodi S.A. Rev. Chrysler Autorizada. Rua Bento Lisboa, 116, Alberto Sábido e, diagonais, nº 1800, horta.

VOLKSWAGEN 64 — Em último estado. Venda c/ 2.030,00 de entrada e o saldo até 24 meses. Rua da Matriz, 26.

VOLKS 63, 64, 65. Entrada desde 350,00 Saldo em 24 prestações

BICILETAS - MOTOS
- LAMBRETTAS
MOTO DUCATTI 1958 - Venda
R. Grandezza, 328, Roberto
Botafogo.
VENDE-SE Vespa M-4 - Super
quadrado, toda nova. Tel. 43-20...

Pronta entrega, linda cor, lat. nome compr. N°15 100,000. Tel.: 25-3763 - 25-6665.

VOLKS 63, 64, 65. Entregada a partir de 350,00 saldo em 24 meses iguais e seguro e n° re-

visão. Pronta entrega. (B)
AUTO-PAZ Rua Con-
 de Bonfim, 645-B. (B)
WOLKSWAGEN 1965 - Vende-se,
 equipado, com seguro total, ótimo
 estado, molida de viagem, segun-
 do de particular para particular.
 Rua Urupema, 463, 763.

VOLKSLI Firma compra à vista na hora. 59 60 a 3 900, 61 a 4 600, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 000, 65 a 6 500, 66 a 7 100. 67 a 8 500. Rria

VENDE-SE um caminhão Chevrolet 1000 a vista um milhão e quinhentos. 50 depois das 14 horas. - Rua Silvío Tibirigi n.º 371 - Tuiassu.

Motor
marítimo

Vendo 9. Carraro 110 HP
Estado novo.
Rua Gerson Ferreira, 17.

PARAZ-AUTO. Rua Dr. Sa-
lamini n. 172-B.

...a, a vista, freco e fac. cl. ... VOLKSWAGEN 1964 - Verde -
...000 ent., saldo 21 m. R. S. Equipado, conserv. esmerada, me-
...o. Xavier, 342, Maracanã, cânica ótima, fac. cl. 3 000, prest.
...1. 28 6839. de 264,00. C. de Bonfim, 577-A
...DLKS 60, superequip. em ex- - 58 3922.
...ciente est., a qualquer prova a

OLKSWAGEN 66 - Todos revisados, com rádios e capas no ass. Aceito troca por Volks 60 ou 65. Fácilito saldo até 13 meses. Suburbana de Automóveis - Av. Suburbana, 9991-CD - Campinas, Pamporrel.

PARAZ-AUTO. Rua Dr. Sa-
lamini n. 172-B.